CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.099

IMEDIATA E ENERGICA RESPOSTA DA INGLATERRA À ACUSAÇÃO RUSSA DE VIOLAÇÃO DE TRATADOS

REPELIDAS AS TENTATIVAS COMUNISTAS VISANDO O FLANQUEAMENTO DO RIO HAN

Tropas da ONU., marchando de Chipyong, ocupam a cidadela de Kokeuri — Morto na frente de combate da Coréia um tte.-coronel das forças expedicionarias holandesas

TOKIO, 17 (A.F.P.) — As tentativas das tropas comunistas, para flanquear o rio Han, foram repelidas, anuncia o comunicado de hoje do Oitavo Exercito.

Forte resistencia inimiga continua nesse setor, 6 quilometros a oriente e nordeste de Pyongchang, assinala o comunicado, que prossegue: "As forças de reforço das Nações Unidas, que avançam para Chipyong, não tiveram nenhum contacto com o inimigo. Infiltrações locais inimigas se assinalam, de outra parte, na região ao norte de Chechon e a sudoeste de Pyongchang. As perdas infligidas ao inimigo, no dia de ontem, em ações terrestres, são elevadas a 4.417 homens."

OCUPADA KOKEURI

FRENTE DA CORÉIA, 17 (A.F.P.) — O Oitavo Exercito, pelo seu comando, anunciou oficialmente que as tropas onuanas ocuparam Kokeuri.

Elementos blindados da ONU, que marcharam de Chipyong até essa cidade, não assinalaram a presença do inimigo.

ALTO OFICIAL DAS FORÇAS DA ONU, MORTO EM COMBATE

TOKIO, 17 (A.F.P.) — Foi anunciada oficialmente a morte, em combate, na Coréia, do tenente-coronel Marinus T. Den Ouden, comandante das forças expedicionarias holandesas.

A LUTA NA FRENTE COREANA

TOKIO, 17 (U.P.) — Três divisões norte-coreanas infiltraram-se hoje nas linhas aliadas ao norte de Checon, situada na rota que conduz à antiga cabeça de ponte de Pusã, enquanto outras forças das Nações Unidas recuavam da posição-chave de Pyongchang.

O correspondente da "United Press", Joe Quinn, informou da frente central que uma força comunista fez uma penetração em massa nas linhas aliadas naquela região, depois que os vermelhos foram repelidos, com enormes baixas, em seus ataques de cinco dias contra Chipyong e Wonju.

O Q.G. do 8.o Exercito informou que as forças aliadas se retiraram ontem da area oriental de Pyongchang, de sua linha de

(Conclui na 2.a pagina)

ENCAMINHADA ONTEM AO EMBAIXADOR SOVIETICO A REPLICA DO GOVERNO BRITANICO

"Os procedimentos dos dirigentes de Moscou é que obrigaram as nações democraticas do Ocidente a reforçar suas defesas com o temor de uma eventual agressão comunista"

LONDRES, 17 (AFP) — O governo britanico respondeu hoje ás acusações de Stalin á politica seguida pelo primeiro ministro Clement Attlee.

Trata-se de resposta indireta através da nota britanica à acusação soviética de que a Inglaterra violou o tratado anglo-russo.

LONDRES POR SUA VEZ ACUSA OS DIRIGENTES DO KREMLIN

LONDRES, 17 (AFP) — Em resposta a Stalin e ás acusações do governo soviético á Inglaterra, o governo da Grã Bretanha afirma que não tem a intenção de fazer reviver o militarismo alemão e não permitirá que sua zona de ocupação na Alemanha seja convertida em base de agressão.

A nota enumera, contudo, uma série de acusações á Russia, sustentando que os seus procedimentos obrigam os paises democraticos do ocidente a reforçar sua defesa, pelo temor de uma agressão russa ou de seus satelites.

ENTREGUE A RESPOSTA AO EMBAIXADOR RUSSO

LONDRES, 17 (AFP) — Sir William Strang, subsecretario do Ministerio do Exterior, entregou ao embaixador soviético, Zarubine, a resposta britanica á nota russa acusando a Inglaterra de violar o acordo de Potsdam e o pacto anglo-soviético.

Afirma-se oficialmente que a nota britanica constitui a primeira resposta á entrevista de ontem do generalissimo Stalin ao "Pravda".

ANTECIPADA A ENTREGA DA REPLICA

LONDRES, 17 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o sub secretario permanente do Ministerio do Exterior, sir William Strang, convocou esta manhã para a chancelaria o sr. Zarubine, embaixador russo em Londres, a quem entregou a resposta britanica á nota soviética de 20 de janeiro ultimo, relativa á violação, segundo Moscou, pela Inglaterra, do tratado anglo-soviético e dos acordos de Potsdam.

Essa resposta deveria ser encaminhada ao governo soviético somente no começo da proxima semana. Contudo, acentua-se nos meios oficiais, o governo britanico decidiu antecipar a sua entrega, porque considera que, no seu texto, ela constitui igualmente uma replica ás alegações feitas ontem pelo generalissimo Stalin, em entrevista ao "Pravda", á Grã Bretanha e, em particular, ao primeiro ministro Clement Attlee.

Afirma-se, ademais, que o governo inglês se consultou com o da França antes de tomar tal resolução.

AMPLA NOTA AS ACUSAÇÕES FORMULADAS ANTERIORMENTE PELO GOVERNO RUSSO

LONDRES, 17 (AFP) — O "Foreign Office" entregou hoje ao sr. Zurubin, embaixador da URSS em Londres, a resposta da Grã Bretanha à nota sovietica de 29 de janeiro ultimo, a qual constituia em si mesma uma resposta às notas britanicas de 22 de dezembro e de 5 de janeiro ultimo, rejeitando as acusações formuladas na nota russa de 15 de dezembro, na qual a URSS acusava Londres de violar os acordos de Potsdam e clausulas do tratado anglo-sovietico. A França, como se sabe, recebeu uma nota semelhante.

O novo documento, que consta de cerca de 2.500 palavras, hoje entregue ao representante da URSS pelo "Foreign Office", refez o historico das relações anglo-sovieticas desde o fim da guerra. O principal interesse dessa nota está talvez no fato de que constitui ao mesmo tempo, segundo se declara em circulos autorizados, uma resposta à entrevista ontem concedida pelo generalissimo Joseph Stalin ao "Pravda".

O documento britanico, retomando as acusações feitas pelo sr. Clement Attlee, no decorrer do recente debate na Camara dos Comuns, acusações contra as quais o generalissimo Stalin protestou com violencia, declara que, enquanto a Grã Bretanha desmobilizava suas forças após a guerra, o governo sovietico mantinha "forças enormes".

"Sem duvida, acrescenta o documento, o governo sovietico desmobilizou certo numero de homens, em relação ao ponto culminante ao esforço de guerra, mas suas forças permaneceram de muito superiores em numero às de todas as potencias ocidentais reunidas. Ao mesmo tempo, ele se

(Conclui na 3.a pagina)



ATRAVÉS DOS SALÕES DO PALACIO DE MARMORE — TEERAN — O Xá do Iran, Mohammed Reza Pahlevi acompanha sua esposa Soraya Isfandiari, de 19 anos, através dos salões de seu Palacio de Marmore, após o casamento de ambos, a 12 de fevereiro corrente, numa cerimonia que, por ordem do Xá, foi realizada com o maximo de simplicidade, dentro do rito muçulmano. (FOTO UP-ACME).

Dulles favoravel à conclusão imediata do Pacto do Pacifico

Estados Unidos, Japão, Australia, Nova Zelandia e Filipinas unidos contra a tirania

NOVA YORK, 17 (FP) — O jornalista do "New York Times", Thomas Hamilton, acredita que Dulles, no caso em que o tratado de paz com o Japão não possa ser concluido dentro em breve, penderia em favor da conclusão, rapidamente, do pacto do Pacifico, que compreenderia os Estados Unidos, Japão, Australia, Nova Zelandia e Filipinas. Este pacto especificaria que, se qualquer das partes contratantes fosse atacada, as outras iriam em seu auxilio. Os territorios do Pacifico dos signatarios, como, por exemplo, Guam e as ilhas Havai, seriam incluidos nesta garantia.

Os representantes americanos, segundo o mesmo jornal, comunicariam aos paises com os quais têm intenção de constituir este pacto que o mesmo deveria ter o mesmo espirito da "doutrina Monroe", que foi o principio diretivo da defesa do continente americano desde o seculo 19, e que prevê e especialmente a defesa contra as antigas colonias espanholas da America.

REVISÃO DO EXPURGO

TOKIO, 17 (AFP) — O gabinete Yoshida decidiu, hoje, a criação de uma comissão especial encarregada da revisão dos "dossiers" de mais de 21.000 japoneses que foram, em 1946, objeto de medidas de expurgo, por terem participado, durante a guerra, da mobilização civil de operarios japoneses. Foi desde então proibido, às pessoas assim "expurgadas", participar das atividades das organizações sindicais, patronais e operarias.

Os circulos categorizados acreditam que a Comissão "libertará" as mais importantes personalidades que, sob o gabinete Tojo, concluiram a transformação dos sindicatos operarios em grupos de mobilização de mão de obra.

Entre estas personalidades estão os nomes de Tadayoshi Obata, que foi, nessa época, presidente da Associação do Patronato e, em seguida, conselheiro do gabinete Koiso, de Heirato Kashiwara, antigo presidente da Associação Industrial denominada "Serviço Nacional", e de Bunkichi Tamura, atual ministro das Comunicações.

Os circulos governamentais consideram que, quando do tratado de paz, não haverá mais "expurgados" no Japão.

O plano de defesa do Continente americano principal tema da reunião dos chanceleres

Reação conjunta contra a eventualidade de uma agressão comunista interna ou externa

LIMA, 17 (AFP) — As declarações formuladas em Buenos Aires pelo ministro do Exterior do Peru', dr. Manuel A. Gallaghuer, a proposito da proxima conferencia dos ministros de Exterior em Washington, são consideradas pelos meios autorizados como as mais claras até agora feitas sobre os debates que ali se realizarão. A nova conferencia deu lugar a versões as mais contradictorias sobre o tema a ser tratado e muitas nações apresentaram problemas que não correspondiam realmente ao objetivo da conferencia.

Segundo os meios competentes, "está praticamente resolvido agora que somente dois casos gerais devem figurar na ordem do dia: os problemas economicos derivados da situação de urgencia mundial e aqueles que se ligam à defesa do continente contra uma agressão interna e externa comunista".

Os meios referidos indicam que Gallaghuer, em nome do Peru', sustentou desde o inicio a idéia de considerar esses dois pontos como um tema unico da conferencia. Acreditam os meios informados que Galaghuer abordou esse assunto durante as conferencias que se realizaram entre os ministros do Exterior do Peru', Brasil e Argentina, quando da visita que o chanceler peruano fez ao Rio de Janeiro.

Declara-se de fonte informada que os tres ministros se puseram de acôrdo na materia, frisando entretanto, que, segundo as proprias declarações do sr. Gallaghuer e do ministro do Exterior argentino, Hipolito Jesus Paz, que o acordo não significa a formação de um bloco capaz de provocar divergencias e lentidão na ação de solidariedade continental.

Trata-se, ao contrario, afirmam os mesmos circulos, de coordenar previamente os debates de Washington e, em consequencia, de adiantar os trabalhos da conferencia. Frisam, todavia, que divergencias de pontos de vista existem e que a posição do Peru', definida por Gallaghuer, parece receber acolhida favoravel de varios Estados da America Latina. Os meios autorizados opinam que entre estes, poderia citar a Argentina, o Brasil, a Bolivia, o Equador, o Chile e Cuba.

Os debates sobre os problemas economicos seriam, segundo se acredita, consagrados ao estudo dos remedios para que o estado de urgencia internacional não prive os paises da America Latina do auxilio economico de que necessitam para seu desenvolvimento. Da mesma forma, os problemas das materias primas e do fornecimento dos produtos definidos seriam estudados.

No que se refere à defesa do continente, opinam os meios informados que se trataria da coordenação dos planos de defesa externa contra uma eventual agressão comunista na "frente interna", coordenação dos planos de defesa contra a quinta coluna comunista e estudo do quanto se relacione com o Pacto de Defesa do Rio, visando sua aplicação.

Recorda-se que o Peru, como as outras nações do continente, opôs-se a que seja apresentados na conferencia casos especiais, como o do direito de asilo. Esse problema vem sendo debatido juridicamente entre a Colombia e o Peru na Corte Internacional de Haia e se considera que se ambas as nações aceitarem a jurisdição de Haia, é inutil expôr esse caso em Washington.

Finalmente, frisam os meios autorizados que a posição do Peru a respeito do convite feito ao presidente da França, sr. Vincent Auriol, para dirigir palavras de boas vindas aos ministros do exterior da America Latina, foi recebida com satisfação nos circulos diplomaticos. Ao contrario a oposição da Guatemala a esta iniciativa foi objeto de surpresa, porque frisa-se, trata-se unicamente de um gesto de cortesia em relação ao estadista francês, e a mensagem do presidente da Republica Francesa durante a reunião de Washington não poderia ser interpretada como intervenção nos negocios da America Latina, mas unicamente como um gesto de amizade e de deferencia.

Demarches para a formação do novo gabinete holandês

HAIA, 17 (AFP) — Após o malogro de Willen Drees e Joseph van Schaick de formar o Gabinete, a rainha Juliana reiniciou, hoje, suas consultas, no Palacio de Haia. Recebeu os presidentes das duas Camaras, Kranenburg e Kortenhorst, e o vice-presidente do Conselho de Estado, van Blekland.

COM "LA PRENSA" A OPINIÃO GERAL DO MUNDO LIVRE

Comentario de um jornal francês sobre a situação do grande matutino

PARIS, 17 (UP) — O jornal "Samedi Soir" diz hoje "La Prensa", de Buenos Aires tem ao seu lado a opinião democratica do mundo inteiro, na luta pela existencia como jornal livre".

Diz o semanario que "depois de quatro anos de luta, uma das duas unicas vozes livres que ainda restavam em Buenos Aires, foi obrigada a calar-se.

* * *

BUENOS AIRES, 17 — (UP) — O Sindicato dos Jornaleiros, na reunião havida entre delegados do sindicato, delegados de "La Prensa" e representantes do Ministerio do Trabalho, não só mantiveram suas exigencias anteriores, como

(Conclui na 2.a pagina)

Washington interpreta como puro golpe de propaganda as declarações de Stalin sobre os problemas da paz

O ditador vermelho estaria empregando a velha tatica sovietica, destinada a provocar dissenções entre as potencias ocidentais -- Tentativas para fazer frustrar o esforço de defesa das nações livres

WASHINGTON, 17 (AFP) — "Propaganda", tal é a primeira reação nos meios parlamentareis americanos avaliando as declarações de Stalin publicadas ontem pelo "Pravda".

Se quizesse verdadeiramente a paz bastaria a Stalin derrubar a cortina de fero e tratar as outras nações em pé de igualdade demonstrando suas intenções pacificas", diz o senador republicano Hickenlooper, de Iowa. O seu colega de Nebraska, senador Wherry, tem a mesma opinião e acrescenta que os russos podem provar a sinceridade de suas intenções pacificas pedindo aos chineses que parem a luta na Coreia recusando o seu apoio aos norte-coreanos. Quanto ao senador Mundt republicano, de Dakota do Sul, diz o seguinte: "Stalin convenceria mais facilmente o mundo de que suas 300 divisões de cidadãos mobilizados não são mais do que "boye scotts" se permitisse aos representantes ocidentais entrarem tão livremente na Russia como os representantes russos o fazem nos Estados Unidos".

Para o senador Morse, de Oregon, que pertence à ala chamada "internacionalista" e bi-partidaria do Partido Republicaino, as declarações do chefe do governo sovietico devem ser o sinal para uma unidade completa dos Estados Unidos visando reforçar o Pacto do Atlantico o mais rapidamente possivel".

O PLANO SOVIETICO

LONDRES, 17 (AFP) — O governo britanico é de opinião que a guerra pode ser evitada e que se trata, no caso, de um problema que, com boa vontade, poderá ser solucionado através de negociações — declara-se no Foreig Office a respeito da entrevista que o generalissimo Stalin deu ontem a um correspondente do "Pravda".

A Inglaterra, acrescenta-se, continua disposta a dar provas desta boa vontade para examinar todas as causas profundas da tensão internacional.

Os circulos oficiais ingleses vêm nas declarações do chefe de Estado sovietico um exemplo tipico dos metodos sovieticos destinados a provocar dissensões entre as potencias ocidentais e transformar o país em centro da luta pela paz. Se tais declarações deve sem consideradas como expressão refletida da politica sovietica, considera-se ser estranho que Moscou recorra a tal processo, no momento mesmo em que se esforça para encontrar uma base solida para a conferencia quadrupla.

A decisão da Inglaterra de rearmar-se só foi tomada em virtude da politica agressiva da URSS, acentua-se no "Foreign Office", e é diante da ameaça representada pela existencia de forças formidavelmente superiores que as potencias ocidentais foram obrigadas a tomar medidas adequadas para sua defesa.

Segundo circulos autorizados, a URSS possui atualmente 175 divisões da ativa, apoiadas por uma artilharia com 25.000 tanques, 20.000 aviões e a maioir frota submarinal do mundo. Estas forças, friza-se, são em muito superiores às das potencias ocidentais em conjunto. Enfim, estranha-se que a Russia, que se opos sempre ao controle da energia atomica, que se recusou a participar da conferencia das 6 potencias sobre esse assunto e que, finalmente, entravou todas as tentativas para se obter um desarmamento eficiente, no seio da Comissão dos Armamentos Classicos da ONU, venha hoje, pelo seu supremo interprete, acusar a Inglaterra de não aceitar nenhum plano de redução dos armamentos.

CONTRA O ESFORÇO DE DEFESA DOS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — A entrevista de Stalin é considerada como o começo de nova campanha pacifica destinada a paralisar os esforços de defesa dos ocidentais e assim constitui uma prova de

(Conclui na 2.a pagina)

Tito adverte a União Sovietica de que um ataque à Iugoslavia poderá provocar um conflito mundial

Os iugoslavos esperam contar com a ajuda armada das potencias ocidentais para repelir a agressão — Denunciada a interferencia de Moscou na guerra da Coréia

BELGRADO, 17 (UP) — O marechal Tito advertiu hoje a União Soviética e os paises satelites de que um ataque à Iugoslavia poderá dar origem a um conflito mundial.

EM PERIGO O MUNDO OCIDENTAL

BELGRADO, 17 (UP) — O marechal Tito advertiu a União Soviética e seus satelites que qualquer ataque à Iugoslavia poderá desencadear a Terceira Guerra Mundial.

Num discurso politico, o marechal Tito disse que os paises ocidentais mostraram disposição de ajudar a Iugoslavia, "porque eles sabem que se formos subjugados pela União Soviética todo o mundo estará em perigo".

Tito qualificou a atitude da Iugoslavia sobre a Coreia de "estado de neutralidade ativa."

RESISTENCIA A' AGRESSÃO

BELGRADO, 17 (AFP) — A Iugoslavia toma medidas que lhe permitirão resistir a qualquer agressão, proclamou hoje em discurso o marechal Tito.

BELGRADO, 17 (AFP) — O marechal Tito declarou hoje que qualquer nova guerra deveria ser mundial, parecendo-lhe impossivel a eclosão de um conflito localizado tão somente na Europa.

BELGRADO ESPERA AJUDA

BELGRADO, 17 (AFP) — Falando aos militantes comunistas da guarda presidencial, o marechal Tito admitou que a Iugoslavia poderia aceitar a ajuda armada das potencias ocidentais, no caso de ser vitima de uma agressão.

A URSS E O CONFLITO COREANO

BELGRADO, 17 (AFP) — A China e a Coreia do Norte não assumiriam o papel que defendem na Coreia, sem o consentimento na União Soviética, disse em discurso o marechal Tito.

A SITUAÇÃO DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 17 (AFP) — A Iugoslacia toma medidas que a tornem capaz de resistir a qualquer agressão", disse o marechal Tito, num discurso proferido perante a celula comunista da guarda presidencial. O chefe do governo iugoslavo acrescentou que, contudo, lhe parece impossivel que uma nova guerra eventual se localize apenas na Europa.

Prosseguindo, afirmou Tito: "A luta que nosso Partido sustenta é uma luta contra a agressão em geral e contra aquela em particular de que nosso país poderia ser objeto. Agora, a Iugoslavia não está mais isolada, como ha um ano. O interesse do mundo todo converge, neste momento, para ela".

Tito refutou, todavia, categoricamente as informações, segundo as quais a Iugoslavia seria armada pelas potencias ocidentais. Mas frisou que, se um ataque contra a Iugoslavia for considerado iminente, "as coisas se passarão de outro modo".

Expondo, outrossim, a atitude do governo iugoslavo, em relação à guerra na Coreia, qualificou-a de "neutralidade ativa". Criticou algumas medidas votadas pela ONU, bem como os processos e a politica externa erroneos da Chi-

(Conclui na 2.a pagina)

A Coreia como satelite chinês

RAYMOND ARON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A Coréia nos fez lembrar da Etiópia. Em ambos os casos, uma grande potencia, a Grã Bretanha antes da segunda guerra mundial e hoje os Estados Unidos, tentou pôr em execução o mecanismo da segurança coletiva. Em ambos, a agressão foi patente sob o principio da moralidade internacional. Ainda nos dois casos, os fatos concretos eram indiscutiveis. A Etiópia não é exatamente, o que se chama um Estado moderno e, na Coréia o agressor e a vítima pertenciam à mesma nação. Em ambos os casos, a tentativa redundou em malogro se bem que por motivos diferentes.

A partir do dia em que decidiram fazer a intervenção militar, os Estados Unidos entraram num mundo estranho, dilacerado entre os principios de uma organização internacional e a realidade do poder politico e do conflito entre duas coalizões. Ninguem duvidou de que a agressão coreana fosse inspirada por Moscou. Mas, isso não podia ser proclamado sem cortar as relações com o bloco soviético, que a ONU tem por função manter.

Os principios em nome dos quais se justificou a ação militar se choca com a ação diplomática. Em termos de politica tradicional, a questão coreana era relativamente simples. A União Soviética resolvera restabelecer a unidade do país pela fôrça das armas. Os Estados Unidos decidiram pela resistencia armada.

De inicio, tres soluções pareciam possiveis. Estaria a União Soviética com tanto receio de uma guerra geral imediata que permitiria que as operações se processassem sem vir em ajuda de seu satélite? Estaria ao contrário, disposta a assumir qualquer risco para expulsar os Estados Unidos do continente asiático? Estaria a União Soviética disposta a um compromisso, que evitaria a extensão da guerra, mas tambem uma perda de prestigio?

Essa última solução poderia, em principio, ser escandalosa. Na prática seria, talvez, a solução menos má que os Estados Unidos poderiam esperar, devido à sua falta de preparação. As Nações Unidas não se tornaram um intermediario entre os protagonistas do drama, mas um palco onde o drama se representou. Incitaram todas as potencias a assumir atitudes extremadas, em virtude da enorme publicidade, da importancia simbólica dada aos acontecimentos pela sua apresentação ao Conselho de Segurança e Assembléia Geral.

A Liga das Nações não permitiu a formação de uma aliança eficiente contra Hitler e Mussolini. As Nações Unidas oferecem poucas possibilidades mais contra a União Soviética e seus aliados enquanto os defensores da moralidade internacional têm apenas um potencial industrial, superior no papel, mas não mobilizado ainda, e um "stock" de bombas atômicas que constituem a única proteção atual do Oeste diante da ameaça de completa catástrofe.

Seria, evidentemente, absurdo atribuir grande responsabilidade às Nações Unidas. Uma organização internacional não pode exercer influencia determinante sobre o curso da historia. O que podemos dizer é que as Nações Unidas, como a Liga das Nações, foram postas à prova em circunstancias desfavoraveis. Representar os comunistas chineses como moderados reformadores agrarios ou anunciar uma politica "titoista" chinesa, antecipadamente, seria ignorar os fatos e confundir o desejo com a realidade, mas não era menos absurdo confundir a China de Mao Tse Tung com os satelites da Europa Oriental.

Sem dúvida, é quase certo que a expansão chinesa na Coréia, Tibete e Indochina foi planejada com os homens do Kremlin e foram aprovadas, com a promessa de ajuda, se necessária. Mas, se bem que não se disponha de informações precisas, parece que, futuramente, o Ocidente terá de enfrentar um imperialismo chinês inteiramente independente, colaborando com o imperialismo soviético.

A Coréia do Norte era um satélite soviético antes dos acontecimentos de junho. Todos os instrutores russos desapareceram depois dos êxitos americanos de setembro. Até agora, não reapareceram. A Coréia está em vias de se transformar num satélite da China. Do mesmo modo, o mais fiel exército de Mao Tse Tung o 4.o exército transferiu-se para a Mandchuria, que, no passado, estava sob o controle direto da União Soviética. Tambem nesse caso seria errôneo supor que o objetivo da ação chinesa ou que a modificação ocorrida na Mandchuria seja indicio de uma tensão virtual entre Pekim e Moscou.

E' possivel que apareça um "titoismo" chinês quando as potencias ocidentais tenham se retirado da Asia, mas muito duvidoso que surja antes disso. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DA QUARESMA

Eis o dia da salvação é a idéia predominante em toda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vezes a esquecemos, importa ao menos aproveitar este Santo Tempo para trabalhar em nossa salvação. E de que modo? Vivendo uma vida agradavel a Deus, pois a vontade de Deus é a nossa santificação, a qual é o caminho para a nossa salvação. Animamos a transfiguração de Cristo, que é um modelo da nossa. Às palavras do Evangelho: — "Escutai-O", respondemos no Ofertorio, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua verdade. As orações e canticos, embora testemunhem as ansias e tribulações em que se encontra a nossa alma, demonstram contudo, uma confiança filial ao auxilio de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Thessalonicenses

(1 CAP. IV, 1-7)

"Irmãos: — Nós vos rogamos e exortamos em o Senhor Jesus, que assim como aprendeste de nós como deveis viver para agradar a Deus; assim de modo a vos aperfeiçoar cada vez mais. Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: — que vos abstenhais de fornicações; que cada um saiba possuir o vaso de seu corpo em santidade e honra, não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus; e que ninguem oprima, nem enganai em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já vo-lo temos dito, e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XVIII, 1-9)

"Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte a um monte muito alto, e transfigurou-se diante deles. O seu rosto resplandeceu com o sol, e suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus:

— "Senhor, bom é estarmos aqui; se quereis façamos tres tabernaculos, um para vós, um para Moisés e um para Elias". Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu e, da nuvem soou uma voz: — "Este é meu filho muito amado, em quem pus toda a minha complacencia; escutai-o". Ouvindo isto, os discipulos cairam de bruços e ficaram muito atemorizados. Aproximase, porém, Jesus e, tocando-os, disse:

— "Levantai-vos e não temais".

E erguendo eles os olhos, não viram ninguem, senão só a Jesus. Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo:

— "A ninguem digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos".

DOMINGO DA TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

"Psicologo perfeito, o Divino Mestre soube, na obra de formação dos apostolos, misturar reprimendas com encorajamentos, aproximar as cenas de gloria das perspectivas de tristeza e trazer, em tempo util, o conforto necessario a corações facilmente abatidos". (Lusseau-Collom). Ora, bem, pouco antes Jesus anunciara aos Doze, em Cesareia, a sua futura Paixão e Morte, profecia que os 3 sinoticos consignaram em seus Evangelhos (Mt. 16, 21-23; Mc. 8, 31-33 e Lc. 9, 22). Eis porque os mesmos trs, contando o intervalo entre a Transfiguração e a profecia, **relacionaram** uma com outra, **pois de fato Jesus, notando que a alma dos apostolos, desconcertada e entristecida pelo anuncio da Paixão, perdera todo o entusiasmo e exaltação** e **entusiasmo provocados** pela **confissão de Pedro, que exclamou: "Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo"**, vai anima-la, para que **não se perca com o escandalo da Cruz. A Transfiguração era o remedio ideal para a cura dela, porque Jesus se daria a mostrar com grandezas sobre-humanas, e só irá padecer porque quer e sempre para o resgate da raça humana.**

E de fato a **Transfiguração se deu "seis dias" após a Confissão de Pedro, ou depois de "uns oito", o que dá na mesma, como diz Marcos. O local desgraçadamente não foi indicado; só que foi um monte, e dois dos sinoticos acrescentam que era bem alto. Mas uma tradição antiquissima diz que foi o Monte Tabor, cabeço formoso da Baixa Galiléia que se eleva sobre a região circunstante e não era habitado nos tempos de Jesus. Desde o seculo XVIII porém alguns querem fazer do Monte Grande Hermon, nos confins da Siria e do Libano, o teatro da grandiosa cena.**

E **"enquanto orava" é que se transfigurou. O vocabulario humano é deficiente para a descrição de fatos sobrenaturais. Assim** mesmo os tres deram uma idéia longinqua da transformação, da "metamorfose" exterior que sofreu Jesus, **dizendo que Ele ficou brilhante como Sol, e com as vestes mais brancas do que a neve.** E vem Renié a explicar tudo assim: "... **a transfiguração não é propriamente um milagre e cumpriria antes nele ver a suspensão de um milagre permanente. Pela união hipostatica a santa Humanidade do Salvador estava substancialmente unida à divindade; donde, ela devia naturalmente irradiada pelos esplendores divinos.** Se esta iluminação interior da alma de Jesus não se exteriorizava ordinariamente pela glorificação do seu corpo, é porque a economia da salvação exigia a obscuridade voluntaria do Filho de Deus: sobre o Tabor Ele quis que fosse de outro modo para afirmar a fé dos seus".

Não só isso. Moisés, representando a Lei, e Elias, os profetas, apareceram aos lados de Jesus, entretanto com **Ele acerca da sua futura Paixão (Lc. 9, 31). E a razão da vinda dos dois já é a indicação de que existe maravilhosa harmonia e continuidade dos dois Testamentos**, com subordinação do Antigo, qual sombra e preparação, ao Novo.

Eis que uma **nuvem luminosa,** semelhante a que envolvia a **Arca de Aliança, e indicadora da presença divina, nimbou os 3 de sobrenatural esplendor. E do seio dela ecoou a voz do Pai, emula,** assim se diga, da confissão de Pedro, que disse: "Este é o meu filho amadissimo: "ouvi-O".

Aos pés dos tres "sublimes" estavam tres mortais: "Pedro, Tiago e João; eles que deviam assistir à ressurreição de um morto e à Agonia do Getsemani, antes de verem o Mestre a suar sangue, aqui O têm nimbado de gloria. Não se sabe quanto tempo durou a visão. Mas Pedro tentou prolonga-la indefinidamente, fazendo tendas para os tres, supondo que Moisés e Elias ficariam com Jesus daí para sempre, inaugurando-se assim estrondosamente o reino de Deus. Este ultimo ponto era errado; seria corrigido depois; por então, obtido o fim daquela nesga de ceu empireo na terra, que isso era a Transfiguração, quando ainda Pedro pedia a continuação do divino espetaculo ouvem os tres a voz do Pai, caem por terra com a fronte pelo solo... e quando Jesus os tocou acenando para que se erguessem e pusessem em marcha... Ele estava como antes.

Passara a Transfiguração.

Pediu-lhes o Mestre que a ninguem dissessem do fato antes da sua Ressurreição.

Mas não entenderam nada da Ressurreição de Jesus. Sabe-lo-iam logo mais.

E' o domingo da Transfiguração. E' claro que a escolha deste trecho evangelico sempre tende a aprofundar nossa fé na divindade de Cristo, Filho de Deus feito homem ("Este é o meu filho amadissimo"). Depois, se em todo o tempo devemos ouvir a palavra da sua doutrina, que é a salvadora do homem, com maior razão havemos de ouvi-la e nela meditar no tempo quaresmal, que tende a faze-la germinar em obras de virtude, transformando o homem em outro Cristo. Mas ainda podemos dizer que, assim como ao orar Jesus se transfigurou, de fato o homem que reza se transfigura, porque a oração alcança as luzes do Espirito Santo, que iluminam as nossas almas. Finalmente, Moisés jejuara e igualmente Elias durante quarenta dias; como eles no Antigo Testamento, Jesus fez sua quaresma no Novo. E os tres nos convidam a fazer a nossa. Os frutos dela só Deus os sabe.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 2.o domingo da Quaresma. 2.a: de S. Simeão. 3.o: Cunctis Credo. Prefacio da Quaresma. Benedicamus Domino.

UMA OBRA SOCIAL DIGNA DE APOIO

MIGUEL HELOU

II

Prosseguimos hoje e continuaremos no proximo domingo na divulgação da vida e obra da santa fundadora da Ordem das Irmás Oblatas do Santissimo Redentor, certos de que nossos leitores terão de memoria o quanto foi escrito em nossa primeira nota de domingo ultimo:

Nasceu Antonia de Oviedo y Schontal em Lausanne, capital do Cantão de Vaud, na Suiça, a 16 de março de 1822. Seu pai, d. Antonio de Oviedo y Oviedo Sotomayor y de la Espada, pertencia a aristocracia e avoenga familia, oriunda das montanhas das Asturias e contando, entre outros ilustres ascendentes, figuras de renome como Gonzalo Fernandez de Oviedo, companheiro de Colombo na expedição à America e autor da "Historia Geral e Natural das Indias" que tão merecida fama alcançou no mundo das letras.

Antonia era ainda muito jovem quando perdeu o pai. Não contando com grandes recursos financeiros pois que o pai, tendo sofrido revesés de fortuna nada lhe deixara, ela procurou trabalho como preceptora. Encontrou-o logo, na casa do marquês de La Romana onde pôde dar mostras de sua excelente educação e seus elevados principios. A seguir, dirigiu-se a Friburgo, onde abriu um colegio. No entanto, sua vocação era para a vida religiosa, como se lê em suas Memorias: "Desde minha infancia, tive inclinação para a vida religiosa pela ansia de conservar intato o lirio da pureza que está mais a salvo de todo perigo na solidão do claustro que em meio ao ar viciado do mundo; e não por certo porque eu imaginara que na vida religiosa se acha o cimo da felicidade, pois bem sabia que a Esposa de um Deus coroado de espinhos dificilmente poderá aspirar a usar uma coroa de rosas".

Conta tambem ela que enquanto se achava em Friburgo fôra convidada para exercer o cargo de aia das filhas da rainha da Espanha, que ali se encontravam então, convite que recusou terminantemente, apesar das boas propostas que lhe fizeram, porque não a atraia a vida da côrte. Mas chegou uma hora desastrosa para a Suiça, com a luta entre protestantes e catolicos. Obrigada a sair de Friburgo e deixar o colegio, Antonia precisava procurar outra forma de trabalho para sustentar a si e à mãe. Constrangida, acabou aceitando o convite e fez-se preceptora das princesas espanholas. Diz ela, a esse respeito: "O dedo de Deus parecia guiar-me pelo labirinto da vida levando-me sempre ao mesmo ponto... as filhas da rainha Cristina. Só Deus sabe como foi duro o sacrificio; porém, menos doloroso do que teria sido a aliança que me propunham (refere-se a um pedido de casamento). E trabalhei com ardor na vinha que o Divino Dono me confiara. Deus e minha mãe continuaram sendo o objetivo das minhas ações".

Em 1857, acompanhando a familia real, Antonia dirigiu-se a Roma. Não a guiava, porém, nessa viagem, a frivola curiosidade do turista e sim a fervorosa piedade do peregrino. Se sua elevada mentalidade e requintada cultura levavam-na a extasiar-se antes as portentosas criações do engenho humano, de sua alma de crente fervorosa brotavam sublimes louvores Àquele que é principio e fonte de todo saber e de toda inspiração.

Antonia orientava sua vida espiritual cada vez mais no sentido que o sabio e virtuoso paroco de Reuil lhe traçara e continuava recomendando. Abandonava as velas de sua barca aos sopros do vento da gratidão e da confiança, mais apropriados para animar sua natureza generosa do que as borrascas da intranquilidade e do temor. De uma feita, escreveu-lhe ele, numa carta: "Has de continuar trabalhando pelo que toca ao espirito de sacrificio e de abnegação; só assim se fixará em ti essa paz interior de que gozas de uns tempos a esta parte. Sentir-te-as feliz quando Jesus exigir algo de ti e tudo suportarás com mansidão podendo repetir com Santo Inácio: "Agora sim, começo a ser discipulo de Jesus Cristo".

— Casada a ultima das princesas, Antonia teve de deixar a familiar real e regressar à Suiça. Mas voltou mais uma vez a Roma, e teve ocasião de ser recebida em audiencia pelo Sumo Pontifice. Como ouvisse de Sua Santidade palavras de louvor para um trabalho literario de sua autoria, disse:

— Santissimo Padre, pobre e debil mulher, nada ou muito pouco posso fazer pela nobre causa da Igreja. Só minha pena posso oferecer-lhe e isso é tão pouco!

— E' muito — replicou o Santo Padre — mas muito. Oxalá que todos se inspirassem em tão elevados sentimentos ao maneja-la! Sim, minha filha, imenso é o bem que pode fazer com a pena nos tempos atuais. Portanto é preciso emprega-la em tão santa causa.

— Oh! Santo Padre, para que seja assim, dignai-vos abençoar essa pena para que só se empregue na gloria de Deus e de Maria, na defesa da Igreja, de Vossa Santidade e de sua santa causa".

(Continua)

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia .	Cr$ 0,80
Aos domingos . .	Cr$ 1,00
Atrazados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$ 130,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano .	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-[illegible]382
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas . . .	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 503. Tel. 42-7837 e 32-7819
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s. 4 — Telefone 8570
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. TERESINA SAPORITI MIRAGLIA — Com 67 anos de idade, viuva do sr. José Miraglia. Deixa os filhos: — Anina, casada com o dr. Emanuele Amedeu Saporiti; Francisco Paulo, casado com a sra. Irma Zucchi Miraglia; dr. Caetano, casado com a sra. Mercedes Fakri Miraglia; dr. Renato, Ermelinda e Tulio Miraglia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

LUIZ TRINCA — Com 79 anos de idade, casado com a sra. Maria Rossi Trinca. Deixa um filho: — Brasilio, casado com a sra. Josefina Antonieta Trinca.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA DE SOUSA OLIVEIRA — Com 64 anos de idade, casada com o sr. José Gomes de Oliveira. Deixa uma filha: — Helena.

O corpo foi transladado para a cidade de Itapetininga, onde foi sepultado, no cemiterio local.

SRA. AMELIA SPADARI PAIS LEME — Com 57 anos de idade, casada com o sr. Inacio Pais Leme. Deixa os filhos: — Irineu, casado com a sra. Teresa Pais Leme e Inês.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MATTEO APONE — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria Apone. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

LEO STEINER — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Bronia Steiner. Deixa os filhos: — Erica, casada com o sr. Wolfsohn e Oscar Steiner.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio israelita de Vila Mariana.

ORESTES BOTTACCINI — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Angelina Bottaccini. Deixa os filhos: — Adriano, Julia, Romeu, Orlando, Angelo, João, Valdemar, Paulo, Teresa, Reinaldo e Elza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marcos Fernandes, 21, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO AUGUSTO DE FREITAS — Com 55 anos de idade, casado com a sra. Herminia de Freitas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Japurá, 211, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LAURA MAY MARTS — Com 80 anos de idade, casada com o sr. Samuel Bass Marts. Deixa uma filha: — Helena Marts de Queiroz Lacerda, viuva do sr. Pedro Egidio de Queiroz Lacerda.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. ELVIRA DE SANCTIS — Com 65 anos de idade, filha do sr. Luiz De Sanctis e da sra. Francisca Mirabelli De Sanctis, falecidos. Deixa um irmão, Julio de Sanctis.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da avenida Lins de Vasconcelos, 1.897, para o cemiterio da Consolação.

SRA. IDALINA CANDIDA DE SOUSA — Com 82 anos de idade, viuva do sr. Porfirio Fernandes de Oliveira. Deixa os filhos: — Jeronima Candida de Sousa, casada com o sr. José Sales de Oliveira; Benedita Candida de Sousa, Francisca Candida de Sousa e Antonio Candido de Sousa, casado com a sra. Aparecida de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Silvio Rodini n.o 29, para o cemiterio de Sant'Ana.

FREDERIC GRIFFITH — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Elsie Griffith.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemiterio São Paulo.

PROF. JOÃO FRAISSAT — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Morena Fraissat. Deixa os filhos: — Jane e Sueli.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua B, 69 (proximo a rua da Moóca, 3.845), para o cemiterio Araçá.

SRA. MARIA CONCHETA MARTUCCI MANETTI — Com 51 anos de idade, casada com o sr. Roque Antonio Manetti. Deixa os filhos: — Pedro, casado com a sra. Leonor Arruda Manetti, Antonio, casado com a sra. Andrelina Maria Manetti, Rosa, casada com o sr. Manuel Jorge de Morais, Luzia, casada com o sr. Vicente Bueno e Paulo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Braci, 45 (estrada de Itapecerica), para o cemiterio de São Paulo.

DR. VITOR FALSON — Com 39 anos de idade, casado com a sra. Leonor Zulker Falson. Deixa os filhos: — Vitor, Leonor, Luci, Maria Alice, José Eduardo. Deixa ainda os irmãos: — Alberto, Maria Estela, José Augusto e Inês.

O corpo será transladado da avenida Julio Mesquita, 1.090, para Campinas, onde será sepultado no cemiterio da Saudade.

ANTONIO ROCCO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Ana Rocco. Deixa os filhos: — Benjamim, Olga, Geraldina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Saguairu, 513, para o cemiterio do Araçá.

IMEDIATA...

(Conclusão da 1.a pág.)

esforçou sem esmorecimentos para organizar as forças de seus aliados, alguns dos quais tinham sido anteriormente aliados dos nazistas, na Europa Oriental, mantendo na Alemanha e na Austria, além disso, guarnições muito superiores às dos paises ocidentais".

A nota britanica faz as seguintes acusações à URSS: O apoio dado às "minorias comunistas", a fim de que elas se apoderassem do poder da Bulgaria, Rumania e Hungria, e tentasse:: apoderar-se do poder na Grecia; cessação das relações comerciais entre as duas metades da Alemanha; seus esforços no sentido de "retardar o reerguimento economico e impedir o estabelecimento da ordem na Europa Ocidental"; sua recusa de participar das atividades de organismos internacionais tais como a Organização de Alimentação e Agricultura, Fundo Monetario Internacional, Organização Internacional dos Refugiados etc.

A nota britanica censura igualmente a URSS pelos obstaculos que opôs à inclusão do tratado de paz com a Austria e pelo apoio que deu aos comunistas na Malasia e Indochina e aos agressores, na Coreia.

A nota prossegue dizendo que os paises democraticos e pacificos do Ocidente foram obrigados a reforçar a sua defesa. Entrementes, "o governo de sua majestade não alimenta qualquer intenção agresiva no que se refere à URSS ou aos seus aliados. Não tem igualmente a intenção de fazer reviver o agressivo militarismo alemão e não permitirá que sua zona de ocupação na Alemanha seja utilizada como base de agressão".

Diz em seguida a nota que o governo britanico está disposto a procurar, no decorrer de discussões com o governo sovietico, solução para os principais problemas dos quais dependeria uma melhoria real e duradoura de suas relações com a União Sovietica.

REPELIDAS...

(Conclusão da 1.a pág.)

defesa na frente central e de posições ao sul do paralelo 38, na costa oriental, sem contudo revelar distancias. A retirada efetuou-se para encurtar as linhas das Nações Unidas estendidas pelo avanço comunista no setor central.

Aparentemente, tanto os chineses quanto os norte-coreanos abandonaram a pratica de ataques frontais às praças fortes de Wonju e Chipyong e estão procurando contorná-las para continuar marchando para o sul. A ultima atividade em grande escala dos comunistas na região de Chipyong-Wonju terminou quando a força franco-americana iniciou mortifero fogo de morteiros e artilharia contra as unidades suicidas comunistas em Chipyong, pouco antes do amanhecer de ontem.

O numero de baixas comunistas no periodo de 12 a 16 do corrente é calculado em 26.962 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos, a maior parte das quais na frente central.

Na costa oriental, ao que se informa, uma força comunista cruzou o paralelo 38 em direção ao sul para perseguir as forças sulcoreanas em retirada.

WASHINGTON INTERPRETA...

(Conclusão da 1.a página).

que tais esforços dão o resultado colimado. O argumento invocado por Stalin, contra Attlee, parece particularmente fragil, embora a entrevista pareça destinada a responder ao primeiro ministro inglês. Mas, a refutação russa é pouco convincente. Mesmo que a União Soviética tenha concluido, em 1948, o seu programa de desmobilização, é um fato notorio que ela mantem, atualmente, um minimo de 150 divisões, e que foi esta realidade consideravel que levou os ocidentais a rearmarem-se no dia em que admitiram que o recurso às armas era, na Coréia, considerado como um meio de ação politica.

E' verdade que, em qualquer outro país que não a União Soviética, seria economicamente dificil levar adiante uma politica de vastos trabalhos de equipamento industrial e uma politica de rearmamento. Mas a União Soviética tinha, em materia de rearmamento, uma superioridade consideravel e, outrossim, uma economia fechada, inteiramente nas mãos do Estado, que não obedece às mesmas regras da dos paises democraticos.

Com referencia à guerra na Coréia, à argumentação de Stalin esquece que o ataque de 25 de junho não foi desfechado pelas tropas das Nações Unidas nem pelas forças americanas, mas pela Coréia do Norte, unica responsavel, neste momento, por um ato de agressão.

Esquece, igualmente, que as forças americanas se retiraram da Coréia do Sul e que precisamente esta retirada é que foi explorada pelo agressor. Esquece, finalmente, que os paises das Nações Unidas, que têm atualmente efetivos na Coréia, não cogitam de interesses particulares, mas defendem um principio violado pelos norte-coreanos e seus associados.

Por fim, o tom extremamente energico da entrevista de Stalin parece particularmente lamentavel num momento em que a tomada de contato entre as capitais interessadas fazem esperar por uma próxima conferencia quadrupla.

OS ATAQUES A CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 17 (UP) — Os observadores politicos desta capital declararam ser muito significativo o fato de Stalin haver atacado o primeiro ministro britanico, Clement Attlee, pouco depois deste ter inaugurado seu programa de rearmamento e chamado ao serviço ativo 235 mil homens da reserva.

Todos os jornais britanicos publicaram a entrevista de Stalin na primeira pagina, sob titulos como o do orgão trabalhista "Daily Herald" que diz: "Stalin desferiu rude ataque a Attlee". A imprensa não teve tempo de publicar comentarios sobre a entrevista do primeiro ministro sovietico, porque o texto da mesma foi recebido muito tarde.

O ministro das Relações Exteriores disse que espera receber o texto oficial da entrevista de Moscou para poder comentar as palavras de Stalin.

Os observadores disseram que é muito significativa, tambem, a rapidez com que Stalin respondeu à declaração que, sobre a politica externa, fez Clement Attlee na Camara dos Comuns na ultima segunda-feira. Attle intensificou nas ultimas semanas seus ataques contra a União Soviética.

No debate sobre a politica externa, na segunda-feira, Attlee fez comentarios que os observadores acreditam tenha provocado as declarações de Stalin. "A verdade dos fatos — disse Attlee naquela ocasião — é que nos defrontamos com enormes armamentos da União Soviética e do bloco a ela subordinado. A União Soviética não se desarmou depois da guerra. Eles estão aumentando seus armamentos, sendo essa a causa da grave ansiedade que existe no mundo".

Duas semanas antes, na reunião do Partido Trabalhista, Attlee disse que o imperialismo soviético ameaçava a forma de vida e a felicidade britanicas e exortou o povo a defende-las. Acrescentou que a URSS não deseja a tranquilidade mundial.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

TITO ADVERTE...

(Conclusão da 1.a página).

na e da Coreia do Norte, "inspirados — disse ele — pela URSS". Na opinião proclamada por Tito, com efeito, os dois paises não atacariam a Coreia, sem o consentimento de Moscou.

O orador salientou que, se a Iugoslavia se encontra na mesma posição que as potencias ocidentais, isso não significa, absolutamente, que abandonou quaisquer dos principios que se impôs. E expôs ainda os principais objetivos de sua politica externa: reforçar a Iugoslavia socialista, não permitir a restauração do capitalismo e salvaguardar a independencia do país.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. Sao João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLAMENGO 5 — PORTUGUESA DE DESPORTOS 2

RIO, 17 (ASAPRESS) — Estrearam na noite de hoje, no Estadio do Maracanã, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Flamengo. Jogo interessante e vivamente esperado, para o qual não se reconhecia favorito. O time carioca contava unicamente com o fator campo e maior torcida, porem não desprezou seu adversario tido como voluntarioso e muito capaz de uma surpresa.

Iniciado o encontro ambos os quadros empenharam-se com vigor procurando o caminho das rêdes, equilibrando-se porem no movimento técnico, não apresentando portanto dominio acentuado por qualquer das partes. Logo na primeira fase mostrou-se mais feliz o quadro local que logrou abrir a contagem cobrando uma penalidade maxima. Não desanimou a Portuguesa e procurou sempre fazer frente ao adversario porem o Flamengo voltou a marcar estabelecendo 2 a 0 no placarde. Este segundo tento foi marcado já no segundo tempo e desorientou em parte, a Portuguesa, por se tratar de um gol consignado de fora da area, tendo falhado completamente Bolivar. Não desanimaram os lusos e colheram seu primeiro tento, mas voltou o Flamengo a marcar 3 a 1. Os visitantes continuaram se empenhando e chegaram a marcar novo gol e que lhes deu mais alma. Esta esperança entretanto, foi neutralizada pelo quarto tento dos cariocas, em nova falha do goleiro Bolivar, decretando agora a irremediavel derrota para a Portuguesa. Para ratificar a vitoria o Flamengo conseguiu seu quinto e ultimo tento ao apagar das luzes, cobrando nova penalidade maxima. Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1.o tempo — Esquerdinha aos 22 minutos, cobrando penalti de Guilherme em Durval. 2.o tempo — Adãozinho aos 5, Pinga I aos 10, Adãozinho aos 13, Julhinho aos 22, Hermes aos 28 e Esquerdinha aos 45, cobrando uma penalidade de Manduco em Biguá. Apitou o encontro o sr. Gama Malcher e a renda foi de Cr$ 341.405,00. FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Walter e Bigode; Biguá, Aloisio (Gringo), Adãozinho, Durval Hermes) e Esquerdinha. PORTUGUESA — Bolivar; Guilherme (Manduco) e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Renato (Pinga II). Niquinho, Pinga I e Simão.

COM "LA PRENSA"

(Conclusão da 1.a página).

tambem fizeram novas reivindicações.

Agora, o sindicato exige que os seus membros tenham a exclusividade de venda da "La Prensa", não excluindo sequer a venda dos numeros atrasados. Quer tambem que contadores do sindicato fiscalizem a escrita do jornal, para estabelecer o total da renda dos anuncios classificados, da qual os jornaleiros querem 20 por cento.

Novo tipo de torpedo a jacto

ROMA, 17 (A. F. P.) — Novo tipo de torpedo a jacto e um modelo de tanque ovoidal, inventados por jovem cientista de 23 anos, Pio Mariani, de Roma, serão proximamente experimentados pelas autoridades competentes.

Mariani, cujas invenções chamaram a atenção do Ministerio da Defesa, foi recebido por Randolfo Pacciardi, que dirige esse departamento.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Eexercicio tatico anglo-dinamarquês

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Realiza-se atualmente, na costa leste da Inglaterra, um exercicio tatico anglo-dinamarquês. O exercicio, organizado sob os auspicios do Pacto do Atlantico, tem por tema operações de patrulhas costeiras. Prosseguirá até o fim do mês, e está sendo acompanhado por observadores holandeses e noruegueses.

Nova concessão de Mac Arthur ao governo japonês

TOKIO, 17 (A. F. P.) — O general Mac Arthur autorizou o governo japonês a "se comunicar diretamente" com as missões diplomaticas de Tokio e todos os paises estrangeiros, com exceção da sovietica.

R. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Wenceslau Braz, 76 — andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

Alto comissario francês de energia atomica

PARIS, 17 (AFP) — Os jornais franceses citam o nome do fisico francês Perrin como futuro alto-comissario de energia atomica, em substituição a Joliot-Curie, destituido pelo governo em maio de 50.

No fim do ano passado, o comité de administração do Alto Comissariado foi inteiramente reconstituido. Raoul Deutry antigo ministro do Armamento, foi mantido em suas funções de diretor-geral.

SECÇÃO COMERCIAL

AS PERSPECTIVAS INFLACIONARIAS, NA GRÃ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A chave da inflação deste ano talvez esteja na observação do primeiro ministro Attlee de que "Visamos manter o equilibrio em nossas contas com o "ultramar". Equilibrio! Isso significa, pôr de lado, o "superavit", que foi cerca de 400 milhões, nos últimos meses. Mantendo as exportações no nivel atual, poderiam ser compensados os elevados preços das importações cujo valor o sr. Gaitskell calculou em 400 milhões de libras para este ano. O comércio externo cessaria de fomentar a inflação.

Isso torna muito mais facil a manutenção da estabilidade este ano. Muita coisa depende, naturalmente, do orçamento. Presumindo que as reduções nas despesas com o programa residencial e outros semelhantes compensem a elevação das despesas com saúde pública e outras semelhantes, o chanceler do Erário teria de providenciar apenas para os 450 milhões de libras extra de despesas militares. Basta contar com 150 milhões de libras do aumento de arrecadação, 150 milhões de aumento de um shilling na taxa média do imposto de renda, 50 milhões de novos impostos sobre lucros e, talvez, outros 50 milhões de algum novo imposto sobre a propriedade e 50 milhões mais da elevação do imposto de compra, e o problema estará resolvido — no papel.

Na prática, grande parte, talvez metade, dos impostos extra sobre lucros e renda e todo o imposto sobre propriedade, será paga a custa de economias. Cerca de 100 milhões de esterlinos serão acrescentados à pressão inflacionaria. Alem disso, o aumento pelo dobro da produção militar, este ano, exigirá uma expansão de crédito que pode ser calculada em 200 milhões de esterlinos, no minimo. Ao mesmo tempo, os salarios estão aumentando e tendem a continuar assim. E' dificil fazer um cálculo a respeito, particularmente porque tal estimativa dependeria de saber se os salários aumentarão mais depressa ou mais devagar que os preços.

E' possivel que a pressão inflacionaria aumente mais vagarosamente que a recente elevação de preços faz supôr. Calculando-se pelos recursos reais, a "duplicação" da produção de defesa significará apenas uma produção de 250 milhões de dólares, aproximadamente. Mesmo que a crise de carvão, a escassez de matérias primas e as dificuldades provocadas pela adaptação da industria civil em militar impeçam qualquer aumento da produtividade e mantenham a produção ao nivel atual, este nivel ainda será 4 por cento maior que a média do ano passado. — (APLA).

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana ontem finda funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	Cr$	207,00
Estritamente Moles . .	Cr$	205,00
Moles	Cr$	203,00
Duro	Cr$	200,00
Riado	Cr$	195,00
Rio	Cr$	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo não funciona aos sabados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York como de costume não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de ontem: — Passaram 47.798 sacas, entraram 15.944; foram embarcadas 27.387 e despachadas 39.076 sacas. Ficaram em "stock" 1.754.500 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 28.381 sacas, somando, desde 1.o do mês 288.743 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando as seguintes cotações no fechamento:

Periodo	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. ant. Comp. Cr$
Fevereiro	206,00	206,00
Março-junho . . .	210,00	210,00
Julho-dezembro . .	213,00	213,00
Janeiro-junho 1952 .	214,00	214,00

Periodo	Fech. hoje Vend. Cr$	Fech. ant. Vend. Cr$
Fevereiro	207,00	207,00
Março-junho . . .	211,00	211,00
Julho-dezembro . .	214,00	214,00
Janeiro-junho 1952 .	215,00	215,00
Julho-dezembro . .	213,00	214,00
Janeiro-junho 1952 .	214,00	215,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado tambem, nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 17.

Passagêns:	
Dia 16	47.793
No mês até o dia 16 .	398.742
Desde 1.o de julho .	3.826.827
Entradas:	
Dia 16	15.944
No mês até o dia 16 .	439.026
Desde 1.o de julho .	6.173.692
Média 16	36.583
Embarques:	
Diai 16	27.387
No mês até o dia 16 .	433.993
Desde 1.o de julho .	5.872.600
Despachos:	
Dia 16	39.076
No mês até o dia 16 .	456.157
Desde 1.o de julho .	5.930.583
Existencia:	
Dia 16	1.754.500

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 9.52,33; La Paz, 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockcolmo (coroa), ... 3.62,09; Bruxelas (franco), —; Paris franco), 0.05,35; Amsterdam, Cr$ 4.82,11; Berna, 4.27,84, dam, Cr$ 4.82,11; Berna, 4.82,29.

VENDEDORES — S/Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso) 1.32,71; Montevidéu, 9.93,10; Madri, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stocholmo (coroa). 3.55,51; Bruxelas (franco) 0.38,78; Paris (franco) .... 005,35; Amsterdam, 4.91,20; Berna, 4.82,29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52 41 60
Canadá	18.50 00
Holanda	—
Suiça	—
Suecia	3.62 09
França	0.05 35
Dinamarca	2.73 53
Espanha	1.70 96
Portugal	—
Belgica	0.37.78

Taxa media da libra no mês de janeiro 52.41.60.

Empossados os novos ministres bolivianos

LA PAZ, 17 (U. P.) — Tomaram posse os membros do novo Gabinete boliviano. O presidente da Republica após o juramento de praxe, fez um discurso, no qual reiterou que o governo mantem e manterá absoluta neutralidade, dando plena liberdade às atividades politico partidarias do país.

População india no Canadá

OTAWA, 17 (A. F. P.) — Os indios do Canadá não são uma raça em vias de extinção, como muitas vezes se é levado a crer. Com efeito, o ultimo recenseamento calcula a população de indios em 136.000 o que correspondente a um aumento de 10.000 em cinco anos.

Atribui-se este aumento às vantagens de que se beneficiam hoje em dia, os indios: entre eles, concessões familiares, pensões à velhice, facilidades de educação e cuidados medicos.

Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas

Comunicam-nos:

"Em nome da Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas esteve, ontem, às 11,30, no Palacio dos Campos Eliseos, onde foi recebida pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, uma delegação da mesma comissão composta dos jornalistas srs. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Imprensa, Pedro Mota Lima, do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa e Franklin Lima.

Esses profissionais de imprensa apresentaram os seus cumprimentos ao chefe do Executivo bandeirante, que agradeceu aquela visita de cortesia.

A seguir, os jornalistas transmitiram ao sr. Lucas Garcez as reclamações que tinham recebido de colegas paulistas sobre violencias sofridas por alguns orgãos de publicidade desta capital e até mesmo vendedores de jornais, citando os casos concretos da revista "Fundamentos" e do jornal "Hoje" e solicitando de s. exa. as providencias necessarias à cessação de tais violencias.

O governador do Estado afirmou que desconhecia o caso da revista "Fundamentos", da qual é, aliás, assinante e, por isso solicitava que ele lhe fosse esclarecido para poder agir sobre o assunto.

Quanto ao "Hoje", já estava informado e tinha determinado providencias, inclusive a de que, diariamente, lhe fosse presente um numero do referido jornal a fim de certificar-se da sua livre circulação.

Sobre a realização de uma mesa redonda para discutir assuntos relativos à liberdade de imprensa, marcada para a Biblioteca Municipal e que a ultima hora deixou de realizar-se por não ter sido a sala cedida, declarou o sr. governador que iria mandar apurar o caso.

A seguir o sr. Lucas Garcez entreteve amistosa palestra com os jornalistas asseverando-lhes que "professor, por sua propria formação, dado que a catedra não pode subsistir sem liberdade, era contra qualquer violencia, sobretudo contra a liberdade de imprensa".

"Ha leis, disse s. exa. que impedem e punem os excessos e as publicações subversivas. Cumpre ao poder publico usar os recursos legais. Assim pretendo agir no meu governo e estou pronto sempre a receber as reclamações justas para tomar as providencias devidas".

Os membros da comissão de jornalistas demoraram-se ainda em palestra com o sr. Lucas Garcez, trazendo do encontro com o governador paulista, a impressão da sinceridade de suas palavras e lealdade dos seus propositos, nas suas relações com a imprensa".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 17 (Asapress) — O departamento especializado da Prefeitura, segundo informou um matutino, adiantou que 84 por cento das casas do café da cidade estão misturando pó de café já usado com o café novo, a fim de obter maior rendimento. Com essa pratica, as casas obtêm o lucro liquido de 14 cruzeiros por quilo do produto.

Por outro lado, as casas que vendem o cafezinho não estão usando xicaras com a cubagem determinada pela Comissão de Preços, impondo-se uma providencia severa por parte das autoridades contra tais abusos.

* * *

RIO, 17 (News Press) — Os negociantes de café, nesta capital, estão-se movimentando para conseguir o aumento do preço da rubiacea. Atualmente, o quilo do café em pó custa Cr$ 31,90 ou seja, Cr$ 32,00. Isto aqui no Rio, porque em São Paulo é mais caro: o quilo custa Cr$ 35,00. Agora, os comerciantes do Rio estão fazendo um movimento para aumentar o preço do cafezinho. Nesse sentido, estão aguardando a posse do novo vice-presidente, para iniciarem a sua campanha nesse sentido.

* * *

RIO, 17 (News Press) — O sr. João Zarattini, velho servidor da presidencia, reassumiu as funções de mordomo dos Palacios Presidenciais. O sr. Zarattini, que é tambem autor de apreciado livro sobre a arte de comer bem, retorna ao posto entre demonstrações de seus amigos e colegas.

* * *

RIO, 17 (News Press) — Foi empossado no cargo de conselheiro do Conselho Nacional de Economia, orgão recentemente criado pelo Governo Federal, o sr. Alfredo Nasser, ex-senador pelo Estado de Goiaz.

* * *

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Torna-se cada dia pior a situação do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil. Periodicamente surgem crises no abastecimento de determinados produtos na capital e em outros pontos do Estado, e, às vezes, não pode a ferrovia dar escoamento ao volume de mercadorias exportadas pelo comercio e pela industria. Com isso, sofre sobremodo a economia mineira. Na verdade, não ha carvão sendo que os carros nunca são fornecidos aos requisitantes. Medidas urgentes estão sendo reclamadas das autoridades competentes, no sentido de ser resolvida tão grave situação.

* * *

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Anuncia-se a proxima instalação nesta capital, de uma emissora TV, conforme já possui o Rio e São Paulo. A expectativa em torno dessa maravilha do mundo moderno, é simplesmente extravagante.

Comissão de estudos dos problemas do café

RIO, 17 ("Correio") — Noticia-se que o ministro da Fazenda indicou os srs. Francisco Malta Cardoso, Haroldo Afonso Junqueira, Francisco de Paula Soares Neto, Raul Cardoso Melo e José Garibaldi Dantas para comporem a Comissão especial que deverá apresentar, dentro do menor prazo possivel, minucioso trabalho visando amparo da economia cafeeira, possibilitando ao mesmo tempo mais estreita cooperação entre o governo e as classes produtoras.

Deverá presidir a Comissão o sr. José Garibaldi Dantas, como representante do Ministerio da Fazenda.

ACERTADA A ENTRADA DE 5 MIL DESLOCADOS DE GUERRA NO BRASIL

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica autorizou a conclusão do ato que lhe foi submetido pelo ministro das Relações Exteriores, negociado entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados, pelo qual entrarão no Brasil 5 mil pessoas deslocadas a serem selecionadas por uma missão brasileira. Prevalecerá o criterio de prioridade aos tecnicos, industriais e agricultores especializados.

A conveniencia deste acordo reside em que todas as despesas com o transporte de imigrantes até o porto de desembarque no Brasil, serão feitas por conta da O.I.R. a qual contribuirá igualmente para os gastos com a missão de seleção que irá à Europa e a hospedagem e transporte dos imigrantes no territorio nacional. As bases deste acordo, aprovado pelo Conselho de Imigração e Colonização e pela Direção Geral da O.I.R., em Genebra, foram estabelecidas entre as autoridades brasileiras e o brigadeiro F. Stansby, chefe da missão dessa Organização no Brasil.

RESPIGOS E RECORTES

COERENCIA — "O sr. Horacio Lafer — adverte o "Correio da Manhã" — acaba de praticar um ato de coerencia, desses que servem para conquistar a confiança da opinião. Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pregou sempre a necessidade de equilibrar os orçamentos da República, tornando as despesas adstritas à estimativa da arrecadação. Sendo-lhe agora entregue a pasta da Fazenda não poderia fazer senão o que fez: propor um programa de redução de despesas.

"Naturalmente as providencias apontadas pelo sr. Horacio Lafer não se enquadram num programa de atração de simpatias. Seus proprios companheiros, secretarios como ele de presidente da República, serão os primeiros a apresentar-lhe objeções. Mas, acima de tudo, está, neste momento, e reabilitação financeira com a defesa da moeda, o que só se consegue mediante economias drasticas. Vivemos uma hora semelhante aquela em que, nos primeiros tempos da República, foi necessario recorrer ao corte sistematico da despesa. Só assim foi salvo o Brasil. Somente deste modo o salvarão agora."

SURTO IMIGRATORIO

"O receio de deflagração da guerra na Europa está provocando, conforme indicações divulgadas na imprensa, verdadeiro "rush" migratorio dos paises daquele continente, sobretudo da França.

"Familias inteiras reunem os seus haveres e, decerto cansadas de sofrimentos infligidos a duas gerações sucessivas pelos conflitos travados sobre a sua gleba, procuram nas terras distantes da America, notadamente no Brasil, uma garantia de tranquilidade para trabalhar, subsistir.

"Temos sido de uma infelicidade arrasadora em materia de politica de povoamento, perdendo oportunidade verdadeiramente excepcional para a incorporação ao nosso deficiente potencial humano — escasso na quantidade e desaparelhado tecnicamente para o trabalho — de um contingente substancial e da melhor procedencia.

"Agora o fenomeno que se depara aos orgãos superiores do ingresso de pessoas e bens no pais merece a sua mais viva atenção, a fim de que dele sejam tirados os proveitos possiveis para a nossa economia".

1.200 vagas a mais no Instituto Caetano de Campos

Em entrevista coletiva ontem concedida o prof. Francisco Cimino, superintendente geral do Instituto de Educação "Caetano de Campos", informou que a capacidade daquele estabelecimento de ensino, para o presente ano, é de 7.500 alunos, em confronto com 1947, que era de apenas 1.800 alunos. Esse aumento decorreu da mudança da Faculdade de Filosofia, que ocupava o terceiro andar, bem como a construção das alas posteriores do predio. Com as novas ampliações foi possibilitada a criação de novos cursos, como o colegial, que engloba o cientifico e o classico, os cursos de aperfeiçoamento de canto orfeonico, o de desenho geral, desenho pedagogico, trabalhos manuais, economia domestica e artes aplicadas e biblioteconomia. Foi ainda instalada a biblioteca "Otávio Mendes", organizada com o acervo de 50 mil obras da extinta biblioteca do Departamento de Educação, a maior do continente.

Referindo-se às dificuldades no presente ano para as matriculas, adiantou que com o termino das obras que se acham em construção, haverá mais 1.200 lugares. Quanto aos sorteios para preenchimento das vagas existentes, assegura que eles têm sido feitos de acôrdo com a Consolidação das Leis do Ensino, na presença de jornalistas e pais de alunos candidatos a matricula, que verificaram a lisura com que foram procedidos.

Terminou afirmando que dentro de tres meses, o mais tardar serão distribuidas mais 1.200 carteiras escolares, sempre mediante provas de seleção aos diferentes cursos.

Consumada a fusão do P.T.N. com o P.T.B.

Cerimonia realizada no gabinete do sr. Danton Coelho — Café Filho prossegue nos trabalhos para a composição das mesas do Congresso — O PSB não negará apoio a Vargas — Não poderão reunir-se antes de 10 de março os deputados eleitos

RIO, 17 (Asapress) — Reuniu-se na tarde de hoje uma grande comissão, no gabinete do ministro Danton Coelho, prosseguindo nos entendimentos para a fusão dos Partidos Trabalhista Brasileiro e Trabalhista Nacional. Ficou assentado que a fusão não somente se referia à São Paulo mas a todos os Estados onde existem diretorios do PTN. O sr. Hugo Borghi declarou ter cumprido o seu dever trazendo seus correligionarios a porto seguro e fazendo a entrega dos mesmos à liderança do sr. Danton Coelho, acentuando que agora retirar-se-ia de qualquer chefia politica, tendo o sr. Danton Coelho respondido dizendo que nas conversas que mantivera com o sr. Borghi jamais reivindicara coisa alguma para sua pessoa. Um dos componentes da comissão indagou do ministro como seria feita a volta do sr. Hugo Borghi ao P.T.B., de onde fora expulso por decisão da convenção nacional. O sr. Danton esclareceu que o sr. Borghi e outros companheiros reingressarão no Partido com todas as honras que a convenção, a realizar-se em março, estabelecer, congratulando-se por fim com os presentes por "termos feito os alicerces de um grande futuro Partido Trabalhista em S. Paulo". Quando foi abordado sobre a posição dos correligionarios do sr. Hugo Borghi, relativas à distribuição dos cargos publicos, o sr. Danton assumiu o compromisso de ser advogado das pretenções dos petenistas, acrescentando que se baterá pela igualdade de distribuição dos beneficios. A resolução hoje efetivada é considerada como uma grande vitoria do sr. Danton Coelho que assim vai fortalecer a atuação politica do P.T.B.

COMPOSIÇÃO DAS MESAS DAS CASAS DO CONGRESSO

RIO, 17 (Asapress) — Prossegue o sr. Café Filho nas conversações em torno da composição das futuras mesas do Senado e da Camara, buscando uma formula que harmonize as diferentes correntes partidarias. O vice-presidente da Republica voltou ontem ao Palacio Tiradentes, onde conferenciou com os srs. José Augusto e Rui Santos, 1.o vice-presidente e 2.o secretario, respectivamente, da Camara, cujos mandatos estão prorrogados até março.

O PSB NÃO NEGARA' APOIO A VARGAS

RIO, 17 ("Correio") — O P. S. B. não negará solidariedade ao novo governo, é o que declara à imprensa, o senador Domingos Velasco. Os "socialistas — diz o novo senador goiano, não pretende exercer nenhuma função executiva porque não tem força parlamentar para impor as modificações que constam do seu programa. Mas ele reconhece que o sr. Getulio Vargas recebeu a 3 de outubro uma prova de confiança da massa trabalhadora e, porisso mesmo, os socialistas lhe darão apoio para que ele cumpra as promessas feitas ao povo e satisfaça as suas aspirações. Isso não custa nada ao sr. Getulio Vargas: nem Ministerios nem presidencias de Institutos nem cartorios. E' um apoio gratuito. Em troca só desejam os socialistas que o presidente da Republica, amparado, como está, por grande maioria não esqueça o que prometeu aos trabalhadores do Brasil. Sendo gratuito, esse apoio é condicional, como se vê".

Interpelado sobre a eventualidade de uma colaboração mais estreita entre o PSB e o PTB, o procer socialista respondeu:

— "Isso dependerá da evolução por que deverá passar forçosamente o PTB. O programa trabalhista é muito timido ele não teve a coragem de declarar-se socialista, dir-se-ia que pede desculpa por pensarem que o é.

No dia em que o PTB tiver o mesmo penacho do seu homonimo britanico e repetir com os socialistas brasileiros que tem orgulho de ser socialista, creio que será um fato natural a união do meu partido com o PTB. Acredito que, mais cedo ou mais tarde, isso acontecerá, se o P. T. B. quiser realmente ser o partido trabalhista ou seja um partido socialista. Até lá, porem, a nossa colaboração só poderá ser da luta pelas reivindicações trabalhistas e não podem deixar de ser

NÃO PODERÃO REUNIR-SE ANTES DE 10 DE MARÇO OS DEPUTADOS ELEITOS

RIO, 17 ("Correio") — Sobre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Carlos Castilho Cabral sobre a prorrogação dos trabalhos do Congresso, o Procurador Geral da Republica diz em seu parecer:

"No primeiro ano de cada legislatura, os candidatos diplomados deputados federais reunir-se-ão em sessão preparatoria, na séde da Camara, às 14 horas do dia 10 de março".

Portanto, em face do disposto no artigo 39 da Constituição Federal e do artigo 2, do dito Regimento Interno, os deputados, no inicio de cada legislatura, não poderão se reunir antes de 10 de março.

Assim, nenhum direito tem o ilustre impetrante ao que pede na petição inicial e muito menos com a nitidez e certeza indispensaveis para poder merecer o amparo do remedio heroico.

Somos, assim, por que se não conheça do pedido inicial.

AUDIENCIAS PUBLICAS DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 17 ("Correio") — Tambem o chefe de policia vai conceder audiencias publicas. Em portaria assinada agora, o general Ciro Resende estabelece que receberá o publico as terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas. E a reportagem indaga:

Outro "dossier" para o presidente da Republica?

VAI VIAJAR O GEN. CANROBERT

RIO, 17 (NEWS PRESS) — O general Canrobert da Costa, antigo ministro da Guerra, recebeu autorização para deixar o pais em viagem de férias. Informa-se que inicialmente o general visitará a Italia e em seguida outros paises do Velho Mundo, regressando ao Brasil, via Estados Unidos.

ENTREVISTA COLETIVA DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 17 (ASAPRESS) — Nesses proximos dias, o chanceler João Neves da Fontoura dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Nesse encontro com os jornalistas, o ministro do Exterior revelará oficialmente os nomes que deverão constituir a delegação do Brasil à Reunião de Consulta a reunir-se em março, em Washington.

Conferencia de Ministros da Saude

RIO, 17 (Asapress) — A Conferencia de Ministros da Saude, a realizar-se em Buenos Aires de 20 a 22 do corrente, tem por objetivo, entre outras coisas, articular um plano de defesa contra a epidemia de gripe, que ora grassa em varias regiões da Europa.

Nosso pais será representado naquele conclave pelo prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Codigo de Vencimentos e vantagens dos Militares

RIO, 17 (News Press) — O ministro da Guerra, assinou esta tarde um aviso aprovando instruções provisorias para a execução do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares. As instruções agora aprovadas eram esperadas com a maior ansiedade dos meios militares, em virtude de inumeras duvidas de interpretação no texto do Codigo, surgidas com o inicio da execução de seus dispositivos.

Vultoso derrame de notas falsas em Recife

RECIFE, 17 (Asapress) — A policia acaba de esclarecer completamente o caso de derrame de notas falsas de 1.000 cruzeiros descoberto nesta capital, prendendo o chefe da quadrilha de falsarios, um excontinuo do Jornal Pequeno conhecido pela alcunha de Marreco.

A denuncia do caso partiu do gerente do Banco do Comercio e Produção, em cujo "guichet" foi-se aninhar uma cedula, falsificada. Entrando em ação, a policia descobriu a pista da quadrilha, que havia fugido para o interior aprisionando Marreco e seus cumplices.

Marreco declarou as autoridades que ele e seus comparsas possuiam 27 milhões de cruzeiros em notas falsificadas, as quais estavam escondidas em sua residencia, no Alto do Ceu, arrabalde de Beberibe. As cedulas porem só estavam impressas de um lado, pois só conseguira imprimir dos dois lados apenas duas mil delas.

Segundo constatou a policia, a falsificação era mais grosseira possivel, por isso Marreco lançou mão de cliche que serviu de propaganda eleitoral do P. T. B. Contudo, para conseguir a impressão, Marreco usou varias artimanhas, conseguindo ludibriar duas tipografias. Numa delas, ele mesmo infiltrou-se entre os operarios, trabalhando de impressor durante a noite.

Prosseguem as diligencias, esperando as autoridades descobrir novos detalhes do rumoroso caso.

Presos numerosos comunistas

RIO, 17 (Asapress) — A policia do Distrito Federal efetuou numerosas prisões de comunistas que estavam preparando varias manifestações para o dia da chegada da delegação norte-americana que virá ao Brasil, a fim de discutir assuntos de interesse dos Estados Unidos e de nosso país.

Os elementos de tendencia bolchevista já tinham organizado um vasto plano de sabotagens, pichamentos de paredes e distribuição de material de propaganda contra os Estados Unidos e contra o governo brasileiro.

A Central tem "stock" de carvão para um só dia

RIO, 17 (Asapress) — O stock de carvão da Central do Brasil é de apenas 1.034 toneladas sendo o consumo diario de mil toneladas. Diante de tal situação o general Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil solicitou à Cia. Siderurgica Nacional, que tem stock, 40.000 toneladas de emprestimo, tonelagem indispensavel até que chegue ao Rio de Janeiro o primeiro navio com carregamento de carvão para a Central.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIU O COMERCIANTE A GOLPES DE FACA

Cena de sangue ocorrida ontem em Santo Amaro — Os que foram atropelados

João Batista Alves, de 66 anos de idade, casado, residente em Rio Bonito, bairro de Santo Amaro, visivelmente alcoolizado, ontem, ao anoitecer, foi ao emporio de Ataliba Fernandes de Sousa, de 48 anos de idade, casado, residente na mesma localidade. Por questões de "deposito" de vasilhame, ambos discutiram. O sexagenario, munindo-se de um canivete que trazia no bolso, desferiu um golpe no seu antagonista, ferindo-o gravemente à altura do ventre. A vitima, passando pelo posto medico da Assistencia, foi imediatamente internada no Hospital das Clinicas, enquanto o agressor se via autuar em flagrante.

ATROPELAMENTOS

Por volta das 11,15 horas de ontem, na avenida São João, esquina da rua D. José de Barros, Ferrucio Barão, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Barão de Campinas, numero ignorado, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 5-74-10, dirigido por Teruyuchi Koshino. A vitima, depois de receber os primeiros curativos no posto medico da Assistencia, foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE ATROPELADA

Zelia Pacheco, de 54 anos de idade, viuva, residente : rua Dr. Veiga Filho, 191, às 11,15 horas de ontem, na rua Seminario, esquina da rua Brigadeiro Tobias, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de n. 6-89-64, conduzido por Alberto Sartori. A vitima recebeu curativos no posto medico da Assistencia, sendo removida para o Hospital das Clinicas.

MAE E FILHO ATROPELADOS

Na avenida São João, à altura do predio 2.040, ontem às 14,05 horas, Francisca Panaranda, de 32 anos, casada, e seu filho Juan, de 2 anos de idade, residentes à rua Araçá Canoas, 123, em Porto Alegre ao atravessarem aquela primeira via foram atropelados pelo auto de aluguel 8-25-45, dirigido pelo motorista profissional Damião Rui Filho. As vitimas foram socorridas pela Assistencia. Como apresentassem lesões graves foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELADA PELA BICICLETA

Cerca de 6 horas de ontem, na estrada do Vergueiro, proximo à rua 20, Maria José Gomes, de 38 anos de idade, casada, residente na segunda via, 6, foi atropelada e gravemente ferida por uma bicicleta, cujo condutor se evadiu. A vitima recebeu os socorros de urgencia no posto medico, sendo em seguida internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO PELO PATRÃO

A's 14 horas de ontem, no largo do Tesouro, onde existe uma construção, o servente de pedreiro João Luiz de Oliveira, de 26 anos de idade, solteiro, residente em Artur Alvim, suburbio da Central do Brasil, foi agredido e levemente ferido por seu patrão Vitor Veraschi. A vitima recebeu ferimentos leves sendo pensada na Assistencia.

Artistas famosos de passagem pelo Brasil

RIO, 17 (News Press) — Por motivo do festival cinematografico de Punta del Este, Uruguai, têm passado pelo Brasil varios astros, estrelas e diretores famosos. Ontem foi a italiana Silvana Mangano, hoje serão três ingleses: Phyllis Calvert, Michel Deninson e Dulcie Gray e, muito breve, franceses entre os quais Geran Philipe e o diretor René Clair.

Esperado hoje o sr. Edward Miller

RIO, 17 (Asapress) — E' esperado amanhã na Base do Galeão, o sr. Edward Miller, secretario para a America Latina do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Após curta permanencia aqui, prosseguirá viagem para Montevideu a fim de tomar parte na posse do novo presidente eleito do Uruguai.

Contribuição dos Estados Unidos para o rearmamento da Italia

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — De fonte autorizada dos Estados Unidos confirma-se que o embaixador dos Estados Unidos em Roma entregou ao governo italiano uma nota relativa à contribuição que os Estados Unidos cogitam de levar ao financiamento do programa de rearmamento da Italia. Precisa-se a esse respeito que esta nota foi entregue no quadro das negociações atualmente em curso entre Washington e Roma sobre essa questão, os meios oficiais dos Estados Unidos recusam-se, entretanto, a fazer comentarios sobre a cifra de 365 milhões de dolares, apresentada como o total de distribuição dos Estados Unidos, frisando que, enquanto as negociações estiverem em curso, o montante preciso da contribuição financeira dos Estados Unidos não poderia ser determinado nem divulgado.

Espatifou-se um avião torpedeiro

SAN DIEGO, California, 17 (U. P.) — Um avião torpedeiro da Marinha se espatifou de encontro ao solo nos arredores de Barrios, a cerca de 14 quilometros de San Diego.

O piloto salvou-se, se bem que tenha recebido alguns ferimentos.

Superavit do Brasil na balança comercial com os Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. Ellis Goodwin, adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, declarou que durante o ultimo ano o Brasil modificou sua posição na balança comercial com os Estados Unidos e conta hoje com um "superavit" em suas exportações e posição quanto aos dolares, colocando-se em situação vantajosa.

O sr. Goodwin afirmou na reunião da Associação de Comercio e Industrial, na qual se discutiram as questões do comercio mundial, que com tal modificação foram eliminados quase todos os serios problemas que enfrentavam há um ano os exportadores norte-americanos de mercadorias para o Brasil. Salientou que o Brasil liquidou grande quantidade de contas comerciais atrasadas com os comerciantes dos Estados Unidos e que seus pagamentos em dolares estão em dia.

POR IMPORTANTES MELHORAMENTOS PASSARA A POLICIA PAULISTANA

Fala à imprensa o secretario da Segurança Publica — Contrario ao aumento da tarifa de taxis

O sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, reuniu, ontem, pouco depois das 12 horas, em seu gabinete de trabalho, a reportagem policial, como, aliás o fará nas segundas e sabados de cada mês. Varias perguntas lhe foram formuladas pelos representantes da imprensa que ali se encontravam, sendo prontamente respondidas.

Como disse em outra ocasião, está vivamente interessado na descentralização da policia, cujos planos estão sendo estudados pelo delegado Laudelino de Abreu. Existem atualmente 11 distritos, devendo, em futuro proximo, serem desdobrados em 22, pois já existe lei nesse sentido. Cada distrito contará com um destacamento policial, devendo quatro deles e a Central de Policia realizar os plantões noturnos, o que viria facilitar grandemente a execução dos serviços policiais.

ASSISTENCIA POLICIAL E PRONTO SOCORRO

A Assistencia Policial, que atualmente conta com parcos recursos para atender a sempre crescente população da capital, está em vias de passar para a Prefeitura. S. s., porem, é de opinião que os casos policiais deveriam ser atendidos pela Assistencia Policial, enquanto que as remoções de doentes, parturientes etc., deveriam ser entregues ao serviço de pronto socorro que ficarias a cargo da Prefeitura. Acha que se todos os serviços de ocorrencias policiais ficassem a cargo do Pronto Socorro, acarretaria grandes prejuizos à execução dos serviços da Policia .

REFORMAS NO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

No andar terreo do predio do Departamento de Investigações está atualmente instalada a firma Araujo Costa. Entretanto, até o mês de maio do corrente ano, deverá essa importante firma do comercio paulista deixar aquelas dependencias do predio, onde será instalado o Serviço de Identificação, pois como dele se servem milhares de pessoas, sua instalação no 8.o andar acarreta sérias dificuldades aos serviços da delegacia, em face do grande numero de pessoas que diariamente se utiliza dos elevadores. Com a saida do Serviço de Identificação do 8.o andar, será esse pavimento ocupado pela 2.a Delegacia Auxiliar, que é a dependencia da Secretaria Publica que controla todo o movimento policial do interior do Estado.

GABINETE MEDICO LEGAL E NECROTERIO

O Gabinete Medico Legal, que ocupa o ultimo andar do predio da Central de Policia, será ampliado, pois ocupará as dependencias onde atualmente está instalada a Segunda Delegacia Auxiliar.

O necroterio do Gabinete Medico Legal, que há muitos anos está instalado num acanhado pardieiro no cemiterio do Araça, tambem não foi esquecido. Terá novas instalações em local a ser escolhido brevemente.

OITAVA AUXILIAR E RECOLHIMENTO

A Oitava Delegacia Auxiliar, que tambem está instalada no predio da Central de Policia, terá suas instalações ampliadas, pois seu titular, delegado Carvalho Franco, já apresentou varias sugestões que foram julgadas bastantes oportunas. Será essa especializada encarregada de apanhar os desajustados que perambulam pelas ruas da capital, dando-lhes destino.

Antes de finalizar sua palestra, um dos representantes da imprensa, perguntou-lhe sobre o que achava do pretendido aumento das corridas de "taxi". Não teve duvidas o sr. Elpidio Reali em julgar absurda a pretensão dos motoristas de praça, ainda mais sabendo-se que não é a classe dos motoristas que se movimentou para esse assalto à bolsa do povo, e sim apenas uma parte. O proprio sindicato de classe que congrega cerca de seis mil associados é contrario aos aumentos pretendidos, por os achar exagerados.

Finalizando, disse o Secretario da Segurança Publica, que tudo fará pelo bem estar e tranquilidade da população de São Paulo. ,c.h drh?N..

ACONTECE CADA UMA...

BIRMINGHAM, Alabama, 17 (U.P.) — Alice Davis livrou-se da prisão por crime de contravenção ao jogo, quando conseguiu provar que dormia ao ser sua casa alvo de uma diligencia da policia que resultou na prisão de cinco contraventores.

O policial que deteve a srta. Davis declarou perante o juiz que a ré havia sido acordada pelos policiais e conduzida presa. O juiz declarou-a inocente por ignorar o que se passava em sua casa quando se achava adormecida.

* * *

LISBOA, 17 (AFP) — A multa de 150 milhões de escudos foi infligida, em carater provisorio, e na expectativa de um processo, a cinco comerciantes de Lisboa, por delito contra a economia nacional.

Os comerciantes são acusados de ter exportado com falsas licenças 80 toneladas de açucar para a Espanha, há um ano. Nenhum deles pagou a multa, pelo que foi ordenada sua prisão. Apenas dois foram trancafiados, já que os outros fugiram.

* * *

MOORE CORNER, Massachusets, 17 (U.P.) — Sempre que um dos membros de quatorze familias — cuja linha telefonica era em conjunto — utilizava o telefone, os vizinhos podiam ouvir a conversa pelo rádio.

Essas familias protestaram quando — após algumas semanas — a companhia telefonica soube da situação e tomou medidas para eliminar a causa dessa "difusão" de conversas: uma semelhança entre a frequencia da linha telefonica e a onda de transmissão de uma emissora de radio de Chicopee.

Os ouvintes protestaram contra o reparo sofrido pela rêde telefonica, pois, "as conversas telefonicas eram muito mais importantes que os programas irradiados pela emissora".

* * *

OLEAN, Nova York, 17 (U. P.) — A policia informou que oito garotos, cujas idades variavam entre 9 e 12 anos, usavam uma tecnica toda especial para roubar as caixas dos "medidores de tempo" dos estacionamentos de automoveis em vias publicas.

Essa tecnica havia sido explicada recentemente por uma revista policial especializada em contos de ficção.

* * *

RECIFE, 17 (Asapress) — Continua confusa a situação no municipio de Caruarú, onde permanecem empossados e agindo dois prefeitos, esperando cada qual o pronunciamento do judiciario.

Apesar da exaltação de animos, até agora a ordem não foi perturbada em Caruarú

TALHERES COLEGIAIS

Estojo igual ao modelo Ercuis metal branco prateado 90, artigo francês 7 peças . . . . Cr$ 450,00
Copos metal desde . . . . Cr$ 66,00
Argolas metal desde . . Cr$ 12,00
Talher 3 peças, Alpaca . Cr$ 90,00

TALHERES AVULSOS METAL PRATA 90

Facas . . . . Cr$ 58,00
Colheres e garfos . . . . Cr$ 38,00
Colher chá . . . . Cr$ 18,00

SORTIMENTO COMPLETO NO ARTIGO

JOALHERIA Worms
RUA DIREITA, 90
(Esq. Largo da Misericordia)
S. PAULO

PARA O INTERIOR SIRVA-SE DO REEMBOLSO

ESCOLAS E CURSOS

A FEDERALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO "ALVARES PENTEADO"

Apresentou o deputado Campos Vergal à Camara Federal o projeto de lei n. 1153, em fins de 1950, pelo qual se propõe a federalização da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo e da Escola de Comércio "Alvares Penteado", escolas essas que constituem a Fundação "Alvares Penteado".

Possuidora de um acervo moral de grande magnitude, consolidado através de uma tradição de cincoenta anos de serviços prestados, não somente a São Paulo, mas a todo o Brasil, a Fundação "Alvares Penteado" é um dos orgulhos dos paulistas pela sua disciplina, pelo seu abalizado corpo docente e pela seriedade com que o ensino lá é ministrado à mocidade brasileira, o que foi reconhecido e louvado por não poucos educadores estrangeiros.

Fundação sem nenhum propósito pecuniário, tem-se ela mantido nestes 50 anos através da contribuição dos seus alunos, sendo que alguns de seus cursos são deficitários, em virtude das baixas contribuições exigidas aos estudantes.

Todavia, a alta do custo de vida, que se plasma na desvalorização do nosso meio circulante, não permitirá a essa notavel casa de ensino técnico e superior manter-se no nível de há longos anos passados, a menos que eleve a contribuição dos seus alunos para mais do dobro do que pagam atualmente e, mesmo assim, a remuneração ao corpo docente não se avantajará ao nível condizente com a dignidade da cátedra.

A federalização outorgará o ensino gratuito aos 2 mil estudantes que lá mourejam no propósito de lograr uma carta que os habilitará a vencer na luta pela vida, além de elevar condignamente os vencimentos dos seus professores, muitos dos quais lá passam suas noites e seus dias, como verdadeiros apóstolos do ensino, num esteio de grande abnegação, quiçá mais por amor à casa tradicional que é a Fundação, embora com prejuizo de sua parte.

Além do mais, a contribuição escolar não poderá comparar-se com os recursos propiciados pelo orçamento federal, que possibilitará a Fundação de desenvolver seus programas, elevando o ensino à altura das nossas necessidades comerciais e economicas.

O predio — proveniente da munificencia do saudoso conde Antonio Leite Alvares Penteado — continuará a ostentar o nome insigne de "Alvares Penteado" e a federalização somente poderá robustecer e enaltecer o prestigio dessa nobre gente, que muito tem feito pelo ensino em São Paulo.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — De 20 a 28 deste mês, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia, à rua Três Rios, 363, as matriculas para ingresso no curso de Post Graduação para farmaceuticos.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Terão inicio amanhã as provas escritas do Concurso de Habilitação aos diversos cursos. São as seguintes as provas de amanhã: às 9 horas — Geografia, Historia Natural e Português — para os cursos de letras; às 14 horas — Português, para os cursos de Filosofia, Matematica, Fisica e Quimica; Historia Geral, para os Cursos de Pedagogia e Ciencias Sociais.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio amanhã, às provas escritas do Concurso de Habilitação para matricula no 1.o ano medico a se realizarem no seguinte horario:

Amanhã, às 9 horas, Português; dia 20, às 9 horas Biologia; dia 21, às 9 horas, Quimica; dia 22, às 9 horas, Fisica.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos de identidade nos seguintes locais: de 1 a 156 — sala n. 1 — de 157 a 310 — sala n. 2 — de 311 a 350 — no Lab. de Parasitologia; de 351 a 405 — no Lab. de Histologia; de 406 a 489, no Lab. de Fisiologia; e de 490 a 520 no Lab. de Farmacologia.

CURSOS DE LINGUA E LITERATURA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro manterá este ano, os seguintes cursos diurnos e noturnos: regular de lingua italiana, de aperfeiçoamento, de literatura e de conversação italianas, da lingua e conversação portuguesas.

Os cursos de italiano estão a cargo de professores italianos especializados e terão inicio a 6 de março. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, sala 380 todos os dias uteis, das 15 às 19 horas e das 20 às 23 horas.

Informações pelo telefone: 36-3753.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de habilitação — Chamada para os exames escritos para o dia 21: Latim.

1.a turma, às 9 horas, sala João Mendes Junior, de ns. 1 — Abdalla Abuchacra ao n. 70 — Antonio José Luiz D'Andrea Neto; 2.a turma, às 9 horas, sala Barão de Ramalho de ns. 71, Antonio José Mourão de Sousa ao n. 140, Carlos Corrêa de Oliveira; 3.a turma, às 9 horas, sala Brasilio Machado, de ns. 141, Carlos Corrêa Gomes ao n. 210, Dora Rodrigues Bloem; 4.a turma, às 9 horas, sala Alcantara Machado, de ns. 211, Doraci Camargo Ertanha ao n. 280, Gabriel de Castro Oliveira; 5.a turma, às 9 horas, sala Dutra Rodrigues, de ns. 281, Gabriel Navarro Alonso ao n. 350, Israel Fidelis; 6.a turma, às 9 horas sala Arouche Rendon, de ns. 351, Issao Nishi ao n. 410, José Carlos Guimarães Lobo; 7.a turma, às 9 horas, sala Pires da Mota, dens. 411, José Carlos Reston ao n. 470, Leonel Cunha; 8.a turma, às 9 horas, sala Frederico Steidel, de ns. 471, Liliana Valeria Gianublio ao n. 530, Mario Francisco da Rocha; 9.a turma, às 9 horas, sala Pedro Lessa, de ns. 531, Maria Fusco ao n. 580, Nicolau Saad; 10.a turma às 9 horas, sala Amancio de Carvalho, de ns. 581, Nilson Avelar Pelota ao n. 620, Percival Leite Brito; 11.a turma, às 9 horas, sala Avelar Brotero, de ns. 621, Perseu Vaz Porto Ceglia ao n. 660, Romeu Azanã; 12.a turma, às 9 horas, sala João Monteiro, de ns. 661, Rondon Rodrigues Ferreira ao n. 700, Tufi Calil; 13.a turma, às 9 horas, sala Rubino de Oliveira, de ns. 701, Ubaldo de Maio ao n. 741, Zuleica Ferreira Lima.

Português — Esta mesma ordem será obedecida para o exame de Português, no dia 22.

Francês dia 23, às 9 horas.
Inglês, dia 23, às 9 horas.

Eleições na Russia hoje

PARIS, 17 (AFP) — Moscou elegerá amanhã seus 33 representantes do Soviet Supremo da Republica Soviética Federativa da Russia — anuncia a "Tass". Stalin não será candidato por Moscou, mas pelo distrito de Narva, na região de Leningrado. Entre outros candidatos estão Molotov, Beria, Bulganin e Kruchev.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Oiegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

NOME AOS FILHOS

FRANCISCO PATI

No ano passado, em Paris, dois jovens brasileiros, meus amigos, entraram num café à procura de mesa.

Depois de muito custo encontraram apenas dois lugares em mesa onde já estavam outros dois fregueses. "Pardon" aqui, "pardon" ali, "pardon" e mais "pardon", sentaram-se. A primavera parisiense tornava-os comunicativos. Entraram a conversar com os desconhecidos. Acabaram amigos. Na hora da despedida, os brasileiros quiseram conhecer os nomes dos companheiros de mesa:

— Pierre, — disse um.

— Jean, — disse o outro.

Os parisienses, retribuindo a cortesia, quiseram saber tambem com quem estavam lidando. Um dos nossos patricios chamava-se Temistocles, o outro Caio Graco. Tiveram vergonha dos proprios nomes. Ao passo que os jovens franceses tinham nomes comuns, modestos, simples, eles revolucionavam a historia antiga. O antepassado historico do primeiro fôra politico em Atenas e em 493, como arconte, tomou parte na batalha de Maratona: o do segundo fôra consul romano, etc., etc. Num relance, declamando os seus nomes, os jovens brasileiros recuaram no tempo. Os parisienses não puderam ocultar um sorriso de mofa.

Peço licença para dizer que os franceses não têm o direito de se rir dos brasileiros, por causa dos nomes.

Uma deliciosa cronica do sr. Roger Régis, em "Caliban", informa-me que em França tambem existe a mania dos nomes pomposos, colhidos na historia, na lenda ou no romance. Existem ainda familia onde os nomes se transmitem de pais a filhos, nomes de folhinhas, Pierre, Jean, François, Antoine, mas não é possivel negar-se que "Il y a une mode pour les prénoms comme il y en a une pour les robes ou pour les chapeaux". De Luiz XIII a Luiz XIV todo mundo se chamou Luiz em França. Os romances de Mlle. de Scudéry, que tiveram grande voga na Europa, encheram a França de Filomenas, Orianas, Filamintas, Telamiras. No tempo de Racine toda menina recebia na pia batismal o nome de Ester. Os romances de Jean-Jacques Rousseau semearam Heloisas, Julias, Claras, Emilios. Bernardin de Saint-Pierre é responsavel pela maior parte das Virginias e dos Paulos espalhados na sua terra.

A Revolução Francesa, por meio de uma lei promulgada a 20 de setembro de 1792, criou o registro civil, e por meio da lei de 5 de outubro de 1793 aboliu o calendario antigo, substituindo-o pelo que fôra inventado pelo cidadão Romme em colaboração com o poeta Fabre d'Eglantine. Proliferaram, a partir dessa data, crianças com os nomes de Germinal ou Decadi, Epaminondas, Graco, Bruto. As meninas chamavam-se Rosas, Violetas, Margaridas, Tulipas, Borragens, Melissas, Beterrabas. Os mais exaltados deram aos filhos nomes como estes: Fraternidade, Vitoria-Federativa, Telegrafina. Um sujeito chamava-se La Mort. Tendo um filho deu-lhe o nome de Liberté oú, por causa do distico "Liberté oú la Mort". E' como se um brasileiro chamado Fraternidade pusesse no filho varão o nome de Saude E.

Como se vê, um francês não pode rir-se ao ouvir um brasileiro dizer que se chama Vercingetorix.

Risivel, sim, é o compatriota de Vitor Hugo que, tendo vindo ao mundo com o nome de Vercin, resolveu completa-lo no primeiro filho, o qual se chamou Getorix. Em 1939, na Africa do Norte, todo menino se chamava Daladier. Os homens são iguais em todas as latitudes. Quem tem razão é o velho Xavier de Maistre: procurei o homem e só encontrei homens. Muita gente pensa que tem o direito de se divertir à custa dos filhos. Digo divertir porque só mesmo por brincadeira poderá alguem dar a um filho recem-nascido o nome de Vincent Auriol. A admiração que os grandes homens do momento nos inspiram nada tem que ver com o destino daqueles que receberam a missão de perpetuar-nos na terra. O nome de um filho define o carater e o temperamento do pai.

E' um assunto que me tem preocupado, como cronista, há muitos anos.

Não sei porque motivo se deixa um cidadão amarrado a vida inteira a nomes ridiculos. Deveria todo individuo, em chegando à idade legal, ter o direito de escolher por si mesmo a sua identificação pessoal. Ha nomes que provocam risadas incoerciveis. Eu já contei a historia de um sujeito que se chamava Juriti. Quando, um dia, precisei pronunciar-lhe o nome em voz alta, ninguem resistiu. Certos nomes são estigmas. O cidadão que dá ao filho um nome ridiculo não está longe de competir com aqueles saltibancos do romance de Victor Hugo, que deformaram o rosto de Guynplaine, "o homem que ri".

Mussolini, na Italia, copiou a lei promulgada em França sob o Consulado, lei de 11 germinal do ano X, limitando o direito dos pais com relação aos nomes dos filhos.

SOCORROS DE URGENCIA

Merece estimulo a idéia de se colocar ao alcance de todos os bairros os socorros medicos de urgencia.

Ninguem ignora que a assistencia publica, nesta capital, está longe de corresponder à realidade, ou seja, às exigencias de São Paulo. Cidade desmesuradamente grande, a crescer em todas as direções, com gente espalhada até em sitios inacessiveis, não pode ela, em verdade, contentar-se com o Hospital das Clinicas. Apesar das proporções que apresenta, já vai o importante nosocomio entrando tambem no regime das filas. Situado, além do mais, em ponto afastado, não lhe é facil cumprir a missão que lhe foi atribuida. Diz bem o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, que, principalmente aos sabados e nos domingos, a cidade se acha quase inteiramente desaparelhada para atender casos de urgencia.

A descentralização dos serviços de assistencia impõe-se, portanto, como uma necessidade inadiavel.

Poder-se-ia, com efeito, dividir a capital em zonas e dar a cada uma o seu posto proprio de assistencia. Não sendo possivel pensar num hospital das clinicas para cada bairro, facil seria, no entanto, aparelhar tais postos de maneira a poderem atender aos primeiros socorros. O secretario de Higiene da Prefeitura, falando à imprensa, declarou que esses postos poderiam ter capacidade para 70 ou 80 leitos. Não é preciso tanto. O essencial é que tenham condições de vida propria, isto é, que possam fazer o serviço de triagem, reservando-se o Hospital das Clinicas para os casos desesperadores ou complexos.

Uma criança residente em Vila Maria cai da arvore e fratura o braço direito. Chama-se a Assistencia. Depois de muito tempo chega o medico, muitas vezes só o enfermeiro. Toma conhecimento do caso. E' um caso simples. Não possuindo, porém, Vila Maria, um posto de socorros urgentes, é a criança transportada para o alto de Pinheiros. Não se perde apenas tempo. Complica-se a vida do grande hospital. Um acidente que poderia ter solução no bairro onde se verificou vai criar problemas de alojamento, em primeiro lugar, e de assistencia, em segundo lugar, no nosso hospital-escola!

A idéia da construção de dez postos, logo de inicio, afigura-se-nos digna de aprovação e encorajamento. Pensando nisso a municipalidade não invade seara alheia. Sabem, aliás, os leitores, que por varias vezes já se cuidou de "municipalizar" os nossos serviços de assistencia publica. Em 1938, sendo prefeito o sr. Prestes Maia, o assunto esteve a ponto de ser resolvido em favor da Prefeitura. Chegou, mesmo, a ser resolvido. Não sabemos, entretanto, por que motivo não se insistiu na solução adotada. Os serviços de assistencia (funcionarios e aparelhamento, naquela ocasião aparelhamento minimo, quase imprestavel) passaram para o municipio. De uma hora para outra, porém, restabeleceu-se a situação anterior.

No setor da assistencia publica a nossa opinião é que a União, o Estado e a Prefeitura deveriam agir de comum acordo. E' preciso, realmente, que todos os poderes se unam no sentido de proporcionar à população paulistana cuidados medicos imediatos. A municipalidade não invade a seara do Estado. E' uma seara comum. Quanto mais serviços de assistencia publica, tanto melhor.

O sr. secretario de Higiene da Prefeitura assume o cargo com vontade de trabalhar. Se não nos enganamos é tambem pensamento desse titular entrar em acordo com as entidades particulares de beneficencia para que elas coloquem os seus hospitais à disposição do povo, mediante retribuição municipal adequada. Em outras palavras, a municipalidade, querendo e precisando aumentar o numero de leitos, subvencionaria leitos existentes em hospitais particulares, isto é, hospitais mantidos por associações de caridade (Liga das Senhoras Catolicas, Cruzada, Cruz Vermelha, etc.). E' outra iniciativa feliz. Esperar que a prefeitura construa uma porção de hospitais em São Paulo é utopia. Até hoje, por exemplo, ninguem sabe se o Sanatorio Esperança foi comprado para hospital ou para servir de repartição burocratica.

Se a atual administração municipal entrar por esse caminho, palmas não lhe serão regateadas.

Os problemas de socorros de urgencia não se acham resolvidos à altura do nosso progresso e sobretudo em proporção ao nosso perimetro urbano. O Hospital das Clinicas, construido em 39, representou, sem duvida, um grande passo para a frente. Urge, no entanto, dar à municipalidade oportunidade para agir no caso por conta propria, com responsabilidade igualmente proprias. O numero de acidentes e os casos de indisposições subitas aumentam consideravelmente, à medida que a cidade aumenta. Não deve o povo paulistano ter medo de ficar doente.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXI - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

Do casal Gonçalo Vaz Botelho e Ana de Arruda, citado no capitulo antecedente, foi filho:

Sebastião de Arruda Botelho — Natural de Ribeira Grande, da Ilha de São Miguel. Foi o primeiro a usar o apelido "Arruda Botelho" Veio para São Paulo em 1654, com seus irmãos Francisco de Arruda e Sá e André de Sampaio Arruda, constituindo-se os três em troncos da numerosa e ilustre familia de seus apelidos. Casou com Isabel de Quadros, natural de São Paulo, batizada em 1643 e falecida em Itu' em 1721, filha de Batolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo de Mendonça (ascendencia em outro capitulo). Teve:

Simão de Arruda Botelho — Natural de Sá oPaulo. Foi casado com Ana de Almeida Aranha, natural de Itu', filha de Francisco Arruda Sardinha e de Isabel Delgado (ascendencia em outro capitulo). Foram pais de:

João de Arruda Botelho — Natural de Itu'. Casou com Eugenia Pinto do Rego, falecida em Itu' em 1772, filha de Antonio do Prado da Camara e de Ursula Pinto do Rego (ascendencia em outro capitulo). Teve, entre outros, o filho:

Capitão Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho — Fazendeiro, proprietario da sesmaria do Bom Jardim do Salto, em Piracicaba (1795) e da sesmaria do Pinhal (1786). Foi comandante das forcas destacadas em Piracicaba. Casou em 1767 em Itu' com Maria de Meira Siqueira, filha do capitão Joaquim de Meira Siqueira, natural de São Vicente e de Maria de Oliveira Cordeiro, natural de Itu' (ascendencia em outro capitulo). Faleceu em Piracicaba em 1815. Deste casal descende:

Tenente coronel Carlos José Botelho — Natural de Piracicaba. Casado em 1824 com Candida Maria do Rosario, natural de Piracicaba, falecida em 1844, filha do tenente José Joaquim de Sampaio e de Maria Jacinta da Natividade. Faleceu em 1854. Do casal Carlos José Botelho e Candida Maria do Rosario procede:

Coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho — Barão, visconde e conde do Pinhal. Comendador da Ordem da Rosa. Grande do Imperio. Nascido em Piracicaba em 1827. Um dos fundadores da cidade de São Carlos em 1856. Chefe do Partido Liberal em São Paulo. Foi um dos vultos mais prestigiosos do Imperio, merecendo a confiança absoluta dos governos provinciais e da coroa, e o imperador d. Pedro II cumulava-o de distinções não só na intimidade como em publico. No periodo monarquico foi sucessivamente eleito deputado provincial, deputado geral, presidente da Assembléia da provincia de São Paulo. Depois de proclamada a Republica afastou-se da politica, e, devido às solicitações insistentes de seus amigos, voltou à vida publica, auxiliando a organização do Estado de São Paulo, fazendo parte da Constituinte como senador. Cumprida a sua missão, retirou-se definitivamente em 1893 das atividades politicas. Foi um dos pioneros do progresso de São Paulo, com o empreendimento da Estrada de Ferro Paulista, de Rio Claro a São Carlos, a Araraquara e depois até Jaboticabal. Promoveu a construção dos ramais de Jau' Agua Vermelha e Ribeirão Bonito, levando, assim, o progresso e povoamento a vastas zonas até então desabitadas. Foi o fundador do Banco de São Paulo. Abriu varias fazendas de café em São Carlos e Jau' e comprou em Ribeirão Preto a Companhia Agricola de Ribeirão Preto, constando de nove fazendas de café, com um total de dois milhões de cafeeiros. Espirito previdente, muito antes de 1888, o trabalho agricola em sua fazenda de Pinhal era feito por colonos alemães e não por escravos. Casado com sua primeira mulher, Francisca Teodora Coelho, falecida em 1862, filha de Frutuoso José Coelho, natural de Portugal e de Antonia da Silva Ferraz, natural de Piracicaba (ascendencia em outro capitulo). Faleceu em Pinhal em 1901. De seu primeiro matrimonio teve o filho unico:

Senador Carlos José Botelho — Natural de Piracicaba, onde nasceu em 1855. Cursou medicina em Montpellier e Paris, recebendo o grau de doutor em 1880.

Era dignitario das seguintes ordens honorificas:

Comendador da Real Ordem de Orange-Nassau, da Holanda; cavaleiro da Real Ordem do Merito Agricola, da Belgica. Foi ministro plenipotenciario no Congresso Internacional de Policia Sanitaria e Medicina Veternaria em Montevidéu. Medico e cirurgião, fundou o primero hospital clinico particular em São Paulo; foi o primeiro diretor clinico da Santa Casa e um dos fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, da Policlinica da capital e do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo. Decidiu-se à agricultura, como criador e lavrador em Dourados e São Carlos. Construiu em 1892 o Jardim da Aclimação e Zoologico desta capital (infelizmente extinto). Foi socio fundador e presidente honorario da Sociedade Rural Brasilera. Elemento prestigioso do Partido Republicano Paulista, foi vereador, senador estadual e secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas no governo Jorge Tibiriçá (1904-1908). Neste cargo prestou inestimaveis serviços e promoveu grande incremento ao progresso do Estado. Deu inicio à pelicultura, à seleção de gado de raça e de cavalos de guerra; construiu a Escola Agricola de Piracicaba, varios postos zootecnicos e realizou as primeiras exposições regionais e estaduais. Iniciou o saneamento de Santos e criou a Agencia Oficial de Imigração e Trabalho, para registro de contrato entre trabalhadores rurais e fazendeiros. Em 1906 empreendeu o desbravamento do sertão paulista, até então desconhecido e habitado pelos indios, sertão que se estendia de Campos Novos e Bauru' ao rio Paraná, e que hoje integra as riquissimas zonas da Noroeste, Alta Paulista e Alta Sorocabana. Finalmente, estabeleceu os nucleos coloniais de Nova Odessa, Nova Europa, Nova Paulicéia, Corumbataí, Gavião Peixoto e Jorge Tibiriçá. Faleceu este grande paulista em sua fazenda "Santa Francisca do Lobo" (solar de Botelha) aos 93 anos de idade em 1947.

NOTAS E COMENTARIOS

RESTAURAÇÃO FINANCEIRA

Depois da louvavel e firme atitude que assumiu o governo da Republica no caso da fixação, pelo governo americano, do preço teto para o café brasileiro, chegam-nos noticias de providencias do mais alto alcance tomadas pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Refere-se a principal delas à proposta, que mereceu imediata aprovação do sr. presidente da Republica, de uma compressão de dois biliões e trezentos milhões de cruzeiros no orçamento da despesa do exercicio em curso, cujo "deficit" previsto é de igual importancia. Não foi dificil ao antigo presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados e relator do orçamento da receita, que no exercicio de seu mandato tanto se bateu contra a orgia dos gastos desordenados que se tornara pratica corrente na administração brasileira, organizar as tabelas com que devia convencer o sr. Getulio Vargas da possibilidade de economizar sem afetar de qualquer modo a marcha normal da administração.

Tanto no seio da Comissão de Finanças, como no plenario do Palacio Tiradentes, o sr. Horacio Lafer não se poupou a canseiras para reclamar de seus pares ponderação na proposta e na aprovação de medidas legislativas que acarretavam despesas improdutivas ou adiaveis, que outra finalidade não apresentavam senão a de satisfazer caprichos de uma clientela eleitoral exigente e insaciavel. Assim, por mais impressionante que seja o vulto de alguns dos cortes propostos, como, por exemplo, os referentes ao "Plano Salte" e aos ministerios da Educação, Agricultura e da Viação, é licito confiar que eles incidam sobre o que é adiavel, ou mesmo superfluo ou injustificavel, sem, de qualquer forma, entravar o progresso e a expansão da economia nacional.

Ademais, o exemplo dado pelo sr. ministro da Fazenda de vigilancia e de ação prestes no sentido de estancar a sangria que, de longa data e ininterruptamente, vem sofrendo o organismo do país em seus recursos financeiros, estimulará por certo seus colegas de Ministerios a um maior cuidado na observação dos canais por onde se escoam as verbas das despesas de seus respectivos departamentos, dentre os quais merecerão atenção especial aqueles por onde transitam os contratos, com ou sem concorrencia publica, de fornecimentos de material ou de execução de obras diversas.

Não basta ao gestor dos negocios publicos ser honesto, inteligente e culto, mas é indispensavel que seja imbuido de patriotismo, de espirito publico e daquele profundo senso de responsabilidade que conduz à investigar minudente e diligente da conjuntura em que deve agir, para a decisão sobre o meio apropriado e o momento oportuno da ação. Possui o sr. Horacio Lafer esses predicados, de que acaba de dar prova exuberante. Para combater o "deficit" orçamentario, mal crônico das finanças brasileiras, agravado, nos ultimos tempos, pela terapeutica simplista, espoliativa e perigosa das emissões inconversiveis, preferiu s. exc. lançar mão do remedio doloroso mas especifico do corte fundo nas despesas publicas.

Apraz-nos encoraja-lo com os nossos aplausos, fazendo votos por que nunca lhe venha a faltar o apoio decidido, pronto e eficaz com que o sr. presidente da Republica acolheu sua corajosa e patriotica iniciativa e a recomendou à execução a todos os seus ministros.

O BRASIL E A DEMOCRACIA

Chegando ao Rio, o sr. Otavio Mangabeira, ex-governador da Bahia, declarou aos jornalistas, falando sobre politica, que no Brasil existe ambiente para a democracia.

Em verdade, sempre existiu esse ambiente.

Basta percorrer as paginas da nossa historia para ter a certeza de que os brasileiros nasceram livres, isto é, nasceram com o microbio da liberdade no sangue. Os momentos culminantes da historia civica do Brasil são afirmações de independencia. Na luta contra os invasores, os portugueses foram, sem duvida, valentes. Sua valentia encontrou, porém, repercussão integral no espirito dos aborigenes. Estes realizaram milagres de resistencia, de energia, de audacia. Sem o concurso dos naturais do país é bem possivel que o esforço dos portugueses não tivesse podido enfrentar o dos franceses e holandeses. O sistema de guerrilhas, posto em pratica ao tempo da invasão holandesa, é uma prova do nosso amor à liberdade.

Nós, brasileiros, temos a liberdade na tradição e nas veias. Passando, por exemplo, da pratica para a teoria, verificamos que as manifestações literarias do Brasil, em todos os tempos, são manifestações de amor à liberdade. Uma das paginas mais belas é a Inconfidencia. Um grupo de poetas, sem outro capital a não ser o proprio entusiasmo civico, resolve, um belo dia, erguer-se em armas contra Portugal. Não havia no gesto deles a menor esperança de êxito. Assim mesmo conspiraram. Aquele distico tomado de emprestimo a Vergilio, "libertas quae sera tamen", define o ato de loucura.

Nessas condições, a democracia não é, entre nós, apenas uma questão de ambiente. E', principalmente, uma questão de vocação liberal. E' o nosso destino.

Em São Paulo tivemos em 32 uma amostra do que é a convicção democratico-liberal da nossa gente. Não foi um ato isolado. A Revolução Constitucionalista prende-se, pela sua historia, a todas as revoluções havidas no país em defesa das liberdades fundamentais. Não possuindo embora tradição militar propria, os paulistas deram ao mundo um exemplo de grande coragem civica. Não foi por mera poesia que Fagundes Varela compôs versos em torno do seguinte estribilho: — "Antes a morte que viver escravos".

As declarações do sr. Otavio Mangabeira não foram, provavelmente, reproduzidas na integra pelo reporter. O ex-governador da Bahia quis dizer naturalmente que no Brasil não existe ambiente para os governos pessoais.

———o———

O "Diario Oficial" publica hoje a resolução n.o 279, que disciplina e organiza os serviços afetos ao gabinete do governador do Estado.

INGRESSO AOS CURSOS NORMAIS

O governo do Estado resolveu facultar a matricula de portadores de curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola nas Escolas Normais do Estado.

Nestas condições, toma a educação paulista novos rumos, no sentido de permitir melhor entrosamento das escolas. Assim criam-se maiores oportunidades ao individuo que, por fatores varios e raramente controlaveis, se vê obrigado a mudar de orientação profissional em meio de um curso.

De há muito que a formação educacional e tecnica necessitava de um alargamento que permitisse aos estudantes certa liberdade de escolha e de transferencia de ramos de estudo, mesmo quando já tivessem iniciado seus estudos sistematizados.

Exemplo frisante dessa necessidade encontramos na situação do professor primario o qual, devido legislação inadequada, estava privado de cursar escolas superiores, exceto Faculdade de Filosofia, em determinadas secções de ciencias ou letras. Felizmente, agora, já se lhe permitiu a entrada em escolas de nivel universitario. Ora, o mesmo estancamento de carreira existia, até há pouco tempo, em relação aos portadores de diplomas de escolas comerciais, tecnicas, industriais e agricolas.

Deixando de parte quaisquer considerações mais especializadas, é facil perceber o grande passo que foi dado para o progresso da educação em São Paulo. Já agora estão abertas as portas para todas as pessoas que, desajustadas em determinadas carreiras, têm o direito de tentar um reajustamento de formação profissional em outro ramo, mais de acordo com as suas tendencias ou necessidades impostas pela luta quotidiana.

Está, por essa razão, em bom caminho a administração paulista.

Atos do presidente da Republica

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decretos fazendo as seguintes nomeações: Para comandante da 3.a Zona Aérea, brigadeiro do ar Francisco Assis Correia e Melo; para diretor do ensino da Aeronautica, brigadeiro do ar Raimundo Vasconcelos de Aboim; para superintendente da Fundação da Casa Popular, general Delmiro Pereira de Andrade; para diretor da Fundação Radio Mauá, Guilherme Nunes; concedendo a medalha do Atlantico Sul ao sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti Sobrinho.

Congratulações com o ministro da Fazenda

RIO, 17 ("Correio") — O ministro da Fazenda sr. Horacio Lafer, recebeu dos srs. Brasilio Machado Neto e Eduardo Saigh, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e presidente em exercicio da Associação Comercial do mesmo Estado, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, tomando conhecimento do despacho do exmo. sr. presidente da Republica autorizando a execução de sugestões de v. exc. no sentido de serem comprimidas as despesas publicas, congratulam-se efusivamente com v. exc. pela patriotica medida, inicio do programa de saneamento das finanças brasileira. As entidades signatarias valem-se do ensejo para reiterar os seus protestos de alta consideração".

Simplificação dos serviços fazendarios

RIO, 17 (Asapress) — Vai ser feita a reforma do Ministerio da Fazenda, a fim de que sejam simplificados os serviços cujo maior tempo é consumido com formalidades referentes à arrecadação, pouco sobrando para a fiscalização que se faz, às vezes, com varios anos de atraso. A reforma visará eficiencia dos sevriços fazendarios, devendo ser planejado em reuniões semanais do ministro, com diretores do Ministerio. O projeto foi anunciado ontem em discurso pronunciado pelo ministro Horacio Lafer, por ocasião de posse dos diretores de secções.

ESTUDANTES E... ESTUDANTICES

MAIS ALGUNS PERFIS: BERALDO DE TOLEDO ARRUDA JUNIOR — MANUEL ELPIDIO NETO — A POLITICA DOS DOZE

PELAGIO LOBO

ALGUMAS das referencias a nomes, fatos e indicações de parentesco, de biografados da turma de 1910 têm merecido correções e acrescimos.

Recebo-as com proveito e vou tomando nota de todas elas a fim de as tornar ainda mais exatas quando reunidas em volume. Um colega de turma, o benjamin do nosso quinquênio, Amador da Cunha Bueno Junior, já se propôs a custear essa edição e oferece-la, como atestado de apreço, aos antigos companheiros. Os que tiveram idéia dessa publicação andam jubilosos com a promessa. Resta agora que os outros, aos quais foram atribuidos os restantes "retratos a pena" se desincumbam da tarefa. Se cada um fizer um pouco, traçando as efigies dos amigos mais chegados, teremos um repositorio variado de figuras, tipos, fatos e indiscreções que se incorporará à historia da Academia. A turma pode apontar uma pleiade de escritores de estilo mais desenferrujado e esbelto do que o meu, e esses poderão completar a nossa galeria de saudade : saudade dos amigos, saudade dos sustos, das tropelias das ascensões e até das quedas que cada um registra na sua folha corrida. Tenho ainda, conforme a relação que me foi distribuida, uma boa duzia de retratos e fazer. Depois disso, aguardarei a contribuição dos outros. O "material" de alguns veiu ter às minhas mãos por engano. Faço um apelo aos que assumiram o compromisso desses trabalhos, para que os remetam a Enéas Cesar Ferreira mas escrevam coisa completa, com a mesma liberdade que me venho permitindo. Todos saberão dosar suas perfidias, para que, quando lhes chegar a vez, não tenham que sofrer mais contundentes gilvazes... No bloco de hoje estou colocando dois companheiros de politica, a "politica academica secreta" que tinha rumos da politicalha notoria do XI de Agosto e, mais ainda da politica partidaria que fervia fora das Arcadas e para a qual a Academia forneceu sempre um contingente bravio, que lutava em todas as trincheiras "sem temor e sem mácula".

O bloco politico de 1910, cuja atividade não transparecia e cujos planos intrigavam os estranhos às nossas assembléias e maquinações, bloco que era uma especie de Santo Oficio, reunia 9 do 5.o ano e 3 do 4.o. Os do 5.o eram: Afonso Celso de Paula Lima, Beraldo de Toledo Arruda Junior, Plinio dos Santos Barroso, Manuel Elpidio Neto, Carlos da Silva Costa, Raul Vergueiro, Gastão de Araujo Jordão, Florivaldo de Vasconcelos Linhares e este evocador de vultos e fatos. Os do 4.o ano eram — Alexandre de Macedo Soares, Silvio de Andrade Maia e Henrique Bayma (salvo erro ou omissão). O rol vai de memoria, mas quase juro que está exato. Em 1909 já eu entrara no grupo que movia essa politica inocente, quase casta, como representante da turma dos "enfeitados". Desse 1.o grupo guardo tambem recordações doces e possuo o retrato, feito no fotografo Volsack, com a assinatura de cada um. Eram eles — João Alfredo Correia de Sampaio, José de Toledo Arruda, Carlos da Silveira, Alvaro de Assumpção, Renato de Andrade Maia, Delfino de Toledo Piza, Jaime Soares Chaubet, Nereu de Oliveira Ramos, Nestor Esteves da Natividade, Francisco da Cunha Junqueira e Ibanez Salles. Eu completava a duzia.

BERALDO DE TOLEDO ARRUDA JUNIOR — Irmão de José de Toledo Arruda. Ambos da zona do Jau', e de velhos troncos paulistas, nos quais se entrelaçava a parentela de Jau', Brotas e Dois Corregos. Beraldo, que fazia timbre — certas vezes com expansões desabusadas e inconvenientes do seu "paulistismo". nasceu num sitio o de "Pouso Alegre". Ele mesmo se dizia sempre — "roceiro". Seus pais eram parentes, e das arvores dos Toledo Barros, Almeida Barros e Pereira de Barros. Fez preparatorios que concluiu em S. Paulo, com rumo, a principio para a Farmacia, depois para a Medicina e, finalmente, dizia ele, "a fim de não sair do chão paulista", para o curso de direito, na velha Faculdade do largo de São Francisco. Como estudante era dos medios, como o irmão. Não se atirava a grandes vôos. Evitava discurseiras e, pelo feitio familiar, modesto, com o acentuado "caipirismo" paulista, era colega de grande recato e poupança nas suas relações; sua roda era restrita, embora dispensasse trato cordial a quantos dele se aproximassem. Detestava os nortistas e, como eu certa vez, procurando demonstrar o desproposito dessas quisilias, lhe apontasse colegas como Florivaldo Linhares, da nossa grei, e um baiano de outro ano que era um dos seus sequazes fervorosos, ele contrapunha argumentos decisivos: "Esses foram nortistas, mas já estão paulistanisados... Os que eu detesto são os outros, que vivem enchendo a conversa de Tobias Barreto, Paula Baptista e escola de Recife, com alegação de superioridade e inteligencia sobre nós, de S. Paulo, — mas acabam ficando por aqui, casando com filhas de fazendeiros e infestando as repartições publicas..."

Formado, foi advogar no Jau, de onde se passou para Bauru'.

Repartiu, durante algum tempo, a atividade entre a advocacia, em que não chegou a grande altura e a agricultura, em que seguiu a velha rota de sua gente. Era a terra vermelha ou a arenosa do coração paulista que o segurava, com esses liames tenazes que um amigo meu, de Ribeirão Preto, afirmava que era pior do que "rabicho de francesa". Beraldo cultivava café e fazia negocio de lenha. Em 1922 — não me lembro ao certo da data, lemos, seus antigos companheiro de curso com dorida emoção, a noticia do seu assassinio em Bauru, por um comprador de lenha, com ele desavindo a pretexto de uma medição de mato cortado... A vida humana, em nosso país, é dom de preço baixo para o comum dos jurados: em logar nenhum se mata com maior desembaraço e com menores perigos de uma pena de reclusão do que no Brasil. No Interior era pior, embora se verifique atualmente uma tendencia mais rigorosa nessas punições. Beraldo morreu por uma desinteligencia — em que, probabilissimamente tinha razão. Não se deixou engazopar — e foi eliminado. E aumentou o numero dos colegas que pereceram de morte violenta e que são cinco... Temos de tudo na turma.

MANUEL ELPIDIO NETO — Coloco-o entre os primeiros, pela inteligencia e pela compreensão rápida das questões que se lhe deparavam. E era tambem dos primeiros na ordem da matricula ou na das inscrições de exame: aberta a matricula, apresentava logo seu requerimento instruido com certidão de aprovação no ano anterior; aberta a inscrição para exame, exibia logo o certificado de frequencia do curso e não esperava, como outros, a massa numerosa dos ultimos dias, que o secretario Julio Maia chamava de "enxurrada", ao pôr em ordem alfabetica aquela pilha de papeis selados.

Manuel Elpidio tinha o nome do avô, varão respeitavel da Campinas antiga, cujo ramo familiar entroncava nos Prados, Queiroz Telles, Queiroz Aranha, Pereira de Queiroz e Queiroz Guimarães. O velho Manuel Elpidio foi casado com uma filha de Antonio de Campos Salles, d. Miquelina, e esse casamento entrelaçou a descendencia com troncos dos mais ilustres da gente campineira. Dessa união, além de filhas e de um filho não formado (o sr. Elpidio Pereira de Queiroz, que é o sobrevivente dessa veneranda geração), teve o casal dois filhos bachareis, Antonio e José Pereira de Queiroz, o 1.o formado em 1883 e o 2.o em 1884. Zézinho de Queiroz, o ultimo, é nome colocado entre as grandes figuras politicas de São Paulo como secretario de Estado, na presidencia do coronel Fernando Prestes, como deputado aguerrido na "Dissidencia" e, em toda a sua ininterrupta atividade apontado entre os grandes valores moraes da gente paulistana. Desses troncos, a não ser por surpreendente aberração, tinha que provir uma geração com os mesmos traços de carater e inteligencia.

O Manuel Elpidio Neto não desmentiu as tradições colhidas do pai e do avô. Feito o curso de preparatorios perante o Ginasio do Estado, depois de ter andado pela "Escola Prudente de Moraes" trouxe para a Academia as certidões de aprovação — todas com plenamente, grau 9 e duas com distinção, grau 10, o que não era comum, nem facil.

Na Academia instalada com Amadeu Mendes, Amador Bueno Junior, Antonio Rolim de Oliveira e Carlos de Sousa Frick no "banco da musica" fez o curso, de principio a fim, com excelente colocação.

Não era figura de festa, nem de tribuna, nem de agitações do XI de Agosto. Ao tempo em que fazia o curso de direito secretariava o "Ginasio Anglo-Brasileiro" e nessa ocupação tomou gosto pelo ensino, vindo mais tarde a ocupar a cadeira de Historia Universal e do Brasil. Com esses encargos, é claro, não podia formar com os colegas que liam apostilas e compendios, de dia, e espalhavam-se pelos teatros, confeitarias e os consulados do "país da ternura", à noite. Trabalhava e estudava e, como politica só empregou atividade e devoção ao nosso grupo, já mencionado na biografia de Beraldo de Toledo Arruda Junior. Entretanto, em 1909, quando aqui se reuniu o "Congresso de Estudantes", o nosso Manoel Elpidio, que, saindo um pouco do serio, formava entre os que daquele Congresso só queriam agitações e troças e desse grupo faziam parte Euzebio Egas Botelho, Benedito Alipio Bastos, Alvaro Barbosa e outros, foi convidado a tomar parte num banquete que o inesquecivel Ricardo Arruda, empresario do clube "Fantasio", instalado principescamente na rua Cons. Crispiniano, ali proporcionou ao grupo de estudantes franceses que em São Paulo se encontravam. A festa foi grossa, com menu copioso e abundancia de tudo. O Arruda, que tinha gosto requintado em reunir em torno dele a mocidade agitada e fremente e em proporcionar-lhe ambiente alegre e rico de "estremecimentos humanos", trouxe para as mesas da ceia em que a champanhada corria "à flots", as mais belas figuras do mundanismo paulistano e misturou aqueles decótes opiparos com os olhares esgazeados da turma estudantina, declarando alto e bom som: — "Divirtam-se! Gozem a vida, porque o Arruda paga tudo..."

Ora, pode-se bem imaginar a onda sismica de arrebatamentos que tomou aquela estudantada famelica, num ambiente como o do "Fantasio", de grande riqueza ornamental, com garçons de casaca, musica, barulho, risos, beijos, abraços, danças e um clamor que lembraria festins sardanapalescos.

E estudantes que nunca tinham visto aquilo — a não ser em idealizações extraidas da "Salambo" de Flaubert — sentiram as delicias do paraiso maometano à custa do Arruda — isto é, tudo de graça, com alegria e boa vontade. E Manoel Elpidio, Egas Botelho, A. Gudin, Antonio Soares Romeu, Alvaro Barbosa, Arnaldo Porchat, Leopoldo Teixeira Leite e Gaspar Ricardo Junior ali se "esbaldaram" até que o clube encerrou o expediente, já com o sol de fora. No dia seguinte voltava Manoel Elpidio à secretaria do Anglo-Brasileiro — sabe Deus com que cara — a remotar o trabalho interrompido na vespera pelo anuncio daquela farra internacional. Em 1912 partiu para a Europa, "para repousar". E repousou gostosamente em Paris... No regresso entrou firme na atividade da advocacia, ao lado do pai. Zezinho de Queiroz era acatado no foro de São Paulo como uma das primeiras autoridades em direito hipotecario e contratos reais de dominio. Isso lhe assegurou o cargo de advogado do Banco Hipotecario e Agricola, organização emperrada em moldes antigos, administrada por capitalistas franceses e, mais tarde, convertida no atual "Banco do Estado de São Paulo". O advogado, pela sua ascendencia intelectual e prestigio moral era uma especie de superdiretor e no cargo se conservou até o fim da vida, mas não levou o filho para o Banco. Deixou-o no escritorio particular. O escritorio foi passando aos poucos para esse sucessor que soube manter, sem quebra de uma linha, aquele prestigio tão longamente conquistado. E', pois, um advogado que outra coisa não tem feito senão advogar.

Nunca teve emprego publico, posto de governo ou cargo de representação oficial e aos partidos politicos só soube emprestar adesão serviços e incitamentos, sem pretender compensações de qualquer especie. E', pois, um sujeito raro. Esparramado nos gestos, às vezes meio descontrolado nas atitudes e apreciações — ao inverso do pai que era medico e circunspecto, — e conservando, até agora, nos seus 61 anos, a expansibilidade agitada que lhe emprestava mistos de foguete, que sobe e busca-pé que desce e estoura — já vai transmitindo ao filho tambem advogado as incumbencias mais pesadas procurando a quietude de um ocio para a velhice que se aproxima. As mãos que empunharam galhardamente o facho honrado dos Queirozes e dos Sales vai passar para as mãos dos descendentes que no sangue trazem o impeto viril e às vezes desconcertante de Antonio de Morais Barros, sogro de Manoel Elpidio. Nessa união se aprimoraram virtudes ancestrais — premio merecido para gente tão honrada e tão fiel ao nome e ao prestigio da terra paulista.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH**. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 3-6326 — Das 15 às 18 horas

VIDA SOCIAL

A MARCHA NUPCIAL

Esta é a era da velocidade, segundo dizem os cronistas de espirito cientifico, que se impressionam com a evolução materialista da humanidade. Tudo se faz, hoje, com os olhos no relogio e o dedo no "block-notes" onde o programa do dia se resume numa tabelinha de horas e minutos, sem margem de tolerancia... Correm os pedestres na rua, disputando apertados e inglorios pareos com os trauseuntes anonimos que seguem na mesma direção; correm os automobilistas e ciclistas, tambem presas da neurose do "chegar depressa"; correm os trens fora do horario e os onibus sem freios, alucinados pela implacabilidade do tempo perdido. E' uma corrida geral, cada vez mais acelerada graças aos recursos que a inventiva dos homens descobre e aperfeiçoa, visando dilatar o prazo da permanencia terrena e do gozo dos poucos encantos que ela nos pode oferecer...

Porisso mesmo, causa estranheza observar a ausencia de pressa na execução de certos atos, como, por exemplo, a cerimonia do casamento, desenrolada em ritmo de camara lenta, com os noivos a suar frio, em passinhos curtos, desde o adro da igreja até ao altar, sob os olhares gulosos e impertinentes dos convidados acotovelados em duas alas ao longo do imenso tapete isolado por cordões floridos, enquanto os acordes da marcha tradicional vibram na quietude do templo. E não é facil caminhar assim, em passo de tartaruga, medindo cada centimetro de chão, sob o bombardeio de olhares e sorrisos, entremeados de cochichos indiscretos... Há necessidade de um treino especial, de ensaios tão exaustivos e cacetes como os dos figurantes de uma exibição teatral. Nem todos conseguem acerta o passo e exageram a lentidão, para desespero dos convidados que vão apenas cumprir um dever social e se acham compreendidos na generalização do "os noivos despedem-se na igreja"... Pois eu acho que seria o caso de modernizar-se pelo menos essa parte da lindissima cerimonia, pondo-a em correspondencia com a epoca em que vivemos. Um "tapis roulant" resolveria o problema da marcha nupcial, suprimindo a angustia dos noivos e dos assistentes. Bastaria o sacristão acionar um botão para por o tapete em movimento, acelerando-o conforme as premencias do horario, pois não se deve esquecer que os casamentos, hoje, são às duzias e os celebrantes não têm mãos a medir em certas datas preferidas do ano... Completo a sugestão lembrando que se instale o "tapis roulant" num plano algo elevado, de modo a permitir maior campo de visão às amigas da noiva, interessadas em vêr o tamanho da cauda do vestido e o modelo dos delicados sapatinhos que ela escolheu para a solene ocasião. Que tal? — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

SRA. SARMISA BILCESCO DEMATTOS PERALVA

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da sra. Sarmisa Bilcesco Demattos Peralva, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Carlo Peralva, superintendente desta folha.

Contando com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais, graças às suas qualidades pessoais, a distinta aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, carinhosas felicitações.

DR. IBRAHIM NOBRE

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do dr. Ibrahim Nobre, brilhante advogado no foro da capital, sub-procurador do Estado e tribuno de renome.

Distinguindo-se com causidico de grande valor, o distinto aniversariante foi suplente de deputado federal pela legenda do Partido Republicano Paulista.

CEL. J. B. LOBO NENÊ SOBRINHO

Vê passar hoje, o seu aniversario natalicio o cel. J. B. Lobo Nenê Sobrinho, elemento de realce na zona da Sorocabana.

DR. PAULO BARREIROS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Paulo Barreiros, advogado em Iguape.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marcia Elisabeth, filha do sr. Oscar Plessmann e da sra. Ernestina Plessmann;

a menina Marina, filha do sr. Osmar Camargo e da sra. Angelina Manginelo Camargo;

a menina Lidia, filha do sr. Aparicio Mendonça e da sra. Geralda de Paula Mendonça;

a menina Dulce, filha do sr. Antonio Capelaro e da sra. Julieta Morais Capelaro;

a menina Maria Nazaré, filha do sr. Benedito Pereira da Silva e da sra. Lelia Junqueira da Silva;

o menino Milton, filho do sr. Francisco Martucelli e da sra. Maria Padula Martucelli;

a sra. profa. Maria Aparecida, filha do sr. Idilio de Freitas Dias, já falecido, e da sra. Sabina de Oliveira Miraglia Dias;

a srta. Maria, filha do dr. Francisco Quartim Barbosa;

a sra. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;

a sra. Iolanda Valente, esposa do sr. Osvaldo Valente;

o sr. Antonio Passos Teixeira;

o sr. Vicente Laurito;

* * *

Fazem anoh amanhã:

a menina Léa Maria, filha do sr. Vantuilde Brandão e da sra. Clarinda B. Brandão;

a menina Ivone, filha do sr. Francisco Antoniazi e da sra. Maria Antoniazi;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Inocencio Magalhães e da sra. Nair Melo Magalhães;

a menina Miriam, filha do sr. Jaime Serpierri e da sra. Vanda Serpierri;

a menina Leticia Graça, filha do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sarti D'Amore;

o menino Miguel, filho do sr. Miguel Nagib Khair e da sra. Elisa Corrêa Khair, residentes no Rio de Janeiro;

o menino Ricardo Egidio, filho do sr. Saverio Denari e da sra. Ester Simone Denari;

o menino Luiz, filho do sr. Florindo Padula e da sra. Olga Padula;

a srta. Odila, filha do sr. José de Sousa Azevedo e da sra. Aida de Sousa Azevedo;

a srta. Guiomar, filha do sr. Edmundo Fuentes e da sra. Antonia Arila Fuentes;

o jovem Oduvaldo, filho do sr. João Corrado e da sra. Carmem Barbosa Corrado;

a sra. Zoé Franco da Silva, esposa do sr. Lupercio Gil da Silva;

a sra. Maria de Lourdes Bourroul, esposa do dr. Pedro de Alcantara Bourroul;

o sr. Mario Ricciardi;

o sr. Francisco da Silva Vilela;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr Nicolau Vasiliev, filho do sr. Antonio Vasiliev e da sra. Barbora Vasiliev,, e a srta. Geni Nogueira, filha do sr. Eduardo Nogueira e da sra. Aguida Nogueira.

— Estão noivos nesta capital, o sr. Celso Moreira, filho da viuva sra. Maria N. Moreira, e a srta. Clotilde Ferraz, filha do sr. João Ferraz e da sra. Clotilde G. Ferraz;

NUPCIAS

SGRINHELI-FARUOLI

Realiza-se no dia 24 às 18 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Faruoli, filho do sr. Lauriano Faruoli e da sra. Antonieta Faruoli, com a srta. Mafalda Sgrinheli, filha do sr. Miguel Sgrinheli e da sra. Maria Sgrinheli.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Adilis, filha do sr. Francisco Losco e da sra. Odete Losco.

— Telenisio, filho do sr. Telemaco Pompeu e da sra. Adanisia Mendes Pompeu.

BATIZADOS

Realiza-se dia 25 o batisado da menina Ivanize, filha do sr. Osvaldo Valente e da sra. Iolanda Valente.

Servirão de padrinhos o dr. Decio Vieira da Silva e a sra. Ondina Vieira da Silva.

HOMENAGENS

DRA. IETE B. RIBEIRO DE SOUSA

Será homenageada com um chá, em dia, hora e local que serão previamente avisados, a dra. Iete B. Ribeiro de Sousa, por motivo de sua recente nomeação como primeira juiz no Brasil, após concurso.

As adesões serão recebidas pela comissão organizadora: Da União Universitaria Feminina de São Paulo; fones: 32-8065, 33-3415; 33-1553; 70-4779; 24-1605; 34-7529, 31-1634; 36-6514 e 8-1884. Do Movimento Politico Feminino de São Paulo; 34-0164 3227336.

CAPITÃO VICENTE SAGUAS

Amigos e admiradores do capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, resolveram prestar-lhe homenagem, por ocasião do seu aniversario natalicio, quinta-feira, oferecendo-lhe um almoço, que será realizado em local a ser escolhido.

As adesões podem ser apresentadas ao sr. Altino Mendes, prof. José Maria de Barros, sr. Caly Brandi, em suas residencias e ao sr. Afonso Luciano Durand, na sala de Imprensa da Policia Central.

FRANCISCO SCARLATO

Acaba de ser aposentado, por decreto de quarta-feira ultima, como caixa do Tesouro do Estado, com 30 anos e 10 meses de serviço, o sr. Francisco Scarlato. Natural de Avaré, neste Estado, iniciou a sua carreira no funcionalismo em 1919, naquela cidade, sendo em 1923 transferido para esta capital, servindo na Caixa Economica, de onde, por concurso, passou a terceiro escriturario do Tribunal de Contas, em 1924. Em 1930, por extinção deste, passou para o quadro de funcionarios do Tesouro, onde exerceu até há pouco as funções de pagador. Bacharelado em ciencias e letras pelo Colegio Salesiano Santa Rosa, de Niteroi, conta na sua folha de serviços numerosas provas de eficiencia e dedicação, destacando-se o fato de, em todo o seu longo periodo de serviço, jamais haver tirado licença ou gozado ferias. Amigos e conterraneos do sr. Francisco Scarlato preparam uma homenagem, que será oferecida em dia e hora a serem noticiados.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-2-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Iguape	29	23	5.0
Santos	29	22	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	17	0.0
Porto Florestal	28	16	13.0
S. P. Obs. Meteorol.	29	16	0.3
Avaré	28	18	10.0
Campinas	29	19	2.0
Itapetininga	—	20	18.0
Itu'	29	18	0.0
Piracicaba	30	—	19.0
Rib. Preto	26	19	22.0
S. Carlos	28	18	6.0
Sorocaba	—	18	10.0
Tatui	30	—	—
Serra:			
Franca	—	17	18.0
Oeste:			
Araçatuba	24	22	2.0
Bauru'	—	19	53.0
Catanduva	—	22	23.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste frescos.

Temperaturas — Extremas da Capital: — Maxima: — 26,4; — Minima: — 18,0.

Palacio do Governo

Dando cumprimento ao programa estabelecido de reunir os secretarios de Estado quinzenalmente, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez convocou uma reunião conjunta do secretariado para o proximo dia 19, às 15,30 horas, na sede do Executivo paulista.

* * *

Interpelado pela reportagem credenciada junto ao Palacio dos Campos Eliseos sobre noticias referentes a visitas de ministros de Estado a São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez confirmou que foram oficialmente convidados para visitar nosso Estado os srs. gal. Estilac Leal, ministro da Guerra e Danton Coelho, ministro do Trabalho.

* * *

O vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, esteve ontem pela manhã em conferencia com o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, no Palacio dos Campos Eliseos.

* * *

Assinado pela sra. Olga Mila Flores, diretora do Conservatorio Musical de Jundiaí, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama:

"Motivo promulgação Lei 978 beneficiando ensino artistico congratulo-me com v. exc. pela feliz medida tão necessaria à formação artistica de nossos jovens".

* * *

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, recebeu da direção do Partido Republicano Trabalhista o seguinte oficio, datado de 16 do corrente e subscrito pelos srs. Guaraci Silveira, Augusto do Amaral e João Salgado Sobrinho:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que a Secção Estadual do Partido Republicano Trabalhista, depois de ouvida sua Comissão Executiva e seus representantes na Assembléia Legislativa, resolveu reafirmar sua solidariedade politica e administrativa ao governo de v. exc., solidariedade esta já anteriormente divulgada pela imprensa do Estado.

A decisão do P.R.T. de S. Paulo nos foi imposta, tambem, porque v. exc., pela sua cultura, bom senso e, sobretudo, honestidade, de todos reconhecida, merece o apoio dos seus governados, tanto mais, ainda, porque o destino do povo bandeirante exige a maxima união dos paulistas em torno de seu governo, para que o Estado de S. Paulo tenha, no ambiente nacional, o lugar que lhe compete, em beneficio da grande patria brasileira.

Sendo o que temos a comunicar no momento, aproveitamos o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de alta estima e distinta consideração".

* * *

O sr. Lucas Nogueira Garcez dirigiu ao eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, recentemente eleito presidente do Centro das Industrias, o seguinte telegrama: — "Venho apresentar egregio amigo minhas felicitações pela sua eleição congratulando-me ao mesmo tempo com o Centro pelo acerto de sua escolha".

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Maison Suisse, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE
(18 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1767 — Nasce José Canas, doutor e pesbitero, procer da independencia de El Salvador a quem se deve a lei de 17 de abril de 1824, que aboliu a escravidão na America Central.

1836 — E' fuzilado, em Arequipa, d. Felipe Santiago de Salaverry, chefe de grande prestigio politico no Peru'. Em sua companhia, foram executados tambem os coroneis Cárdenas, Carillo, del Solar, Rivas Valdivia y Moya e o ttec.-cel. Picoaga.

1839 — Nasce d. Pascoal Cervera y Topete, almirante espanhol, que se destacou durante a epopéia de Santiago do Chile.

— O general Juan Antonio Guergue, chefe cartista na primeira guerra pela sucessão do trono espanhol, e fuzilado em Estalia.

1937 — Morre, em Roma, d. Enrique Olaya Herrera,, ex-presidente da Colombia.

NACIONAIS:

1580 — Noticia-se, em Santos, que quatro naus francesas haviam sido repelidas ao atacarem o Rio de Janeiro.

1637 — Batalha entre luso-espanhois e holandeses nas margens do rio Comendaituba, abaixo de Porto Alegre (Alagoas).

1649 — O general Barrêto de Menezes marcha do Arraial Novo para dar combate aos holandeses, que ocuparam o morro dos Guararapes.

1772 — Primeira sessão da Academia Cientifica do Rio de Janeiro, fundada pelo vice-rei marques de Lavradio.

1838 — Os revolucionarios da Bahia, dirigidos por Sergio Veloso, atacam pela segunda vez a posição de Cajazeira.

1846 — O imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Teresa Cristina, visitam pela primeira vez a Provincia de São Paulo.

1852 — As forças aliadas, após a vitoria de Monte Caseros, que pôs fim à ditadura de Rosas, entram nesta data em Buenos Aires.

1869 — Chega ao Rio, enfermo o almirande visconde de Inhaúma, que comandara a esquadra brasileira no Paraguai, de 1866 até janeiro de 1861.

1875 — Morre em Niteroi, sendo sepultado no cemitério de Maruí, o poeta Luiz Nicolau Fagundes Varela.

MAIS DE 800.000 CREDIARISTAS SATISFEITOS ACONSELHAM:

— use você também o **CREDIÁRIO*** para comprar a *Roupa Moderna* bem feita, bem acabada, sempre alinhada...

100% APROVADA PELA SUA QUALIDADE

no seu modêlo exato... no tecido que Você quer... no padrão que Você gosta...

Em tropical da melhor qualidade. Levíssimo, diversas côres, ótimo para o Verão $1.100

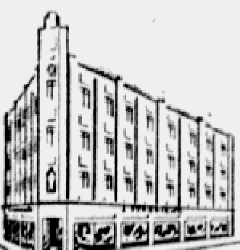
Em excelente cambraia, tropical inglês e casimiras das melhores procedências $1.250

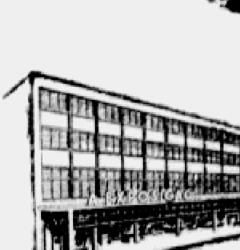
* Sòmente o CREDIÁRIO da A Exposição oferece estas vantagens:

- crédito fácil e econômico
- mesmos preços de vendas a dinheiro
- não exige fiador
- permite compras imediatas
- pronta entrega da mercadoria
- diversos planos de pagamento

As lojas da A Exposição ficam abertas tôdas as segundas e sextas feiras até às 10 horas da noite

A Exposição


CENTRO
PRAÇA PATRIARCA
ESQ. SÃO BENTO



BRÁS
AV. RANGEL PESTANA
2135


BELÉM
AV. CELSO GARCIA
ESQ. CATUMBI


CAMPINAS
RUA GENERAL OSÓRIO
ESQ. FCO. GLICÉRIO

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição

Standard

NO PALACETE PRATES

DUAS COMISSÕES ESPECIAIS DA EDILIDADE REUNE-SE AMANHÃ

O contrato relativo ao aumento das tarifas telefonicas será examinado — Novo diretor do Hospital Municipal

O presidente André Nunes Junior convocou os vereadores que integram as Comissões Especiais de Exame do Contrato da Companhia Telefonica e de Representação da Camara Municpal ao Congresso Municipalista de Catanduva para uma reunião, amanhã, às 10 horas, na sala da presidencia. Nessa oportunidade, o presidente da Camara Municipal discutirá com os colegas o programa de atividades da Comissão do Contrato da Companhia Telefonica, determinando as diligencias que serão feitas para o exame desse contrato que culminou com o reajustamento das tarifas vigentes. A outra comissão especial, que deverá seguir para Catanduva, amanhã às 22 horas, por via ferrea, discutirá o problema da teses e outros assuntos relacionados com a participação de São Paulo naquele congresso municipalista.

NOVO DIRETOR DO HOSPITAL MUNICIPAL

O prefeito da capital assinou ontem ato que deverá ser publicado no Diario Oficial de hoje, nomeando o medico Ulisses Lemos Torres para dirigir o Hospital Municipal. A srta. Maria Livia Irene Bojano, que estava afastada da chefia do Serviço de Expediente da Prefeitura, reassumiu ontem seu cargo.

MUSICA

SONATAS DE BEETHOVEN — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4.o recital do Ciclo Integral das Sonatas para Piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank. No programa se destaca a "Sonata em Dó Sustenido Menor, op. 27 n.o 2", conhecida pelo nome de "Sonata ao Luar".

NOTAS DE ARTE

SIRO PONGARO — Acha-se franqueada ao publico até o dia 28 do corrente, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140 uma exposição do pintor Siro Pongaro.

JORGE MALTIEIRA — Está instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros do pintor Jorge Maltieira.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se aberta no Museu, uma exposição de 48 originais pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram quadros de Kandinsky, Leger, Picasso, Max Ernest, Chagall, Lawrence, Brown ,De Chirico, Severini, Carra Morand e outros.

Filmoteca e Clube de Cinema — Será exibida na proxima terça-feira, às 17 e 21 horas, e na quarta-feira, às 21 horas, o filme "A Foreman went to France", dirigido por Charles Freud produção de Michel Bacon e A. Cavalcanti, com Tommy Trivder e Constance Cummings como principais interpretes.

A MATRICULA NAS ESCOLAS NORMAIS

Declarações do secretario da Educação

Sobre o decreto que faculta a matricula nas Escolas Normais do Estado e que publicamos, ontem, na integra, o sr. Lino de Matos, secretario da Educação, fez as seguintes declarações aos jornalistas:

"O ensino comercial, industrial e agricola, acabam de obter uma grande vitoria, no que se refere a uma velha aspiração dos alunos e daqueles que terminaram o 1.o e 2.o ciclos dos estabelecimentos de ensino tecnico.

Temos recebido, tanto da capital como do interior, numerosos e insistentes pedidos de pessoas que cursam ou terminaram os 1.o e 2.o ciclos do ensino comercial, industrial e agricola, e que desejavam matricular-se nos grupos pré-normais das Escolas Normais do Estado, ou ainda, no que tange particularmente o ensino comercial, dos que pretendiam ingressar no curso de Formação Profissional de Professores. Tais pretensões não podiam ser atendidas pois não o permitia a legislação estadual vigente. Ora, a lei federal n. 1.076, de 31-3-50, equiparou os que fizeram o 1.o ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola, aos que terminaram o 1.o ciclo do ensino secundario, desde que preencham certos requisitos nela especificados. A aludida lei tambem equipara os portadores de certificados de conclusão de cursos comerciais tecnicos aos que terminaram o 2.o ciclo do ensino secundario. Tratamos, então, imediatamente, de pôr em pratica a referida lei, nos estabelecimentos estaduais atendendo a uma justa reivindicação. Por decreto hoje assinado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, foi o caso solucionado, medida essa que, sem duvida, será recebida com jubilo por todos aqueles que, tendo cursado escolas tecnicas pretendem seguir a dignificante carreira do magisterio".

ESCOLA DE POLICIA

Serão iniciados no proximo dia 22, às 20 horas, os exames de 2.a época dos diversos Curso da Escola de Policia.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Livros que recomendamos aos nossos amiguinhos

DÁ-ME O TEU CORAÇÃO — Autoria de Jaçanã de Altair.

Um livrinho que fará muito bem à formação moral de todos os leitorezinhos. Narra com muita delicadeza a juventude de uma figura de todos conhecida: Judas Iscariote. Os seus conhecimentos, trabalhos e sofrimentos de todos os dias. Aprenderão tambem os pequenos leitores como são prejudiciais as enganosas vantagens do mundo e guardar-se-ão de promessas que dificilmente serão cumpridas. Muito bem ilustrado e a preço popular de Cr$ 4,00 é uma Edição Melhoramentos.

O PRINCIPE DOS PÉS PEQUENOS — Um livrinho da conhecida coleção Biblioteca Infantil contendo todos os requisitos exigidos pelos pequeninos leitores para que se constitua em livro de inteiro e permanente agrado. Reune historias tradicionais como é essa que lhe empresta o nome, e outra do folclore brasileiro. As ilustrações são numerosas e das mais interessantes, algumas à côres. Preço popular de Cr$ 4,00.

A GIGANTINHA — Este livro é assinado pelo conhecido e saudoso professor Arnaldo de Oliveira Barreto que tantas e tão belas paginas deixou escritas para a infancia, principalmente, a infancia escolar do Brasil. Ele adaptou para este volume deliciosas historias do folclore de todo o mundo tal como a "A Pétala de Rosa" que dá titulo ao livro e tambem o bonito conto de C. Perrault, "A Cabrinha Branca". Muitas e bonitas ilustrações de Pariagrecco enriquecem o volume.

A GIGANTINHA — Ofelia e Narbal Fontes. A gigantinha não é mais do que um... nenen. Por isto mesmo o livro se torna muito interessante. Mostra como é possivel a uma criancinha fazer, com paciencia e dedicação, grandes e valiosos trabalhos. Aparece tambem no elegante volumezinho o fascinante e misterioso mundo dos insetos com todas as belezas e curiosidades proprio dele. Bem ilustrado é o livro que tem o preço de Cr$ 4,00.

ATENÇÃO PARA O NOSSO VII CONCURSO

Até o dia 28, inclusive, receberemos respostas de concorrentes a este VII Concurso de Página Infantil. Os premios, ofertas das Edições Melhoramentos, serão: "Historia dos Transportes" e "A Cidade das Abelhas", para os dois contemplados no sorteio que faremos entre todos aqueles que enviarem as respostas certas

Na edição do dia 4 de março publicaremos os nomes dos contemplados.

As perguntas são estas:

1.a) — Qual o nome completo do chefe francês que comandou a invasão do Rio de Janeiro em 1710?

2.a) — Qual o nome do frade trinitário que chefiou os brasileiros e portugueses nos primeiros combates contra os franceses?

2.a) — Qual o fim que teve o chefe francês?

"AVENTURAS DE PÉTO — O PASSARO ESPERTO"

Avisamos aos nossos amiguinhos que estão seguindo e colecionando as "Aventuras de Péto — o Passaro esperto" que estamos publicando, que já no próximo domingo voltaremos a estampar suas alegres travessuras. Aguardem pois!

PORQUE O LEÃO FICOU REI

H. D.

Houve um tempo em que os animais não tinham rei e cada um cuidava de si e de sua vida. Mas como a vida fosse ficando dificil, surgiram muitas questões entre eles. Foi quando resolveram eleger um rei.

— Mas há de ser um rei justiceiro, disseram.

E sairam à procura do boi, que tinha fama de ser um bicho muito sensato. Ofereceram-lhe o trono. E o boi respondeu:

— Não posso ser vosso rei. O homem não deixaria. Todo o meu tempo, eu emprego em puxar o arado e mover o engenho, engordando para depois servir de alimento ao meu senhor.

Os animais então pensaram:

— Se o nosso rei não pode ser justo deve ser bom.

E foram procurar o carneiro, animal que é forte e muito manso, ao mesmo tempo.

— Não posso ser vosso rei — disse o carneiro. Passo toda a minha vida produzindo lã para o homem. E' ele quem me guia no campo e me fecha no redil durante a noite.

Foram-se os animais e decidiram:

— Se o nosso rei não pode ser justo nem bom, que seja bem esperto.

E propuseram ao cavalo ser o rei.

— Não posso — desculpou-se o cavalo. Vocês não vêem, que todos os meus dias são dedicados ao homem? Puxo sua carroça e ainda o levo a passear pelo campo, sobre as minhas costas.

E novamente os animais foram-se embora, muito aborrecidos.

— Se o nosso rei não pode ser justo, nem bom, nem esperto, deverá pelo menos ser valente e leal.

Encontraram o cachorro que era respeitado por todos por sua força e firmeza de palavra. Mas o cão, suspirando, desculpou-se:

— Ha! Infelizmente não posso. Devo ficar a noite toda vigiando a casa do homem, para que seus inimigos não o roubem. E durante o dia vou com ele à floresta para caçar. Por isso é que não posso ser vosso rei.

Ficaram todos os bichos desiludidos, porque o hmem sempre impedia que eles tivessem um bom rei. Então, zangados, disseram:

— Se o nosso rei não pode ser justo, nem bom, nem esperto nem leal e valente, porque o homem não reconhece o valor, a bondade, a inteligencia e a fidelidade dos animais, então queremos um rei que seja feroz, mau e forte e não tneha nenhuma utilidade para o homem.

E foram procurar o leão.

O leão que saia pelo campo durante a noite para matar o gado do homem, que comia todos os bichos bons ou maus, justos ou injusto, e não possuia nenhuma utilidade que pudesse ser util ao homem, aceitou o titulo de rei e até hoje é ele quem manda na floresta.

O DENTE FURADO

A aventura que contamos hoje aos nossos amiguinhos desta pagina infantil é uma das muitas que aparecem no delicioso livro de Wilhelm Busch: "O FANTASMA LAMBÃO".

Da Série Busch, fazem parte os seguintes livros: Sinhasinha e Maricota", "Juca e Chico", "A Cartola", "A Mosca", "Sete Travessuras de Mono Pinta o Sete", "João Felpudo", "Cocorocó e Cacaracá", e "O Camundungo".

Deliciem-se agora os amiguinhos com a historia do Dente Dolorido.

Ninguem gosta com certeza
De sair assim da mesa
Pobre Brás, como se queixa
Como segura a bochecha!
"Ai! êste dente furado!
Como doi! — geme o coitado!

Não será melhor então?
Aquecer-se ao fogão?
Mas qual! A mulher que aguente
Um pouco da dor de dente!
Num acesso de otimismo
Põe na nunca um sinapismo

Geme, queixa, reclama
Mete-se em baixo da cama
Vai ao dentista afinal
Bate a porta: "Entre! Que tal?
Como passa, amigo Brás?
Que novidades me traz?

Acendo um charuto. Alguem,
Disse que o fumo faz bem.
Matando o nervo, a dor passa?
Quem sabe se com a cáchaça,
Agora, a cabeça enfia
Numa tina de agua fria

E se tomasse um suador,
Com colchões e cobertor
Mas que calor infernal!
Não tem remedio este mal!
E o Brás estrebucha e chora:
— "Valha-me Nossa Senhora!"

Mas o Brás o vê — "Que horror!
Não me mate, "seu" doutor!"
E eis que o dentista começa
A operar o mais que depressa
Ao teto dependurado
E o Brás se sente, coitado.

Deixe ver! Dente Furado...
Hum! deve doer um bocado!"
E enquanto o dentista escolhe
Um ferro, o Brás já se encolhe
Vem risonho o cirurgião
Escondendo o boticão

Craque! Eis que o dente afinal
A causa de tanto mal
Livre enfim, da dor maldita
Arre! o Brás nem acredita!
Nem regateia sequer:
Paga o que deve... e a mulher
Vê seu marido voltar
E... continua o jantar

AS AUTORIDADES DE ENSINO

(Conclusão da ultima pag.)

mesmas condições se encontra o Grupo Escolar "Romão Puigari", localizado na avenida Rangel Pestana, nas alturas da passagem de nivel que, para ser levantada, teve que erguer-se sobre as ruinas de dezenas e dezenas de "cortiços".

O QUE O CENSO NOS DISSE

Os numeros é que falam a verdade. De acôrdo com o ultimo censo, verificamos que certos bairros diminuiram enquanto outros cresceram desmesuradamente. O Braz mingou, é verdade — mas, em compensação, o Tatuapé passou de 54.000 habitantes para 134.000 em apenas dez anos. Mais um pouquinho e teria triplicado sua população. Aliás, nessa questão de estatistica, é interessante transcrevermos as declarações que nos foram prestadas pelo inspetor do Serviço de Estatistica da capital. Falando sobre o aumento da população em alguns bairros da capital, disse-nos ser o seguinte o numero de habitantes dos principais distritos da Paulicéia:

POPULAÇÃO

4 Bairros	1940	1950
Braz	80.000	69.000
Belemzinho	61.700	64.100
Tatuapé	54.000	134.000
Ipiranga	60.500	116.200
Consolação	32.800	33.800
Santana	55.000	89.800
Sé	10.000	9.500
Jardim America	25.800	37.300
Jardim Paulista	25.600	37.300
Vila Matilde	12.000	38.400

Como se vê, certos bairros cresceram bastante. Outros estacionaram. E alguns decairam, do ponto de vista da concentração urbana. A construção dos novos grupos escolares da capital abstraiu essa situação, seus idealizadores e realizadores não souberam prever o crescimento desigual da capital. Daí o desajustamento que se verifica no momento.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões de Instalações Hidraulicas Contra Incendios e de Fios Magneticos.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Rossi rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Ré, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 959.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Gualanazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Al. Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim, 653; Itaim, rua Tabapuá.

CANINDE: — Bandeirante, Av. Vautier, 626.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro rua Santo Antonio, 453; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, Rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438; Pe Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 561.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Miriza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas: rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n. 2060; Oliveira rua 29, 1.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina rua Eliria.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, Av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada de Santo Amaro, n. 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

TREMEMBE': — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANAN: — Jaçanan, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-G.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais-Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Amanhã, no Centro — Estará de serviço a Farmacia Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

Congonhas do Campo

(Conclusão da ultima pagina)

encontra lamentavelmente avariada.

O problema é de educação, a meu ver. Em geral, o povo de Congonhas do Campo não tem clara ideia do valor do patrimonio artistico de que se tornou depositario. Incutir-lhe essa ideia seria talvez muito mais proveitoso e pratico do que providenciar, digamos um policiamento das obras.

Vou contar o que me aconteceu. Era ao cair da tarde, e eu rumava para a estação. Pretendia tomar um trem para Belo Horizonte. Aliás, não pude fazê-lo e fui obrigado a passar a noite em Congonhas. Na rua ingreme por que eu descia, a caminho da estação, encontrei um menino já crescido, a brincar. Perguntei-lhe:

— Quantos anos tem v.?

..Tenho quatorze respondeu-me.

— Frequenta escola?

— Estou no quarto ano do grupo.

— Então me diga uma coisa: Como se chamava o autor daquelas estatuas que estão defronte a Igreja?

O menino emudeceu. Insisti, admirado:

— Como? V. nunca ouviu falar em Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho? Sua professora nunca lhe contou nada desse homem?

A resposta foi negativa, e isto me surpreendeu extraordinariamente.

O PROTESTO DAS ESTATUAS

A' noite, no Hotel do Santuario, onde me hospedei, alguem observou, em palestra, que as estatuas devessem, talvez, ser retiradas dali e encerradas num Museu, para sua melhor conservação. Os lugares delas seriam ocupados sem desdouro pelas reproduções existentes, e que resultam, parece, de uma iniciativa do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

— E' uma ideia... rematou o meu interlocutor.

Olhei para fora, através da vidraça de uma janela do Hotel. Chovia e ventava. Considerei longamente aquelas obras de arte, assim expostas a chuva e batidas por fortes rajadas de um vento ululante. O quadro realmente era perturbador. Parecia que os profetas, na sua rigida mudez de pedra, protestavam contra o desamparo em que se viam. Entretanto, destacados no clarão intermitente dos relampagos, eles representavam o mais impressionante documento do genio artistico da raça.

Almoço mensal de Industrias Graficas

Realiza-se no dia 20, às 11,30 horas, o almoço mensal de industrias graficas. A reunião será no Restaurante Molinaro, à rua Rego Freitas, 470. Comparecerão, como convidados de honra, o senador Cesar de Lacerda Vergueiro e o deputado federal Carmelo D'Agostino. As adesões poderão ser feitas pelo telefone 32-4694 ou, diretamente, no local. O Sindicato das Industrias Graficas no Estado de São Paulo e o patrocinador dessas reuniões mensais.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Do inspetor geral da Empresa Luz e Força de Jundiai S. A. recebeu o diretor do S. E. A. oficio comunicando que em virtude de funcionarem cursos de educação de adultos no predio n.o 875, da rua Barão de Jundiai, dessa cidade, resolveu aquela Empresa, sem embargo do racionamento em vigor aumentar a quota de energia eletrica para o referido predio, de 75 kw para 200 kw.

A CAMPANHA EM CAMPINAS — O prof. Milton de Tolosa, delegado de ensino da região escolar de Campinas endereçam uma circular aos seus subordinados, concitando-os a empregarem todos os esforços para o exito do movimento em 1951.

NA REGIÃO ESCOLAR DE CASA BRANCA — Funcinaram em 1951 117 cursos de ensino supletivo nos 11 municipios que compõem a região escolar de Casa Branca, sob a direção do prof. Caetano Cella. Os cursos predominaram na zona rural e, em todos a matricula geral foi de 4.354 alunos de ambos os sexos. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar os seguintes telegramas: — Albertina Mendes — rua Claudia, 28 — Vila California; — Antonio Calixto Silva — Entre Lagos — Pajão, 163; — Carlos Dardia — Pensão Familiar — Praça Marechal Deodoro; — Julio Rocha Xavier — Camara Deputados; — José Benedito Camargo — Estrada do Carrão — Vila Manchester; — José Garcia Moreno — rua Candia, 4 — Vila California; — Paulo Marim — rua Coronel Marques — trav. Particular — Vila California; — Societé — Para Elias.

TEATROS COMUNICADOS

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL", NO SANTANA — Dulcina e Odilon apresentarão hoje às 16 e 21 horas no Teatro Santana, a peça de Louis Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte "Loucuras de Madame Vidal". Essa peça marca o reaparecimento de Dulcina ao publico de São Paulo.

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: — "Fugir, casar ou morrer".

"PAIOL VELHO", NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará, às 16 e 21 horas, a peça "Paiol" Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Royal a peça parisiense "Momou", sob titulo "Maridos em Duplicata", com quadros de nu artistico.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Dentro de poucos dias estreia em São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano.

O elenco organizado para vir à nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jeane Grey, José Vasconcelos, Bertha Ais, Spina, Violeta Ferraz, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Eddye Leal, Marilu Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetaculo completos, às 15 e 21 horas, a peça de costumes paulista "Filho de Sapateiro". Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show".

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Braz Politeama, mais um programa a cargo do Teatro Folclorico Brasileiro, sob a direção geral de Miécio Askanasy.

TEATRO INFANTIL — O Departamento de Cultura, apresenta hoje, às 10 horas, no Cine Teatro São Pedro, mais um espetaculo infantil, com a peça em 3 atos "Peter Pan", baseada nos personagens de J. M. Barrie, sob a direção de Julio Gouveia.

"OS FAMOSOS "PICCOLI DE PODRECCA" — Vem sendo aguardada com interesse pelo nosso publico a apresentação desses famosos "marionetes" do Com. Vitorio Podrecca, que há muitos anos vem deliciando as maiores plateias do mundo. Os "piccoli" de Podrecca, os mil bonecos que caraterizam outros mil personagens de carne e osso, deverão atuar em nossa capital em principios de março, no Teatro Municipal.

EM VIGOR

(Conclusão da ultima pagina)

des de duzentos e cincoenta gramas; e assim, sucessivamente.

XI — Na falta de pão puro, ficam as panificadoras obrigadas a pesar e vender, ao consumidor, os pães especiais, em consonancia com o item anterior e de acordo com a tabela acima.

XII — Na falta de pão misto, ficam as panificadoras obrigadas a pesar e vender, ao consumidor, o pão puro, ao preço daquele e de acordo com o que estabelece o item X desta portaria.

XIII — As Comissões locais de Preços do Estado de São Paulo, adotarão esta portaria aos seus respectivos municipios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

XIV — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Uma fabrica de baterias secas em S. Paulo

A firma norte-americana "Ray-O-Vac International Inc.", unida a capitais brasileiros numa sociedade de economia mista, instalará no Brasil uma usina de fabricação de baterias secas, a primeira a funcionar no Brasil. Todo o material da nova fabrica foi transportado por via aérea para este país e chegará amanhã ao aeroporto de Congonhas. A Federação e o Centro das Industrias, prestigiando a iniciativa, far-se-ão representar ao desembarque, apresentando as suas congratulações à firma em apreço.

PUBLICAÇÕES

"IAPETC" — Recebemos um exemplar do relatorio de 1946-1950 da IAPETC, no periodo da administração do sr. Hilton Santos. Nesse trabalho foram sintetizadas as atividades desse instituto nos referidos anos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

TODAS AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
às 20 horas
A Radio Cultura PRA-4
apresenta:
"NO SITIO DA HERVA DE BICHO"
Divertido programa do CAPITÃO FURTADO com a colaboração do TRIO GAUCHO, gentileza das PILULAS DE HERVAS DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD, famoso produto do LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA.
RADIO CULTURA PRA-4
1.300 KCLS.
O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas

Assumiu a direção da Central do Brasil o cel. Eurico de Souza Gomes Filho

A solenidade da posse no Ministerio da Viação e no gabinete da Diretoria da Estrada — Personalidades presentes no ato de transmissão do cargo

Realizaram-se 5.a feira as cerimonias da posse e transmissão do cargo de diretor da Central do Brasil. Pela manhã, no salão nobre do Ministerio da Viação, o tenente-coronel Eurico de Souza Gomes Filho foi empossado pelo titular da pasta, engenheiro Souza Lima. Mais tarde, no gabinete da Diretoria da Central do Brasil, ocorreu o ato de transmissão do cargo, assistido pelos generais Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, representando o presidente Getulio Vargas; Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e Zona Leste; Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e Aristóteles de Souza Dantas, comandante da Vila Militar; representante dos ministros da Justiça, Guerra e do presidente do Banco do Brasil; coroneis Adacto de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos; Mario Gomes da Silva, diretor-tesoureiro da Cia. Siderurgica Nacional; Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colegio Militar e outros oficiais daquele estabelecimento de ensino militar; varios senadores, inclusive o sr. Francisco Galotti; deputados Segadas Viana e outros; vereadores; membros da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro; representantes de outros partidos politicos; delegações de ferroviários de Minas São Paulo e de outros setores da Estrada e grande massa de funcionarios compreendendo diversas categorias, como maquinistas, foguistas, guarda-freios, operários de oficina e de linha, escritorios e outras.



O ministro Souza Lima quando, no Ministerio da Viação, cumprimentava o novo diretor da Central, após a posse.

O novo diretor foi recebido à entrada do edificio da Central com manifestações de simpatia, sendo conduzido pelos funcionarios até o seu gabinete.

Após breves palavras do diretor interino, dr. Horta Junior, o coronel Eurico de Souza Gomes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Não me é possivel esconder a emoção que sinto neste momento em que assumo a direção desta grande ferrovia, nem me esquecer da responsabilidade que a confiança do presidente Getulio Vargas atirou sobre os meus ombro.

Vejo em torno de mim os meus colegas de magisterio e do Exercito, meus companheiros de partido, meus auxiliares na Central, todos meus amigos, que me vieram trazer o confôrto da amizade, o abraço amigo e demonstrar mais uma vez o quanto de bondade existe em seus corações, mas eu sinto que todos exprimem tambem o anseio geral de uma administração eficiente, porque todos sabem que a Central do Brasil atravessa a maior crise da sua historia e que a a opinião publica acompanha de perto e com o mais vivo interesse o deserrolar dos fatos que exigem o retôrno a uma época de trabalho, de ordem e progresso, tal como houve há pouco tempo, durante a maior administração que já passou nesta ferrovia — a administração Alencastro Guimarães.

E o primeiro indicio positivo, claro, inequivoco, dêsse anseio geral de um regime de ordem nesta Estrada, foi dado, e eu me orgulho de apontá-lo, pelo proprio funcionalismo da Central. Não adiantaram as proteções escandadosas, as promoções absurdas, as obras para embair a opinião publica, o relaxamento da diciplina, o afrouxamento das exigencias, as promessas mirabolantes, as nomeações desordenadas, nem a propaganda estrondosa tentando fazer crer que agia conforme os desejos do funcionalismo dessa grande ferrovia. A tremenda resposta veio, fatal, fria, silenciosa, mas extremamente expressiva pelo repudio total, nas eleições de 3 de outubro de 1950.

E foi o proprio funcionalismo da Central, que numa manifestação que nunca esquecerei, porque abrange tanto os engenheiros, quanto o pessoal de escritório, pessoal de trafego e de linha, de todos os amigos, principalmente os pequenos, agentes, maquinistas, condutores, guarda-freios, guarda-chaves, manobreiros, trabalhadores de soca, das pedreiras, etc., aqueles sobre quem repousa a eficiência da execução dos serviços da Central, é que veio pedir ao grande presidente Vargas a minha nomeação para dirigi-lo, justamente a nomeação de um homem que daqui saiu com a fama de excessivamente austero, de pouco maleável, de inexorável e até mesmo de mau, mas a quem generosamente atribuiam qualidades e energia capazes de fazer a Central retornar ao seu ritmo de ordem, de disciplina.

Autoridades presentes no ato da posse do novo diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes Filho.

Com essa atitude assumiu livremente o funcionalismo da Central um serio compromisso comigo, e que sei que não faltará; — o compromisso de que todos darão a sua parcela de trabalho, de dedicação e de sacrificio, para que a Central atinja os seus altos objetivos de servir, e servir cada vez melhor ao publico que dela se serve.

A Central tem "deficits". Podemos elimináá-los, se soubermos fazer êsse gigante ferroviario produzir o que pode. E isso é tarefa menos minha de que dos companheiros de trabalho, que hoje passo a dirigir.

Mas eu confio nêles. E sei que não estou confiando em vão, porque conheço até onde vai a capacidade, o esforço e a dedicação desse maravilhoso conjunto de servidores que constitui o funcionalismo da Central.

O presidente Getulio Vargas confiou nos trabalhadores da Central do Brasil quando lhes atendeu o pedido, nomeando-me para dirigi-los — os trabalhadores nunca desapontaram a Getulio Vargas, e por isso estou tranquilo — sei que conto com êles. E êles podem contar comigo".

Em seguida falaram o maquinista Anaxilio Evangelista Barbosa e o condutor de trem Arnaldo Ripper Chaurrel, ambos em nome de suas classes.

HOMENAGEM AO SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Após à posse, foi prestada uma homenagem ao senador Napoleão de Alencastro Guimarães pelo funcionalismo da Estrada, sendo aclamados o seu nome e o do presidente da Republica. O senador Alencastro usou da palavra para agradecer aquela manifestação de apreço, prometendo trabalhar pelo funcionalismo da Central na Camara Alta do país.

"DEFICIT" FABULOSO NA CENTRAL

Depois de sua posse, o coronel Eurico de Souza Gomes Filho manteve ligeira palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Nessa ocasião declarou ter encontrado na Central um "deficit" de Cr$ .... 698.499.732,10 e o dinheiro em Caixa não dá para pagar a folha do funcionalismo êste mês. Declarou ainda o novo dirigente da Central que vai levar tal fato ao conhecimento do govêrno, por exprimir o mesm oa extrema desorganização administrativa em que se encontra a nossa principal ferrovia.

Bulgaros acusados de espionagem

BELGRADO, 17 (A. F. P.) — O tribunal regional de Nich, na Servia, deu ser veredicto do processo de um grupo de bulgares acusados de espionagem — anuncia a agencia iugoslava Tanjug.

O principal acusado, Rusim Gacev, foi condenado a 12 anos de trabalhos forçados. Cinco outros acusados, inclusive uma mulher, foram condenados a penas de 3 a seis anos de trabalhos forçados.

Todos os reus se reconheceram culpados.

LEI 1.076, de 31-3-50

Assegura aos estudantes que concluirem o CURSO COMERCIAL BASICO, o direito à matriculas nos CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO, e, aos que concluirem o CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, o ingresso em qualquer Faculdade (Direito, Medicina, Engenharia, etc.).

O sr. Presidente da Republica, aos 31 de março de 1950, sancionou a lei 1.076 que, entre outras providencias, estabelece:

Art. 1.o — Aos estudantes que concluirem o CURSO COMERCIAL BASICO, fica assegurado o direito à matricula no Curso Classico ou Cientifico, mediante exames de adaptação;

Art. 2.o — Aos diplomados pelo CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, será permitida a matricula nos CURSOS SUPERIORES, submetendo-se aos exames vestibulares.

Os esclarecimentos sobre as vantagens da presente lei, poderão ser obtidos no SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL, à rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 5.o andar — Fone: 32-7775.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 25 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 82.°, 93.°, 96.°, 101.°, 104.°, 105.°, 106.°, 107.°, 108.°, 109.°, 110.°, 111.°, 112.°, 113.°, 114.° 115.°, 116.°, 117.°, 118.°, 119.°, 120.°, 121.°, 122.°, 123.°, 124.°, 125.°, 126.°, 127.°, 129.°, 130.°, 131.°, 132.°, 133.°, 134.°, 137.°, 138.°, 139.°, 141.°, 142.°, 143.°, 145.°, 146.°, 147.°, 149.°, 150.°, 152.°, 156.°, 160.°, 161.° e 162.° .... Cr.$ 2.346.000,00

Chamadas Grupos: 85.o, 87.°, 92.°, 94.°, 95.°, 98.° e 99.° .... Cr.$ 180.000,00

Cr.$ 2.526.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de fevereiro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JOR. — Diretor-Secretario.

Os checos expulsam um consul francês

BRATISLAVA, 17 (AFP) — As autoridades checas ordenaram a expulsão de Manach, consul-geral da França em Bratislava. Manach deverá deixar o territorio checo dentro de 48 horas. A nota do Ministerio do Exterior checoslovaco acusa o consul-geral da França de "espionagem economica, politica e militar".

Manach ocupava seu posto desde fevereiro de 1946. Era anteriormente o segundo conselheiro da embaixada da França em Praga.

Observa-se que, ha cerca de dois meses, o tradutor checo do consul da França, em Bratislava, Bleuhy, foi preso.

Submarino atomico poderá navegar indefinidamente

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — As recentes declarações da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atomica, segundo as quais os progressos realizados no dominio dos reatores atomicos destinados à propulsão dos submarinos indicam uma "evolução importante do dominio da guerra naval", são salientadas pelos especialistas. Estes fazem observar que um numero crescente de especialistas em submarinos foram postos à disposição da general Eletric e da Westinghouse Eletric que trabalham na fabricação do submarino atomico, o qual poderá navegar indefinidamente e bloquear as costas de todos os eventuais paises inimigos.

Liquidação Anual

20 % de Desconto

Nas mercadorias não remarcadas



SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00
Paletó esporte, de 600,00 por 480.00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por 1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por 260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a 16,00
Cueca de malha V. 8, a 17,00
Chambre de acetato liso, de 500,00 por 249,00
Meias, grande lote, desde 10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos 49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos 290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos 150,00
Calça modelo infantil a 22,00

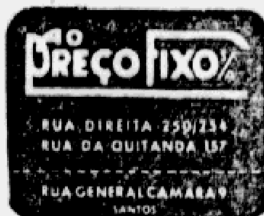
SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por 29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por 390,00
Soutiens de setim e renda, de 46,00 por 26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por 12,80
Toalha de banho, de 115,00 por 92,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A Camara de S. Carlos se fará representar no III Congresso Municipal de Catanduva

SÃO CARLOS, 15 — A Camara Municipal desta cidade realizou duas movimentadas reuniões, durante a semana, sendo uma ordinaria e outra extraordinaria, sob a presidencia do dr. José Paulo Spallini, secretariado pelos vereadores Lourenço Paulella e Carlos Erbolato.

Importantes trabalhos foram desenvolvidos, constando dentre eles a constituição duma comissão de vereadores que representará São Carlos no III Congresso Municipal, a realizar-se em Catanduva, de 21 a 25 do corrente mês.

Duas teses foram escolhidas pelo plenario: "Energia eletrica, como fator de desenvolvimento dos municipios" e "Campanha da molestia de chagas", às quais serão defendidas pelos srs. Paulo Fragoso Coimbra e dr. Alderico Vieira Perdigão respetivamente. Sob a chefia do presidente da Camara a comissão é integrada, ainda, pelos vereadores Leoncio Zambel e prof. Alvaro Giongo.

Outra materia muito discutida foi o loteamento da Vila Monteiro, cujas novas ruas receberam as seguintes denominações: Belarmino Indalecio de Sousa e José Rodrigues Sampaio, por indicação do vereador Paulo Fragoso Coimbra; voluntario Luiz Rohrer, por indicação do vereador Itagiba Cardoso de Toledo; cientista Osvaldo Cruz, por indicação do dr. Samuel Valentie de Oliveira, presidente da Sociedade Medica de São Carlos e, finalmente, Silverio Ignarra Sobrinho, por indicação dos vereadores Alvaro Giongo e Leoncio Zambel.

O processo criando mais 10 escolas municipais do ensino primario foi calorosamente discutido e quando ia ser votado o vereador Vicente Bota requereu vista do processo e adiamento de votação.

O vereador Paulo Fragoso Coimbra passou a presidencia e foi a plenario combater o requerimento, terminando o vereador Vicente Bota por concordar democraticamente na sua retirada, sendo o projeto aprovado por ûnanimidade, após receber algumas emendas.

O vereador João Leopoldino se ocupou, pela ordem, das tarifas ferroviarias sobre transporte de gado e em seguida fez considerações sobre a revisão do imposto de industrias e profissões.

O vereador Vicente Bota prendeu a atenção da amara com uma exposição da irregularidade existente sobre a revisão do lançamento de impostos.

O vereador Antonio Donato pediu constasse em ata congratulações aos novos governadores da Nação e de São Paulo.

Os vereadores Paulo Fragoso Coimbra, Alvaro Giongo e João Leopoldino Fraguas fizeram uma indicação, aprovada por unanimidade, no sentido de ser oficiado ao presidente do Banco do Brasil, insistindo na criação duma agencia do referido estabelecimento de credito para esta cidade, que muito beneficiará a zona.

O processo de retificação do "Corrego do Gregorio", com subemenda, autorizando a aplicação dum credito de Cr$ 1.890.000,00, para inicio de obras, foi aprovado em 2.a discussão.

Outros assuntos importantes foram debatidos, tendo a sessão, iniciada na hora regimental, terminado às 3 horas do dia seguinte, após exaustivos trabalhos.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS — O delegado da 5.a Delegacia de Recrutamento Militar, tenente Lemirio Ferreira, em reconhecimento ao muito que o prof. Luiz Augusto de Oliveira, chefe do executivo e presidente da Junta, tem feito em pról do serviço militar neste municipio, resolveu organizar uma solenidade para homenagea-lo, no proximo domingo, às 10 horas, com a entrega de duzentos certificados de reservistas de 3.a categoria, com a presença de altas autoridades eclesiasticas, militares e civis.

:o:

TRÊS PESSOAS FERIDAS EM UMA COLISÃO DE VEICULOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Na tarde de hoje, por volta das 14 horas, no cruzamento da av. Washington Luis com rua Xavier Pinheiro, registrou-se grave colisão de veiculos. Seguia em direção à cidade o automovel de chapa 23-33-46, dirigido pelo profissional Manuel Almeida dos Santos, residente à rua Almeida de Morais, 103, quando ao passar pelo citado trecho foi violentamente abalroado pelo automovel particular de chapa 23-32-17, guiado pelo amador José Jogarib Neto, domiciliado à av. Ana Costa, 201.

No acidente, alem dos danos materiais de vulto em ambos os veiculos, sairam seriamente feridas as seguintes pessoas, passageiras do auto de aluguel: Carolina da Silva, de 43 anos de idade, casada, moradora à rua Lobo Viana, 167; Afonso Costa, de 17 anos de idade, domiciliado à rua João Guerra, 118, e o motorista. As vitimas foram atendidas pelo pronto Socorro, e após receberem os necessarios curativos se retiraram, com excessão de Carolina da Silva, que em virtude dos graves ferimentos recebidos foi internada no Hospital da Santa Casa.

ESTRANHO CASO A RESOLVER

Compareceu ao Plantão da Central, na tarde de hoje, por volta das 15 horas, Eugenio Toledo, residente à rua General Camara, 300, solicitando da autoridade policial fosse feita autópsia no cadaver de um seu irmão, João de Toledo, falecido na noite de ontem, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, o qual, há dias atrás fora vitima de um acidente no trabalho, verificado no interior da Garage Mesquita.

UM CASAL DE GIRAFAS E VARIOS OUTROS ANIMAIS

Procedente de portos europeus, entrou ontem o vapor holandês "Tegelberg", trazendo a bordo um casal de girafas, e varios outros animais.

Esses animais, destinados ao Circo Garcia, foram importados pelo sr. Ricardo Tomski. O casal de girafas que medem quatro metros de altura cada um, foi capturado perto de Nairobi, em Kenia, há dois meses, vindo em sua companhia um tratador especial. Custou quinhentos e cincoenta mil cruzeiros, somente existindo igual, em nosso país, no Jardim Zoologico do Rio de Janeiro.

Para a capital do país, seguiram seis hienas, 4 dromedários, um tigre de Bengala, e algumas zebras raras.

TAUBATE'

Taubaté, 17 (Correspondente) — O ANIVERSARIO DO 5.o B. C. — Grandes festejos se realizaram ontem nesta cidade, por motivo da passagem do 38.o aniversario do 5.o Batalhão de Caçadores. A brilhante unidade de nossa Força Publica, sediada em Taubaté e que obedece ao comando do ilustre militar, tte. cel. Elpidio Hidalgo, deu inicio às comemorações a partir das 7 horas, às quais compareceram, especialmente convidadas, as autoridades da cidade e pessoas gradas.

A' noite, a banda do 5.o B. C. ofereceu ao publico um concerto, que teve lugar na praça D. Epaminondas, obedecendo ao programa seguinte:

1.a parte: Marcha — Estrela do Sul — Sousa; Sinfonia — L'italiana in Algeri — Passini; 2.o ato — Opera — Aida — G. Verdi; Ouverture — Cavalaria ligeira — Franz Suppé.

2.a parte — Adagio — Sonata Cacetica — Beethoven; Pot. Pourri — A Figlia del Regimento; Gran Centone da Opera Carmen, de Bizet; Marcha — Antonio Prado.

REGRESSO — Regressou anteontem da cidade de Santos o sr. Arlindo Teixeira Pinto, tesoureiro geral da diretorio local do Partido Republicano. O conhecido politico esteve naquela cidade em viagem de veraneio.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

AGRADEÇO

A menina Izildinha o Anjo do Senhor uma graça alcançada.

C. R. Z.

A familia de

HUMBERTO BARSANTI

agradece sensibilizada as demonstrações de pezar recebidas, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar 3.a feira, dia 20, às 8 horas, na Igreja de São Rafael (Largo São Rafael, Mooca).

Antecipadamente agradece.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ESCRITORES E SUICIDIOS

"E' o suicidio o unico problema serio da filosofia", proclamou Camus, de quem se diz ser uma das figuras contemporaneas mais sensiveis às complicações morais que impõem a grande fuga.

Na verdade, não terá dito algo de novo. Ao longo da historia da literatura, sem se cogitar dos vultos menos expressivos conduzidos ao extremo passo pela impossibilidade manifesta de exprimir-se, alongam-se os exemplos de grandes homens conduzidos por indiziveis tormentos intimos àquele desespero sem medida que termina na tragedia. A tal ponto que o assunto, por repetido e complexo, chegou a preocupar o ministerio competente em Moscou. Um dos poetas considerados porta vozes do "Kremlim", encarregou-se de verberar a fraqueza dos "desertores da grande luta". E' Maiakowsky quem, a proposito do gesto alucinado de Essenin, escrevia: "Para que aumentar o numero de suicidas? Nesta vida é facil morrer. Seguir a vida é muito mais dificil". Sucede pura e simplesmente que, por circunstancias não bem esclarecidas como são todas as que promanam do Estado sovietico, cinco anos depois, já não pensando daquela forma, Maiakowsky matou-se com um tiro. A explicação oficial não convenceu: dores nevralgicas. Não convenceu nem mesmo àqueles como os brasileiros que possuem o exemplo de Raul Pompéia, levado ao desfecho dramatico por uma prolongada neurastenia

Veja-se tambem o caso de Zweig, desiludido do mundo do futuro quando as terras da patria tremiam sob o peso dos exercitos em marcha. E o não menos doloroso e o mais extranho dos suicidios, o de Virginia Wolf, que é exatamente o mais aproximado por seus carateristicos, do desespero total. Alucinada pelo turbilhão da guerra, ela que tanto amava a humanidade, encheu os bolsos de pedras e adentrou o vortice de um rio. De resto, a guerra cobrou no campo intelectual pesado tributo pela arma devastadora e cruel das neuroses. Mesmo depois de haver caido o silencio sobre os campos de batalha, houve novos chamados mortais. O francês La Rochelle, por exemplo, e o americano Mathiessen que, temeroso dos dias do futuro quando o escritor seria um perigoso marginal na complexa vida utilitarista dos mercadores de guerras e de povos, arrumou seus trabalhos numa pasta e com ela sob o braço atirou-se da sacada de um arranha-céu.

O dilema não é moderno: morrer ou sofrer. Vem dos primeiros tempos da literatura pois ela, disse-o Auden, "nasce da humilhação". Certamente, para os que a entendem debaixo desse prisma tão consequente, a marcha para a morte não importa em condenação eterna. Dai o encará-la como liberdade, ainda que, segundo os autores de solida formação espiritual, seja esse o caminho irremediavel da condenção eterna. Opõem estes ultimos, àquele conceito de Auden, uma consideração das mais logicas: "não será a morte, encontrada em tal estado de espirito e pelas proprias mãos, a maior e a mais desesperançada das humilhações?"

De fato a tradição suicida, que ainda em nossos dias encontra tantos e tão distintos proselitos, é autentica herança do paganismo. Empedocles prescreveu de certa forma essa medicina final para os males da alma, ao confesar-se por demais cansado e só depositar nas lavas do Etna a esperança de melhores dias. Muito mais romantico foi o cantor oficial da côrte chinesa que, depois de embriagado, entoando versos amorosos, atirou-se ao rio declarando aos que o seguiam no barco que caminhava para a lua, refugio magico dos que buscam o sonho como fuga à realidade agreste da vida diaria. Sato, sem o saber, por certo, imita a Li-Tai-Pé e, levada pela impossibilidade de comover um coração fechado aos seus rogos, precipita-se do rochedo ao mar. Todos os caminhos levam à morte quando falta a certeza de que a esta, sobrepõe-se uma outra vida. Os exemplos ficaram e, se bem que a educação cristã tenha, em parte dilatada, menosprezado o valor da morte como libertadora, não faltam, aqui e acolá, os escritores que ensaiam o gesto fatal quando sentem fechados os caminhos da comunicação, isto é, os degraus da gloria. E exemplo disso é o russo que cantou, antes de procurar ele mesmo a morte: "Melhor morrer de vodka que de tedio!" Que influencia exerceria, no espirito de tantos desesperados, um simples e poderoso livro que é por exemplo o "Fioretti?" Ou o "Imitação de Cristo"?

H. DONATO.

O poeta Lêdo Ivo não aceita o segundo lugar no concurso de poesia do Departamento de Cultura

Tomará providencias para impedir a publicação de seu livro por aquela Repartição Municipal — Para o sr. Cassiano Ricardo o vencedor do premio "Ademar de Barros" não é um poeta, mas um simples franco atirador — Exige o sr. Menotti del Picchia um protesto publico do Clube de Poesia — Declarações dos srs. Domingos Carvalho da Silva, Carlos Burlamaqui Kopke, Antonio Rangel Bandeira, Helena Silveira e Cyro Pimentel — A situação criada pelo surpreendente desfecho do maior concurso literario dos ultimos tempos

Alcançaram grande repercussão nos meios intelectuais de São Paulo algumas notas publicadas na imprensa, contendo veemente critica ao resultado final do concurso de poesia recentemente promovido pelo Departamento de Cultura do Municipio. Como é do conhecimento publico, a Comissão, integrada pelos srs. Guilherme de Almeida, Osmar Pimentel e Antonio Delia,. conferiu ao sr. Carlos de Oliveira Gomes, residente em Ponta Grossa, o premio "Adhemar de Barros", de vinte e cinco mil cruzeiros, classificando em segundo lugar o poeta Ledo Ivo, e desclassificando concorrentes de reputação firmada no mundo literario do país, como os srs. Murilo Mendes e Jamil Almansur Haddad.

A proposito, ouvimos, em "enquête", numerosos poetas e as criticas de São Paulo. E, assim, podemos oferecer hoje, aos leitores desta pagina, uma série de depoimentos sobre o resultado que, no seu geral, os intelectuais militantes vêm impugnando.

LEDO IVO RECUSA O SEGUNDO LUGAR

Inicialmente, ouvimos o sr. Domingos Carvalho da Silva, vice-presidente do Clube de Poesia de S. Paulo e autor de varios livros, inclusive "Praia Oculta", que obteve o premio de poesia da Academia Brasileira de Letras, no ano passado.

Suas declarações foram estas:

— "O que tenho a dizer, inicialmente, constitui ainda novidade em S. Paulo: trata-se o seguinte: o poeta Ledo Ivo recusa o segundo lugar que lhe foi conferido pela comissão julgadora do premio "Ademar de Barros". Na ultima quarta-feira, o autor de "Ode ao Crepusculo" telefonou-me, do Rio, a fim de me fazer essa comunicação e pedir-me providencias — inclusive por meios judiciais, se for preciso — para impedir que o Departamento de Cultura do Municipio edite o livro com o qual participou do concurso".

"UM TRISTE ESPETACULO"

— Agora, quanto a mim — prosseguiu o autor de "Rosa Extinta", — pouco tenho a acrescentar ao que já publiquel sobre o surpreendente resultado do concurso. Pelo que me foi dado conhecer, estou absolutamente certo de que o vencedor não está em condições de competir mesmo com os poetas de menor envergadura de São Paulo. Premiando o poetastro de Ponta Grossa, a Comissão ofereceu ao mundo intelectual do país um triste espetaculo, que há de servir por certo de escarmento aos futuros juizes de outros certames. Esta, aliás, é a unica face positiva do desastre em foco.

CASSIANO RICARDO: "POESIA NÃO E' JOGO DE AZAR"

Ouvimos em seguida o sr. Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira, presidente do Clube de Poesia, e autor de tres novos livros que o reconduziram a uma das mais altas posições na atual poesia

Domingos Carvalho da Silva

em lingua portuguesa. Disse-nos o poeta de "A Face Perdida":

— "Tenho em elevado conceito os ilustres membros da Comissão Julgadora. Considero entretanto infeliz a escolha que fizeram, pois não pode ser poeta quem pretende ter escrito um livro em tres dias, e principalmente quem afirma a intenção de não mais se dedicar ao genero poetico. A poesia constitui um problema de alta complexidade e não se presta a improvisações nem aventuras. O vencedor do premio "Ademar de Barros" confessa haver entrado no concurso como se este fosse um simples jogo de azar. A sorte o favoreceu mas a poesia autentica — e os valores que a personificam — foram sacrificados".

MENOTTI DEL PICCHIA QUER UM PROTESTO

Ouvido, em seguida, o poeta de "Juca Mulato", membro da Academia Brasileira e da Academia Paulista, sr. Menotti Del Picchia, assim se manifesou:

— "Minha opinião sobre o caso já é conhecida. Já a publiquei. Reitero o que disse a proposito da desastrada decisão da comissão julgadora do premio patrocinado pelo Departamento de Cultura. E insisto em que o Clube de Poesia — que agrupa em seus quadros o que há de mais significativo na intelectualidade moça de S. Paulo — deve lançar seu protesto, que será, ao menos, uma reparação moral.

A OPINIÃO DE CARLOS BURLAMAQUI KOPKE

O critico e ensaista sr. Carlos Burlamaqui Kopke, integrante da comissão que, em 1947, julgou o premio de poesia "Fabio Prado", e autor de vários livros de estudos poéticos, assim respondeu ao nosso inquerito:

— O "Premio de Poesia "Ademar de Barros" — pelo seu resultado — abriu um precedente que afastará todos os valores de uma futura competição. Duas são as objeções que faço ao veredicto: a) — se levarmos em conta a entrevista dada pelo premiado a um matutino paulista, concluiremos que ele não era apto para ser o vencedor; b) — os juizes não se pronunciaram num parecer esclarecedor, que justificasse as razões de ter sido dado o premio ao referido cidadão".

RANGEL BANDEIRA EVOCA O PARTO DA MONTANHA

O sr. Antonio Rangel Bandeira, critico musical e poeta, foi tambem ouvido pelo jornalista e assim se pronunciou:

— "Nada conheço da autoria do poeta laureado. Assim sendo, não quero entrar no mérito do caso. Todavia, desde que a Comissão Julgadora começou a retardar seu pronunciamento, mostrando hesitação, previ logo que teriamos afinal um novo parto da montanha..."

HELENA SILVEIRA CRÊ EM PSICOGRAFIA...

A vitoriosa escritora Helena Silveira foi tambem interrogada. Sua resposta foi a seguinte:

— "Esse poeta confessa ter escrito o livro premiado em tres dias. Não conheço ainda as páginas com que se laureou. Mas, se escreveu em tres dias um grande livro, terei que crer num caso de mediunidade, ou de psicografia...

Tambem pode acontecer que o livro seja ruim, e então será mais triste e menos espiritual o caso..." — concluiu a autora de "No Fundo do Poço".

Cassiano Ricardo

PARA CYRO PIMENTEL: — "UMA VERDADEIRA FARSA"

O sr. Cyro Pimentel, que é um dos lideres dos poetas chamados novissimos, foi tambem ouvido pela reportagem. Suas palavras foram estas:

—"Uma verdadeira farsa o resultado do premio "Adhemar de Barros" de poesia, patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura. O 1.o lugar foi dado no escuro a um rapaz de Ponta Grossa. Pela entrevista publicada no "Jornal de Noticias"

(Conclui na pagina 16)

TORRE de VIGIA

"RUMO ENXUTO"

Um dia comentei com esse profundo conhecedor de assuntos de poesia e poetica, que é o sr. Rômulo Fonseca, a limitada repercussão critica alcançada pelo livro "Rumo Enxuto", do sr. Rui Afonso Machado. Rômulo Fonseca, reefrindo-se a este livro, disse-me:

— "Pelo menos é melhor do que os de Haroldo de Campos, Decio Pignatari e outros por ai...

Não sei se escrevendo, o sr. Rômulo Fonseca afirmaria a mesma coisa, com igual certeza, mesmo porque é dificilimo em poesia usar as palavras melhor e pior... Confesso sinceramente que não sei qual é no momento o melhor poeta brasileiro, nem qual é o melhor entre Haroldo de Campos e Decio Pignatari. Estou certo porém de que estes dois moços são poetas, cada um a seu modo. E o sr. Rui Afonso Machado é poeta tambem, mas de um modo diferente.

Sempre notei, aliás, no autor de "Rumo Enxuto", certas qualidades negativas para a poesia. E' ele um homem de uma educação pessoal refinada, servida por uma inteligencia critica cortante. Isto lhe dá uma personalidade reflexiva estranha, em prejuizo daquilo que deve estar presente em todo o poeta: sensibilidade e clarividencia.

De fato, ser poeta não é apenas ser culto, conhecedor e explicador dos fenomenos do mundo e da vida. E' ser antes de tudo ilógico e anunciador, sem entrar, naturalmente, no campo da profecia, quase sempre acompanhada de clarinadas demagogicas.

O sr. Rui Afonso Machado — que é no teatro um ator de recursos — é um poeta ordinariamente prejudicado pelo espirito de analise, que é a base de sua formação. Veja-se por exemplo o seu poema "Angulo". Ele nos fala da chuva que "restaura o céu" e "cobre de limo a alma"; do sol que "excita a terra, espelha o mar e cauteriza o corpo"; da noite que "perfuma as corolas" e "corrompe a imaginação". E, no fim, conclui que "todas as testemunhas são vítimas do reverso".

Tudo isto é exato. Logicamente exato. Cientificamente exato, até. Mas, porisso mesmo, poeticamente fraco.

Não se pense, porém, que o autor de "Rumo Enxuto" queima todos os seus versos com as mesmas reflexões. Em "Ausencia", ele nos fala das "mãos da noite", da "areia que canta a teus pés", e anuncia:

..."minha mão não desce
o planalto
e vai pousar em teus cabe-
[los desfeitos".

O poema "Leque" é tambem — no melhor sentido — um belo epigrama. E outras paginas de importancia há pelo livro. O pouco espaço de que disponho para esta simples noticia não me permite, porém, maior exegese.

Rui Afonso Machado é um esteta consciente e culto. É um poeta que retem demais os seus impulsos liricos, que analisa demais suas palavras e teme soltar as asas das imagens e metaforas, que certamente povoam seu espirito, e que são, para a poesia, o que uma ilha é para um naufragio: tudo.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

NOTULAS

NOVA DIRETORIA DA A. B. D. E. DE S. PAULO — Realizou-se dia 15 a nomeação da diretoria da Assistencia Brasileira de Escritores de São Paulo. Tendo sido apresentada uma unica chapa, os trabalhos eleitorais não tiveram o dinamismo e nem atingiram o clima das eleições passadas. Foram pacificamente eleitos os seguintes diretores: — presidente: — Fernando de Azevedo; — vice-presidente: — Pedro de Almeida Moura; — 1.o secretario: — Antonio D'Elia; — 2.o secretario: — Leonardo Arroyo; — tesoureiro: — João Cruz Costa: — Conselho Fiscal: — Maria José Dupré, Herbert Baldus, Luiz Martins, Livio Xavier e Pericles Silva Ramos.

MORREU LLOYD C. DOUGLAS: — Faleceu o sr. Lloyd C. Douglas, pastor Luterano, que se tornou um dos mais lidos novelistas do mundo. Vitimou-o um colapso cardiaco, aos 73 anos de idade. As mais conhecidas obras do extinto são "Magnificent Obsession" e "The Robe". A obra mais recente de Douglas é "The Big Fisherman".

O novelista americano Lloyd Cassel Douglas nasceu a 27 de agosto de 1877, na cidade de Columbia, no Estado de Indiana. Foram seus pais o reverendo Alexander Jackson Douglas e a sra. Sará Douglas. Fez seus estudos no Colegio Wittenberg, na cidade de Springfiel, no Estado de Ohio.

Dirigiu os trabalhos religiosos na Universidade de Ilinois. Em 1933, decidiu deixar o ministério para se dedicar inteiramente à lteratura. Os seus primeiros livros estão todos imbuidos do espirito religioso que o animava. Logrou extraordinario exito sua novela "Magficent Obsesion". Escrêveu logo depois "Forgive Us Our Trespasses".

UM LIVRO PREMIADO COM 100.000 CRUZEIROS — Foi premiado com cem mil cruzeiros o livro "Povoamento da Cidade do Salvador", da autoria do professor Thales de Azevedo, medico e catedratico da Faculdade de Filosofia e destacada figura na Ação Catolica. Ess premio — o maior já distribuido no Brasil — foi instituido por uma Campanha de Seguros para comemorar o quarto centenario da fundação da cidade do Salvador. Concorreram 15 livros, sendo um de poemas dois romances e doze ensaios historicos.

RUMOS NOVOS PARA A LITERATURA INFANTIL EM PORTUGAL

Sabido que em Portugal não se perde muito tempo em discutir aquilo que o governo julga conveniente. Assim é que, vendo-se a braços com o problema magno com que nos defrontamos no Brasil com referencia à literatura infantil, o Conselho de Ministros fez saber aos editores que, de futuro, todos os livros destinados à infancia devem pautar-se por estas normas:

1.o) Proibição total de descrições ou cenas ou atos de horror ou violencia, assassinios, suicidios, tortura ou execução de penas de morte, a não ser em narrativas historicas e, excepcionalmente, quando a conveniencia dos fatos o justificar; — 2.o) — Supressão de toda materia em que apareçam engenhos de morte, até mesmo simples informações sobre o progresso da ciencia nesse setor, a não ser em narrativas historicas; — 3.o) — Proibição de descrições de assaltos, roubos, trapaças ou fraudes suceptiveis de desmoralizar o pequeno leitor ou provocar, pela maneira como são redigidas, qualquer, sentimento de admiração pelo talento dedicado ao crime; — 4.o) — Proibição de descrições de monstros, deformidade fisicas ou morais e outras coisas semelhantes que possam aterrorizar os jovens leitores; — 5.o) — Eliminação de todo materia licensioso ou pornografico.

As sugestões positivas apresentadas pelo serviço de censura quanto aos temas adequados para historias infantis e juvenis incluem:

1.o) — Lendas de herois e fabulas, que são altamente uteis para a educação da criança. — 2.o) — Poesia infantil, que é valiosa como meio de cultivar o sentimento de ritmo das crianças; — 3.o) — Peças infantis que satisfaçam as necessidades dramaticas das crianças; — 4.o) — "Sem transformar a historia portuguesa em um elogio continuo, é possivel, nas narrativas infantis, e sem falsear a verdade, abordá-la com espirito amistoso, procurando o que possa unir os portugueses e não desuni-los"; — 5.o) — Sem transformar as publicações infantis em enciclopédias, o que seria erro psicologico e pedagogico, e sem eliminar fantasia, que é a poesia da criança, será facil satisfazer seu desejo de conhecimento por meio de historias simples.

O LIVRO ILUSTRADO

Ilustradores da "Escola" de Oxford

Na Inglaterra, o capitulo artistico referente à ilustrações de livros é assunto dos mais sérios. Desenvolveu-se ali um padrão rigoroso e interessante. A tradicional Universidade de Oxford que é por sinal editora das mais consideradas, formou e divulgou um grupo inteiro de bons ilustradores.

A ilustração acima é um trabalho típico de Norman Hepple, composto para o livro de Spring "Negrinho & Cia.", recentemente lançado em português, pelas Edições Melhoramentos.

Entre esses, Norman Hepple, o ilustrador preferido por Howard Spring o famoso romancista de "Meu Filho, Meu Filho".

ELEGIA DA AUSENCIA

Amarga confusão,
destino cruel que nos consagra à ausencia,
e oh dor, oh lenta dor das privações,
nos faz viver num pensamento a que não chegam
[risos nem queixumes...

Os olhos sem pupila, o corpo sem vontade,
não foi nem para vós
nem para o rouco defluir de minha raça,
ó claros imortais!
que se gerou a esfera constelada
ou que nasceu o dia, o dia de cristal...

Absinto e lodo, minhas aguas rolarei sem paz,
no desalento de escutar-me para sempre...

Sim, vós sois deuses e pairais acima da existencia;
mas eu, a fonte,
ah! eu soluço vã como um fantasma em campo aberto;
e desmaiando pelas praias sem memoria
minha corrente arrojarei ao mar,
ebria do som perpetuo, ebria do ruido grave
de quem há de cantar até morrer:
de quem, por frias chamas consumida,
há de lançar até ao fim murmurios no misterio...

PERICLE EUGENIO DA SILVA RAMOS

VIDA LITERARIA

PREFACIOS

NELSON WERNECK SODRE'

Antigo como a literatura, o mal dos prefacios é, nos meios ainda não densamente trabalhados pela cultura, no seu sentido vulgar, como as enfermidades da infancia, — inevitavel. O nosso meio literario não podia, pois, fugir à regra. Se, hoje, os prefacios aparecem em cerca de metade do numero de obras publicadas, nos tempos mais recuados a coisa era muito pior, pois não havia quase livro com o texto apresentado tão simplesmente, sem a classica introdução de um prefacio. Indicio certo de ausencia de maturidade inteletual, via de regra, a presença dos prefacios anunciam, por isso mesmo, o carater domestico da atividade literaria. Quanto mais restrito o seu campo de ação, a sua influencia, a sua força de comunicação, o seu contato direto com o publico; quanto mais os livros são lidos apenas por um numero restrito de iniciados, que são os autores de outros livros, — tanto mais frequentes os prefacios No Brasil, ainda hoje, o escritor escreve para ser lido por outros escritores, via de regra. Isso é tanto mais verdadeiro entre nós, quanto mais se recua no tempo. Os escritores brasileiros antigos seguiam, quase inevitavelmente dois caminhos comuns: estreavam com um livro de versos, e estreavam com obra prefaciada. Hoje, os estreantes ainda se arrimam nos consagradores prefacios dos que vêm escrevendo há mais tempos: e há muito escritor feito que não dispensa a palavra amiga de ajuda, nas primeiras paginas.

Como o meio é ainda restrito, aparece, como consequencia natural, a amavel troca de prefacio. A prefacia a obra de B e, na vez seguinte, B prefacia a obra de A. Para ambos, o outro é a coisa melhor da terra. O estreante, mais ingenuo, busca a palavra amiga do escritor consagrado; e aparecem os verdadeiros fornecedores de prefacios. Monteiro Lobato não fugiu a esse destino: seus prefacios contam-se por dezenas, poderiam constituir uma obra autonoma, no conjunto do que escreveu.

Como o fato de escrever um livro tem qualquer coisa de aventureiro, neste país, é sempre de bom aviso que se entre na aventura pela mão amiga de quem cubra os seus perigos. Dai a iniciativa dos estreantes que, ingenuamente, procuram arrimar-se no esteio de um nome famoso que lhes estimula a empresa arriscada de aparecer na "sepultura honesta do livro". Não vêm que, por tras do prefacio, há, na verdade, mais mal do que bem; que o prefaciador não gosta de escrever tais apresentações: que elas antes diminuem do que consagram; que aqueles a quem se dirigem as palavras de apresentação conhecem perfeitamente o que elas representam, e não lhes conferem importancia alguma. Tudo, no fim de contas, mostrando apenas os aspetos tristes e mesquinhos de uma atividade que não chegou a emancipar-se de ingenuidades, inconsequencias e trivialidades.

Dizer que o vasto campo dos prefacios fica circunscrito ao mundo inquieto e ingenuo dos estreantes, entretanto, seria fugir à verdade. Os consagrados, dentro da relatividade do meio, tambem gostam de prefacios. Mais solertes, no entanto, porque mais experientes, buscam sanar os traços negativos do quadro: querem, não uma apresentação, pois já se consideram apresentados, e muitos o são, realmente, — mas o elogio que faz côro. E' natural que o inteligente aprecie ser chamado de talentoso; e o talentoso. de genio. O prefaciador é, então um escritor amigo, com quem se trocam as amenas tolices que tecem o encanto e a desventura da vida literaria brasileira: tambem conhecido, ou mais, e aceitando a ideia de que uma propaganda bem feita chega sempre a produzir os seus resultados. Seria preciso não ser escritor, dentro das normas habituais do nosso meio, para deixar de entender, em sua exata significação, esses pequenos nadas que encerram tanta coisa. Como a mulher, o escritor, particularmente aquele que se circunscreve à criação oriunda da sensibilidade e não apurada pela cultura individual e pelo senso critico, o escritor gosta da mentira, desde que ela seja amavel.

Tudo isso não revela senão insuficiencias. Quando o escritor encontrar da parte do publico a ressonancia que deseja para o que oferece, tais trivialidades tenderão a desaparecer, sem duvida. O mal está, pois, na impossibilidade de em encontrar essa ressonancia, indispensavel a todo aquele que comparece ante o julgamento de outros. Ninguem escreve para prazer intimo, para sua delicia pessoal; o fundamento da atividade artistica consiste na comunicação. Nesta, há sempre aspectos bilaterais, de quem cria e de quem recebe, aprecie, sente aquilo que vê, ouve ou lê. Nessa comunicação, há um mundo intermediario. Muitas vezes, o sentido dos detalhes, e mesmo do conjunto, perde-se nessa transmissão que tem os seus misterios. A obra de criação é um pouco de quem a aprecie, do publico. Cabe-lhe, no fim de contas, o julgamento, o entendimento, a ressonancia. Quando ele não dá conta dessa parte de sua missão, quando não confere possibilidade de ressonancia àquilo que lhe é apresentado, está empurrando os criadores para esses artificios, grandes e pequenos, com que enganam, a si mesmos e pretendem suprimir o silencio. Quando não existe o aplauso, cria-se artificialmente o aplauso.

Nos meios dotados de densidade cultural, em que a atividade artistica particularmente a literaria, que é a que nos interessa, tem uma representação efetiva, o prefacio tambem tem a sua função, a vaidade tambem existe, porque ela é universal, o escritor, no fundo, tem um temperamento identico ao daquele que escreve em paises de fraca densidade cultural. Mas há possibilidades muito diferentes, o publico tem uma função expontanea e selecionadora, o processo de consagração é mais simples, mais direto, e, porque não dizer? — mais limpo. Não há necessidade imprescindivel dos artificios; eles existem, mas não alcançam a mesma força, não exercem o mesmo papel, não suprem a consagração natural, aquela que dimana do apreço do leitor expontaneo. E' certo que a consagração exige um esforço extraordinario, a necessidade de ir mais longe na busca dos motivos, na tecnica, na exploração da sensibilidade, no aquisição da cultura, na fundamentação de qualquer trabalho literario.

Mas não resta duvida de que há prefacios e prefacios, não existe uma condenação formal do processo. O livro de ciencia, o ensaio historico, geografico, socialogico, o trabalho a proposito de tudo aquilo que diz respeito ao homem, isolado ou em grupo, comportam os prefacios, e eles são frequentes. Não se apresentam, entretanto, com a fisionomia com que os conhecemos, no Brasil. Não são consagrações aprioristicas daquilo que a obra contem; não pretendem substituir o entendimento, a compreensão, o papel do leitor comum, do publico, muito menos quando se trata, pelo carater da obra, de um publico especializado. Os prefaciadores sabem que não lhes restaria possibilidade de alguma, mesmo que tivessem tal intenção, de intrujar o leitor potencial, de transformá-lo, pelo efeito da apresentação, na figura simpatica e aderente que todos desejariam encontrar ao escrever alguma coisa. Assim sendo, os prefacios não pretendem fazer consagrações, arrimar aquilo que não precisa de arrimo, — mas esclarecer, discriminar aspectos que ao autor não poderia caber discriminar pela sua posição de autor, justamente. A maior parte de tais prefacios são antes estudos criticos, e as obras de autores desaparecidos, aqueles que ficam no dominio da analise e que necessitam atualização, interpretação, debate, sempre exigem tais palavras introdutorias.

O que se encontra raramente, em tais meios, é o prefacio à obra de ficção, ao livro de versos, mesmo quando o autor é um estreante, antecipando-se um julgamento buscando explicar em prosa aquilo que o proprio autor não soube dizer em verso, ou na sua propria prosa. Substituir o autor, ou então procurar substituir o publico, isso é que não. Seria inocencia admitir que o publico, a que se dirige toda obra desse genero, e nesse caso um publico ecleti-

(Conclui na pagina 16)

Ultimos lançamentos

FOLCLORE AMAZONICO — — Mario Ypiranga Monteiro. (1.a série) 60 pags. — Manaus. O autor pertence ao Instituto Geografico e Historico do Amazonas. à Academia Amazonense de Letras e ao Instituto de Cultura Americana. Produziu com este seu mais recente trabalho um curioso e bem comentado estudo dos pontos mais carateristicos do riquissimo folclore amazonico. Em cada uma das paginas é sempre possivel reconhecer o profundo estudo e o entranhado amor que dedica o autor às coisas do populario amazonico. As anotações e os comentarios são profundamente documentados e esclarecem de forma integral das inteiras minucias do texto. Este é, em todo o livro, leve, colorido, interessante, documentando e demonstrando largamente a exuberancia e o poder criador do povo amazonense. Mais um precioso documento que se incorpora ao acervo folclorico do país.

GRACILIANO RAMOS — Ensaio Critico — Psicanalitico — H. Pereira da Silva. Temos em mãos o novo trabalho do ensaista já assáz conhecido e apreciado, que é o senhor H Pereira da Silva. Formação meticulosa de homem votado ao estudo e profunda experiencia da analise e da critica, o autor nos dá um novo depoimento individual que mantém de forma integral o inteiro prestígio já criado com seu trabalho "A Megalomania Literaria de Machado de Assis".

Apresentando agora seu trabalho critico psicanalitico, sobre uma das figuras mais destacadas da nossa literatura, Graciliano Ramos, sua contribuição — a primeira da série em preparo — abre um novo caminho à critica nacional.

Aplicando processos de ana.

(Conclui na pagina 16)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

A INFLUENCIA DAS DOENÇAS NO CARATER DO INDIVIDUO

Quem sofre do estomago... — Como procedem os tuberculosos — Observações curiosas sobre os doentes cardiacos

Não resta duvida que a varias doenças, como por exemplo os males do figado, o mal de Bezedow, a tuberculose ou as doenças cardiacas, exercem grande influencia sobre o carater das pessoas atacadas por uma delas. Sobre este assunto, desde há varios anos especialistas, professores, medicos e psicologos muito se têm interessado.

Famoso medico, o dr. Fiessinger, é de opinião que somente as doenças contagiosas provocam depressão e apatia. Apenas no periodo de convalescencia o paciente começa a encorajar-se. Se a doença passa ao estado cronico, acompanhando essa passagem o carater da pessoa passa a transformar-se de maneira perturbadora.

Influencia marcante no carater e no comportamento das pessoas, exercem as doenças do estomago. Em alguns casos, a simples digestão dos alimentos torna as pessoas nervosas e às vezes têm acessos de loucura. O mau humor, ataques melancolicos, e às vezes têm acessos de loucura. O mau humor, ataques melancolicos, pessimismo e inquietações — pode ser motivado por minimas coisas. Acontece que atualmente os chás, que antigamente eram usados, tomados antes do café da manhã e antes de deitar-se, já não dão mais os resultados de antes".

As pessoas que caminham em evolução normal são aquelas às quais o estomago não causa dificuldades.

O carateristico das pessoas sofredoras do mal de Bezedow é a inconstancia no carater, as reações bruscas e a explosão dos nervos não controlados. O desenvolvimento dessa doença é enorme e a pessoa atacada sofre pouco a pouco mudanças em seu carater, de acordo com o estado da doença.

O mal de Bezedow é assim denominado, devido ao nome do medico que a ele sacrificou seus primeiros esforços. Essa doença surge, principalmente nas mulheres de meia idade. Ataca de preferencia as histericas, com ataques epilepticos. Costuma surgir tambem no periodo de gestação, como acontece na maioria dos casos. Existem certas familias, nas quais o mal de Bezedow é hereditario.

A influencia do mal de Bezedow no carater das pessoas pode ser notada pelos seguintes fenomenos: — pela mudança das maneiras; pelos caprichos; pela falta de vontade e vivacidade. Alguns doentes sofrem quedas de pressão, zangam-se por qualquer coisa, etc. Alguns sofrem mudanças nos gestos. São incompreensivelmente nervosos, acham ruim o calor. Nas mulheres, ajuntam-se principalmente doenças femininas, as quais acompanhavam o desenvolvimento do mal de Bezedow. Elas influem tambem nas maneiras e no procedimento das mulheres.

Outra influencia completamente diferente no carater das pessoas exerce a doença de Addison, doença bronzeada, pela côr da pele das pessoas que ela ataca. Aborrecem-se tanto com as pessoas otimistas como com as melancolicas. Não são pesadas para os que as cercam, nem se queixam do seu destino. Perdem completamente as forças para vencer a doença.

Os tuberculosos, por sua vez, ou alcançam niveis muito elevados na perfeição ou se tornam intoleraveis na convivencia. São, entre eles, incansaveis; às vezes são inimigos da humanidade, vingando-se das circunstancias da propria desgraça. O dr. Fiessinger conta que um certo paciente cuspiu no prato da esposa para que esta se contagiasse. Alguns tuberculosos comparam-se a condenados, para os quais não há mais esperança; e alcançando grande resignação. Às vezes sentem forte desejo pela vida. Os momentos dos extases religiosos e de sentimentos poeticos são então acompanhados de lembranças torpes.

Às vezes, os doentes cardiacos apresentam reações especificas. Quando é dado o sinal de chamado no quarto o doente se assusta e tem um ataque de nervos. Na primeira fase da doença os remedios têm grandes resultados, e o doente volta ao normal. Se acontece da doença progredir e os remedios perderem seuefeito, a situação transforma-se radicalmente. O doente começa então a perder a paciencia; perde a confiança em seu medico. O sentido do medo, que acompanha as doenças cardiacas, comumente leva o doente ao desmaio.

A pessoa que sofre do coração perde a cabeça, como se visse um precipicio à frente, prestes a se abrir sob seus pés. Lança-se, pois, a qualquer tabua de salvação, uma vez que já perdeu a confiança no medico. Daí começa a alarmar todos os especialistas no genero. O dr. Fiessinger cita o caso de um doente que durante seis meses consultou cerca de cincoenta medicos, continuamente.

Durante a primeira fase da doença o doente sofre primeiramente irritações, tendencias para lagrimas, desconfiança. De otimista torna-se pessimista, considerando-se vitima de uma desgraça. A religião nos ensina a não temermos a morte, mas quando se sofre do coração a gente age de modo inverso. A mudança de maneiras, a transformação de otimista em pessimista, contribuem geralmente para o agravamento do estado da pessoa.

As doenças cardiacas podem ser muitas vezes liquidadas. O momento da cura é acompanhado de uma leve dor de cabeça ou tonturas. Um medico contou certa vez o caso de um paciente de 70 anos, que o chamou, dizendo que se aproximava a hora de sua morte; o estado era perigoso; o doente engasgava e desmaiava frequentemente. Após seis meses o medico o encontrou completamente restabelecido, em companhia de uma garota de 18 anos... Foi esse um paceinte que se saiu bem. A moça não era filha dele, mas sua namorada...

Os defeitos fisicos tambem têm grande influencia no carater das pessoas. O fato é que as pessoas que nascem aleijadas são mais felizes que as pessoas que sofrem desastres. Certa menina, corcunda de nascença, falou ao medico que não oempreende porque seus pais concordbam que ela viaje sozinha.

— O senhor não pode imaginar como todos me olhavam no trem e no navio. Eu não consigo me livrar desses admiradores!

Falta enxofre para a industria paulista

Reunião dos interessados no Centro das Industrias — A quota fixada em Washington para o Brasil é inferior às necessidades de São Paulo — Providencias a tomar

Convocada pelo presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, realizou-se anteontem, na séde da entidade, uma reunião de representantes de industrias interessadas em promover medidas que garantam o abastecimento de enxofre. Nela tomaram parte, alem do prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, e do sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria Textil, elementos da diretoria da Elekeiroz S.A., Nitro Quimica Brasileira, Votorantim, Duperial, Quimbrasil, Anderson Clayton e Cia., CIL e Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Preliminarmente expuseram os representantes das citadas industrias a gravidade de que se reveste a atual situação da escassês de enxofre. E' assim que, para citar somente três, ao passo que juntas consomem mensalmente 3.500 toneladas daquela materia, não estão recebendo senão 1.500. Isso se deve em grande parte ao estabelecimento, pelo governo norte-americano, de uma quota de exportação de enxofre para o Brasil, de apenas 45.000 toneladas por ano. Entretanto, só o consumo do Estado de São Paulo é avaliado em 68.000 toneladas anuais, no minimo. Nesse calculo das necessidades das nossas industrias, não se considerou o consumo de novas empresas que surjam em nosso meio, nem a natural expansão das já existentes. A quota fixada por Washington baseou-se no consumo do Brasil em 1945. Daí a carencia que se está fazendo sentir em São Paulo, com sérias consequencias para o nosso desenvolvimento industrial.

PROVIDENCIAS

Infelizmente, como acentuou o eng. Vicente de Azevedo, a Conferencia dos Chanceleres só na segunda quinzena de março é que será levada a efeito e, até lá, sem duvida, estarão esgotados os estoques de enxofre existentes nas fabricas e no comercio do Estado de São Paulo. Relatou então o sr. Humberto Reis Costa que, em reunião do Sindicato Textil, ontem, nesta capital, ficára decidido o envio de telegramas ao sr. ministro da Fazenda e ao sr. ministro das Relações Exteriores, informando-os de que se torna mister a adoção de providencias urgentes, a fim de que a falta de enxofre, bem como a de soda caustica, as quais já provocaram o cambio negro em São Paulo, não provoquem o desemprego em larga escala.

Depois de confirmadas por todos os presentes as dificuldades para aquisição de enxofre, sugeriu o representante da Votorantim que as quotas de distribuição da importante materia prima às industrias paulistas sejam modificadas, corrigindo-se possiveis falhas de que resulte contarem algumas delas com "stocks" superiores às suas necessidades, ficando outras quase sem "stock". O presidente do Centro das Industrias propôs, tendo sido seu alvitre aceito por todos os presentes, que através do Itamaratí, se solicitasse ao governo norte-americano a antecipação do embarque da segunda quota trimestral e se entabolassem negociações para o aumento das quotas seguintes.

O representante da Rhodia propôs a constituição de uma comissão de consumidores, distribuidores e representantes do CIESP, que fossem ao Rio de Janeiro, pleitear, junto ao Ministerio da Fazenda e ao das Relações Exteriores, que empreguem seus bons oficios no sentido de obter de Washington aquiescencia à sugestão feita pelo presidente Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Novo presidente da "Grant" no Brasil

Acaba de ser nomeado diretor-presidente da Grant Advertising Publicidade S.A. o sr. Albert Igo Cameron, que vinha exercendo as funções de gerente do escritorio de São Paulo e em substituição ao



sr. Robert Cole, recentemente transferido para os Estados Unidos.

O sr. Albert I. Cameron, que vem exercendo atividades publicitarias há mais de dez anos, é oriignario de Cleveland, Ohio, onde nasceu em 1918. Durante a segunda guerra mundial foi convocado como piloto de provas e instrutor, com base no Alaska, onde treinou milhares de aviadores, além de experimentar e testar os novos tipos de avião de combate. Com a paz, retornou à Grant Advertising na posição de assistente de Mr. Will C. Grant, cabendo-lhe viajar por quase todo o mundo em viagem de inspeção e de estudo de novos mercados. Entre os novos escritorios da Grant inaugurados pelo sr. Cameron contam-se os de Manila e Shanghai.

Vindo ao Brasil em fins de 1948, o sr. Cameron soube imprimir um novo ritmo aos negocios do escritorio de São Paulo, ampliando consideravelmente o seu numero de clientes, o que lhe valeu a atual promoção ao primeiro posto da Grant em nosso país.

OBRIGATORIA A AFIXAÇÃO DAS TABELAS DE PREÇOS DOS LEITES EM PO' E CONDENSADOS

Esclarecimentos prestados sobre o assunto pela C.E.P. — A resolução da C.C.P.

Com o objetivo de esclarecer duvidas reinantes em torno do atual tabelamento dos leites condensados e em pó, a Comissão Estadual de Preços distribuiu o seguinte comunicado:

"De ordem do senhor vice-presidente, esta Secretaria Geral, comunica aos comerciantes e consumidores em geral, que em virtude das duvidas suscitadas ultimamente, com referencia aos produtos denominados, farinha Lactea Nestlé, Nescao, Nessucar e Creme de Leite, bem como, outros similares fabricados ou não neste Estado, que o regime de tabelamento a que estão obrigados é o mesmo estabelecido para os leites em pó e condensados, de procedencia nacional ou estrangeira, determinado pela Portaria C. E. P. 210-50, publicada no Diario Oficial de 27 de agosto de 1950, que abaixo transcrevemos:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe permite o art. 7.o do mesmo diploma legal,

Considerando a necessidade de regulamentar a afixação de tabelas de preços condizentes com o estatuido pela Portaria n.o 62, de 5 de novembro de 1949, da Comissão Central de Preços, de vez que, pela sua natureza, se trata de preços oscilantes;

RESOLVE:

I — Os varejistas são obrigados a manter afixados, em seu estabelecimento, em lugar visivel e de facil leitura pelo consumidor, as tabelas de preços dos leites condensados e em pó, de fabricação nacional ou estrangeira, com a margem de 20 por cento de lucro, nos termos da Portaria n.o 62 da Comissão Central de Preços.

II — Essa tabela poderá ser feita pelo proprio varejista, calculada a margem de lucro sobre o preço de fatura emitida pelo fabricante, seu representante ou importador, com obrigatoriedade para o varejista de exibir a fatura, sempre que solicitada pelo fiscal.

III — A infração do item anterior incidirá nas penas previstas pelo artigo 25 do Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

CRUZ VERMELHA

Continuam abertas as matriculas até o dia 2 de março, nos varios cursos, da Escola de Enfermagem desta instituição.

As aulas se iniciarão nessa mesma data.

"CORREIO" AEREO

EM S. PAULO O NOVO DIRETOR DA DIRETORIA DA AERONAUTICA CIVIL

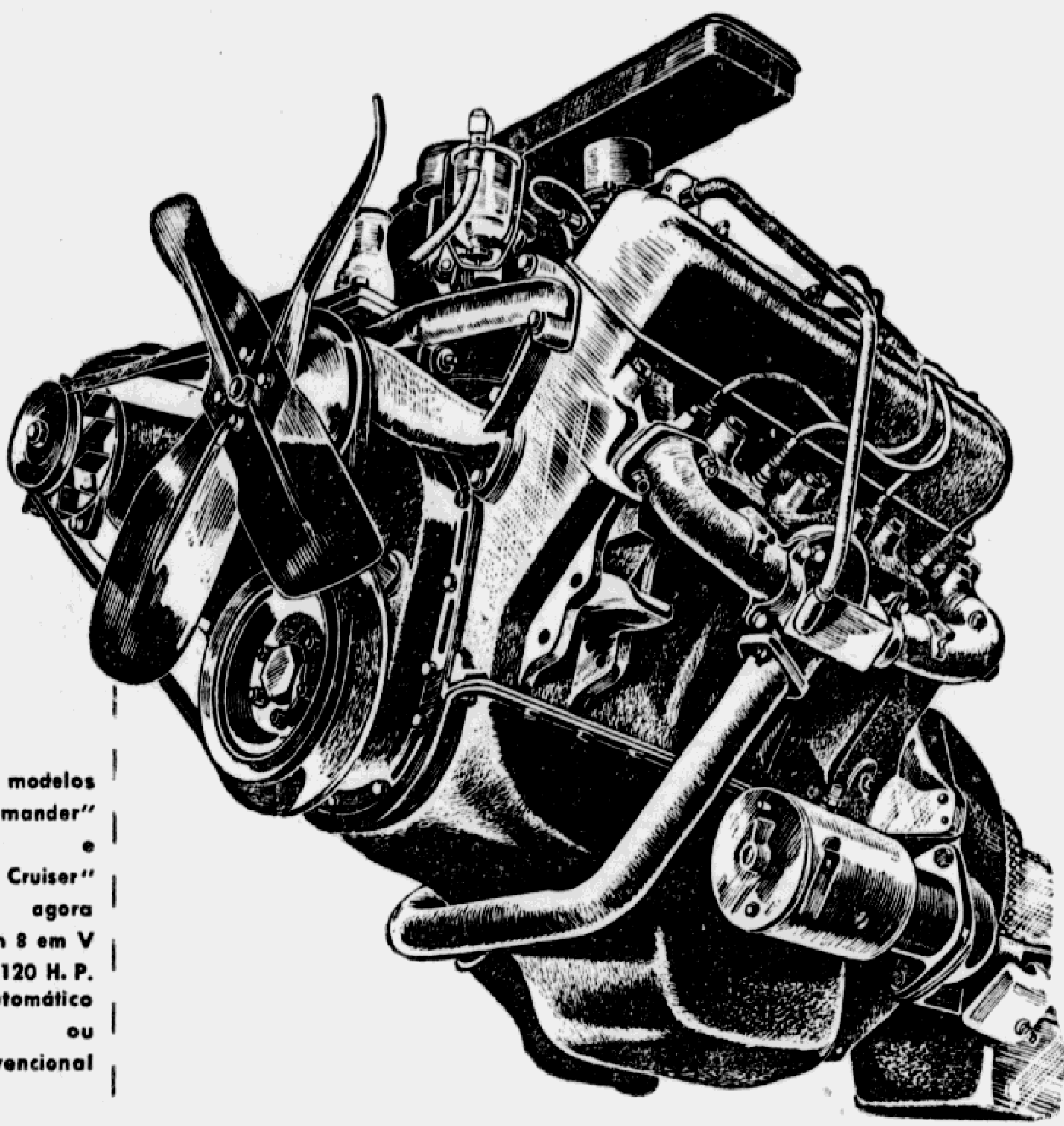
Viajando em avião da VASP, que aterrisou no campo de Congonhas, às 9,47 horas, chegou ontem a esta capital o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, novo diretor da Diretoria de Aeronautica Civil.

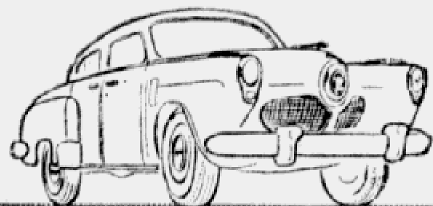
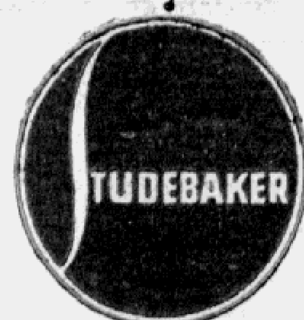
Em ligeira palestra mantida com os jornalistas, declarou o brigadeiro Fontenelle que veio a São Paulo para visitar as obras que o governo do Estado realizou no Aeroporto de Congonhas, bem como para entrar em contato direto com as empresas de aviação comercial aqui sediadas. Espera, tambem, chegar a um entendimento muito estreito com o presidente do Conselho Aeronautico do Estado de São Paulo, eng. Frederico Abranches Botero, com o qual conta estabelecer bases que possam garantir o desenvolvimento pleno da aviação comercial entre nós, notadamente no Estado bandeirante. "Alem do lema "Dêem Asas ao Brasil", — disse o brig. Fontenelle — é preciso dotar o Estado de S. Paulo de Aeroportos eficientes. Se às ferrovias damos trilhos, às rodovias boas estradas, é logico que à aviação comercial tenhamos que dar bons aeroportos".

O brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle permanecerá alguns dias nesta capital, devendo entrevistar-se com o governador do Estado, secretario da Viação, comandante da 4.a Zona Aérea e outras autoridades, alem de entrar em contato com as companhias de aviação comercial e as entidades orientadoras da aviação civil e turistica.

NOVO RECORDE MUNDIAL

PARIS, 17 (AFP) — A radioemissora soviética anunciou que um "Yak" de turismo, pilotado por A. G. Afanassiev, atingiu 8.200 metros de altitude estabelecendo assim novo recorde mundial para aviões de turismo de quarta categoria.



Modêlo 1951

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS
STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — SÃO PAULO
Filiais: Avenida Campos Eliseos, 620 — Fone 36 6384 — SÃO PAULO
Rua S. Clemente, 81/83 — Fone: 46-1414 — RIO DE JANEIRO

Norton

Pleiteia a lavoura a criação do Conselho das Classes Produtoras

Politica a ser adotada nos meios agricolas — O Banco Rural e sua organização — Declarações do dr. Malta Cardoso

REUNIÃO COM O MINISTRO DA FAZENDA, 5.a-FEIRA PROXIMA

A proposito da criação de um organismo central para a defesa do café e da comissão encarregada de estudar o plano de amparo à economia cafeeira, da qual é um dos membros, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando à reportagem do "Correio Paulistano", assim se expressou:

— "O nobre e sereno despacho dado pelo sr. presidente da Republica ao memorial que lhe foi apresentado indica a mudança havida nos destinos da politica economica nacional, tantas vezes sacrificada por medidas protelatorias, adiamentos e imperdoaveis arquivamentos. O sr presidente da Republica está firmemente decidido a colocar a nação no lugar que lhe compete, fortalecendo-a para que seja digna de si mesma e de seus grandes aliados, nos dias tormentosos que infelizmente se aproximam. Não nos surpreendemos, pois, com o convite com que nos distinguiu o ilustre ministro da Fazenda, dr. Horacio Lafer, e que exprime o proprio pensamento do sr. presidente da Republica. De nossa parte, a Sociedade Rural Brasileira, como sempre, estará na estacada, pronta para dar o mais integral cumprimento ao seu dever, atendendo à determinação recebida como orgão tecnico e consultivo do poder publico que é, em sua qualidade de associação civil de classe, completamente autonoma e independente e composta, principalmente, senão tradicionalmente, de grandes e pequenos lavradores de café".

POR UMA FIRME POLITICA DE PREÇOS MINIMOS

Dizendo da atuação da Rural e dos pontos de vista defendidos por esta, afirma o presidente da entidade agricola:

— "Os nossos pontos de vista são bem conhecidos e, embora, devam ser adequados às contingencias do momento, traduzem o resultado de estudos amadrurecidos. Carecemos para o café, hoje como ontem e amanhã, de uma firme politica de preços minimos lealmente calculados e que deverão ser defendidos como o proprio valor da moeda nacional e a consequente estabilidade economica e social do país.

No momento esta necessidade é mais frizante porque, havendo o preço teto estrangeiro-comprador, senão for adotado um preço chão nacional-vendedor na porta das fazendas e por todos os meios conhecidos para esse fim, o resultado fatal será o aniquilamento dos produtores e empresas agricolas com o alargamento das margens dos lucros intermediarios de financiadores e compradores diversos.

O interesse nacional porem é outro, devendo-se ater a uma justa distribuição de lucros nacionais e não como tem acontecido ao abandono das classes produtoras rurais à sua sorte."

A CRIAÇÃO DO CONSELHO DAS CLASSES PRODUTORAS

Prosseguindo nas suas considerações, esclarece o sr. Malta Cardoso:

— "Quanto aos meios que se impõem para este fim, pleiteamos a organização de uma especie de conselho no qual as classes produtoras defendendo o que de direito lhes pertence, tenham participação integral, deliberativa e executiva, sob a presidencia do governo federal, cujas atribuições constitucionais carecem ser exercidas e utilizadas dentro do ambiente federal em que vivemos.

Produtores dos Estados cafeeiros e o governo federal terão que colaborar portanto neste organismo para o bem do Brasil. Não se diga que isto é a repetição do D. N.C. Argumentar com erros não é de pessoas que raciocinam, mas teimosas. Precisamos evitar os desniveis, as deslealdades e os erros do passado. Mas seria ingenuidade pensar que na epoca economica universalmente dirigida, poderiamos sobreviver no devaneio de um "laissez-faire".

— "Paralelamente a este organismo que se impõe, a transformação gradual e a mais rapida possivel da esplendida Carteira Agricola do Banco do Brasil em Banco Rural, com a imediata utilização dos vultosos recursos dos remanescentes da liquidação do D.N.C. para o seu fim precipuo de fomento e de defesa da cafeicultura, daria a chave desse problema.

Concluindo a sua entrevista, o sr. Malta Cardoso afirmou que, para a concretização das medidas que vinha de analisar ninguem mais autorizado do que o ministro Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças e relator do projeto do Banco Rural, no qual tivera a honra de colaborar, e que este era a pessoa apta a dizer o que se faz necessario realizar sem a maior perda de tempo. Acentuou ainda o presidente da Rural que o que acabara de expor era, em linhas gerais, o pensamento da entidade, o qual seria exposto no Rio na proxima reunião de quinta-feira, que deverá ser presidida pelo proprio ministro da Fazenda.

CITA S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social à rua Visconde do Rio Branco, 436, nesta Capital, o relatorio, Balanço e a conta de Lucros e Perdas referente ao exercicio findo em 1950, apresentados pela Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1951.

PEDRO DI PERNA — Diretor Presidente
AGENOR DE CAMARGO FILHO — Diretor Superintendente
FELISBERTO MAGALHÃES PIRES — Diretor Gerente
ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Diretor Gerente
JOAQUIM DE CAMPOS FREIRE — Diretor Tesoureiro.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Winchester 73 — James Stewart e Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a sem.

RITZ SÃO JOÃO — Azar de um valente — Dan Dailey e Corinne Calvet — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Azar de um valente — Corinne Calvet e Dan Dailey — Band. da Téa — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Só soiree: **Azar de um valante** — Dan Dailey — **Pegando o touro a unha** — B. da Téla — Nacional — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Azar de um valente** — Dan Dailey — **Pegando o touro a unha** — Band. da Téla — Nacional — A's 14 e 19 horas.

RADAR — Só soirée: **Azar de um valente** — Dan Dailey — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Só soirée: **Azar de um valente** — Corinne Calvet — **O lutador** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Só soirée: **Azar de um valente** — Collen Townsend — **Caçula do barulho** — Às 13,45 e 19 horas.

MARROCOS — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

OASIS — **Noturno para Trieste** — Jean Kent — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — **Abutres humanos** — Alan Ladd — **A garota de Nova York** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — **Noturno para Trieste** — Albert Lieven — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. — Desde 14 horas.

REX — Ilusão perdida — Paul Douglas — **Tarzan e a mulher leopardo** — S. Cinemat, 67 — Nacional — Às 13.40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — Noturno para **Trieste** — Jean Kent — **O meu maior amor** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Noturno para Trieste** — Albert Lieven — **Ninguem crê em mim** — Proib. 10 anos — **Esp. na Téla** — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Noturno para Trieste** — Jean Kent — **Um anjo caiu do ceu** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Noturno para Trieste** — Albert Lieven — **Interludio** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do predio — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — **Terra virgem** — Randolph Scott — **Vida intima de Marco Antonio e Cleopatra** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 66 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — (Só soirée) — **Zona proibida** — Burt Lancaster — **A bela e o monstro** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 72 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Canção da India — Gail Russel — **Venus de fogo** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 58 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Noturno para Trieste** — Jean Kent — **Ticora, a rainha das selvas** — Proib. 10 anos — **C. Jornal**, 372 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Noturno para Trieste** — Jean Kent — Bambi — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Na solidão do inferno — Lew Ayres — **Invasão sangrenta** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 316 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — Sangue na lua — Robert Mitchum — **Os anjos e o necromante** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — A's 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e 1|2 noite.

S. JOSE' — **Azar de um valente** — Dan Dailey — **Cisne negro** — Esp. em Marcha, 350. Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — Azar de um valente — Corinne Calvet — **Cisne negro** — Marcha da Vida, 319 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Bandido a muque — Cantinflas — **Cavaleiros da patria** — Atual. em Revista — Nac. Às 10 horas.

PEDRO II — Caçadores de lobos — Kirby Grant — **Desfiladeiro da morte** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 78 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — O mago — Cantinflas — **O az da pistola** — Proib. 10 anos — **Sel. Cinemat. 77** — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A grande ilusão — Broderick Crawford — **Cavalgada de ouro** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 76 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — Escola de sereias — Esther Willians — **Rusty salva uma vida** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas. Sessões matinais às 10 horas.

S. GERALDO — Uma noite na Opera — Os Irmãos Marx — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPÊ — Hoje dois grandes filmes — Acomp. complemento — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — Roseana — Joanne Bru — **Cada vida seu destino** — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 18 horas.

ROXY — A verdade não se diz — Elizabeth Taylor — **Rainha da opereta** — Not. da Semana 51x6 — Nacional — Às 13,45, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — Princesa boemia — Gordo e Magro — **Debil é carne** — Not. da Semana 51x3 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — O genio vai a escola — Shirley Temple — **Muralhas humanas** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 370 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Apaixonados — Cornel Wild — **A dança dos milhões** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 346 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — Arco do triunfo — Ingrid Bergman — **Barreiras de sangue** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — Feras que foram homens — Claudette Colbert — **Sangue acusador** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Lago azul — J. Simmon — **Inventor das Arabias** — J. da Téla — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

POR RECOMENDAÇÃO DO MM. JUIZ DE MENORES O CLICHÉ DO FILME

VITIMAS do DESTINO

FOI RETIRADO.

ESTE FILME ESTREIARÁ

QUINTA-FEIRA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

MARROCOS — SABARÁ — CARLOS GOMES — VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO I°

Acomp. Nac.

A SEGUIR — United Artists — *LAGRIMAS TARDIAS* — LIZABETH SCOTT — DAN DURYEA — DON DE FORE



A PRESTIGIOSA ISA MIRANDA — Para dar a replica a Jean Gabin, no filme de René Clément, "Tres Dias de Amor", que será exibido no cinema Opera a começar de 4.a feira, os produtores apelaram para uma das maiores vedetas italianas, Isa Miranda. No seu papel de "garçonette" de um restaurante genovês, vivendo duramente com a sua filhinha, essa maravilhosa interprete se classifica entre as mais brilhantes artistas do écran. Ela se iguala, por seu talento, à sua compatriota Anna Magnani, considerada uma das primeiras atrizes internacionalmente. A apresentação de "Tres Dias de Amor" (Le Mura di Malapaga) causou na Italia muita sensação e toda a imprensa celebrou a estréia desse grande filme franco-italiano. Ao lado de Isa Miranda encontramos nesse filme o notavel ator francês Jean Gabin e a revelação de 13 anos de idade, Vera Talchi, descoberta pelo diretor René Clément. (Produção Guarini distribuida pela Art-Films).



PENHA — Vingança do destino — John Garfield — **A esposa de Monte Cristo** — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — O gostosão — Bob Hope — **Maldita ambição** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 1 9horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje grandiosa revista: **"Depois da farra, errei sim"**, com: BIG, o cachorro sabio — Almeidinha e Jujú — Latour e Lamour — Piolin e Pinatti — Camarão e Fuki — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 15, 17,30 e 21 horas — grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Don Juan"**.

GEORGE ARCHAINBAUD DIRIGE "PUBLIC DEFENDER"

O veterano diretor George Archainbaud foi contratado pela RKO Radio para dirigir "Public Defender", filme a ser produzido por Lewis J. Rachmil. Archainbaud, que dirigiu recentemente Tim Holt em "Treasure Trail", tambem para a RKO, já dirigiu inumeros filmes de grande sucesso, com artistas de primeira grandeza, tais como Bob Hope, Dorothy Lamour e William "Hopalong Cassidy" Boyd.

"Public Defender" é uma historia em que se combinam ficção e realismo, dramatizando as atividades de um dos Departamento do governo na cidade de Los Angeles, na California.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2567

"ATRAVÉS DO FURACÃO" — Dois grandes astros, Broderick Crawford e John Ireland, voltam a se reunir mais uma vez num poderoso drama — "Através do Furacão" (Cargo to Capetown) — excelente filme da Columbia que assistiremos breve no Broadway e circuito.

Tal como em "A Grande Ilusão", esses dois consagrados atores se apresentam em "Através do Furacão" com interpretações soberbas, muito bem apoiados por um elenco magnifico, constituido de otimos "perfomers", onde avultam os nomes de Ellen Drew, uma atriz de grande valor; Edgard Buchanan, um ator cem-por-cento caraterístico; Ted de Corsia, Robert Espinoza e outros.

"Através do Furacão" é a narrativa impressionante de uma violenta historia de amor e de bravura, vivida entre mares bravios e homens sedentos de odio e de vingança. Coube ao mestre Earl McEvoy dirigir essa bem cuidada produção de Lionel Houser para a Columbia.

DUAS BELDADES VIVEM TERRIVEL AVENTURA NAS SELVAS AFRICANAS

Allene Roberts e Lita Baron são as novas companheiras de Johnny Sheffiel em "Bomba e a Pantera Negra", filme que Walter Mirisch produziu e Ford Beebe dirigiu para a Monogram, e que será o novo cartaz do Broadway, a partir de 2.a feira.

Duas belezas de tipos diferentes procuram — no filme, não se esqueçam — conquistar o ingenuo coração de Bomba, o selvagem branco. Uma é simples e modesta; a outra é ardente e impulsiva. Bomba apaixona-se pela primeira depois de passar maus quartos de hora a fugir da segunda.

Allene Roberts nasceu no sul dos Estados Unidos e Rita Baron é de Madrid. A primeira venceu um concurso de beleza e a segunda é considerada a jovem de pele mais bonita em Hollywood.

Pois bem, são essas as beldades que trabalham ao lado do feliz Johnny Sheffield em "Bomba e a Pantera Negra", filme de aventuras no meio das feras selvagens da Africa, filme dos estranhos costumes dos negros e onde veremos uma cena inolvidavel: a do incendio na floresta.

A ODISSEIA DE STEWART GRANGER

Stewart Granger, o ator britanico que foi à Africa, entre outros motivos, na esperança de caçar um leão, voltou a Hollywood sem poder satisfazer seu desejo. Isto não constitui, porem, motivo de aborrecimento para ele pois esteve a ponto de perder a vida em uma de suas caçadas e, o simples fato de ter voltado são e salvo, enche-o de satisfação.

O bronzeado e atletico Ganger interessasse principalmente por duas coisas: os filmes e as caçadas. Nada lhe foi mais agradavel, portanto, que a oportunidade de combinar seus dois divertimentos prediletos ao aceitar o papel principal de "As Minas do Rei Salomão", pelicula da Metro Goldwyn Mayer realizada em plena Africa Equatorial.

Em companhia de Deborah Kerr, a estrela do filme, e de Richard Carlson, Granger cruzou mais de seis vezes o continente africano durante as filmagens. Sempre que dispunha de algumas horas livres, acompanhava dois famosos caçadores brancos, Eric Rundsgren e Philip Percival, em suas audaciosas aventuras. Percival é o mesmo caçador que Ernest Hemingway levou em seu "safari" africano e que retrataria em seu famoso romance "The Macomber Affair". E, foi numa expedição com esses aventureiros que Stewart Ganger quase perdeu sua vida.

— "Tinhamos já caçado juntos varias vezes", recorda o ator, "juntos tinhamos derrubado sete bufalos, três rinocerontes e grande quantidade de antilopes das mais variadas especies. Perseguiamos certa vez um bufalo que haviamos ferido durante o dia. Era um exemplar perigoso que tinha dado cabo de dois indigenas e estabelecido o panico em uma pequena vila. Sua morte tinha sido decretada pelo irmão de Rundgren, guarda-florestal da região. Era já noite cerrada e tinhamos que avançar cuidadosamente por não conhecer bem o local em que estavamos.

"Repentinamente o bufalo nos avistou e se lançou ao ataque. Tinha o aspecto mais atemorizador que já vi em minha vida. Rundgren e eu começamos a atirar com nossos pesados rifles de caça mas, apesar disso, o animal continuava avançando contra nós. Já com sete tiros no corpo, quatro deles no coração, caiu sobre nós com ferocidade indescritivel. Conseguiu derrubar-me e feriu seriamente a cabeça de meu companheiro que, mesmo assim, fez ainda mais dois disparos que deram cabo finalmente da fera. Se não fosse a pontaria de Eric Rundgren a Metro Goldwyn Mayer teria tido que terminar "As Minas do Rei Salomão" com outro ator. Tomei parte, mais tarde, em varias outras caçadas, mas nenhuma emocionou-me tanto quanto essa pergiosa experiencia."

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Até a vista papai** — Gino Becchi — E. S. A. F. — Band. da Téla, 306 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB — Às 13,45, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Sindicato do crime** — Edmond O'Brien — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 250 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — **Dominó negro** — Elvira Pagã — Paulo Porto — Ciro Monteiro — Cinedia — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Brotinho infernal** — William Holden — Paramount — Esp. em Marcha, 357 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS **Zoraya a feiticeira** — Gloria Marin — Proib. 14 anos — Pelmex — Escola Tecnica de Agricultura — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ROSARIO — **Sindicato do crime** — Edmond O'Brien — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 321 — Às 14, 16,05, 18,10, 20,15 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — **Até a vista papai** — Gino Becchi — E. S. A. F. — Sel. Cinemat, 76 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Até a vista papai** — Gino Becchi — E. S. A. F. — F. Jornal, 189x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Dois caipiras ladinos** — Esp. da Téla, 74 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Dominó negro** — Elvira Pagã — Cinédia — Proib. 18 anos — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Fogo criminoso** — Proib. 10 anos — Lig. Belo Horizonte — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Até a vista papai** — Gino Becchi — E. S. A. F. — Atualid. Revista, 186 — A's 14, 16, 18,20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Dominó negro** — Elvira Pagã — Cinedia — Proib. 18 anos — **Parceira no jogo** — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Alma de boemio** — F. Jornal, 186x15 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Na velha senda** — Not. Semana, 51x1 — Desde 13,40 horas.

BABILONIA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUPITER — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Do amor só o dinheiro** — Cor. S. Silvestre — Nac. Desde 14 horas.

ESTRELA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Traidor inesperado** — Proib. até 10 anos — Às 13,30, 17,50 e 20,50 horas.

S. BENTO — **Nas malhas da justiça** — Alan Lane — Proib. 14 anos — **Selos da morte** — **Tribu misteriosa** — Série — C. J. Inf. 233 — Sessões partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Vale do terror** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 99 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **Traição na fronteira** — Proib. 10 anos — At. Serv. Nacional Malaria — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

EXCELSIOR — **Missão de vingança** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **Choque de gigantes** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,35, 18,15 e 21 horas.

CAPITOLIO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Cavalgada do ouro** — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Teatro Folclorico Brasileiro — A's 16 e às 21 horas.

PAULISTA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — **Choque de gigantes** — Proib. 10 anos — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **O segredo de St. Ives** — J. Cinemat, 190 — Às 13,30 e 18,30 horas.

LUX — A tarde: **O segredo de St. Ives** — Vanesse Brown — **Porto dos homens perdidos** — Proib. 10 anos — A noite: **Irmãos em armas** — Proib. 14 anos — **Debandada** — Var. Cai Passo Fundo — Nacional — Às 14,10 e 19 hs.

S. CAETANO — A tarde: **Duas almas dois destinos** — Ginger Rogers — **Misterio do lago** — A noite: **Irmãos em armas** — Proib. 14 anos — **Ultimo milagre** — J. Cinemat, 200 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — **Lobos do norte** — Dorothy Lamour — Proib. 10 anos — **Coração amargurado** — Not. da Téla, 1 — Às 13,10 e 18,30 horas.

CANDELARIA — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **O segredo de St. Ives** — Vida Carioca, 4 — Às 13,10 e 18 hs.

COLONIAL — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Misterio do lago** — Sessões a partir das 13,30 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Maridos em duplicata** — Pela Companhia Palmeirim — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

NAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO DAS SELVAS.. ELA ENCONTROU O QUE SEU CORAÇÃO DESEJAVA!

SAFARI

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr
MADELEINE CARROLL

AMANHÃ
BANDEIRANTES — MAJESTIC — PARAMOUNT — PIRATININGA

OS FILMES DA SEMANA

SINDICATO DO CRIME (Regular) — AZAR DE UM VALENTE (Regular) — BROTINHO INFERNAL (Fraco) — ATE' A VISTA A PAPAI (Fraco) — O DOMINO' NEGRO (Regular)

As novidades da semana, embora numerosas, não apresentaram nenhum espetaculo de grandes qualidades, eis que nivelaram-se quase todos numa plana media, de regulares meritos e de atrativos apenas razoaveis. O melhor dos novos cartazes parece ter sido o do Bandeirantes, com "Sindicato do Crime", um filme cheio de ação, que conta as atividades dos "bookmakers" clandestinos que operam nos Estados Unidos, em meio a uma historia de bastante interesse humano. A oportunidade do tema é outro motivo de valor, pois agora tambem em São Paulo se inicia a ação policial contra o jogo proibido, que inclui principalmente o jogo do bicho e a ação dos "bookmakers", mais conhecidos como exploradores de "chimbicas". "Sindicato do Crime" tem o sentido de um semi-documentario, e, embora padeça de certo exagero no romancear da trama, representa mais uma feliz tentativa de por à mostra e como exemplo a tese de que "o crime não compensa". A narrativa não é escorreita, prejudicada por vezes por um certo desequilibrio e tambem sofrendo pela falta de clareza que obscurece algumas situações. Ainda assim, salva-se pela vivacidade e movimentação da historia, cheia de lances viris, de sensações de perigos, oferecidas pelas vidas acidentadas de suas principais personagens. Pesando seus prós e contras, temos que "Sindicato do Crime" tem tantas qualidades como defeitos, e que constitui espetaculo do agrado da maioria do publico que vai a cinema. Um cartaz de regulares meritos.

"AZAR DE UM VALENTE"

John Ford, o velho mestre de tantos bons filmes, depois de tentar o "western", onde seu trabalho mereceu tantas e tão contraditorias criticas, enveredou agora pela comedia. Se bem que o resultado não fosse dos mais auspiciosos, bastariam sua experiencia e sua capacidade para que o filme se salvasse da mediocridade. "Azar de um Valente" é a historia de um rapaz que se alista para a guerra, mas que, sendo bom atirador, é mantido em sua propria cidade natal como instrutor de tiro. Por mais que proteste, nada consegue de seus superiores, sofrendo constantes humilhações de seus conterraneos, que o têm como medroso. Até que uma subita indisposição de um bombardeio o coloca numa Super Fortaleza que vai para a Inglaterra, e aí se iniciam as melhores coisas da historia, que em muitos pontos é uma deliciosa critica. A historia é um tanto original, contendo bons motivos de riso, algumas canções e o classico romance de amor. A ação é bem conduzida, mantendo sempre constante o interesse do espectador, embora o genero comico do filme. Dan Dailey é quase o mesmo de outros filmes, mas sempre agrada pela sua naturalidade e franqueza de expressão. Corinne Calvet e Coleen Townsend são as garotas, e William Demarest tambem está no elenco, ajudando a parte comica. Uma comedia agradavel, razoavelmente divertida, e uma historia que sempre interessa. Em suma, um espetaculo regular.

"BROTINHO INFERNAL"

O inesperado sucesso de "Querida Ruth", nos Estados Unidos, meses atrás animou seus produtores a tentar a continuação da historia, com os mesmos artistas, vivendo nova sequencia do tema explorado. Surgiu então "Querida Esposa", que o tradutor nacional preferiu para "Brotinho Infernal", tendo em vista, naturalmente, as complicações que a jovem irmã de Ruth arranja, envolvendo sua familia em embrulhadas que ela cada vez mais piora, com suas "soluções" que nada solucionam. A historia foi, em verdade, um sucesso no pais de origem, mas aqui passou quase despercebida, provocando meia duzia de gargalhadas, quando de suas exibições no Opera, tempos atrás. E o mesmo está acontecendo com "Brotinho Infernal", no Broadway, onde sua carreira terminará hoje, não deixando maiores recordações. A comedia é fraca, poucas vezes provocando o riso, e a historia sumamente tola e ridicula. Com esses elementos em seu desfavor, pouco se pode esperar do filme. Fraco.

"ATE' A VISTA, PAPAI"

Uma fantasia original, qual seja a de que os filhos, antes de nascerem, escolhem seus pais, é o motivo desta historia, que tem Gino Becchi no protagonista, e Mariella Lotti a secundá-lo. O popular baritono italiano, que tão bela voz possui como tão fracos atributos de artista dispõe, não teve sorte com a historia e o diretor que lhe arranjaram desta feita, e sua presença em cena justifica-se apenas pela fama de que goza como cantor. A narrativa é monotona por vezes, quase sempre muito lenta, num ritmo que chega a cansar o espectador. Tudo é muito superficial, num estilo primario, desprovido de qualquer beleza e sem desfrutar da sedução que a historia poderia oferecer, em mãos mais habeis e inteligentes. Um espetaculo fraco.

"O DOMINO' NEGRO"

O cinema nacional tambem esteve presente, com "O Dominó Negro" da Flama, com Paulo Porto, Elvira Pagã, Milton Carneiro e Alvaro Aguiar, vivendo um drama policial de autoria de Helio do Soveral, sob a direção de Moacir Fenelon. O genero não é dos mais propicios, haja vista a dificuldade e a falta de ambiente e de tipos para a confecção de bons filmes policiais, nos moldes dos que nos mandam Hollywood. E por que? Talvez porque ainda não tenhamos uma literatura policial propria, com estilo e carateristicos nacionais, em que se pudesse apoiar o cinema. Por isso, o que se tem feito é imitar o estilo do policial americano, mas usando tipos e ambientes brasileiros, o que não entusiasma muito o espectador. A historia de "O Dominó Negro" não deixa de ser interessante, apresentada com acerto e bom gosto, razoavelmente vivida pelas suas personagens e que, embora não entusiasme, sempre consegue prender a atenção do publico. Paulo Porto é o melhor do elenco, bem secundado por Milton Carneiro e Elvira Pagã. Alvaro Aguiar está muito bem como o comissario (Sergio de Oliveira devia ver como se representa esse papel) e os demais dentro de suas possibilidades. Como filme nacional, pode ser tido como regular.

WALTER ROCHA

"VITIMAS DO DESTINO", O MAIS IMPORTANTE LANÇAMENTO DO ANO

A mais ousada e sensacional historia do ano será apresentada em "Vitimas do Destino", a grande produção da França Filmes do Brasil, que será lançada 5.a feira no circuito do Marrocos. "Vitimas do Destino" emocionará à plateia paulistana com a ousadia e sinceridade do tremendo choque humano que focaliza a luta deseperada de um punhado de jovens, contra um destino adverso e lançadas no fundo de uma prisão de mulheres.

Julien Duvivier, o grande veterano da setima arte, aborda com coragem e decididamente o problema social das jovens delinquentes, como os turvos e escondidos sentimentos de suas almas. O misterio do drama das jovens prisioneiras, o segredo cruel de uma carcereira sadica e anormal, todo um aspecto de um submundo é o retrato com maestria e realismo, como só o cinema francês o sabe fazer.

"Vitimas do Destino" apresentará, ainda, ao publico, a personalidade impar de Suzanne Cloutier, a maravilhosa vedette, que é lançada neste filme de importancia capital e representa mais um brilhante esforço da França Filmes do Brasil em apresentar o que há de melhor no cinema francês.

GIG YOUNG EM "SEVEN WITNESSES"

Gig Young, que obteve uma das melhores designações de tarefa cinematografica de sua carreira com a que lhe deram na RKO Radio em "Seven Witnesses", recentemente terminou uma das suas melhores fitas, "Tell ito te the Judge", com Rosalind Russell e Robert Cummings, para a Columbia.

Gig Young, que regressou há pouco ao cinema, tendo passado um longo periodo no serviço das Forças Aéreas, fará o papel principal da nova produção.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa pe...nte o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 2-9981. — SÃO PAULO

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"ALMAS SOLITARIAS"
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
ILKA FERREIRA — EDUARDO CURY — CARLOS DE ARAUJO — ODETE LIZ — GERALDO CUNHA — DALVA COSTA — VITOR LOPES — ALVARO DE ALBUQUERQUE — IRANY BORGES e ERICO DE ALMEIDA.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS.
Direção Geral de ANTONIO DE FREITAS
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

BIOGRAFIA DA SEMANA
JULIEN DUVIVIER

Este mestre incontestavel do cinema, não somente francês, mas internacional, é o principal artifice do grande filme "Vitimas do Destino" (Au royaume de cieux), obra pungente, que ataca o penoso problema das casas de correção, secundado, na parte dos dialogos, pelo concurso de Henri Jeanson.

Julien Duvivier estreou como ator no Teatro Antoine. Por volta de 1924, porem, aborda a setima arte, ao lado de Henri Bepage, com um documentario: "La machine à refaire la vie". Aquela simples data revela a que ponto Duvivier é um tarimbeiro do cinema e explica o seu inteiro dominio do oficio, aliado a uma imensa virtuosidade tecnica.

Etapas cuja lembrança permanece imperecivel, marcam-lhe a carreira durante mais de vinte anos: "David Golder", "Poil de Carotte", "Maria Chapdelaine", "Golgota", "A bandeira", "Pepe-le-Moko", "Carnet de baile", etc.

Por varias vezes a America solicitou-lhe serviços, tendo realizado "A grande valsa", "Seis destinos", "O impostor" e "Os misterios da vida", todos rodados em Hollywood.

Em 1938 realizou "Toute la ville danse". Em 1946, em França, produz "Panico", um ano mais tarde faz, em Londres, "Ana Karenina", sob a egide de Alexandre Korda, com Vivian Leigh e, enfim, de novo na França, cria "Vitimas do Destino" (Au royaume des cieux).

HENRI JEANSON

Poderiamos chamá-lo o principe dos dialoguistas!

Quem quer um filme excitante, repleto de boas tiradas, apela para Henri Jeanson. Trata-se de um dos autores mais credenciados do cinema, fundido a um jornalista endiabrado e feroz em relação aos que porventura tenha escolhido como alvo da sua mordacidade. De resto, isso tudo não surpreenderá quando se sabe que Jeanson é um parisiense puro, nascido na 5.a circunscrição.

Henri Jeanson escreveu um grande numero de dialogos de filmes detentores de imensos sucessos. "Entrée des artistes", um dos primeiros, vive ainda em todas as memorias. Citemos entre tantos "Aux yeux du souvenir", "Les amoureux sont seuls au monde" e, ultimamente, "Vitimas do Destino" (Au royaume des cieux), o grande filme de Julien Duvivier sobre escolas correcionais.

Não satisfeito com suas numerosas atividades, dedicou-se à direção, tendo realizado "Lady Paname", com Suzy Delair.

A voga consideravel que goza Jeanson é plenamente merecida e seu talento contribui em grande parte para o sucesso dos filmes em que colabora. Graças a ele pode o cinema francês viver ainda dias muito belos de sua gloriosa existencia.

Registro de radio-difusão e de televisão

Comunicam-nos:

"A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo comunica aos possuidores de aparelhos de radio difusão e de televisão, residentes em ruas não servidas por distribuição domiciliar de correspondencia postal, que deverão procurar as contas de registro referentes ao ano em curso, na chefia de Linhas e Instalações localizada no 2.o andar do edificio da Diretoria Regional, à avenida São João. A entrega de contas e respectiva cobrança são feitas, diariamente, das 11 às 17 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas. O prazo de registro sem multa, terminará a 31 de março."

PARA AS EMPRESAS JORNALISTICAS

Comunica-nos o Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas.

Tem-se verificado que ,apesar da noticia que publicamos avisando os srs. contribuintes do Imposto Sindical devido a este Sindicato, alguns continuam a fazer os recolhimentos nas Coletorias do interior.

Como estas repartições só têm competencia para arrecadar o imposto sindical devido às autarquias e não dos Sindicatos profissionais, prevenimos as empresas jornalisticas que o imposto devido a este Sindicato deve ser recolhido aos Bancos e suas agencias bancarias.



"SAFARI" — "Safari" será o proximo filme a ser apresentado pelo Bandeirantes e circuito. Seus interpretes são Madeleine Carrol e Douglas Fairbanks Jr., secundados por Tullio Carminati, Billy Gilbert, Lynne Owerman e outros.

METRO — ROXY — RIO
HOJE
½ DIA-14-16-18-20 e 22
Van JOHNSON
Elizabeth TAYLOR
"A VERDADE NÃO SE DIZ" (The Big Hangover)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE SHORTS DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS-JORNAIS-ETC.
Metro Goldwyn Mayer

A FLORESTA EM CHAMAS! O SELVAGEM BRANCO EM LUTA COM O TERROR DOS NATIVOS — A PANTERA NEGRA!
Bomba e a PANTERA NEGRA
JOHNNY SHEFFIELD
ALLENE ROBERTS — LITA BARON — CHARLES IRWIN
BROADWAY — ROSARIO — NACIONAL — ESMERALDA — UNIVERSO — SAVOY — CRUZEIRO — BRASIL — CLIMAX — JUPITER

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.o 462

18-2-1951
Helio — Eliana

Autoria do sr. José Gianell, com um magnifico e caprichado problema em homenagem aos seus filhinhos gemeos, Eliana Maria e Helio Vilio, que hoje completam dois anos de idade.

HORIZONTAIS: 1 — Felicitações; congratulações; 2 — Planta da familia das Ciperaceas; 3 — Bebida de sumo de frutas com beiju, usada pelos indios; 4 — Vento; — artigo (pl.) — Elvira Dias; 6 — Que, ou aquele que nasceu do mesmo parto; 7 — Clima; andava — artigo (pl.); 8 — Especie de formiga; 9 — Ventura; contentamento.

VERTICAIS — Pai, papá; — Indicativa dum limite no tempo, no espaço ou nas ações; II — Lavrar; Almofariz; III — Aquele que rege; caverna; — nota musical — Graceja; IV — Homem baixo — Irmão de Abel (inv.); V — Caixa retangular de folha ou madeira (pl.) — E' apenas para ir; VI — Epoca — Pedra de Lagar — contração; (inv.); VII — Instrumento cirurgico e anatomico que serve para prender, levantar e afastar tecidos (sem a ultima) — Resultado da adição; VIII — Cumprimenta: felicita; Ofereces; (inv.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 461

HORIZONTAIS: 1 — Pia; His; 2 — Ar; Na; 3 — Sai; 4 — Ais; 5 — Le Ol; 6 — Ara; Ama.

VERTICAIS: I — Patola; II — Ir; Er; III — Sa; entre III e IV — Iaia; IV — Is; V — In; Om; VI — Sacola.

DESAPARECIDA

Severina Ferreira de França (Neném) que em janeiro ultimo viajou de Recife onde residia a rua da Aurora, 31, com destino ao Rio de Janeiro e que se encontra em lugar ignorado, seus quatro filhos no desespero e abandono pedem a sua volta.

Diga onde se encontra, escrevendo ou telegrafando para Madame Dina, à rua Itabaina n. 149, em Grajaú, no Distrito Federal, ou à rua 7 de Setembro, 144 em Recife que esta senhora virá busca-la ou lhe enviará o dinheiro da passagem.

MARROCOS — R. Cons. Crispiniano — Fone: 34-2243 — Ar Condicionado
Tão emocionante quanto "Rebecca" e "Morro dos Ventos Uivantes"!!!
HOJE — J. Arthur Rank apresenta STEWART GRANGER — VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR
"Blanche Fury" — TECHNICOLOR
Proib. 14 anos
2.a SEMANA de SUCESSO

Tecnicos à procura de emprego

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnico das seguintes profissões a procura de emprego: — Administrador da Fazenda (perito agrario italiano, com pratica cultivo de cereais — trigo, aveia, etc., tabaco, construções agricolas, etc.), Analises Clinicas (tecnico com pratica sôbre varios fins, bacteriologia em geral, grande pratica e competencia), Auto-Mecanico, "Bacteriologista Industrial (pratica de 10 anos em bacteriologia agricola para obtenção de cultivos de bacterias radicicolas e fabricação de adubos microbianos, inseticidas do tipo 666, processo especial beneficiamento da fibra de rami, etc.), Cavalos de Raça (criadores), Chauffeur (já com carta brasileira), Comissaria de Bordo (sabendo varios idiomas), Correspondente estrangeiro (francês, alemão, rumeno, hungaro), Costureiras, Dactilografos (as), Enfermeiros, Envernizador de Moveis, Escritorio (auxiliares competentes e organizador), Estradas (tecnico de grau superior, especializado em construção de estradas de concreto, etc., conhecendo todas as maquinas usadas), Industria Textil (contra-mestre tecelagem Jacquard-algodão, seda, com 20 anos de pratica; mestre-fiação cardas-lã, algodão, seda, com 8 anos de pratica; tecnico-fiação-lã penteada), Lustrador de Moveis, Mecanicos de Aviões, Office-Boy, Pintor de Parede, Quimicos (usina de açucar, analitico-metalurico; sabão), Tipografo, Tratorista (10 anos de pratica tratores Fordson, arg. aração, maquina trilhadeira, com noções mecanica dos mesmos).

Para informações e pedidos, os interessados devem se dirigir a Av. Ipiranga, 1267 — 2.o andar, telefone, 34-4256, diariamente, menos sabados, das 14 às 17 horas.

Pessoa Procurada — O Departamento de Imigração e Colonização pede o comparecimento do sr. Alecsandrs Greters, casado com d. Elizabeth Engel Greters, na Av. Ipiranga, n. 1267 — 2.o andar, das 14,30 às 17 horas, diariamente, menos aos sabados, e procurar por d. Rachel.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Tobias de Barros para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 1.o de Março de 1951, às 15 horas, na séde social, à Rua Marconi n.o 53, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) eleição da diretoria para o quadrienio 1951-1954 e eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano de 1951.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

GRÁFICA GUTBEL S. A.
(EM ORGANIZAÇÃO)

Achando-se integralmente subscrito o capital de Cr$ 1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS) da Grafica Gutbel S. A., os abaixo assinados, na qualidade de fundadores, vêm pelo presente edital, convocar os senhores subscritores de ações, para a Assembléia Geral de constituição da Sociedade a se realizar às 15 horas do dia 21 de fevereiro, à rua Braulio Gomes, 139 — 13.o andar, sala 1.302. — Nessa ocasião será votado o projeto de estatutos e eleita a primeira Diretoria e respectivo Conselho Fiscal e seus suplentes.

GRAFICA GUTBEL S. A.
Mauricio Henrique Gubermann
Mario Alves dos Santos.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 7 do mês vindouro, às 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina n.o 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1950, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;
e) Fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores;
f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1951.

Eduardo da Silva Ramos
Diretor-Presidente

ACUMULADORES VULCANIA S.A.

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 de Março p. futuro, às 15 horas, na séde social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1950;

b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos srs. Acionistas os documentos citados no Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

Monções — Construtora e Imobiliaria S.A.
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Barão de Itapetininga, 140, 14.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1950;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951;

c) assuntos diversos de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que, a partir desta data, acham-se à sua disposição na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1951.

(a) SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

CAMPEÃO dos CAMPEÕES DA HISTORIA do CINEMA EM S. PAULO!
3.a Semana de folia e Gargalhadas!
OSCARITO — Anselmo DUARTE — Grande OTELO — ELIANA
Aviso aos Navegantes
UMA PRODUÇÃO ATLANTIDA — DIREÇÃO DE W. MACEDO
CUQUITA CARBALLO ★ MARA RIOS ★ JOSE LEWGOY ★ IVON CURY ★ ORQUESTRA DE RUY REY
UCB
ART PALACIO — ALHAMBRA — S.ta CECILIA — BABILONIA — ODEON Sala Vermelha — COLONIAL — ESTRELA — EXCELCIOR

São Paulo e Palmeiras, a atração de hoje à tarde no Pacaembú

O ALVI-VERDE QUER RATIFICAR A SUPERIORIDADE DEMONSTRADA NO CERTAME ANTERIOR — FORMAÇÃO DOS QUADROS — DANTE ROSSI NA ARBITRAGEM DA PARTIDA — OUTRAS NOTAS

O publico esportivo bandeirante terá oportunidade de assistir hoje, no Estadio Municipal do Pacaembú, à realização da espetacular partida entre o Palmeiras, campeão paulista e o São Paulo, vice-campeão da temporada.

TECNICA CONTRA ENTUSIASMO

Ninguem, em sã consciencia, poderá negar que o Palmeiras foi o merecedor inconteste do titulo que ostenta presentemente e isso porque o seu adversario de hoje não soube, no final do campeonato, manter a vantagem de tres pontos sobre o alvi-verde, o que lhe asseguraria o tri-campeonato sonhado.

No entretanto, o impossivel aconteceu. O Palmeiras, ainda se debatendo com a crise interna que tomara conta do clube, arrastava-se penosamente para os compromissos do certame completamente desorientado e com o desanimo invadindo suas hostes. Por outro lado, o São Paulo, sempre tecnico e firme, jamais dava a impressão de que iria ceder o triunfo. Tinha passado pela Portuguesa de Desportos, seu mais sério rival, como verdadeiro campeão e ditando classe, como é praxe dos jogadores do tricolor, que mais se preocupam com o jogo baseado numa tecnica impecavel, evitando a improvização rapida que leva à conquista dos tentos que asseguram a vitoria...

Aconteceu então o que ninguem esperava. O Palmeiras, mesmo jogando um futebol da pior especie, empregou o entusiasmo em suas ultimas partidas com real sucesso. As vitorias, penosas ou não, iam aparecendo, enquanto o São Paulo baqueava desastradamente, a ponto de perder a liderança, isso no apagar das luzes do campeonato. Na derradeira peleja, cedia o tricolor o empate que todos os torcedores do clube do Parque Antartica aguardavam para comemorar a conquista do campeonato.

Não se poderá negar meritos ao feito do Palmeiras. Sem possuir a classe e tecnica do São Paulo, tem um quadro com elementos de valor, que empregam o entusiasmo, aliado à tecnica individual de um Jair e Canhotinho, transformando, às vezes, uma derrota desenhada no inicio do prelio em magnifica vitoria.

Hoje, novamente, agora em peleja do Torneio Rio-São Paulo, teremos uma reprodução da ultima rodada do certame de 50. Frente à frente estarão os dois conjuntos que lutaram com unhas e dentes pela conquista do titulo de campeão.

O São Paulo, ainda não completamente refeito do abalo moral que sofreu, tentará reerguer-se, para demonstrar que deixou fugir o titulo por falta de sorte, pois classe e tecnica não lhe faltavam na ocasião da peleja decisiva, na qual não conseguiu vencer o adversario de hoje.

O Palmeiras, sem pretender muito, espera que os seus jogadores empreguem o mesmo entusiasmo demonstrado no certame anterior, tentando, dessa forma, desfazer a melhor tecnica do tricolor. Quer o campeão evidenciar que nem sempre o jogo firmado em melhores bases construtivas pode construir triunfos, a menos que os "cracks" lutem, com o coração, dentro do gramado. Será a partida um duelo da tecnica contra o entusiasmo, destinado a empolgar.

EQUIPES ESCALADAS

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

PALMEIRAS: — Oberdan (Lourenço); Turcão e Palante; Fiume, Luiz Villa e Sarno; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair (Lima) e Rodrigues.

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Jacó; Bauer, Rui e Gonzalez; Dido, Lara, Augusto, (Leonidas), Remo e Teixeirinha.

Varias são as duvidas surgidas nas duas escalações. Oberdan, do Palmeiras, dificilmente atuará, pois está contundido. No São Paulo, Augusto ou Leonidas atuarão no centro do ataque. E' bem possivel que jogue meio-tempo cada um, pois é permitido aos quadros efetuar tres substituições.

JUIZ

Dante Rossi, arbitro que não é conhecido dos torcedores bandeirantes, guindado há pouco ao posto nas partidas de grande responsabilidade, estará na direção da luta. Veremos como se portará o novo apitador na direção do classico entre o Palmeiras e São Paulo.

CORINTIANS E BANGU' EMPATARAM NUM PRELIO DESTITUIDO DE TECNICA

UM A UM, RESULTADO FINAL DA PARTIDA — O TENTO DO ALVI-NEGRO FOI CONQUISTADO EM CLAMOROSO IMPEDIMENTO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — DETALHES DA PARTIDA

Corintians e Bangu, ontem, à tarde, no Pacaembu, abriram a disputa do torneio Rio-São Paulo.

Estava formada, naturalmente, uma expectativa favoravel ao sucesso do quadro carioca, que, bem montado, está em grande forma, não tem problemas de organização e, no torneio inicio do certame ontem iniciado, fez uma figura realmente assombrosa. Marcou tres pontos contra o Palmeiras, em vinte minutos e fez dois tentos contra o Corintians, em igual espaço de tempo.

O Bangu, portanto, se apresentou credenciado para vencer. Do lado do Corintians, não se observava a mesma situação. Todos sabem que o setor avançado alvinegro é bastante irregular. Isto se agravou com a ausencia de Claudio, muito sentida especialmente quando, no final do encontro, Colombo foi ocupar a posição do jogador santista. Touguinha, ponto alto da defesa, não iria jogar. Esteve em campo nos primeiros vinte minutos e seria melhor que não tivesse jogado, pois que, fisicamente, se apresentou inteiramente fora de forma. Lorena foi o seu substituto. Sem valer a metade do que Touguinha representa, quando de sua grandes atuações, o ex-jogador do Juventus, sem duvida alguma, fez algo de util.

Embora tendo tido a seu favor os fatores campo e "torcida", o Corintians estava afetado pelos pontos já divulgados.

O jogo, tecnicamente, não foi dos melhores nem dos piores. O Bangu chegou a oferecer bons momentos, no primeiro periodo. Vezes houve em que deu a impressão de que iria vencer folgadamente, facilitado pela má conduta da defesa local. Após a saida de Touguinha, o Corintians logrou certo equilibrio, sem evitar as manifestações da superioridade do adversario. No segundo tempo, muito acertadamente, o Corintians fez sair Ferrão. Idario passou a jogar como medio direito e Nilton figurou como zagueiro central. Começou muito mal. Entretanto, sempre inspirou confiança. Orientou os companheiros, no trabalho de marcação e acabou sendo elemento util.

O Bangu deu inicio ao segundo tempo agindo perigosamente. O Corintians esteve ameaçado. Depois, reagiu, chegou a aparecer mais, verificando-se, depois, que os dois quadros se revezaram no sentido de tentar o triunfo.

No final, o prelio, tecnicamente, decaiu bastante. Os dois quados já estariam um tanto esgotados e, tambem, evitando contra-ataques mais francos, que poderia possibilitar uma reação igual e contraria, com resultados mais positivos.

No que diz respeito ao merito dos quadros para chegar a um outro resultado pode-se dizer que, pelo andamento do jogo, o Corintians, no primeiro tempo, esteve ameaçado de perder por contagem grande. Mas, no proprio primeiro tempo, ainda que nitidamente inferiorizado tecnica e territorialmente, poderia ter feito algo no "placard", perdendo duas ocasiões favoraveis, quando o seu adversario perdera quatro. Na etapa derradeira, as ocasiões propicias se dividiram, notando-se, entretanto, que o Corintians, neste particular, se não foi superior, acabou se igualando ao seu adversario. Isto aconteceu, muito embora, particularmente no setor ofensivo, continuasse jogando de modo defeituoso.

DETALHES DO JOGO

O Corintians abriu a contagem, nos primeiros segundos, quando Borracha apenas rebateu uma bola cabeceada por Nelsinho, em situação de nitido impedimento. Luizinho aproveitou a grande oportunidade e fez o "goal". Arbitro e "bandeirinha" não assinalaram o impedimento de Nelsinho, que não poderia ter sido mais claro e mais clamoroso. Nada justifica que não tivesse sido assinalado. Aos sete minutos, à boca da meta, concluindo uma jogada que veio da direita, Zizinho empatou. E, quanto ao "placard", nada mais aconteceu. O jogo prosseguiu sempre enfadonho.

No primeiro tempo, aos 20 minutos, houve a substituição de Touguinha por Lorena.

Nilton entrou para o inicio do segundo tempo. Eloi, aos 17 minutos, ocupou o posto de Gualter. Aos 24 minutos, saiu Jackson, dando algumas modificações no ataque do Corintians. Joel saiu aos 35 minutos, entrando Calixto. Djalma, tres minutos depois, cedeu seu posto a Decio.

Os dois se apresentaram assim formados:

CORINTIANS: — Cabeção — Idario (Nilton e Rosalem — Ferrão (Idario), Touguinha (Lorena) e Julião — Jackson (Colombo), Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Nardo) e Colombo (Nelsinho).

BANGU: — Luiz — Rafagnelli e Sula — Gualter (Eloi), Mirim e Pinguela — Menezes, Zizinho, Joel (Calixto), Teixeirinha e Djalma (Decio).

Antonio Musitano atuou com altos e baixos. Gravissima a sua falha e especialmente de Abilio Frignani não assinalando o impedimento verificado por ocasião do primeiro e unico tento do Corintians. Quanto ao penal de Julião em Zizinho, admitimos que tenha existido. Todavia, o lance não foi suficientemente claro e não é facil dizer-se se existiu a infração do corintiano ou se houve mais exploração por parte do classico jogador carioca.

O jogo rendeu Cr$ 420.375,00.

Na preliminar, Sampaio Moreira e E. C. Vilela acabaram empatando por tre pontos.

Novamente em ação os atiradores bandeirantes

Nos "stands" da Ponte Grande ensaiam hoje os titulares da equipe brasileira aos jogos pan-americanos — Pistola livre e carabina, as especialidades

Segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo teria fixado em 12 o numero de integrantes da embaixada que representará o nosso país nos Jogos Panamericanos de Buenos Aires. O numero de atiradores é pequeno em relação às modalidades do programa de tiro ao alvo no importante certame continental, entretanto, examinando-se as restrições impostas a outras modalidades, ainda não é das piores a situação do esporte do tiro.

Diante dos cortes verificados, apenas seis atiradores bandeirantes serão incluidos na equipe representativa do Brasil, reduzindo consideravelmente o potencial com o qual poderiamos contar. Outros seis atiradores completarão o conjunto, aproveitados de outras entidades regionais.

Caso não se registrem novas modificações no quadro presentemente organizado, a turma brasileira deverá atuar em Buenos Aires com o concurso dos seguintes especialistas:

Integrantes da Federação Paulista — Alan Sobocinski, João Sobocinski, Severino Moreira, Pedro Simão, Armando Braga e Alberto Pereira Braga; — integrantes de outras Federações — dr. Antonio M. Guimarães, capitão Evandro G. Ferreira, capitão Adaury da Costa Rocha, Silvano Ferreira, tenente Luiz Novais e tenente Ernani Neves.

Não descurando da preparação dos nossos "ases", a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na tarde de ontem, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, uma prova de tiro rapido às silhuetas, tendo comparecido, entre outros, Alan Sobocinski e Pedro Simão, dois titulares desta especialidade.

Hoje voltarão a se exibir nos "stands" da Ponte Grande outros elementos de projeção no cenario do tiro ao alvo nacional estando designados os seguintes torneios preparatorios:

No "stand" do Tietê, às 9 horas — pistola livre — atiradores: — Pedro Simão e Jorge Mesquita de Oliveira.

No "stand" do Floresta — carabina — inicio após a prova que terá lugar pela manhã — atiradores: — João Sobocinski, Severino Moreira, Armando Braga e Alberto Pereira Braga.

VASCO E AMERICA EMPENHADOS NUMA "REVANCHE" SENSACIONAL

O CLUBE DE CAMPOS SALES QUER CONQUISTAR ESPETACULAR TRIUNFO — ESCALADOS OS CONJUNTOS

Na tarde de hoje, no Rio de Janeiro, será realizada a peleja que reunirá o primeiro e segundo colocados na tabela de classificação da ultima temporada. De fato, Vasco da Gama e America realizarão uma partida que terá o carater de "revanche", em virtude do desfecho do certame guanabarino, no qual os dois clubes lutaram palmo a palmo, para, na peleja decisiva, o gremio de São Januario derrotar o America, conquistando definitivamente o titulo de campeão.

O America, até o momento, não parece sentir o reflexo daquela derrota, motivo por que estará mais interessado na vitoria do que nunca. Um exito sobre o Vasco da Gama, na situação atual, teria grande efeito moral nos jogadores, que poderiam partir decididos para a conquista do Torneio Rio-São Paulo.

O Vasco da Gama, todavia, detentor do titulo maximo guanabarino tudo fará para confirmar a ultima vitoria sobre o gremio de Campos Sales, que lhe garantiu o cetro de campeão. Portanto, o "onze" agora preparado por Oto Gloria espera ratificar o triunfo obtido sobre o mesmo adversario no certame patrocinado pela F. M. F.

ESCALADOS OS QUADROS

As duas equipes já foram escaladas, devendo jogar assim formadas:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.

AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens Osvaldinho e Hilton Viana; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nelsinho.

JUNIZ

Na direção da partida estará o conhecido arbitro Mario Viana, designado pela F. M. F.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17. — Reina grande expectativa nos circulos esportivos desta cidade em torno do Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de natação, amanhã à tarde, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, com a participação de cariocas, mineiros, gauchos e paranaenses. Os mineiros que levantaram consecutivamente o titulo de campeões nove vezes, estão confiantes na nova conquista do cetro, o que representará uma gloria incomparavel para o esporte mineiro.

—— Seguiu ontem para o Chile a delegação do Botafogo que participará do torneio quadrangular que se realizará na capital daquele país andino.

O Botafogo estreará amanhã em Santiago, medindo forças com o Colo-Colo, um dos mais famosos clubes do continente.

—— O Madureira, que vem fazendo boas exibições em gramados amazonenses, nos quais conseguiram duas vitorias consecutivas, por 8 a 3 e 6 a 1, medirá forças amanhã contra o Nacional F. C., campeão de Manaus.

—— O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana que suspendeu o contrato de Otavio, por 20 dias, e multou-o em 60 por cento de seus vencimentos, por se negar a viajar para o Chile.

—— Fracassou a primeira exibição do selecionado brasileiro de "basketball" que deverá representar o país nos primeiros jogos pan-americanos de Buenos Aires. No primeiro tempo o selecionado "A", jogou contra o Grajau Tenis Clube, quadro sem expressão, vencendo apenas de 32 a 20. No segundo tempo, o selecionado "B" vestiu a camiseta do Grajau, superando os titulares por 54 a 53. Ambos os quadros revelaram ausencia de padrão tecnico, com jogo baseado na improvisação e qualidades individuais dos jogadores. Ainda assim, alguns elementos agradaram, como Algodão, Tales, Almir, Marson, Montanha e Zé Luiz. Se o selecionado não melhorar muito não haverá esperança de boa figura em Buenos Aires. Terça-feira o selecionado vai exibir-se em Niterol e até o fim da semana deverá viajar por via aerea, rumo ao Sul.

BIBE FOI CONTRATADO ONTEM PELO SÃO PAULO

O jovem "crack" assinou compromisso por dois anos com o vice-campeão

Na tarde de ontem, consumou-se mais uma transferencia sensacional.

Bibe, meia-esquerda do Ipiranga, foi vendido ao São Paulo, pela quantia de Cr$ 220.000,00, tendo o tricolor feito o pagamento à vista.

O novo defensor do São Paulo entrará em fase de treinamento a fim de ganhar sua melhor forma, pois irá ser incluido no quadro das tres côres que esta participando do Rio-São Paulo.

OSVALDO DISPOSTO A TROCAR O FUTEBOL NACIONAL PELO COLOMBIANO

Caso não acerte sua situação no Ipiranga, deixará o Brsail em companhia de Weber, zagueiro do Madureira

Ainda com respeito aos jogadores do Ipiranga, não está com sua situação definida naquele clube o valoroso guardião Osvaldo, sem duvida alguma um dos melhores arqueiros que o futebol bandeirante já produziu nestes ultimos tempos.

Osvaldo, diante da indecisão do clube da "Colina Historica" na questão da reforma do seu compromisso e da transferencia para outra agremiação, resolveu tomar uma atitude drastica, caso não se solucione o "impasse" surgido, abandonando o futebol nacional para acompanhar Weber, zagueiro do Madureira, rumo à Colombia.

Segundo conseguimos apurar, o intermediario do Barranquilla Junior, que pretende o concurso do arqueiro do Ipiranga, é o conhecido zagueiro Gerson, que lá esteve atuando na temporada passada e agora milita no Botafogo, do Rio.

Efetua-se hoje o IV Concurso de Natação para Adultos

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu o importante cotejo aquatico — Deverão competir os principais especialistas — Grande expectativa em torno dos indices tecnicos — As provas

Com a realização do IV Concurso de Natação para Adultos, a Federação Paulista de Natação dará prosseguimento à temporada oficial, reservando, pois, ao publico esportivo bandeirante, mais uma excelente ocasião para aquilatar as possibilidades dos nossos principais titulares, de vez que na reunião desta tarde, na piscina do Pacaembu', é esperado o comparecimento de grande maioria dos especialistas, todos eles em condições de preparo tecnico capazes de concorrer para um nivel sobremodo expressivo.

Já estamos às vesperas de uma dos mais serios compromissos internacionais destes ultimos tempos. O orgão especializado da entidade maxima nacional já se pronunciou sobre a representação do nosso país, deixando à margem dos acontecimentos algumas revelações destes ultimos tempos. E' verdade que os elementos escolhidos atendem perfeitamente aos encargos da espinhosa investidura, entretanto, poderiamos enviar outras figuras promissoras da aquatica brasileira, casos as possibilidades materiais correspondessem ao vulto do encargo assumido pelo Comitê Olimpico Brasileiro.

Não constituirá, entretanto, o sucedido, qualquer motivo para uma redução do brilhantismo que tem caraterizado a maioria dos empreendimentos da aquatica de nossa terra. O trabalho prosseguirá em nossas fileiras para o aprimoramento da forma fisica e tecnica dos principais titulares, enquanto, paralelamente, prossegue a campanha de renovação de valores, outra particularidade de que não poderão se descuidar os responsaveis pelos destinos dos diversos agrupamentos do esporte amador.

Na tarde de hoje teremos, pois, o ensejo de presenciar o desenvolvimento de um certame que se não atingir as raias do exito absoluto, não decepcionará àqueles que não têm faltado com o seu apoio a todas as iniciativas da entidade maxima do nosso Estado. Tudo depende, como já tivemos oportunidade de salientar, do comparecimento dos mais destacados titulares porque as possibilidades de todos eles são deveras significativas.

O PROGRAMA

O programa organizado pela F. P. N., e cujo inicio está marcado para às 14,30 horas, constará das seguintes provas:

100 metros, nado livre, seniors, masculino.

100 metros, nado de costas novos feminino.

100 metros, nado de costas, juniors, masculino.

200 metros, nado de peito seniors, masculino.

400 metros, nado livre, seniors masculino.

100 metros, nado de costas seniors, masculino.

100 metros nado livre, seniors feminino.

200 metros, nado de peito, seniors, feminino.

200 metros, nado livre, novos, masculino.

200 metros, nado livre, juniors feminino.

100 metros, nado de costas, seniors, feminino.

200 metros, nado de peito, juniors, masculino.

Revezamento 3 x 100 metros, três estilos, seniors, feminino.

Revezamento 3 x 100 metros três estilos, seniors, masculino.

REALIZA-SE HOJE O CERTAME DE SALTOS PARA NOVISSIMOS

Na piscina do Pacaembu o torneio que apresentará os "ases" da nova geração — Discretas as possibilidades neste setor — As provas — Outras notas

Mais um certame de saltos ornamentais está anunciado para a manhã de hoje, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'. Este cotejo é destinado aos militantes da classe de novissimos, agrupamento que reune os especialistas da nova geração, portanto, reveste-se de particular importancia para aqueles que de longa data vêm acompanhando a marcha da empolgante modalidade entre nós.

A' medida que o tempo passa é que se pode avaliar com precisão a marcha lenta da campanha de renovação de valores que se processa em nosso Estado, e que se assim continuar dentro em breve resultará "deficit" extraordinario em nosso potencial representativo, comprometendo, consequentemente, a nossa posição de lider no cenário nacional, para refletir tambem sobre as possibilidades do nosso país nos principais torneios desta especialidade.

E' quase certa a presença de reduzido numero de concorrentes ao empreendimento marcado para a manhã de hoje, pois, segundo nos foi dado apurar, poucos valores estão em condições de se exibir na dificil modalidade, sendo bem discretas as possibilidades de alguns elementos que insistem em adquirir a forma desejada. Reflexo, não resta duvida, do pouco entendimento entre a entidade máxima e os clubes que se congregam em torno de suas realizações.

AS PROVAS

No certame programado para a manhã de hoje, com inicio às 9 horas, serão efetuadas as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES DO TIRO AO ALVO PAULISTA

No "stand" do Floresta efetua-se hoje a prova de carabina — "Juniors" e "seniors" num sugestivo confronto — As carateristicas do certame e o juri — Outras informações

Mais uma etapa de particular significação será vivida na manhã de hoje pelo esporte do tiro ao alvo. No "stand" da Associação Desportiva Floresta, a partir das 8 horas, teremos um excelente concurso entre 40 atiradores pertencentes às categorias de "juniors" e "seniors", dois agrupamento que reunem elementos de possibilidades excepcionais, portanto, capazes de consignarem "performances" que traduzam com fidelidade a marcha realizadora da empolgante especialidade em nosso Estado.

E' verdade que nesta competição não assinalaremos a presença de consagrados militantes, todos eles pertencentes à classe de veteranos, o ultimo degrau da escalada na carreira. João Socinski, Alan Sobocinski, Armando Pereira Braga, Antonio Guzzman, Olavo Bruhns, Severino Moreira, Pedro Simão e Sergio Linn, os que formam nas fileiras de frente do tiro ao alvo bandeirante não estarão presentes ao certame desta manhã, no magnifico "stand" do alvi-celeste.

Tendo em vista proporcionar todas as facilidades para a mais ampla difusão do empolgante esporte em nosso Estado, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo deliberou, com grande acerto, aceitar as inscrições até o momento do inicio da prova, providencia que deveria ser imitada por outras entidades especializadas, que nem sempre atentam para as dificuldades impostas aos militantes.

O JURI

Para constituir o juri do concurso a ser efetuado na manhã de hoje, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo designou os seguintes esportistas: major Rubens Teixeira Branco, João Sobocinski, Olavo Bruhns, Antonio Guzzman e Alcides Del Guerra.

AS CARATERISTICAS

Serão observadas as seguintes carateristicas na prova a ser disputada na manhã de hoje:

Carabina, calibre 22, posição deitado; 40 disparos efetuados à distancia de 50 metros, com 4 tiros em cada alvo e duração de duas horas. Serão concedidos até 10 tiros de ensaio, observadas as normas usuais.

Aos tres primeiros classificados em cada uma das categorias participantes serão conferidos premios.

PROGRAMA PROMISSOR PARA O ESPORTE DO INTERIOR NO CORRENTE ANO

O Departamento de Esportes já fixou o calendario para a temporada de 1951 — Troféu "Bandeirantes", a principal realização do D.E. E.S.P. — As datas escolhidas — Outras notas

Prosseguindo a campanha de ampla divulgação de todas as modalidades esportivas e de amparo aos empreendimentos que tenham como objetivo o fortalecimento e disciplinamento da raça, o Departamento de Esportes está empenhado na execução de amplo programa no decorrer deste ano, criando, portanto, novas perspectivas para os diversos agrupamentos esportivos, notadamente os do "hinterland" de nossa terra.

A fim de orientar o desenvolvimento das atividades nos diversos setores e de facilitar a coordenação dos trabalhos, o Departamento de Esportes organizou o calendario oficial para temporada de 1951, que compreende as seguintes competições:

Fevereiro — 15 a 26 — Trofeu Bandeirantes — inscrições nas C. E. para os torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tenis.

Março — 1 — Troféu Bandeirantes — inicio dos jogos da fase municipal dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis.

Até o dia 30 — Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista.

Abril 2 — Trofeu Bandeirantes — final dos jogos da fase municipal iniciados em 1.o de março. 3 a 6 — Trofeu Bandeirantes — elaboração das "Chaves" etc. para os jogos da fase regional dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis. 7 — Trofeu Bandeirantes — inicio dos jogos da fase regional dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis. 19 — Inicio da temporada internacional de Tenis. 30 — Trofeu Bandeirantes — final dos jogos da face regional dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis.

Maio 1 — Trofeu Bandeirantes — inicio das competições municipais de atletismo e natação. 12 — Trofeu Bandeirantes — 1.a rodada da fase inter-regional dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis. 26 — Trofeu bandeirantes — 2.a rodada (idem dia 12).

Junho 2 — Trofeu Bandeirantes — final das competições municipais de atletismo e natação, masculina e feminina. 3.a rodada da fase inter-regional dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tenis. 3 — Trofeu Bandeirantes — inicio das competições regionais de atletismo e natação, masculino e feminino. 16 — Inicio da temporada internacional de Atletismo. 30 — Trofeu Bandeirantes — Semi-finais dos torneios masculinos e feminino de cestobol, voleibol e tenis na capital.

Julho — 1 — Trofeu Bandeirantes — final dos torneios masculino de cestobol, voleibol e tenis, na capital. 15 a 25 — Trofeu Bandeirantes — inscrições nas C.E. para o torneio de box.

Agosto 1 — Trofeu Bandeirantes — inicio das eliminatorias do torneio de box. 1 e 5 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — inscrições por estabelecimentos oficiais do interior. Campeonato Colegial de Esportes da capital — inscrições dos estabelecimentos da capital. 11 e 12 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — Jogos preliminares de cestobol e voleibol, masculino e feminino. 17 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — sorteio para os jogos preliminares de cestobol, voleibol masculino e feminino. 19 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — inicio dos jogos preliminares de cestobol e voleibol masculino e feminino.

Agosto 25 e 26 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — jogo regionais dos torneios de

(Conclui na 13a página).

5 POR DIA...

1 — O mais antigo clube de futebol da Italia é o Genova. E o unico que conseguiu triunfar no campeonato italiano 8 vezes seguidas: de 1898 a 905. Sua fundação deu-se em 1893.

2 — Babe Ruth, o idolo dos americanos, no base-ball, era do Yankee Stadium, de Nova York. Poucos dias antes de se recolher ao hospital, onde veio a falecer (16-8-48), compareceu a uma festa de seu clube. Festa em sua homenagem. Estadio completamente cheio. E, pela ultima vez, Babe Ruth, em seu uniforme, ostentou, o famoso numero três. Hoje, esse numero foi oficialmente retirado da equipe como homenagem ao celebre jogador. O uniforme de Babe Ruth encontra-se no Museu Nacional de Baseball de Cooperstown.

3 — As maiores tenistas que surgiram no mundo: — Suzanne Lenglen, francesa, e Helen Wills, americana. A primeira teve como treinador o proprio pai, e Helen Wills, mister W. Johnston. A principal qualidade de Suzanne: a estrategia, a da americana: a rapidez.

4 — O Corintians Paulista conquistou o campeonato de futebol de 22. Daí o titulo que ostenta orgulhosamente de "Campeão do Centenario". No Rio, esse titulo pertence ao America. E é interessante relembrar que, em 22, o Vasco triunfou na 2.a divisão e subiu à 1.a para tornar-se um dos maiores clubes brasileiros.

5 — O "Campeão do Centenario" da Bahia: o Botafogo; do Pará, o Paisandu; do Paraná, o Britania; em Belo Horizonte, o America e, em Recife, outro America. Logo, três os Campeões do Centenario com o nome de America: o do Rio, o de Belo Horizonte e o de Recife. — L. S.

RUBENS A CAMINHO DO PARQUE S. JORGE

Quando menos se esperava, eis que estourou a "bomba": Homero tinha sido contratado pelo Corintians. Todavia, não é o fato do zagueiro ter ido para o Parque São Jorge que causou surpresa, e, sim, a presteza com que agiram os mentores corintianos no caso. Enquanto Palmeiras, Vasco e São Paulo se degladiavam para contratar o futuroso "crack", o Corintians, na surdina, ia traçando os seus planos que culminaram com a aquisição de Homero.

PRIORIDADE DE RUBENS

Agora, o Corintians já está sendo olhado como "tubarão", assustando os demais clubes interessados na obtenção de outros defensores do Ipiranga, entre os quais Rubens, que, segundo podemos informar, está a caminho do Parque São Jorge.

Mais uma vez, o "Campeão do Centenario", agindo sem alarde, conseguiu obter prioridade sobre o elemento em questão, o que quer dizer que o Ipiranga, em hipotese alguma, poderá negociar o seu atacante sem consulta prévia aos mentores do Corintians. Somente depois de um pronunciamento definitivo deste último clube é que o Ipiranga poderá reencetar negociações com os outros pretendentes que estão na... fila.

Mais um tento, portanto, lavrou a nova diretoria do Corintians, seriamente empenhada em reconquistar o terreno perdido, para o que vai montar um quadro poderoso para a proxima temporada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A PORTUGUESA SANTISTA EM INDAIATUBA — A Portuguesa Santista, como os demais clubes que não participarão do Torneio Rio-São Paulo, tratou de acertar algumas pelejas no interior do Estado. Hoje, o clube de "Ulrico Mursa" estará em atividade no "interland", jogando na cidade de Indaiatuba, contra o quadro do E. C. Primavera.

* * *

EM BAURU' O IPIRANGA — O Ipiranga excursionará hoje a Baurú, onde deverá medir forças com o clube que leva o nome daquela cidade. A peleja é ansiosamente aguardada na cidade da Noroeste, onde o alvi-negro do Sacoman desfruta de bom "cartaz".

* * *

O SÃO CRISTOVÃO EM GARÇA — O São Cristovão, do Rio, jogará hoje em Garça, enfrentando o conjunto que leva o nome daquela cidade. Na direção do encontro estará o conhecido juiz João Etzel, que fará seu reaparecimento oficial depois de longa ausencia das "canchas" bandeirantes.

* * *

PELEJA INTERESSANTE NO PARQUE ANTARTICA — A equipe de categoria juvenil do Comercial, na manhã de hoje, estará empenhada em preliar contra o Juvenil São Paulo, de Araçatuba, em jogo marcado para o gramado do Parque Antartica. Na preliminar jogarão São Paulo de Araçatuba e Infantil Paulistano, em luta que terá carater de "revanche", pois no prelio realizado sexta-feira o clube de Araçatuba venceu por um a zero.

Bons valores de "3 anos" disputarão hoje o classico "Imprensa"

MAJESTIC E GARIMPEIRO, TIDOS COMO AS MAIORES CARTAS DA GRANDE CARREIRA — TUDO PREVISTO PARA O SUCESSO DA FESTA DEDICADA À IMPRENSA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" PROGRAMA E MONTARIAS

A imprensa paulistana será hoje homenageada pelo Jockey Club de São Paulo.

A festa, que será realizada em Cidade Jardim, tem tudo para agradar. Tudo foi previsto, cuidadosamente estudado e do sucesso da jornada se pode duvidar.

A Sociedade, às 13 horas, reunirá, num almoço, no salão nobre do hipodromo, toda a imprensa, representada pelos diretores, secretarios e gerentes dos periódicos da cidade, alem dos cronistas especializados.

A' tarde, por volta das 16 e meia horas, será realizado o tradicional classico "Imprensa", que como todos os anos, marcará um encontro dos melhores valores da geração dos "tres anos", exceção feita dos tidos como expoentes da turma. Assim, sairão à pista Jasmineiro e Julito correndo em parelha, Garimpeiro, Majestic, Safira Ceylão, Itaquary e Margrave — todos valores de segunda grandeza.

A "catedra", tão logo foi conhecido o campo da prova, destacou o duo formado por Garimpeiro e Majestic como o de maiores credenciais. E o decorrer da semana não alterou a sua opinião, devendo, assim, sair à pista aqueles potrinhos monopolizando a atenção dos apostadores. Mas isso não quer dizer que os demais disputantes estejam fora de carreira. A parelha n. 1, por exemplo, reune possibilidades de vitoria. Margrave não pode ficar de todo desprezado, pois é um potro de recursos. Itaquary melhor estaria na areia, mas, mesmo na grama, deve atuar com destaque. Apenas Safira Ceylão parece carta fora do pareo.

O encontro dos potrinhos nos dois quilometros deve agradar.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Baiana Bela, R. Olguin 54
(2 Fauno R. Zamudio .. 56
2(
(3 F. Voadora, Raimundo 54
(4 Flag Day, N. O. Silva . 54
3(
(5 Polonaise, V. Pinheiro . 54
(6 Chaiban, T. O. Silva . 56
4(
(7 Flama, H. Molina . .. 54

Pareo de bom numero de concorrentes, mas, a rigor, à mercê de Baiana Bela e Fauno. O dificil é a escolha do vencedor, mas nossa preferencia pende para Fauno, que evidenciou bons progressos. Chaiban, com privados que atestam um recomendativo estado, vale como diferença da formula. Flag Day anda bem e sempre correu melhorzinho na grama. Polonaise vai estrear com privados regulares e Fortaleza Voadora não disse ainda ao que veio. Flama é muito fraquinha.

2.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Cambiu', J. Alves . . . 54
(2 Troia, R. Zamudio ... 54
2(
(3 Acafim, A. Lucca 56
(4 Granadeiro, Signoretti . 56
3(
(5 Nardo, L. Osorio 56
(6 Luzitano, R. Pacheco . 56
4(
(7 Ropona, J. Carvalho . 54

Granadeiro voltou a trabalhar de forma a mais animadora e, no tiro, perfila-se como o mais provavel gannador. Ropona anda muito bem e reune até mesmo algumas possibilidades de vitoria. Muita fé nas patas de Troia, novamente, mas ao que parece, perdeu estado esse paranaense. Luzitano é só ligeiro e não tem corrido grande coisa. Cambiu' subiu agora de turma e em tal companhia terá de esperar melhor oportunidade. Nardo, muito ligeiro, tem melhorado alguma coisa. Acafim não anda lá essas coisas.

3.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Dalton, V. Pinheiro .. 55
(2 Mono Solo, L. Osorio .. 55
2(
(3 Biancamano, N. Pereira 55
(4 Ridendo, P. Mauzan . . 55
3(
(5 Detector, V. Martin .. 55
(6 Diapson, O. Rosa . . . 55
4(
(7 M. Guassu, A. Nobrega 56

Pareo dificil. Varios são os grandes concorrentes à vitoria, mas, em primeiro plano, estão situados Dalton, que ao estrear entrou em bom segundo. Mono Solo e Ridendo, que correram bem na ultima vez que sairam à pista. Gostamos, e muito, da ordem como está indicada. Mogy Guaçu reaparece com grandes privados, mas ainda sem o necessario aguerrimento. Detector tem evidenciado progressos e não pode constituir grande surpreza o seu sucesso. Diapson vai estrear com privados recomendativos, mas parece ainda muito bobinho. Biancamano corre pouco.

4.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Grey Prince, J. Carvalho 55
(2 Celadon, O. Rosa . . . 55
2(
(3 Notorium, L. Osorio . . 55
(4 Sarau, N. O. Silva . . 55
3(
(5 Cacatu, J. Taborda . . 55
(6 Tripe Trepe, A. Lucca . 55
4(
(7 Fantome, Signoretti ... 55

Em pista leve, Grey Prince não deve perder para tais adversarios. Anda bem e nesse terreno, é corredor de verdade. A formula com Cacatu, que tem evidenciado bons progressos, merece maiores atenções. Celadon, a julgar pelo retrospecto, é a terceira figura da carreira. Tripe Trepe já chegou colocado e não será demais que volte a figurar no marcador. Notorium não tem corrido grande coisa e Fantome subiu agora de turma, não podendo, por isso mesmo alimentar grandes pretensões. Sarau já fracassou aqui.

5.o PAREO — As 16 horas — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Malagueta, O. Rosa . . 55
" Rose Prince, J. P. Sousa 55
(2 Hekla, O. Reichel . . . 55
2(
(3 Jilka, R. Zamudio . .. 55
(4 Klesel, J. Alves 55
3(
(5 Star Prince, T. O. Silva 55
(6 Berzelina, N. Pereira . 55
4(7 Francezinha, Signoretti 55
(8 Naya, R. Pacheco . . 55

Pareo equilibrado e dos mais dificeis. Gostamos de Hekla, que tem grandes privados, para a posição de honra, mas reconhecemos Malagueta, que tem chegado perto, e Klesel, que anda bem, como adversarias de primeira grandeza. Rose Prince é bom reforço da poule n. 1. Star Prince é muito ligeira e, se folgar, pode terminar colocada. Naya ganhou bem na turma inferior, mas as coisas aqui são mais dificeis. Jilka está correndo pouco e Berzelina e Francezinha estão em turma algo forte.

6.o PAREO — Classico "Imprensa" — As 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros.

Ks.
1 Jasmineiro, R. Zamudio 55
" Julito, O. Reichel . . . 52
2 Garimpeiro, J. Carvalho 52
(3 Majestic, L. González . 55
3(
(4 Safira Ceylão, J. Alves 50
(5 Itaquary, O. Rosa . . . 52
4(
(6 Margrave, R. Olguin .. 52

O classico, na opinião da "catedra", pende para Majestic, mas, na realidade, o tiro não é muito de seu agrado. Terá de correr mais do que já demonstrou saber o filho de Bosmore se não quiser cair batido por Garimpeiro, sempre em progresso e agradecendo cada apresentação. Julito fracassou feio na ultima apresentação, mas ostenta bom estado e, em raia leve, deve atuar com destaque. E' corredor de verdade o Margrave, mas subiu agora para tal companhia e talvez lhe falte experiencia para enfrentar tais adversarios. Não gostamos de Itaquary, na grama, e Safira Ceylão está deslocada na turma.

7.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Edacelera, J. Alves . . . 56
(2 Old Fashion, R. Zamudio 52
2(
(3 Doll, R. Olguin 54
(4 Javali, O. Reichel . .. 56
3(
(5 Alabarcas, R. Pacheco . 56
(6 F. Bruta, J. Taborda . 56
4(
(7 Espargo, O. Rosa . .. 54

Outro pareo dos mais dificeis à vista. Edacelera, em qualquer pista, maiores possibilidades de exito reune. Mas é certo que terá de correr muito para bater Javali, notadamente em caso de pista normal, e Fuerza Bruta, que não correu mal, ao estrear. Old Fashion colocou-se em segundo na ultima apresentação, mas a turma está agora bem mais reforçada. Espargo está em turma dentro dos seus recursos e pode ganhar mesmo na grama. Alabarcas está agora em tiro mais favoravel. Não deve ficar de todo desprezado. Não gostamos de Doll, que retorna em condições apenas regulares.

8.o PAREO — As 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Barbaro, N. O. Silva .. 58
1(" Petibiriba, T. O. Silva 54
(2 Helena, M. Nappo . .. 50
(3 Ibis, J. Alves 52
2(4 Vergel, R. Zamudio . . 54
(5 Dona Boa, P. Mauzzan 56
(6 Montebelo, O. Rosa . . 52
3(7 Edelfa, N. Pereira . .. 56
(8 Sampaulina, J. Taborda 52
(9 Ocoi, O. Reichel . . . 54
4(10 Magoa, R. Olguin . .. 50
(" Reservista, A. Altran . 58

Uma verdadeira loteria a ultima prova. Montebelo correu muito, ha uma semana, ao estrear, e, melhor agora, reune boas possibilidades de vitoria. Barbaro anda muito bem e constitui ponto alto do pareo, muito embora seu rendimento, na grama, seja algo melhor. Temos Ocoi, muito fiel no marcador, como o melhor azar da carreira. Ibis é da grama e não anda mal. Vergel subiu agora de turma e aqui não vai aparecer facilmente. Dona Boa anda bem, mas está em companhia aborrecida. Magoa vai estrear em distancia dentro dos seus recursos e forma com Reservista uma parelha merecedora de algumas atenções. Deslocados estão aqui os demais concorrentes.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas e 45 minutos.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FAUNO	BAIANA BELA	CHAIBAN
GRANADEIRO	ROPONA	TROIA
DALTON	MONO SOLO	RIDENDO
GREY PRINCE	CACATU'	CELADON
HEKLA	MALAGUETA	KLESEL
MAJESTIC	GARIMPEIRO	JULITO
EDACELERA	JAVALI	FUERZA BRUTA
MONTEBELO	BARBARO	OCOI

A PREFERIDA
4.ª FEIRA NA Roda da Sorte 1.500.000
SABADO 2 Milhões
CRUZEIROS — FEDERAL

PAREOS "BRAVOS" DE TROTE HOJE

Oito carreiras das mais equilibradas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote fará reabrir hoje, à tarde, os portões do hipodromo de Vila Guilherme, para a realização, ali, de mais uma jornada de trotadores.

O programa, integrado que está por oito carreiras cheias e das mais dificeis, apresenta, como atrativo central, o "handicap" da primeira turma, na classica distancia de 2.200 metros e as inscrições de Expresso, Light, Moon Light, Gay Lord, Charmer, Future e Velocipede.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.609 metros

Zonzo parece reunir maiores possibilidades. A dupla deve ser procurada entre Fortuna e Neuza. Tico ostenta estado animador.

2.o pareo — 2.200 metros

Charleston vai ganhar nesta oportunidade. Gostamos de Coringa para o segundo posto, mas não negamos a possibilidade a Grilo.

3.o pareo — 2.200 metros

Diva é o maior nome do pareo. Chispa e Nonocha vão decidir entre si a formação da dupla. Muita fé nas patas de Walkiria.

4.o pareo — 2.200 metros

Chegou a vez de Clarito. Terá ele, porem, temiveis adversarios em Conforme e Aguateiro. Falam muito em Pure.

5.o pareo — 2.200 metros

Gay Lord forma com Charmer um numero dificil de ser batido. Expresso e Light são grandes com relação à dupla.

6.o pareo — 2.200 metros

Cantor-Good Brother uma formula de grandes possibilidades. Adventurous vale como diferença. Coati está bem na turma.

7.o pareo — 2.200 metros

Lunera não tem para quem perder. Winona e Facon são os maiores adversarios daquela nossa favorita. Joli, na turma, é sempre concorrente de respeito.

8.o pareo — 2.200 metros

Cayman leva o nosso voto. Capivara é a melhor indicação para o segundo posto. Tiroleza e Raggio são figuras secundarias, mas de algumas possibilidades.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — 1.609 metros — As 13,30 horas.

Mts.
(1 Zonzo, A. S. Maçãs .. —
1)
(2 Rose Mary, A. Petta —
(2 Zorro, O. Silva 20
2)
(3 Maria Bonita, S. M. —
(5 Fortuna, A. Oliveira 20
3)
(6 Alegria, L. Rotta ... —
(7 Neusa, S. Sapienza . 20
4)
(8 Tico, J. F. Gonçalves —

2.o Pareo — 2.200 metros — As 14,00 horas.

Mts.
1 Charleston, R. F. S. 40
(2 Grilo, J. R. da Silva . 40
2)
(3 Altair, E. Andreini .. 40
(4 Coringa, S. Maximino 40
3)
(5 Tarzan, J. Pereira .. 40
(6 Cruzeiro, A. Boccia .. 20
4)
(7 B. de Neve, C. Mat. —

3.o Pareo — 2.200 metros — A's 14,30 horas.

Mts.
(1 Diva, J. R. da Silva . 40
1)
(2 Pincesa, F. Bosco .. —
4 Biguá, J. Furtado ... —
(5 Chispa, A. Boccia 20
3)6 Heliaco, C. Matarazzo 20
(7 Galante, A. Oliveira . 20
(8 Gaucho, F. Gonçalves 20
4)9 Nonocha, A. Luiz .. 40
(10 Faisca, A. Almeida .. —

4.o Pareo — 2.200 metros — A's 15,00 horas.

Mts.
1 Aguateiro, J. M. Anjos —
2 Clarito, J. R. da Silva —
3 Conforme, A. Oliveira 20
(4 Pure, M. Localtelli .. 40
4)
(5 Tala, P. Ramos 20

5.o Pareo — 2.200 metros — A's 15,30 horas.

Mts.
1 Expresso, V. Papaleo . 60
2 Light, X. X. 100
" Moon Light, L. M. .. 20
3 Gay Lord, J. M. Anjos 20
" Charmer, E. Antunes 40
(4 Future, V. Carillo ... 120
4)
(5 Velocipede, J. R. Silva —

6.o Pareo — 2.200 metros — A's 16,00 horas.

Mts.
1 Cantor, A. Carpineli . 20
" Fidalga II, J. Carpinelli 20
(2 Good Brother, E. A. 40
2)
(3 Nimble, A. Luiz .... —
(4 Adventurous, M. L. . 20
3)
(5 Inhandú, S. Sapienza 20
(6 Coatí, A. Del Moro .. 20
4)
(7 Chiquito, S. Mendonça 40

7.o Pareo — 2.200 metros — A's 16,30 horas.

Mts.
(1 Lunera, S. Maximi .. 20
1)
(2 Five, A. Carpinelli .. 40
(3 Heedful, M. Locatelli . 20
2)
(4 Facon, A. Oliveira .. 20
(5 Joli, A. Del Moro .. 60
3)6 Noiva, A. Neves 60
(7 Festin, V. Papaleo .. 20
(8 Winona, S. Sapienza 20
4)8 Nina, P. Ramos 60
(10 Veloz, A. L. Santos . —

8.o Pareo — 2.200 metros — A's 17,00 horas.

Mts.
(1 Capivara, Am. Frassi . 20
1)
(2 Biruta, L. Macarini . —
3 Cayman, A. Oliveira .. 40
2)
(4 Brasil, S. Sapienza .. —
(5 Tiroleza, J. Pereira .. —
3)
(6 Garita, J. Furtado 20
(7 Cigana, J. Marcelini . —
4)
(8 Raggio, A. Ambrosio . 20

AVEIA ESTRANGEIRA
Branca, bem granada, casca fina. Vendemos qualquer quantidade pelo menor preço da praça.
SOCIL — Fones: 5-0211 — 5-0298

TRANCOS & DESGARROS

A "catedra" não iniciou bem o festival. Deu o seu decidido voto a Ponce de Leon, mas o filho de Tallboy não correspondeu. Mostrou-se até mesmo desinteressado na carreira e nunca saiu dos ultimos postos.

Explosiva foi a ganhadora do "Compulsorio", muito desgarrada, com Morena em bom segundo.

*

Na segunda prova, não melhor sorte tiveram os apostadores. Falhou, tambem, a favorita e de forma completa. Nem placé pagou a Orriga.

Diabinha, agora numa carreira interessada, apresentou-se, no final, quando a situação parecia à merce de Retinia e Orriga, e por elas passou.

Nununcha tambem correu muito pouco.

*

Mandrake surpreendeu com sua vitoria e alto foi o seu dividendo — 112 por 10. Reapareceu bem e ganhou melhor o gaucho.

O favorito Aral, se não logrou corresponder à preferencia do publico, melhor se houve do que Ponce de Leon e Orriga e sempre salvou placé.

Micandra não correu grande coisa e Tolice não teve uma direção das mais felizes.

*

Virgilio deu a Amorosa uma direção extranha. Primeiramente permitiu que sua pilotada corresse com os primeiros; depois entendeu de contê-la até ficar em penultimo, dando a impressão que não queria nada. Na reta, porem, muito calmo, deu redeas à paranaense e ela, em dois ou três pulos, fez sua a vitoria.

Icatu surgiu, no final, para pagar o segundo placê. O favorito Standard saiu do marcador. Não teve uma direção feliz. Andou às tontas.

*

Lindo Pial ganhou bem o "handicap", mas teve, em verdade, um prestimoso auxiliar em Hood. O filho de Tintoretto deu-se pressa em acabar com Big Red e tirou mesmo o platino de carreira. Mas ele, Hood, acabou, tambem, perdendo as pernas e ainda perdeu para o mesmo Big Red o terceiro posto.

Campeador acusou bons progressos. Já entrou segundo e se habilitou à vitoria, na primeira oportunidade.

*

E' corredor, de fato, o Morceguito. Passou recibo nos adversarios de forma comoda. Correspondeu ao favoritismo.

Gonguê, que, novamente, desgarrou na reta, entrou em segundo, precedendo Malandrino, que não teve joquei.

O Mago correu muito pouco.

*

Crioula foi a vencedora do pareo central dos "bettings". Ao contrario do que é seu costume, correu agora de traz. Só apareceu, a rigor, na reta, e com apetite. Dominou de passagem Milit e, logo depois, passou por Junior.

Nos ultimos metros Milit, o favorito, formou a dupla e Junior ficou com o terceiro posto.

Juvenil foi corrido de forma precipitada e Gondoleiro e Ardoise pouco produziram.

*

Edopuva é boa de verdade. Corre que dá gosto essa filha de Pizarro. Foram presas faceis os adversarios e o publico gostou, já que havia sido ela a grande favorita.

Draga e Xalimar meteram pata de verdade, levando a melhor, no final, a tordilha, para formar a dupla.

O Inquieto reapareceu e não correu grande coisa; Bill Kid andou se escondendo o percurso todo e Catão não levantou as patas na areia.

CLUBE RECREATIVO TURFISTICO

Tendo um grupo de antigos socios do legendario "Clube Recreativo Turfistico" resolvido reorganizar o mesmo, com todas suas anteriores e conhecidas finalidades, são convidados todos os que pertenciam ao seu quadro social e os seus amigos a se reunirem em assembléia para reconstituição da Sociedade e eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria. O local dessa reunião é na antiga séde do Clube, à rua Boa Vista n.o 274, sob., às 20 horas do dia 19 deste mês de fevereiro.

A COMISSÃO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EL GAUCHO	ORACI	OSCAR
RANGOON	KEAMOR!	RIVERA
MAKI	ODON	GUAMBI
LEUCA	BONGA'	INSPIRAÇÃO
ZALUS	ESPUMOSO	LOLLYPOP
ALPINA	PILANTRA	MANTOUX
METECO	OCRE	OSCULO
ARGONAUTA	BOM DESTINO	LILY

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.304,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 33.395,60.

BETTING SIMPLES — 85 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 267,20.

BETTING DUPLO — 24 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.141,30.

A JORNADA GAVEANA DE HOJE

Oito numeros comuns, mas equilibrados e promissores — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 17 ("CORREIO") — O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à chamada temporada de verão, promoverá amanhã, à tarde na Gavea, mais uma jornada promissora.

O programa, formado por oito pareos, todos comuns, mas equilibrados e interessantes, tem, como numero principal, o central dos "bettings" em 1.400 metros e as inscrições de Osculo, Ocre, Cavador, Parlamento, Cupletista, Hausto e Meteco.

PROGRAMAS E MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias, para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,45 horas.

Ks.
1 El Gaucho, L. Diaz . . . 55
2 Oscar, L. Meszaros .. 55
3 Oraci, A. Ribas 55
(4 Cataguá, L. Pinheiro .. 55
4(
(5 Odemir, N. C. 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.

Ks.
1 Rangoon, L. Diaz . .. 55
2 Hiléia, D. Moreira . .. 55
3 Elaegi, L. Meszaros . . . 55
(4 Keamor!, L. Rigoni . . 55
4(
(" Rivera, C. Moreno . .. 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas.

Ks.
1 Odon, L. Rigoni 55
2 Maki, O. Ulloa 55
(3 Guambi, E. Castillo . . 55
3(
(4 Catira, N. C. 53
(5 Anne Boleyn, C. Moreno 53
4(
(6 Ovilia, J. Martins .. . 53

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

Ks.
1 Inspiração, S. Ferreira . 56
2 Nuvem, L. Diaz 56
(3 Leuca, O. Ulloa 56
3(
(4 Lobelia, L. Meszaros . . 56
(5 Nevasca, I. Sousa . . . 56
5(
(6 Bongá, L. Rigoni . . . 56

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,55 horas.

Ks.
1 Espumoso, L. Rigoni .. 54
(2 Zalus, C. Moreno 54
2(
(3 Puritana, J. Tinoco . . 52
(4 Macanudo, A. Rosa . . 54
3(
(5 Larue, O. Macedo . .. 52
(6 Viuva Alegre, A. Portilho 56
4(
(" Lollypop, U. Cunha .. 56

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas.

Ks.
(1 Mantoux, D. Moreira . 56
1(" Montenegro, L. Rigoni 58
(2 Uganda, C. Moreno . . . 52
(3 Alpina, I. Pinheiro . . 56
2(4 Maco, U. Cunha 54
(5 Muxaxa, XX 52
(6 Luarlinda, R. Urbina . 56
(7 Pilantra, F. Machado 54
3(
(8 Aviador, L. Coelho . .. 54
(9 Isleda, A. Portilho . .. 54
(10 Leblon, A. Ribas 56
(11 Egle, P. Coelho 52
4(
(12 Caron, J. Portilho .. 52
(13 Holly, P. Tavares . .. 56

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas.

Ks.
1 Osculo, J. Martins . . 56
" Ocre, L. Rigoni 52
(2 Cravador, J. Tinoco . . 50
2(
(3 Parlamento, A. Portilho 58
(4 Patriarca, N. C. 60
3(
(5 Cupletista, O. Macedo . 52
(6 Hausto, U. Cunha . .. 48
4(7 Meteco, J. Araujo . .. 54
(" Salpicado, N. C. 58

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,50 horas.

Ks.
(1 Argonauta, L. Rigoni . 53
1(
(2 Musicanta, D. Moreira . 52
(3 Lily, C. Moreno 62
2(
(4 Boticelli, S. Camara .. 50
(5 Guaruman, L. Meszaros 58
3(6 Bom Destino, E. Castillo 54
(" Ouro Preto, J. Tinoco . 50
(7 Califa, U. Cunha 54
4(8 Ituano, N. C. 50
(" Invictus, N. C. 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ZONZO	FORTUNA	NEUZA
CHARLESTON	CORINGA	GRILO
DIVA	CHISPA	NONOCHA
CLARITO	CONFORME	AGUATEIRO
GAY LORD	EXPRESSO	LIGHT
CANTOR	GOOD BROTHER	ADVENTUROUS
LUNERA	WINONA	FACON
CAYMAN	CAPIVARA	TIROLEZA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 METROS
1.o — Bakelita; 2.o Tarentaise. — Ponta, Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 25,00; Places: Não houve.

2.o PAREO — 1.500 METROS
1.o — Luiziana; 2.o Bola Dourada. Ponta, Cr$ 19,00; Dupla (14) Cr$ 39,00; Places, Cr$ 14,00 e 23,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS
1.o — Icaro; 2.o Alver. Ponta, Cr$ 64,00; Dupla (24) Cr$ 56,00; Places, Cr$ 32,00 e Cr$ 22,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS
1.o — La Malinche; 2.o Acidalis; 3.o Waxy. Ponta Cr$ .. 38,00; Dupla (34) Cr$ 35,00; Places, Crs 14,00 e Cr$ 25,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS
1.o — Lustrow; 2.o — Bozambo. Ponta, Cr$ 16,00; Dupla Cr$ 29,00; Places, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS
1.o — Vaico; 2.o — Brasiliam Star; 3.o Carinho. Ponta, Cr$ 81,00; Dupla (24) Cr$ .. 105,00; Places, Cr$ 23,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00.

7.o PAREO — 1.300 METROS
1.o Winter King; 2.o — Dom Pancho. Ponta, Cr$ 16,00; Dupla (12) Cr$ 23,00; Places Cr$ 11,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS
1.o — Lipe; 2.o Habaneya; 3.o Arroz Doce. Ponta, Cr$ .. 48,00; Dupla (13) Cr$ 24,00; Places, Cr$ 14,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

Programa promissor

(Conclusão da 12.a página).

cestobol e voleibol masculino e feminino. 26 — Trofeu Bandeirantes — finais das competições regionais de atletismo e natação, masculino e feminino. Campeonato Colegial de Esportes do Interior — encerramento das inscrições por provas do atletismo e natação. 31 — Trofeu Bandeirantes — finais das eliminatorias do torneio de Box.

Setembro 1 a 8 — Trofeu Bandeirantes — inscrições no D.E.E.S.P. para as finais em São Paulo de torneio de Box. Campeonato Colegial de Esportes do Interior — Pacaembu. 15 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — encerramento das inscrições por provas de atletismo e natação. 15 a 16 — Trofeu bandeirantes — Finais em São Paulo das competições de atletismo e natação, masculino e feminino e do torneio de Box. 29 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — final da competição de natação. 30 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — final da competição de atletismo.

Outubro 5, 6 e 7 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — finais de cestobol e voleibol masculino e feminino. Sem data — Jogos do Campeonato aberto do Interior. Até 30 — Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista — 2.a disputa. Novembro até 30 — Entrega dos Relatorios Gerais de Atividades da C. E. e C.C.E. e Federações Especializadas.

JOGOS PAN-AMERICANOS

MEXICO, 17 (AFP) — Seguiram para Buenos Aires, de avião, os primeiros elementos da delegação mexicana aos jogos pan-americanos. Seguiram o chefe da delegação, engenheiro José de Clark Flores, presidente da Confederação Esportiva Mexicana, varios membros do Comitê Olimpico, os nadadores e os atiradores. Depois de amanhã, no dia 27 e a 22 seguirão noutros aviões os restantes membros da delegação, num total de 209 elementos.

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Anuncia-se extra oficialmente que a Comissão Nacional de Educação Fisica se pronunciou contrariamente à participação dos esportistas uruguaios nos jogos pan-americanos.

A decisão foi tomada em reunião secreta, ignorando-se os motivos que a ditaram.

Assembléia geral da F. P. P.

Realiza-se amanhã, às 20 horas, em 1.a convocação e uma hora depois com qualquer numero a Assembléia Geral Ordinaria da Federação Paulista de Pujilismo na séde da entidade, à avenida 9 de Julho, 4.o, conjunto 4-B.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: — leitura e aprovação da ata anterior; — vigencia dos novos estatutos; — composição do Conselho Deliberativo; — leitura dos relatorios, balanços e contas apresentados pela presidencia; — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; — eleições presidenciais; — eleições dos membros do Tribunal de Justiça.

LINDO PIAL GANHOU COM FACILIDADE O GRANDE "HANDICAP" DOS 1500 METROS

O PLATINO ALCANÇOU NA RETA HOOD E BIG RED, QUE AINDA LUTAVAM, E POR ELES PASSOU — DIABINHA VENCEU A ELIMINATORIA E EXPLOSIVA GANHOU O "COMPULSORIO" — BOM PUBLICO E ALTO MOVIMENTO DE APOSTAS — RESULTADOS GERAIS DOS DIVERSOS PAREOS

O Jockey Club de S. Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, uma sabatina que alcançou o mais significativo sucesso.

Um publico dos mais numerosos esteve presente e movimentou nos diversos guiches cifra bem perto dos 10 milhões.

Nem todos os favoritos ganharam. Mas os resultados foram, sem exceção, normais e geralmente esperados. Com as honras de preferidos ganharam Lindo Pial, Morceguito e Edopuva; salvaram places os favoritos Milit e Aral, fracassando Ponce de Leon, Orriga e Standard.

EXPLOSIVA GANHOU MESMO DESGARRANDO

Ponce de Leon, feito favorito, como não podia deixar de ser, não levantou as patas. Correu sempre entre os ultimos e entre estes terminou, sem nunca ter dado impressão. Um "banho" em regra.

Explosiva, na reta, desgarrou muito, mas ganhou terreno sobre Morena e Haragano, que brigavam pela vitoria. Acabou levando a melhor, como documentou a chapa fotografica do "olho mecanico", e Morena ficou cmo o segundo posto.

Não correu de todo mal o Islean.

DIABINHA GANHOU A ELIMINATORIA

Orriga, grande favorita, fracassou. Não correu de todo mal, mas não teve pernas para ganhar. Mal guardou para si o terceiro posto, fora de marcador. Melhor sorte não teve a segunda preferida — a Nunucha, que ainda correu menos que Orriga.

Diabinha correu muito na reta. Atropelou com vigor e alcançou Retinta nos ultimos metros. Trazia tão boa ação, que passou de golpe pela filha de Sun Ray e fez sua a vitoria.

Retinta evidenciou bons progressos e ficou com o segundo posto.

MANDRAKE REAPARECEU GANHANDO

Mandrake reapareceu em boa turma e em bom estado e foi o ganhador. Foi desprezado nas apostas e logrou pagar alta poule — 112 por 10, ganhando praticamente sem dar susto.

O favorito Aral correu sempre com os primeiros e tomou o segundo lugar nos primeiros metros da reta, mas não chegou em fase alguma por em perigo a posição de honra do gaucho montado por Cataldi.

Micandra não foi alem do terceiro posto e Tolice, outra esperança do pareo, fez apenas o "train" na primeira fase.

AMOROSA GANHOU COM SOBRAS

Direção esquesita recebeu a Amorosa. Largou com os primeiros e Virgilio tentou por tudo conter a sua pilotada. Fe-la ficar para segundo, terceiro e até penultimo, perdendo mesmo contato com os ponteiros. Calmamente, como quem nada queria no pareo, deixou-se ficar até os trezentos metros. Aí, então, deu rédeas à paranaense e ela, facilmente, descontou o terreno perdido. Alcançou em poucos pulos os adversarios e os dominou um a um. Teve tempo de fazer sua a vitoria.

Icatu' atropelou, com vigor, no final, e formou a dupla, precedido por Iboti.

Standard, o favorito, correu pouco ou melhor, teve uma direção das mais desastrosas. Foi para a frente, para traz e, no final perdeu as pernas.

LINDO PIAL GANHOU COM SOBRAS O "HANDICAP"

Os quilos não pesaram para Lindo Pial. O argentino correu em ultimo até os primeiros metros da reta, onde se apresentou e logo depois se colocou. Não lhe foi dificil passar por Hood e Big Red. Destacou-se e ganhou bem.

Campeador evidenciou bons progressos e se colocou em segundo, entrando em terceiro Big Red, que foi muito guerreado por Hood.

Correspondeu Lindo Pial ao favoritismo a que foi elevado.

MORCEGUITO ELEVOU O SEU ATIVO DE VITORIAS

O gaucho Morceguito está metento patas de verdade. Correu muito e elevou o seu numero de vitorias. Ganhou com sobras e sem dar susto.

Gongue atropelou, como sempre, muito desgarrado e chegou a tempo de formar a dupla, mas ficou a boa distancia do vencedor.

Mago não correu grande coisa e a Malandrinho faltou piloto.

CRIOULA VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Milit, grande favorita da carreira, correu muito, mas, na reta, não teve pernas para quebrar a resistencia de Junior. Só depois de batido de passagem por Crioula e de esmorecer o filho de Lunar, ganhou o segundo posto. Deixou algo a desejar a sua atuação.

Crioula correu como não havia feito antes. Favorecida em quilos, apareceu, na reta, voando Alcançou os ponteiros e, nas pedras, já mandava no pareo. Não deu susto.

Junior só esmoreceu no final, mas ainda conservou o terceiro posto.

EDOPUVA CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Edopuva ganhou o ultimo numero da tarde. Foi, aliás, a destacada favorita e, na reta, dominou a situação. Desde os primeiros metros trazia tal ação que não se duvidou de seu sucesso.

Xalimar e Draga brigaram muito pela vitoria, em todo o direito, mas, nas pedras, se viram suplantadas por Edopuva. No final, tocou a Draga o segundo posto pagando Xalimar o terceiro place.

Correu pouco, muito pouco o Bill Kid, que andou se escondendo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Explosiva, 46 1|2 ks., O. Fernandes; 2.o Morena, 54 ks., A. Cataldi; 3.o Haragano, 56 ks., W. Mazalla; 4.o Islean, 54 ks., J. Taborda; 5.o Ponce de Leon, 58 ks., A. Rosa; 6.o Outrotanto, 51 ks., M. Cataldi; 7.o Airi, 52 ks., A. Nery. Tempo: 94" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 78,00; dupla (34) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 36,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 530.990,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Stud Estrela.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Vulcain e Gitituba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		6 Haragano	172,00
		12	59,00
		13	49,00
1 Islean-Outrotanto	51,00	14	114,00
2 Ponce de Leon	24,00	23	26,00
3 Morena	30,00	24	88,00
4 Airi	80,00	11	1.012,00
		33	134,00
		44	1.049,00

Explosiva, embora desgarrando, ganhou bem. Morena formou a dupla e esteve em cena o "olho mecanico".

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Diabinha, 55 ks., O. Rosa; 2.o Retinta, 55 ks., M. Carvalho; 3.o Orriga, 55 1|2 ks., L. Osorio; 4.o Osoria, 55 ks., M. Signoretti; 5.o Nunucha, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 98" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 145,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 904.660,00. Tratador: E. Campozana. Criador: Haras Patente. Proprietario: Haras Patente.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Veedora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	31,00
1 Orriga	23,00	13	40,00
2 Nunucha	31,00	14	31,00
4 Osiria	129,00	23	71,00
5 Retinta	60,00	24	87,00
		44	244,00

Atropelou bem a Diabinha e logrou a vitoria. Retinta demonstrou bons progressos e ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mandrake, 58 ks., A. Cataldi; 2.o Aral, 56 ks., O. Rosa; 3.o Micandra, 54 ks., D. Garcia; 4.o Coquinho, 58 ks., N. Pereira; 5.o Du Barry, 48 ks., J. Taborda; 6.o Tolice, 56 ks., O. Reichel; 7.o Igapó, 56 ks., R. Benitez. Tempo: 106" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 112,00; dupla (13) Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.122.360,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Stud Cristal.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tamesis e Panorama.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	75,00
1 Aral	23,00	14	25,00
2 Coquinho	140,00	23	149,00
3 Igapó	199,00	24	97,00
4 Du Barry	78,00	34	57,00
6 Micandra	37,00	22	675,00
7 Tolice	43,00	33	261,00
		44	77,00

Mandrake, demonstrando surpreendentes progressos, foi o ganhador. O favorito Aral terminou em segundo.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Amorosa, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Icatu', 57 ks., J. Alves; 3.o Oboti, 55 1|2 ks., L. Osorio; 4.o Standard, 54 ks., T. O. Silva; 5.o Espadarte, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Fra Diavolo, 55 ks., A. Françoso. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (24) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ ... 1.163.900,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietario: Stud Santa Inês.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Haddock e La Pichona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	118,00
1 Espadarte	55,00	13	61,00
2 Icatu'	62,00	14	100,00
3 Standard	23,00	23	41,00
4 Iboti	65,00	34	[illegible]
5 Fra Diavolo	151,00	33	51,00
		44	[illegible]

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Lindo Pial, 60 ks., O. Reichel; 2.o Campeador, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Big Red, 60 ks., M. Signoretti; 4.o Hood, 52 ks., J. Carvalho; 5.o Jeca, 56 ks., R. Pacheco. Tempo: 95" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 1.094.610,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Alcyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Baber Shah e Linda Linea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	42,00
2 Big Red	38,00	13	37,00
3 Jeca	35,00	23	74,00
4 Hood	49,00	24	90,00
5 Campeador	86,00	34	54,00
		44	123,00

Ganhou sobrando o Lindo Pial. Campeador acusou progressos e chegou em segundo.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Morceguito, 54 ks., J. Carvalho; 2.o Gonguê, 53 ks., J. P. Souza; 3.o Malandrinho, 54 ks., T. O. Silva; 4.o Mago, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Vila Franca, 46 ks., O. Fernandes; 6.o Couzinet, 55 ks., J. Alves. Não correram Timoneiro e Fradique. Tempo: 76" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.264.080,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Fabio Campos.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Farolito e Moratoria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	23,00
1 Mago	25,00	13	99,00
2 Vila Franca	164,00	14	43,00
5 Malandrinho	99,00	23	88,00
7 Gonguê	60,00	34	178,00
8 Couzinet	133,00	11	180,00
		44	295,00

Ganhou muito bem o Morceguito e Gonguê formou a dupla, como sempre muito desgarrado.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Crioula, 52 ks., J. Taborda; 2.o Milit, 56 ks., M. Signoretti; 3.o Junior, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o Juvenil, 55 ks., J. Alves; 5.o Ardoise, 54 ks., N. Pereira; 6.o Lady Rosa, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Gondoleiro, 56 ks., J. P. Souza; 8.o Baccho, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ ...... 1.540.510,00. Tratador: O. Franco. Proprietario: Haras A. S. A.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.



Primoroso acabamento, linhas modernas. Grande durabilidade. Garantia de 5 anos. Variedade de côres à escolha do comprador.

Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês. Balanças de plataforma para armazéns e indústrias.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Lilla —

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco - Artusi 3216

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	53,00
1 Milit	22,00	14	45,00
2 Junior	176,00	23	66,00
3 Gondoleiro	78,00	24	152,00
4 Baccho	123,00	34	87,00
6 Juvenil	56,00	11	136,00
7 Ardoise	107,00	22	381,00
8 Lady Rose	123,00	33	146,00
		44	512,00

Na reta apareceu Crioula e ganhou bem. Milit conservou o segundo posto.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Edopuva, 58 ks., O. Santos; 2.o Draga, 53 ks., R. Zamudio; 3.o Xalimar, 48 ks., J. Taborda; 4.o Bill Kid, 53 ks., T. O. Silva; 5.o Pinkerton, 52 ks., J. Carvalho; 6.o Catão, 58 ks., O. Reichel; 7.o Inquieto, 56 ks., J. P. Souza; 8.o Gibelino, 56 s., R. Benitez. Tempo: 96 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ ...... 1.591.270,00. Tratador: A. Pezza. Proprietario: Conde Silvio Alvares Penteado Criador. O proprietario. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Opuva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	50,00
1 Bill Kid	41,00	13	147,00
2 Inquieto	297,00	14	81,00
4 Gibelino	495,00	23	54,00
5 Catão	155,00	34	90,00
6 Pinkerton	57,00	11	450,00
E Xalimar	64,00	22	514,00
8 Draga	125,00	33	420,00
		44	271,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 9.232.380,00. Movimento dos concursos: Cr$ 213.435,00. Portões: Cr$ 52.340,00.

Pista de areia leve em todos os pareos.

TEMPORADA DO S. LORENZO NO EQUADOR

QUITO, EQUADOR, 17 (U.P.) — Chegou a esta capital a equipe de futebol do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, que estreará amanhã domingo contra a seleção da capital equatoriana.

Debates sobre as categorias internacionais de automobilismo

BRUXELAS, 17 (AFP) — A Comissão Esportiva Internacional da Federação Internacional de Automobilismo reuniu-se hoje na sede do Automovel Clube da Belgica, sob a presidencia do sr. Perousi e servindo como secretario o sr. Fourzeau. No inicio dos trabalhos, a comissão debateu teses divergentes da Inglaterra e da Italia. O marquês de Brivio, delegado italiano, propôs que se alterasse a formula 1 — quatro litros e meio sem compressor e 1 litro e meio com compressor — para a formula 2, assim definida: 2 litros sem compressor e 500 CMC com compressor, com a faculdade de se anexar ao carro um cilindro de 650 CMC com compressor. O delegado italiano requereu que a adoção dessa formula fosse tornada oficial a partir de 1.o de janeiro de 1954. De seu lado, o delegado britanico Stanley Barres exprimiu o desejo de que a formula 1 seja mantida até 1955 e sugeriu que a Federação estude uma nova formula para ser examinada no curso da reunião do conselho executivo em outubro de 1951. Duas outras teses foram igualmente expostas: do delegado francês Peyrimof de Fontenelle, dando preferencia aos veiculos sem compressor, e do delegado americano coronel Herrington, recomendando a adoção da formula livre, tal como se pratica nos Estados Unidos.

Os debates prosseguirão a respeito. A queixa do volante italiano Farina, contra o Automovel Clube Argentino, cuja pressão teria impedido que a firma alemã Mercedes Benz não o contratasse como piloto, em favor de Fangio, figura tambem na ordem do dia, para debate posterior.

Radium e Botafogo disputam hoje a primeira partida da "Melhor de 3"

Mocóca, na tarde hoje, será palco da primeira peleja da "melhor de tres" entre o Botafogo, de Ribeirão Preto, e o Radium, local, os dois finalistas do certame da Segunda Divisão, que disputarão entre si o direito de ingressar na Primeira Divisão.

A tarefa do Botafogo é das mais dificeis, uma vez que terá de deslocar seu conjunto da Mogiana para Mocóca, lugar escolhido por sorteio. Os locais, diante de sua brilhante campanha no primeiro grupo, ainda atuando em seus proprios dominios, estão aptos a realizar nova e sensacional atuação, de forma a vencer a primeira partida da serie final.

Os paulistas estreiam hoje na disputa do trofeu "Paulo Goulart"

O trofeu "Paulo Goulart de Oliveira" foi iniciado ontem com a partida entre os conjuntos do Rio de Janeiro e do Estado do Rio.

Na tarde de hoje caberá aos paulistas estrear no certame, enfrentando, em Belo Horizonte, o selecionado mineiro, numa peleja que se afigura sensacional, pois, inegavelmente, nos dois Estados está a nata do futebol da categoria juvenil.

O compromisso dos paulistas é dos mais serios. Alem de defenderem o titulo de campeão, conquistado na ultima disputa, ainda terão de jogar fora de São Paulo, o que não deixa de constituir um serio obstaculo, pois os mineiros, apoiados por sua entusiastica "torcida", poderão realizar uma exibição cem por cento eficiente, de forma a derrotar os campeões juvenis.

O QUADRO

O conjunto bandeirante será formado pelos seguintes valores: Sergio — Mario e Almeida — Eni, Jadir e Silvio — Alemão, Tico, Guerra, Gamba e Bernardi.

ARBITRO

O carioca Ivan Capeleti será o arbitro do encontro entre paulistas e mineiros, esperando-se que tenha atuação imparcial.

FUTEBOL VARZEANO

NO PACAEMBU' O MAPPIN STORES CLUBE ENFRENTARA' OS AMADORES DO SÃO PAULO F. C.

O campeão do certame do SESC-SENAC enfrentará na tarde de hoje, no Pacaembú, o quadro amador do São Paulo F. C. Dado o valor das equipes em confronto, por certo teremos na praça de esportes da Municipalidade otima preliminar.

Para a peleja, a diretoria do clube de Guastelli pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 12,30 horas, em frente ao portão central daquela praça de esportes: Olmir, Anibal e Otavio; Gungadin, Dedé e Nelsinho; Vignola, Mario, Zequinha, Gaiola, Americo, Gabriel, Rebolo, Valter, Pedrão e Boide, além de Godoi (massagista) e Morais, roupeiro

VASCO PAULISTA DE VILA MARIA vs. VILA AUGUSTA

Será efetuada hoje, no campo do Vila Augusta, a partida de futebol entre as equipes do Vasco Paulista de Vila Maria e do Vila Augusta. O encontro, que desperta o mais vivo interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em apreço, deverá proporcionar bom espetaculo futebolistico. Para a peleja, a diretoria do Vasco pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Zezinho, Barreto, Zé da Ponte, Alfredinho, Zequinha, Chico, Mauro, Paulo, Paulinho, Pires, João, Kide, Faruscka, Oscar, Alfredo e Kid.

PELO S. JORGE F. C.

Tomando parte num festival beneficente, o 1.o quadro do Lider da Barra Funda rumará hoje à tarde, para a Casa Verde, onde enfrentará o forte quadro do D. Pedro I F. C. A direção esportiva do São Jorge pede o comparecimento, na sede social, de todos os jogadores dos 1.o e 2.o quadros, às 13 horas, em ponto.

Pela manhã, o Extra São Jorge receberá a visita dos disciplinados quadros do Gremio Esportivo Marconi.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Tres de Dezembro, 38, 2.º andar

EDITAL

PAGAMENTO DE ANUIDADES

Faço ciente a todos os contabilistas e escritorios de contabilidade registrados neste Conselho que, até 31 de março proximo, deverão ser pagas as anuidades referentes ao exercicio de 1951. De acordo com a Lei n.o 570, de 22-12-1948, são as seguintes as anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do Decreto-lei n.o 9.295, de 27-5-46:

Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas e
Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritorios.

Este pagamento será feito na sede do Conselho, das 12 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 horas, aos sabados.

Fora do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com o disposto no paragrafo 2.o, artigo 21, do Decreto-lei n.o 9.295.

Na conformidade do disposto no § 3.o, artigo 32, do Decreto-lei n.o 9.295, são solidariamente responsaveis pelo pagamento das multas os infratores e os individuos, firmas, sociedades, companhias, associações ou empresas a cujo serviço se achem.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1951.

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO

Monumental Companhia de Revistas Eros Volusia - Mesquitinha

DA EMPRESA DO TEATRO JOÃO CAETANO DO RIO DE JANEIRO

ESTRÉIA DIA 7 DE MARÇO

Às 20 e 22,30 horas

com a super revista comica de grande montagem

"O Pudim de Ouro"

De LUIZ IGLEZIAS

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!!!

Selecionado conjunto de 24 bailarinas

☆

Um espetaculo de categoria para um grande publico sem aumento de preço!

— no —

TEATRO SANTANA

EROS VOLUSIA

Agora, cantando, representando e dançando.

Astros e estrelas inéditos para São Paulo!

JOSE' VASCONCELOS
O humorista das mil vozes!

RAFAEL GARCIA
1.o bailarino do "Follie Bergers"

JEAN GREY
A mais nova estrela do cinema brasileiro.

BERTHA AJS
Encantadora atriz, cantora e bailarina.

WALTER MACHADO
Cantor e fino humorista imitador.

HANDULFSS
Um novo comico na revista.

EDDEY LEAL
A voz de veludo do radio carioca.

MESQUITINHA

O mestre dos comicos da revista!

Astros e estrelas já consagrados pelo publico paulista!

SPINA
Um grande comico

VIOLETA FERRAZ
Famosa estrela comica!

NATARA NEY

ARMANDO NASCIMENTO

VIRGINIA DE NORONHA

FLORIPES RODRIGUES

MARILU DANTAS



Amplo, bem ventilado, dispondo de iluminação perfeita, este salão possibilita às operarias o conforto indispensavel para que seja atingido o maximo de perfeição nos artigos por elas confeccionados

BORDADOS PARIS S. A. - INDUSTRIA E COMERCIO

A maior fabrica de blusas bordadas do País — Uma completa organização especializada na manufatura de vestidos, roupas de cama e mesa· enxovais, lingerie, etc. — Em menos de um ano de atividade, conquistou a modelar industria a preferencia da melhor sociedade do país — Fornecedora dos maiores e mais luxuosos magazines das capitais brasileiras — Os produtos "Paris" representam o maximo já alcançado na confecção para a mulher elegante — A sucursal francesa fornece os ultimos desenhos e as mais recentes inovações da moda à matriz paulista

Geralmente uma senhora ou senhorita, quando vai realizar suas compras, procura sempre adquirir artigos de marcas já conhecidas, com reputação feita. Assim procedem porque têm certeza de que a tradição do fabricante lhe impõe o dever de zelar pela boa qualidade dos produtos que expõe à venda.

Principalmente no que diz respeito a blusas, vestidos, roupas de cama e mesa, lingerie etc., mostram-se as gentis representes do sexo dito "fraco" ciosas da marca de origem.

"PARIS"

Entretanto, de algum tempo para cá, a superior apresentação e a fina qualidade de certos artigos vêm, nos principais magazines das maiores cidades do país, atraindo a atenção da mulher elegante. A marca desses produtos, um escudo contendo o Arco do Triunfo, cinco flores de lis encimando-o, o nome "Paris" sobre o vão do arco, era nova.

Cativada pela elegancia da apresentação, pelo superior do tecido, pela delicadeza dos desenhos, uma senhora adquire uma peça de lingerie, uma blusa, um



Este emblema indica o maximo em bordados.

lenço bordado, um vestido rigorosamente "tout Paris", ou algum outro artigo daquela etiqueta. Surge aí mais uma fervorosa admiradora dos produtos "Paris".

UM ANO E POUCOS MESES

Dissemos ser nova a etiqueta "Paris". Com efeito, a 17 de setembro de 1949, reuniram-se os srs. Paulo Cockrane Suplicy, Roberto de Mesquita Sampaio Junior, Miguel Mallett, Francisco Almeida Rosa, e exma. sra. Leonidia Barbosa Nestler e outras figuras representativas de nossos meios industriais, comerciais, financeiros e sociais. O objetivo era criar nesta capital uma organização de modas nos moldes europeus, isto é, não sacrificando a arte à vulgaridade, nem a qualidade à quantidade.

Formada a sociedade, surgiu a "Bordados Paris S|A. — Industria e Comercio", localizada à rua Lopes de Oliveira, 343, com telefone 51-1246, e endereço telegráfico "Bastidor". Ocupa a modelar organização uma área de mil metros quadrados e conta com duzentos operarios especializados, alem de grande numero de tecnicos de reconhecida capacidade.

Tratando-se de uma firma nova, seus dirigentes adquiriram, nos maiores centros mundiais, as melhores e mais modernas maquinas para a produção de bordados e desenhos.

PRODUTOS

Blusas, lenços bordados de tipo suisso, vestidos bordados, lingerie fina, roupas de cama e mesa, tais são os artigos produzidos nos modernos "ateliers" da organização.

Recebem tambem grande quantidade de tecidos de outras organizações para ali serem bordados.



O dr. Roberto de Mesquita Sampaio Junior, m. d. diretor de Bordados Paris S|A. — Industria e Comercio presta informações aos nossos representantes. Ao fundo, caixotes contendo produtos da firma, que são levados aos principais magazines do país.



Nosso reporter comercial anota, atentamente, dados relativos à confecção das manufaturas "Paris".

EXPANSÃO

Melhor do que as palavras, demonstram os fatos: afirmamos, linhas atrás, que ao primeiro artigo adquirido por uma senhora, esta se transformava numa entusiasta e incondicional admiradora dos produtos da etiqueta "Paris". Iniciando suas atividades nesta capital, foi naturalmente em São Paulo que apareceram, nas principais lojas da cidade, as peças "Paris".

Logo mais famosos magazines cariocas encaminhavam grandes requisições aos escritorios da industria; Porto Alegre e Curitiba — alem de outros grandes centros urbanos paulistas, como Santos e Campinas — pela voz de suas damas, reclamaram logo a presença dos afamados artigos manufaturados no estabelecimento da rua Lopes de Oliveira.

Avolumam-se, hoje, os pedidos, causando, por vezes, embaraços aos dirigentes daquela organização tal o numero de peças exigido pelos revendedores. Não desejam os diretores de Bordados Paris, à frente dos quais se destaca a figura moça e empreendedora do sr. Roberto Mesquita Sampaio Junior, sacrificar a qualidade dos artigos, e por esse motivo vêm-se, muitas vezes, obrigados a recusar pedidos quando se torna impossivel faze-los sem alterar a excelencia da produção.

FREGUESES

Encontram-se entre os fregueses de Bordados Paris as firmas Clipper, Mappin Stores, Sears Roebuck, Casa Henrique, A Sensação, Trouville Modas, Mona Lisa, Leblon, Loja Otto, Casa Cisne, Mabel, Galeria de Modas, For You, Casa Paiva, Martins Costa, Mousseline, Sloper, nesta capital; Canadá De Luxe e Imperial, no Distrito Federal, e muitas outras nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

PERFEIÇÃO

Na demorada visita que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve oportunidade de fazer àquela organização, constatou, entre outros fatos, a perfeição quase matematica que preside às variadas fases do fabrico dos afamados artigos "Paris".

Divide-se a fabrica em secções de criação e modelagem, corte, confecção, bordados, acabamento, embalagem e expedição todas elas dirigidas por profissionais que hauriram a experiencia que possuem nas melhores fontes.

Não pode passar sem menção a completa oficina mecanica existente no corpo da industria, e destinada a reparar qualquer avaria ocorrida nas modernas maquinas ali empregadas.

FORNECEDORES

E' fóra de duvida que a "Paris" necessita adquirir em nossas praças os artigos e as materias-primas necessarias para a produção de suas renomadas confecções. Satisfazendo nossa curiosidade, um dos dirigentes da firma nos mostrou a relação dos fornecedores: Nova America, Bangu, Corcovado, Tecidos Muller, Martins Costa e outras organizações de renome no mercado especializado. Somente estes nomes representam uma garantia de tradição e perfeição.

SUCURSAL FRANCESA

Paris, é a Capital da Moda. E "Paris", em São Paulo, recebe diretamente de Paris, na França, as ultimas criações ditadas pelo tradicional bom gosto e pela peculiar originalidade gaulesa.

Visando colocar ao alcance da sociedade paulista e brasileira o que ha de mais fino e mais moderno em sua especialidade, "Paris" mantém na Cidade Luz uma sucursal de onde recebe semanalmente, as mais recentes novidades.

Seria inutil ressaltar o alcance da medida. Que o digam as inumeras freguesas de "Paris".

CONCLUINDO...

... queremos dizer que, ao deixarmos o conjunto industrial da rua Lopes de Oliveira levavamos a certeza de que S. Paulo, com a criação de "Bordados Paris S.A. — Industria e Comercio", pôs à disposição de suas damas elegantes — e tambem ao serviço das senhoras e senhoritas da alta sociedade brasileira — uma organização impar na produção de artigos finos.

Fabricados com os melhores tecidos, recebidos das melhores fontes, manufaturados em maquinas as mais modernas, dirigidas por pessoal especializado, tendo a orientação do mais fino gosto francês, os artigos "Paris" honrariam a industria especializada de qualquer país, como honram a nossa.



A fabricação obedece, como se vê na fotografia, obtida na secção de bordados, aos mais modernos processos da tecnica especializada.



No clichê, a secção de acabamento em geral. Nota-se, distintamente, a grande produção diaria da fabrica e a atenção com que todas se dedicam ao trabalho.

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...

TAPETES STA HELENA

TAPETES STA HELENA
STA. H

FEITOS A MÃO

MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S. A.
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fone 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro

Reclam

Medidas urgentes para salvaguarda da produção textil brasileira

Memorial entregue por industriais ao governador do Estado — Alta de preços danosa ao produtor e ao consumidor

Uma comissão de industriais, representando todos os setores da industria textil paulista, avistou-se com o governador Lucas Nogueira Garcez, fazendo-lhe a entrega de um memorial no qual o sindicato de classe analisou os problemas de maior relevancia naquele importante setor de nossa atividade manufatureira.

Solicitaram, outrossim, os componentes daquela comissão, ao governador do Estado, que encaminhasse as sugestões que reputar convenientes para a solução daqueles problemas às altas autoridades da União.

O MEMORIAL

O documento, após analisar a situação que a industria textil ocupa no parque manufatureiro paulista, refere-se às perturbações causadas pelos rumores de guerra proxima, rumores que provocam no mercado mundial reações contraditorias, promovendo altas exageradas nas materias primas essenciais, exigindo medidas de defesa energicas por parte dos paises interessados.

"O Brasil, prossegue o memorial, ao contrario, está alheio a tudo isto, no que toca à industria textil.

Medidas de garantia de abastecimento de materias primas, mesmo as de produção nacional, são desconhecidas em nosso meio. Formação de estoques para a segurança do trabalho industrial, é o de que não se cogita em nosso país e, muito ao contrario, permitimos a exportação indiscriminada de varias materias primas, algodão principalmente, sem procurar auscultar as necessidades e os interesses internos. Quase sempre um comprador externo, isolado, em momento de excepcional necessidade, ou na previsão de dificuldades maiores, dá azo a que a especulação promova entre nós alta exagerada de preços, sem a necessaria correspondencia nos demais mercados mundiais, provocando, dess'arte, uma situação de aumento persistente e de fundada insegurança nos preços internos, por demais danosa à industria e ao consumidor nacional. E' o caso do algodão, que vale menos de Cr$ 10,00, no mercado argentino, fortemente controlado pelo governo, que é cotado ao preço de Cr$ 16,00, no mercado norte-americano sujeito a embargo de exportação por medidas de defesa governamental; cuja exportação é proibida por determinação do governo na India, e que no Brasil atinge, no momento, o preço de mais de Cr$ 30,00 por quilo, sem estoques visiveis.

GRAVES QUESTÕES

As portas de uma nova safra, um dilema se impõe à industria: ou desde logo forma os seus estoques, para todo o ano, a esses altissimos preços, ou corre o risco de ver escoar-se, para o exterior, toda a produção paulista, ficando sem possibilidades de abastecimento.

E, agora, três perguntas:

1.o — Pode a industria nacional, na oportunidade da safra, lançar-se a uma politica de grandes abastecimentos de materia prima, sem receios de alterações substanciais de preços? Onde o financiamento indispensavel?

2.o — Pode o comercio de tecidos, dentro da norma dos seus negocios, realizar as suas compras, na segurança de um mercado estavel? Como as previsões, para tanto?

3.o — Pode o consumidor nacional pagar tecidos na proporção dos atuais preços da materia prima? Suporta-os a sua capacidade aquisitiva, reconhecidamente baixa?

Ao dispor-se a fazer tais perguntas, quer a industria textil externar os seus receios e adiantar que só providencias do governo, e principalmente, do governo federal, em nossas relações de comercio externo, poderão garantir o abastecimento normal das nossas fabricas, com o nosso proprio algodão e, consequentemente, atender convenientemente ao consumo da população brasileira, restando, inclusive, a questão do financiamento, no ambito nacional e estadual, como fator indispensavel à formação de tão grande estoque de materia prima, qual o de que necessita a industria paulista.

A LÃ

Grave, tambem, é a situação dos nossos lanificios no que respeita ao abastecimento de materias primas. Constitui a lã produto dos mais disputados em todo o mundo, de vez que fatores diversos, notadamente, a expectativa de novo conflito armado, aceleram a demanda dessa materia prima essencial aos povos, elevando os seus preços, no mercado mundial, a niveis até então inatingidos. Não as lãs de origem nacional, como as de procedencia estrangeira, cujos tipos são indispensaveis ao trabalho das nossas fabricas, dada a produção das primeiras ser insuficiente aos reclamos do nosso consumo, alcançam preços elevadissimos, obrigando aos lanificios o empate de vultosos capitais e o recurso a custosos financiamentos. Para que se tenha uma ligeira idéia de tão elevado esforço, basta assinalar que uma só empresa, para suprir-se de lã sul-riograndense necessaria ao seu trabalho, dispendeu este ano a quantia de cento e vinte e dois milhões de cruzeiros para adquirir quantidade ainda inferior à inquirida no ano a quantia de cento e vinte e dois milhões de cruzeiros para adquirir quantidade ainda inferior à adquirida no ano passado, e pela qual pagou sessenta e sete milhões de cruzeiros. Temos, no que respeita à lã nacional que, de um ano para outro, se tornou necessario mais do dobro do valor em cruzeiros para a aquisição de um mesmo volume fisico dessa materia prima.

Com relação às lãs de procedencia sul-africana e australiana, é bastante citar que, em outubro de 1949, estavam cotadas entre 90 a 100 d. a libra, base lavada, CIF Santos, variando hoje entre 300 e 340 d. Isto significa que os lanificios precisam atualmente três vezes mais numerario para a aquisição da mesma quantidade de materia prima. E não só na falta de recursos financeiros residem os embaraços na aquisição de maetrias primas. Interferem ainda dificuldades de ordem cambial e as praticas, que reconhecemos necessarias, mas morosas, dos licenciamentos.

CAMBIO

Ainda, de ambito nacional, a politica cambial está inspirada em medidas que cerceiam as atividades normais, pela falta de elasticidade e de presteza de movimentos. Na epoca que atravessamos, encontrar fornecimento de materias primas, de acessorios e de produtos auxiliares, já por si, é uma dificuldade que se tornará invencivel quando ocorrer, como ocorre sempre, qualquer delonga nas concessões de licenças de importação e de cambio.

E o fato é que lutamos contra uma expectativa cruel, talvez mesmo irremovivel, de serem impossiveis maiores facilidades em tais importações, em face da organização, excessivamente centralizada, da defesa do cambio a que o nosso governo se lança como medida de relevancia maior.

Sem a maleabilidade natural nas compras e a garantia da formação de estoques, não sabe a industria como organizar a sua produção e, por isso, se levanta ante o governo para pedir a garantia da continuidade do seu esforço e do seu trabalho.

Sabemos por demais complexa a politica nacional de defesa do cambio, mas nos é imperativo, sofrendo as suas consequencias, apontar os nossos males, na segurança de que providencias serão tomadas, entendendo-se, como entendemos, que, defendendo a continuidade da produção de tecidos, estaremos assegurando o abastecimento do povo e a normalidade do trabalho de um numeroso operariado.

Não teme a industria textil paulista o confronto com qualquer industria estrangeira. Capacidade de produção, tecnica, operariado, produtos tão bons como os melhores de qualquer procedencia, eis o seu ativo. Tem ela, em consequencia, o dever de exigir das autoridades brasileiras, segura que é da sua alta função social, a continuidade do seu esforço, traduzida em medidas que lhe garantam as mesmas condições de trabalho em que vivem as industrias estrangeiras. Só assim desempenhará a sua missão."

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45 Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical; pregará às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

Jardim America — (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical; às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, e às 9,45, em português e em inglês às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA: — Rua Pedroso, 3?1 — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; — às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior; — às 20 horas, conferencia religiosa, falando o rev. Rafael Camacho

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE S. MALAQUIAS — II

O pontifice seguinte ao reinado de Leão XIII, na ordem estabelecida pela videncia do bispo de Armagh, foi:

"Ignis ardens" — Pio X, José Sarto, nasceu em Riese, no Veneto de familia obscura. Eleito em 1903 e falecido em 1914, no inicio da primeira grande guerra. Tomou medidas rigorosas contra as doutrinas materialistas e assistiu a separação da Igreja do Estado, na França, bem como o rompimento das relações diplomaticas entre o Vaticano e aquele país (1905). Foi um ardente defensor da fé, e tinha o poder magnetico de curar enfermos. Está sendo processada a sua beatificação pela Igreja. Teve, certa vez uma visão de acontecimentos futuros: o pontifice saindo do Vaticano, por entre cadaveres de sacerdotes, bispos e cardeais. A legenda a seu respeito é: **"Ignis ardens funatus de littore veniet"**. Significa — fogo ardente com uma ancora, que veio do litoral. No brasão de Pio X se vê uma estrela de seis raios de ouro e uma ancora.

"Religio depopulata" — Benedito (ou Bento) XV. De 1914 a 1922. Chamava-se Jacomo della Chiesa e era natural de Genova, de familia nobre. O seu pontificado foi atribulado pela primeira grande guerra e pelo evento do comunismo na Russia, com o morticinio de dez milhões de pessoas. Diz a legenda: "Religio depopulata et Satanae Soboles saevissima (Religião despovoada pela raça crudelissima do Satanaz).

"Fides intrepida" — Pio XI. Foi Achilles Ratti, natural da Lombardia, eleito em 1922, e tinha sido escolhido no ano anterior para cardeal e arcebispo de Milão. Faleceu em 1939. Foi um dos mais valorosos defensores da fé e enfrentou com desassombro os ditadores Hitler e Mussolini. O seu pontificado assinalou-se por um importante fato historico — o Tratado de Latrão, que criou o Estado do Vaticano. O "Monge de Padua", ao comentar este ponto da profecia, disse: "Fides intrepida" será "rei na Italia". Realmente, com Pio XI, findou o cativeiro voluntario dos pontifices, que foram despojados do poder temporal com a tomada de Roma em 20 de setembro de 1870. O Tratado de Latrão restituiu-lhes a soberania temporal, embora restrita ao recinto do Vaticano, hoje um Estado independente.

Veremos, no proximo capitulo, a previsão de São Malaquias, relativa ao atual pontifice, S. S. o Papa Pio XII.

JOTA JUNIOR (Capital) — A sua grafia, alinhada, cuidadosa, arredondada e caligrafica, denuncia perfeitamente a sua profissão, e não é de admirar que tivesse o tal "complexo grafico", que nada mais é que um sentimento estetico, o gosto requintado da forma, isso é, o seu senso artistico aliado ao seu espirito metodico. Os indicios revelam a sua natureza reservada, firme e paciente, a sua vontade perseverante e a sua aptidão para matematica e a sua inteligencia pesquisadora, o que o torna um investigador pratico, um espirito analitico, positivo e critico (não no sentido vulgar desse termo). Por outro lado, é um pouco idealista, de ideias proprias e gostos pessoais e contemplativo, propenso ao aperfeiçoamento, intelectual e material. De facil locução, cuidadoso e metodico, dificil de desanimar. Deve estar um tanto abalado, por excesso de trabalho, mas saberá reagir contra essa depressão nervosa, porquanto possui grande dose de energia latente.

OLHOS TRISTES (Capital) — Letra grande, algo tremula, sobria e anelada, revelando uma personalidade propria, independente, possivelmene rebelde ao dominio de outrem, ou rebelada contra certos principios convencionais e, sobretudo, fechada consigo mesma, fazendo reservas de suas ideias e sentimentos. Mente contemplativa pensativa e deliberada. De sentimentos fortes, profundos, duradouros, pausada em agir e em falar, dificil de desanimar como de se maguar, porem suscetivel á exaltação, á paixão, quando contrariada. De vitalidade e reserva de energia, para afrontar os obices. De faculdade intuitiva e força de vontade. De ideias elevadas e sentimentos cordiais e generosos. Denota possuir aptidão para posto de direção e altas posições sociais.

SERIMAR (Capital) — Quando recebi sua carta já estava composta a secção do domingo anterior, razão pela qual não pude responder naquela ocasião. Agradeço e retribuo as boas festas e desejo-lhe um ano prospero e tranquilo. Folgo imenso em saber do relativo acerto do perfil que lhe tracei ha tempos e, principalmente, em ter-se realizado o prognostico a respeito de seu caso. Atendendo ao seu novo pedido, examinei a sua grafia sob ponto de vista de atividade intelectual e profissional. Poderia escolher qualquer das três atividades que me citou. Tem a necessaria capacidade para lecionar, mas é tarefa que requer paciencia e resignação, o que não se coaduna com a sua natureza ativa e nervosa. Aconselho a carreira de quimico ou engenheiro (civil ou eletricista), ambas de muito futuro. A de tecnico de radio tambem é promissora, se é que tem inclinação, e gosto por essa atividade, porque a sua mentalidade se adapta a ela.

ANTONIO AUGUSTO (Capital) — Isso aqui não é consultorio sentimental, mas grafologico. Que poderá um grafologo pontificar em questão da natureza que me propõe? O mais que pode fazer é aconselhar-lhe bom senso, prudencia, para não se deixar arrastar por uma possivel ilusão, tomando por verdadeiro o que talvez não passe de uma quimera. As jovens, em geral, passam por esse periodo de exaltação sentimental pela qual está passando. Quantas delas, com o correr dos dias, não vieram a esquecer desses episodios do passado? Mas, em estas reflexões não é meu desejo desepciona-la, mas abrir os seus olhos para a realidade. Se, porem, o seu sentimento é real, e não produto da imaginação, aceito o pedido de seu pretendente, quando ele o fizer. Mas até lá, muita prudencia e reserva.

BEMOVER (Capital) — Grafia pequena, ligada, movimentada e angulosa, acusando uma natureza viva, nervosa, ativa e militante, um temperamento euforico, voluntarioso e ousado, entusiasta, confiante em si. Ha em seu "ego" um misto de imaginação, impulsividade e espirito ardiloso, sagaz e positivo. Demonstra possuir inteligencia ativa, opinião propria, pertinacia e espirito previdente e de iniciativa, carater positivo e rigoroso no que concerne aos seus deveres, suas tarefas e obrigações, em que põe todo o cuidado. De atividade às vezes apressada, nervosa e impaciente. Sensivel e impressionavel, veemente nas suas expressões, de espirito critico e jocoso. Pouco confiante no geral das pessoas com as quais tem relação, de amizade ou de trabalho, com tendencia ao cepticismo, dificil de aceitar opinião de outrem.

ANONIMO (Capital) — Personalidade bem firmada e na plenitude das suas forças psiquicas, de temperamento equilibrado. Em si a razão norteia os seus atos e controla os seus impulsos, bem como o sentimentalismo e as fantasias da imaginação. De atividade objetiva, guiada pela lei do menor esforço, às vezes demorada, porem sempre constante e segura. De espirito pratico, analitico e minucioso, pouco loquaz, mas confiante, sociavel, cordial e generoso para com seus amigos e companheiros de trabalho, aos quais está sempre disposto a auxiliar.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafologico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

SUBSTITUTO DO PLASMA SANGUINEO

A proposito de um cliche e respectiva legenda sobre a polivinilpirrolidona ou PVC que nos foram fornecidos em seu serviço habitual pela agencia "United Press" e publicada em nossa edição de 3.a feira ultima escrevenos a Companhia Quimica Rhodia Brasileira esclarecendo que esse preparado quimico, empregado como substituto do plasma sanguineo, "não contitui nenhuma descoberta norte-americana, pois os primeiros trabalhos feitos no mundo a respeito foram realizados pelo médico francês A. Loubatiéres em 1941, quase concomitantemente com os pesquisadores alemães Von G. Hecht e H. Weese.

Esse produto foi pela primeira vez industrializado na França, tambem em 1941, pela "Société Parisienne d'Expansion Chimique-Spécia", Marcas Rhone-Poulenc, como base ativa da especialidade farmaceutica denominada Subtosan, a qual está sendo usada no Brasil desde fevereiro de 1948, isto é, há precisamente três anos, tendo sido licenciado pelo Departamento Nacional de Saude em 10 de junho de 1947, sob o n.o 356".

Envia-nos a missivista em separata o trabalho do cientista patricio dr. Osvaldo Melone, chefe do Serviço de Transfusão do Hospital das Clinicas de São Paulo, sobre o "Tratamento de choque pela policinilpirrolidona", publicado na "Revista Paulista de Medicina" de fevereiro de 1950.

Terminando as suas informações, que de boamente acolhemos a bem da verdade cientifica, embora o texto-legenda que as provocou não tenha sido da redação mas da agencia que nos fornece esse serviço, diz a Cia. Quimica Rhodia Brasileira:

"Como se vê, o merito de tão importante descoberta cabe unicamente aos franceses e alemães, sendo mesmo de estranhar que só agora, dez anos depois, certos meios interessados dos Estados Unidos da America venham apresentar como "novidade" um produto que é usado como terapeutica de rotina, há três anos, nos hospitais do Brasil."

DIRIGENTES PUBLICITARIOS NO "CORREIO PAULISTANO" — Os srs. Antonio Nogueira, da Empresa de Propaganda J. Walter Thompson, e Durval de Oliveira Costa, da Agencia Abaeté Propaganda, de Reife, figuras de grande projeção nos meios publicitarios, jornalisticos e na sociedade, deram o prazer de uma visita a esta folha na manhã de ontem. Os conhecidos publicitarios mantiveram longa e cordial palestra com os srs. Carlo Mourão Peralva e José Soares Bairão, respectivamente, superintendente e diretor de publicidade desta folha, com os quais discutiram longamente assuntos relativos à publicidade na imprensa. No clichê acima vemos os srs. Durval de Oliveira Costa e Antonio Nogueira, ladeados pelos nossos companheiros de trabalho.

PREFACIOS

(Conclusão da 8.a pag.)

co, aceitasse tal antecipação.

O problema está mal posto pela reconhecidas deficiencias do nosso meio literario, no Brasil. Não há discriminação de oportunidade para o aparecimento de prefacios; nos estreantes, ele consiste numa regra quase infalivel, pretendendo defender o indefensavel, e sobrepor-se a uma interpretação em que o papel do prefacio é perfeitamente dispensavel; nos consagrados, naqueles que já adquiriram um certo renome, dentro do relativismo em que isso acontece, entre nós, o prefacio não passa de um artificio a mais na ansia de propaganda com que se divertem alguns espertos. Há muito mais gente, neste país, do que é possivel supor, que gosta de ver o seu nome acompanhado de um sonoro adjetivo, ou de alguns, o retrato na imprensa, o elogio suspeito, que o leitor comum não sabe ser desse fundo, o nome em letra de forma. O conto de Artur Azevedo, a proposito da fascinação do nome em papel impresso, que não excede, na verdade, as dimensões de uma anedota bem narrada, aplica-se a muito mais gente do que aos provincianos anonimos.

No fundo, é bem verdade, tudo não passa de provincianismo, de alastrado provincianismo literario, — numa terra em que ser escritor não tem importancia alguma e é necessario, portanto, aparentar essa importancia.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 8.a pag.)

lises até então não utilizados em nossa literatura H. Pereira da Silva, como atesta todos quanto opinaram sobre "A Megalomania Literaria de Machado de Assis", chega a conclusões inteiramente originais e esclarecedoras quanto à obra e à alma do analisado.

Colaborando na imprensa prepara a par dos seus ensaios literarios, um volume de arte-plastica. Como critico de arte H. Pereira da Silva mantém uma secção especializada numa das nossas revistas. Sua atividade intensa e laboriosa tem sempre um sentido cultural.

A literatura brasileira, desde 1922 reclama oficialmente, devido à sua nova diretriz, uma critica nova. Se ha elementos renovadores, na estrutura literaria nacional, é licito que esses elementos sejam julgados de maneira identica, isto é, sob prismas novos.

Neste trabalho, em que se vê Graciliano Ramos retratado a traços biograficos e psiquicos, dá o jovem ensaista um passo a mais num longo caminho a percorrer.

ALIMENTAÇÃO E CULTURA — Prefaciado pelo professor Castro Barreto, da Comissão de seleção da Biblioteca de Nutrição do SAPS, acaba de ser lançado por aquela Autarquia o livro "Alimentação e Cultura", de autoria do professor Peregrino Junior. Nesse interessante trabalho, o seu autor desenvolve brilhantes considerações sobre a alimentação dos portugueses no passado, e de que herdamos muita coisa, baseando-se para isso na primeira cartilha alimentar dos nossos irmãos de alem-mar. Eis um trecho do prefacio do dr. Castro Barreto: "Consideramos a publicação destes trabalhos reunidos em volumes uteis à solução de não sómente varios problemas relacionados com a alimentação, como oportuna contribuição para o dificil momento socio-economico-nacional".

TEORIA E PRATICA PENITENCIARIAS — Acaba de sair do prelo "Teoria e Pratica Penitenciarias", coletanea dos trabalhos do prof. Roberto Lira sobre aspectos juridicos, medicos, psiquiatricos e sociais das prisões, elaborada por Armando Dias da Costa. O autor — atualmente secretario da Penitenciaria Central — aplicou mais de 20 anos ao serviço da causa penitenciaria. Essa experiencia prestigia sua seleção dos escritos do ilustre criminalista aos quais deu a forma de um dicionario, correspondendo a cada assunto especializado um verbete.

Cento e cincoenta paginas instrutivas e agradaveis para técnicos e leigos — eis, em resumo, "Teoria e Pratica Penitenciarias". No prefacio, o catedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro assinalou que Armando Dias da Costa "possui formação completa de penitenciarista".

ESCASSEIAM MATERIAS-PRIMAS PARA A INDUSTRIA TEXTIL

A REUNIÃO DO SINDICATO DE CLASSE

Na última reunião do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem, foi salientada a situação do produtor domestico no que toca aos artigos de consumo da industria, a qual está relacionada com a propria defesa futura da produção.

O sr. Egidio Bianchi manifestou suas apreensões no tocante aos suprimentos de materia prima para a industria, alegando outro orador que a soda caustica e o enxofre já se apresentam escassos, em prejuizo da regularidade do trabalho. A soda caustica, por exemplo, valia Cr$ 2,50 o quilo, só sendo encontrada, hoje, por Cr$ 12,00. Tratando-se de materias primas indispensaveis, deliberaram os presentes se dirigisse o Sindicato aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriorse, solicitando a cooperação daquelas autoridades, no ambito de ação de cada qual, no sentido de resolver o delicado problema representado pelo suprimento daqueles produtos.

A PRODUÇÃO

O presidente informou que recebera uma exposição do sr. Paulo Assunção em que aquele industrial revela justas apreensões em torno das alarmantes cotações das materias primas destinadas ao trabalho industrial, salientando que as suas observações coincidem com o pensamento predominante no seio da industria acerca de tão graves problemas. Disse o sr. Paulo Assunção que se o programa do supremo dirigente do país visa sobretudo a produção, ele é o de todo homem de bom senso, porque se não produzirmos suficientemente não sairemos desse caos que carateriza a situação atual. E produzir não será tarefa dificil uma vez que haja dinheiro abundante e barato.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os desvalidos do sexo masculino, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, nas proximidades de Osasco, a Colonia Agricola Bussocaba, cujo movimento em janeiro foi o seguinte: — existiam em 31-12-50, 273; — entraram em janeiro, 46; — sairam, 30; — faleceram, 8; — passaram para fevereiro, 281.

A Assistencia Vicentina, ao recolher os indigentes, alem de dar-lhes pousada, alimentação e vestuario, mantem enfermarias para seu tratamento estando os doentes sob os cuidados de 2 facultativos. O movimento dessas enfermarias que totalizam 115 leitos, foi o seguinte: — existiam em 31-12-50, 105; — entraram em janeiro, 36; — obtiveram alta, 29; — faleceram, 7; — passaram para fevereiro, 105.

Foram aplicadas 1.089 injeções intramusculares; 113 injeções endovenosas; administrados 1.980 medicamentos por via oral e feitos 466 curativos e 3 intervenções de pequena cirurgia.

As inscrições de contribuintes devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas do Curso Noturno, terão inicio dia 2 de março, à rua Oscar Freire, 1790.

As matriculas continuam abertas, atendendo-se aos interessados das 9 às 11 horas ou pelo telefone 70-4415.

Federação Espirita

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará sobre o seguinte tema: — "Objetivos da reencarnação e a lei de causa e efeito".

O POETA LÊDO IVO

(Conclusão da 8.a pag.)

em 4 do corrente mês, conclui-se tratar de autentico "aventureiro". Disse, entre outras coisas, ter escrito os poemas no Carnaval, em três dias, para concorrer ao mencionado concurso e que não mais pretende se dedicar à poesia, e que o livro está dividido em três parte, sendo a ultima "contra o clero".

A irresponsabilidade da comissão julgadora, integrada pelos srs. Guilherme de Almeida, Antonio D'Elia e Osmar Pimentel (que ao nosso ver não leu os orginais ou se desinteressou pelos trabalhos apresentados) comprova o que já tinhamos dito, isto é, que alguns criticos estavam prestigiando a mistificação.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão realizada ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Paulo Costa. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Juarez Bezerra e Candidiano de Almeida foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSO — 31.347 — São Paulo — Relator sr. desembargador Paulo Costa. Recorrente, dr. Juiz de Direito "ex-officio". Recorrido Antonio Ferreira Gomes. Adiado a pedido do sr. desembargador Bezerra. O sr. desembargador relator e C. de Almeida negaram provimento, em termos.

APELAÇÃO — 28.401 — Presidente Prudente — Ape. Darci Faria Marcondes, Angelo Braiani, José Coradete e Tsutomu Tanaka. Apdos. Onofre Pereira de Mendonça e Flavio Penha. Anularam o julgamento.

RECURSO — 29.313 — Ribeirão Bonito — Rec. a Justiça. Recdo. Angelo Pavanelli. Deram provimento.

APELAÇÕES — 30.241 — Araçatuba — Ape. José Celestino. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

30.308 — Jacarei — Ape. Cidimario Aveino. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

30.691 — Botucatu — Ape. Alcides Leite. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 32.076 — Santos — Suscitante o M. Juiz de Direito da 2.a Vara Criminal. Suscitado o M. Juiz de Direito da 3.a Vara Criminal. Julgaram procedente o conflito e competente o juizo suscitado da vara do Tribunal do Juri.

Centro de Estudos Cinematograficos

MADALENA NICOL — No auditorio da Biblioteca Municipal, 4.a-feira, às 20,45, Madalena Nicol falará sobre "O trabalho artistico no teatro e no cinema". Em seguida será projetado o filme baseado em Zola "Por uma noite de amor", com Odete Joyeux. Tambem ficam convidados os socios do Museu de Arte Moderna e a Imprensa.

ASSEMBLE'IA GERAL — Dia 21 às 20,45 no auditorio da Biblioteca Municipal, será realizada importante assembléia geral para eleição de diretoria, aprovação de novos estatutos e relatorio da comissão de inquerito. Será tambem projetado o filme — "A gata borralheira" da filmoteca do Centro.

CAVALCANTI — No Congresso Cinematografico de Punta del Este, o Centro de Estudos Cinematograficos encontra-se representado pelo seu presidente honorario Alberto Cavalcanti, o qual se acha credenciado para agir em seu nome.

Congresso Brasileiro de Taquigrafia

Instala-se no dia 26, no auditorio da Biblioteca Municipal, o I Congresso Brasileiro de Taquigrafia.

REFRIGERADORES
LEONARD e Kelvinator
de insuperavel qualidade
PARA PRONTA ENTREGA
com facilidade de pagamento

* ASSISTÊNCIA TÉCNICA
* GARANTIA EFETIVA

Loja LEONARD
Rua D. José de Barros, 172
Fone: 34-5048 - São Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"O jornalista pode ser comparado ao semeador: seu campo é o povo; seu arado a maquina de imprimir a sua palavra é a fecunda semente".

C. VIGIL

NA BIBLIOTECA DO CONGRESSO

Dentro de um livro de estudos, encontrei o documento que o cliché reproduz, nesta mesma página, remetido da Biblioteca do Congresso de Washington à Regina Pirajá da Silva, autora do livro: "Georgicas Brasileiras", editado pela Academia Brasileira — 1941. A conhecida modestia desta, só permitiu a divulgação daquele depois de ponderar que poderia servir de estímulo, de exemplo a outros escritores, desejosos de figurarem na famosa biblioteca norte-americana. Convem lembrar, que nos desígnios da Fundação Hispânica, há o seguinte trecho:

— "Apesar das contínuas aquisições de livros e publicações periódicas da America Latina, da Espanha, de Portugal, a Biblioteca não poderá aspirar a ter uma coleção relativamente completa de quanto atualmente se publica, sem o auxílio efetivo dos próprios autores. Muitos estudos importantes se encontram enterrados em revistas e jornais, ou são publicados em centros muito afastados e dispersos. Por isso, a Fundação adotou o sistema de convidar autores contemporâneos a mandarem os exemplares de seus trabalhos à Biblioteca do Congresso, onde se tornam parte integrante das suas coleções". Deve acentuar-se que, para a Fundação Hispânica, cultura "hispânica" significa a cultura portuguesa e a espanhola, a brasileira e a da America espanhola.

A Fundação presta igual atenção aos livros de estudos, como aos de ficção; aos tratados cientificos e aos artigos de jornais, — contanto que sejam uma mensagem do Brasil, o grande desconhecido na Terro de Tio Sam. Aquelas que estiverem desejosas de colaborar para o enriquecimento do patrimonio cultural brasileiro em Washington, podem escrever, mesmo em português, endereçande a John F. Moriarty — Chief Accessions Division — The Library of Congress — The Hispane Foundation — Washington — (U. S. A.).

Ou para a seguinte direção: — Exchange Section of the Acquisitions Departement — The Library of Congres — Washington, 25 — D. C.; caso prefira uma permuta com as publicações sobre "Assuntos Hispânicos"; permuta essa que se fará mediante a remessa de livros, jornais, revistas colegiais ou de entidades científicas, mesmo sobre os mais variados assuntos.

Ora, é bem verdade que se não começa casa pela cumieira como não se deve falar de uma subdivisão sem citar o fator preponderante.

Assim a Fundação Hispânica criada em 1939, para servir de "centro dedicado ao estudo da cultura de Espanha, de Portugal e da America Latina", segundo as palavras da lápide comemorativa colocada no seu salão de leitura; faz parte da Biblioteca do Congresso, que é a Biblioteca Nacional dos Estados Unidos.

Fundada em 1800, até junho de 1944, segundo uma estatistica que temos em mão, as coleções da Biblioteca compreendiam 7.281.681 livros e opúsculos; 572.461 impressos; 112.667 volumes de jornais e manuscritos encadernados; 1.664.730 partituras e volumes de música. Alem disso há 259.631 fotografias e 32.219 rolos de microfilmes, etc.

Um dos recentes aspectos mais interessantes do desenvolvimento da Biblioteca, foi o estabelecimento dum sistema de consultores, a cargo de especialistas em várias matérias, os quais, dentro de suas próprias especializações, têm servido de guia no crescimento da Biblioteca e de assistência a estudiosos na continuação de suas investigações.

Tornou-se possivel, graças aos fundos proporcionados pelo sr. Archer Huntington, reunir este corpo de consultores nomeando-os Membros da Biblioteca do Congresso, nomeação que tem a duração de um ano. Em 1944, de cujo relatório extraimos essas notas, as especializações foram: poesia inglesa e norte-americana, história da ciencia, filosofia histórica da imprensa, história eslava, bibliografia cubana, geografia e estatística brasileiras. De quase todas participaram consultores, especialmente convidados pela Secretaria de Estado, sendo que, naquele ano, do Brasil, serviu como consultor sobre geografia, o dr. Cristovão Leite de Castro, do Conselho Nacional de Geografia.

Muita coisa ainda poderia ser dita sobre as facilidades e funcionamento da famosa Biblioteca; mas o ponto final se impõe com a recomendação: corresponda-se com a Fundação Hispânica e, seja qual for a remessa, você receberá um certificado, apto a ser transformado em sugestivo e promissor testemunho, em seu gabinete de trabalho. — MARIA REGINA.

VARIZES EM SENHORAS

E HEMORROIDAS EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo

Hemo-Virtus

H-13-3 Ag. Pettinati

Coluna MUSICAL

EMBAIXADOR DO JAZZ

Por uma ironia da sorte, um dos mais populares e queridos embaixadores da musica norte-americana na Europa não é nenhum americano branco cem por cento, mas sim um preto retinto. Seu nome é Louis Armstrong. As armas com que conquista as multidões: o seu famoso piston e a sua irradiante simpatia. A lingua que fala: a musica popular, de origem negra.

Há poucos dias Louis Armstrong chegou ao aeroporto de Ciampino, em Roma, desembarcando dum avião com a sua famosa "Banda Romana de New Orleans". Jovens italianos, especialmente nas idade entre treze e vinte anos, esperavam Luis e seus boys, com uma manifestação de simpatia, cartazes de boas-vindas, palmas e bravos. A Italia era a ante-penultima escala de seu glorioso giro musical pela Europa. Em toda a parte do Velho Continente, Louis e seus musicos atrairam grandes multidões aos lugares onde tocavam. Em Estocolmo 40.000 fãs os receberam no aeroporto. E não podemos deixar de pensar nesse grupo de homens de pele escura no momento em que eram ovacionados por uma multidão de criaturas brancas de cabelos louros... Que momentos grandiosos para êsses pretos que em sua propria patria são tratados com tanto desprezo e rudeza! Um critico do Aftonbladt, jornal de Estocolmo, escrevendo sobre a banda comparou Louis Armstrong ao romancista Ernest Hemigway. E há realmente algo de semelhante na arte dêsses dois americanos de origem tão diversa: um lirismo másculo, uma certa "brutalidade lirica" e ao mesmo tempo uma simpatia irresistivel que conquista as massas.

Em Elsinki, na Filandia, quase oito mil fãs da musica negra aplaudiram as melodias de

(Conclui na 20.a página).

CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

Decididamente Jean Patou, ama o branco. As suas criações dizem bem dessa preferencia, tão própria à beleza morena de nossas patricias. Aí está uma encantadora toilete em "grosse toile", trabalhada em nervuras. Acessorios em tom contrastante, dão-lhe um encanto indiscutivel.

Cardápio de DOMINGO

Pudim de legumes
Risoto de figado
Orangeto

PUDIM DE LEGUMES

Ingredientes: — 3 cenouras grandes, 1 nabo, 1 talhada de abobora(regular), 2 chuchus, 1 batata doce, 5 batatas inglesas, 1|2 kg. de aipim, 2 ovos crus, 1 colher de manteiga, farinha de rosca, 2 ovos cozidos, sal e pimenta.

Descasque os legumes e afervente-os em agua com sal. Como todos os legumes não cozinham ao mesmo tempo, vá experimentando um por um com um garfo e retirando os que estejam cozidos, até retirar todos. Passe-os num espremedor ou esmague-os bem, com um garfo. Junte à massa resultante, os ovos crus, ligeiramente batidos, a manteiga, uma pitada de pimenta do reino e, se faltar sal, acrescente-o, mexendo tudo muito bem. Deite esta mistura numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

Leve este pudim a assar no forno até que esteja se despegando na fôrma. Deve-se deixar que o pudim esfrie um pouco na fôrma, antes de retira-lo para que fique mais firme.

Pode-se aproveitar sobras de carne assada (cortada em rodelas), para enfeitar o prato em que se pôs o pudim, depois de pronto, despejando, por cima, um môlho feito com azeite, cebola e tomate cortados bem finamente, a massa de tomate, sal, pimenta, e engrossado com um pouco de maisena.

Guarneça cada rodela de carne, com uma azeitona e distribua as rodelas em volta do prato, intercalando entre cada uma porções dos ovos cozidos, cortados em quatro partes, no sentido longitudinal.

RISOTO DE FIGADO

Ingredientes: — 3 chicaras de arroz simples cozido, 1|2 quilo de figado de rés, 1 cebola, 2 colheres de banha, 1 tomate, sal, pimenta e queijo ralado.

Limpe o figado e pique-o bem miudinho. Frite a cebola picada, na banha quente; junte-lhes o tomate, pelado e picado, e o figado picado. Tempere-os a gosto, junte-lhes um pouco dagua fervendo e mexa-os de vez em quando, até ficarem bem cozidos. Prepare o arroz. Unte uma fôrma com gordura e dentro arranje camadas alternadas de arroz, figado refogado e queijo ralado. Leve a fôrma ao forno e deixe o risoto dourar. Desenforme-o na hora de servir, enfeitando o prato à vontade.

ORANGETO

(Môlho para passar sobre carne ou peixe)

1 colher de sopa de farinha, 1 colher de açucar, 1 colher de sopa de massa de tomates, 1 colher de sopa de manteiga e 1 colher de sopa de cebola ralada, 4 pimentinhas malagueta. Leva-se tudo ao fogo e depois de bem cozido e refogado junta-se 1 chicara de caldo de carne forte (melhor é môlho de carne dessas que chamamos de panela" e 1|2 chicara de vinagre. Volta ao fogo, ferve um pouquinho e em seguida passa-se na peneira. Fica da consistencia de um creme grosso e pode-se guardar meses na geladeira.

(Do caderno da mamãe)

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar

★

Carrinho "Primor" Cr$ 1 300
Popular desde Cr$ 312,00

Modêlo 1163 - Em legi imo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 183,00

Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000

Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR

Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 34-6252 e 34-6949
S. Paulo

Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

QUE E' O AMOR?

O verdadeiro amor é tal qual a renda verdadeira, cujo valor reside justamente nas pequenas imperfeições, nas manchinhas provocadas pelo manusear constante da operaria, no capricho da sua execução em suma no que ela representa de paciencia e de desvelo. Sacrificando, embora, não raro, os seus proprios olhos, a rendeira, jamais o entregaria à comodidade da maquina porque sabe que o seu labor ganharia em tempo o que perderia em beleza e vida.

Pois ninguem deve trocar o amor pela sua caricatura. Ele é alegria e é dor; apaziguamento e inquietação, horas de vigilia, momentos de repouso, decepções e angustias e não obstante, sempre esperança. Eterna promessa de felicidade, eterna imposição de lutas. O amor é a Vida.

RETER NA MEMORIA

A ciencia moderna da alimentação apresenta muitas inovações, sobretudo no que diz respeito ao valor dos alimentos: frutas, nozes, cereais, pão, saladas, legumes, leite, ovos e carne.

Nesta citação a dona de casa encontrará os alimentos que ela deve preferir, mormente quando se trata da alimentação de crianças. As gulodices não têm cotação na alimentação sadia.

Se a dona de casa souber organizar seus cardapios, consagrando, diariamente, pratos que levem legumes, frutas, ambos tão ricos em sais nutritivos; não haverá certamente tantas doenças ocasionadas por deficiencia organica, e o tipo ideal da mulher raquitica, palida, endeusada pelos poetas do seculo passado, desaparecerá definitivamente.

GALERIA DAS CRIANÇAS

CECILINHA ROSATO AMAZONA DE 3 ANOS!

Desde o avião que a pequerrucha de olhos verdes, vivos, travessos, inteligentes, polarizava atenções, despertava simpatias. Mas foi no hotel que o circulo de "fans" se consolidou, dada a convivencia diaria que a estação faculta. Cecilinha, apesar de sua pouca idade — completou 3 anos há 19 de dezembro p. p., — comandava o batalhão de crianças que cantava, brincava de "escola", nadava na piscina do "Country Club". — Sem falar nos passeios pelo parque, nas tipicas charretes de cabritinhos — um dos encantos de nossa rainhazinha, não se limitava a guiar os animalzinhos ensinados, pacatos, oh não! — Ia mais longe: como autêntica amazona comandava, sózinha e a galope, a bonita "Lindoia", que desde o primeiro dia escolheu para suas cavalgadas matinais. Tal foi o entusiasmo da pequena pela eguazinha pintada que seus pais, o simpático casal Lidia-João Rosato, adquiriram-na, e ela lá está no sitio, fazendo-se ainda mais bonita para sua dona.

Beleza e Distinção

Em ambiente moderno e com todo confôrto, os finíssimos móveis de COPA-CABANA destacam-se pelo esmero de sua fabricação.

Em ferro, junco, cana da india ou madeira, para terraços, jardins, praia e campo V. S. encontrará em

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

VENDAS A CRÉDITO

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 378 - Tel 32-7847

Às 2.as e 6.as feiras nossa loja permanecerá aberta até 22 horas

Sirius

ANTOLOGIA FEMININA

AMARGURA

STELA LEONARDOS DA SILVA LIMA

Por teres sido um dia o meu maior amigo,
Um dia me julgaste a tua amiga, apenas...
Não sabias então do sentimento antigo
Que eu, altiva, ocultava, e contaste-me as penas...

Como foi que te ouvi com feições tão serenas?!...
E' coisa que até hoje entender não consigo:
Tu que falavas mal dessas fingidas cenas
A que o Destino obriga, e eu que fingi contigo!

Se imaginas, porem, que fiquei compungida
Quando te vi descrente, amaldiçoando a Vida,
Tendo eu tantas razões de me queixar do fel...

Jamais meu coração soube guardar rancores:
Se a Vida é uma comédia e é certo haver atores,
Não na posso culpar por meu triste papel.

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS — Stela Leonardos da Silva Lima Cabassa nasceu no Distrito Federal, em 1923. Pertence, pelo lado materno, a uma familia de escritores, de que se destacam os historiadores Vieira dos Santos e Joaquim Norberto de Sousa e Silva.

E' ainda sobrinha do dr. Othon Henry Leonardos, escritor de trabalhos cientificos de projeção internacional, entre os quais a "Grande Geologia do Brasil", "Bib", "Passos na Areia", "E assim se forma a nossa raça", "A Grande Visão", atrilogia biográfica "Marabá", "Palmares" e "Rufa ao longe um tambor", premio de teatro da Academia Brasileira de Letras; "Flama Sagrada", "A Terra Santa", compreendendo: "Tupiretama", "Ser Livre" e "Celso e Mara", Rio, 1946; inedito: "Quando os Cafesais Florescem" (romance em prosa).

SAIBA VESTIR-SE

Nem todas as moças sabem vestir-se adequadamente. Muitas, baseando-se apenas em que tal tecido e tal modelo estão em moda, apressam-se a compra-lo e a confecciona-lo às vezes de forma que não assenta bem. E' por isto que é bom ter sempre presente, grande senso de equidade, a fim de fugir à essa pratica, de todo condenavel. Ninguem gosta nem aprecia ver uma pessoa que se quer bem vestida extravagantemente. Essas pessoas que assim procedem por ausencia de gosto no vestir-se caem quase sempre em ridiculo. Procure, por isso, vestir-se de acordo como se calça, quando usa os belissimos calçados d' "A Vencedora" a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

OS GELADOS

Os gelados à sobremesa excitam as celulas do estomago, auxiliando a digestão. Mas tomados em excesso o estomago, demasiado cheio, funciona mal, provocando indigestões.

EDUCADORA:

"A criança possui um sentido inato do maravilhoso. Alem disso, muito mais que os adultos, ela é docil ao trabalho do Espirito Santo. Ela não opõe, como os mais velhos, à luz sobrenatural, uma barreira de pecados e negligencias. Sua alma está disponivel, aberta, acolhedora. Se seus pais, seus mestres, as dirigem por meio de lições e exortações apropriadas, ela saberá, muito facilmente, se habituem a vêr o Cristo Jesus, misteriosamente presente no proximo, e procurará agir em função da palavra de Jesus: "O que fizerdes aos menores dentre os meus é a mim que o fareis".

— Mostrem-lhes que a caridade não impõe, somente, deveres ocasionais, mas que elas devem ser uma benevolencia habitual, colorindo todos os pensamentos, inspirando todas as preocupações, orientando todas as ações".

PARA CIMA, PARA BAIXO E O MEIO TERMO...

Desde que o mundo é mundo, que a mulher procura ataviar-se, embelezar-se. Entre os meios ao seu alcance estão os chapeus, aureola que devem trazer, como finalidade precipua torna-la ainda mais encantadora, mais atraente. E' claro que, em se tratando de um acessorio, em parte abolido pela comodidade da vida moderna, os chapeus acompanham os ditames da senhora dona Moda. Ainda bem que, para este verão, os "pontifices" supremos decretaram abas largas, em acabamento diverso; a rimar com os cabelos curtos e mais ainda os trajes esportivos ou as toiletes de estilo.

Aí estão tres recentes criações de Schiaparelli, Christian Dion e Jacques Fath, sucessivamente. reproduzidas acima.

AGRICULTURA E PECUARIA

Bastante rendosa a cultura da couve-flor quando feita em regime extensivo e de acordo com os principios racionais que devem orientar o seu cultivo

O cultivo extensivo da couve-flôr deve ser feito nas proximidades dos grandes centros, com transporte facil e rapido — Importancia do clima no cultivo dessa "Brassica" — Variedades de couve-flôr mais indicadas para o nosso Estado — A variedade "Early Benares" produz cabeças somente nos meses de verão — Vantagem das variedades precoces e da antecipação do produto no mercado — Dados culturais mais importantes sobre a couve-flôr

A couve-flor é uma hortaliça que deve ser cultivada extensivamente. Aliás, a olericultura extensiva é aplicada principalmente às plantas de ciclo mais ou menos longo e, portanto, afastada dos arrabaldes das cidades, onde se desenvolve a olericultura intensiva (caracterizada por grande numero de variedades de hortaliças em pequenas areas). A couve-flor como planta de ciclo longo que é, somente pode ser cultivada em condições economicas vantajosas no regime extensivo, em terrenos baratos. A preocupação mais importante ao instalar a cultura da couve-flor em regime extensivo deve ser com respeito ao mercado, clima e transporte do produto. A cultura extensiva da couve-flor somente deve ser feita nas proximidades dos grandes centros onde as possibilidades de consumo sejam amplas. O transporte facil e rapido é uma condição bastante vantajosa. Outra questão de suma importancia diz respeito às exigencias climaticas da couve-flor. Prefere climas frios e umidos, principalmente no seu ultimo periodo de desenvolvimento, em que essa exigencia ainda mais se acentua. Essa é a razão, quando se faz o cultivo dessa "Brassica", da preferencia pelos terrenos das baixadas proximas às massas de agua, como lago ou rios. O clima de S. Paulo e redondezas é muito bom para o cultivo da couve-flor. Vamos agora tratar do aspecto cultural da Couve-flor, não cogitando do regime adotado, extensivo ou intensivo.

VARIEDADES DE COUVE-FLOR MAIS INDICADAS PARA O NOSSO ESTADO

"Couve-flor Bola de Neve" — variedade anã precoce, de otimas qualidades culinarias; "Couve-flor de Erfurt" — pé curto, precoce, pomo muito alvo; "Couve-flor Maravilha das Quatro Estações" — variedade volumosa, pomo grande e muito branco, excelente para as culturas de inverno; "Couve-flor pé Curto Lenormand" — variedade rustica, pé curto, pomo cheio; "Couve Pé Curto da Algeria"; "Couve Pé Curto de Malta" — pé curto e grosso, pomo de tamanho medio, muito resistente às secas. As variedades "tenras" (Bola de Neve, Maravilha das Quatro Estações, Erfurt, etc.) são variedades precoces, que só podem ser cultivadas proximas do mercado consumidor, pois têm um sistema folhar pouco desenvolvido, oferecendo proteção insuficiente a um transporte prolongado, e, alem disso, murcham em poucos dias. As variedades tardias são desaconselhadas para cultivo em nosso Estado, pois começam a produzir em julho e agosto, quando o mercado está abarrotado do produto e os preços são pouco remuneradores. Tal acontece com a variedade Teresopolis, Gigante de Napoli, Tardia, que são chamadas variedades "duras".

VARIEDADES INDIANAS DE COUVE-FLOR

Dentre as variedades Indianas destaca-se a "Early Benares". Esta variedade originaria da India apresenta um carateristico muito interessante — assim demonstram as experiencias feitas no Instituto Agronomico, em Campinas — somente produz cabeças se semeada em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, quando as medias mensais das temperaturas maximas variam de 28 a 30 graus centigrados e as medias mensais das temperaturas minimas variam de 15 a 19 grs. centigrados. Essa variedade indiana, muito precoce, permite a colheita de cabeças de fevereiro a maio, epoca em que há escassez desse produto no mercado e os preços são os mais altos.

EPOCA DE SEMEADURA DA COUVE-FLOR

Com o estudo das variedades praticamente está estabelecida a epoca de semeadura. Para as variedades Bola de Neve, Erfurt, Maravilha das Quatro Estações, as Couve-flor Pé Curto, com denominações diversas, Teresopolis, Tardia, etc., a semeadura pode ser feita de fevereiro até maio, sendo que as maiores produções são obtidas das semeaduras entre fevereiro e março. Quanto mais cedo se fizer a semeadura das variedades precoces, ainda que em fins de janeiro ou principios de fevereiro, tanto melhores são os preços que alcançarão no mercado, de vez que em abril e maio os preços são elevadissimos. Em futuro proximo, quando as variedades indianas, principalmente a "E. Benares", estiverem mais difundidas, teremos couve-flor o ano todo e, provavelmente, a preços mais baixos. As variedades indianas devem ser semeadas de outubro a fevereiro.

O CULTIVO DA COUVE-FLOR

SEMEADURA — A semeadura da Couve-Flor deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco bem curtido e fino, de preferencia, peneirado. A semeação é feita em sulcos de um a um e meio centimetro de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro após a semeadura com leve camada de terriço ou esterco de curral curtido, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios. Deve-se empregar uma quantidade variavel de sementes, entre três e quatro gramas por metro quadrado. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação, conforme a época e região em que é cultivada.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. Irrigar abundantemente o alfobre, no momento da transplantação, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões, em blocos, o que se consegue empregando uma pasinha propria para o transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas. E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS E ADUBAÇÃO

A couve-flor não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em materia organica. Nos terrenos pobres é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois devolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. Costuma-se tanto num como noutro caso misturar-se ao esterco o adubo quimico, quando este se faz necessario. Quando o cultivo é feito em carater extensivo a primeira preocupação do horticultor é prepara-lo de acordo com as possibilidades de irrigação, estabelecendo, desde inicio, o projeto de irrigação. Nas grandes áreas o preparo é feito com agrado e grade. Nas pequenas culturas é feito com enxadão, ou mesmo enxada. Quanto a adubação uma boa formula por cova, indicada pelo I. Agronomico, é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou composto, 2-3 quilos;

Superfosfato (20% de P O), 50 gramas;

Sulfato de potassio (50% de L O), 15 gramas;

Sulfato de amoneo (20% de N), 20 gramas.

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amoneo deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas. Não havendo esterco de curral usar 300 gramas de torta de mamona, ou 250 gramas de torta de algodão, ou 150 gramas de farinha de sangue por cova, cuja aplicação, no entanto, se faz com antecedencia minima de 30 dias para que se decomponham.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO TERRENO OU CANTEIRO

Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por igual dimensão de profundidade. As distancias das covas nas linhas deverão ter de 60 a 80 cms. e nas linhas entre 40 e 60 cms.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Os tratos culturais consistem em extirpar ervas más e escarificar o solo, sempre que for necessario. A colheita faz-se depois de 100 dias após semeação, conforme seja mais ou menos precoce.

COMO COMBATER OS PIOLHOS DAS AVES

CUIDADOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS NO MANUSEIO DO PARASITICIDA

Os piolhos vivem roendo as penas das aves, causando-lhes um desassossego que as impede de se alimentar e de produzir normalmente. Muitos criadores pensam que não há galinhas sem piolho — mas esse é um conceito errado: o piolho é um parasita e como tal precisa ser combatido.

Dentre os muitos remedios contra os piolhos, recomenda-se o fluoreto de sodio, pó branco, vendido pelas farmacias (é venenoso e exige cuidado no seu manuseio). O fluoreto de sodio pode ser aplicado na forma de pó ou dissolvido em agua.

Quando se usa o pó, este é espalhado nas penas da ave e toda a plumagem tem remexida para que o mesmo penetre até atingir os parasitas; quando dissolvido em agua (10 grs. para 10 litros d'água) mergulhar completamente a ave no banho, deixando fora a cabeça, e esfregando bem as penas para que o fluoreto atinja aos piolhos, mergulhando, por fim, a cabeça rapidamente, duas ou três vezes no banho, para completar o tratamento.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

O TOMATE

Shisuto José Muraiama — 32 pags. — Ilustrado — Edições Melhoramentos.

Na já tão difundida e apreciada coleção "ABC do Lavrador Pratico", das Edições Melhoramentos, aparece o volume numero 8, "O Tomate", autoria da autoridade que é o senhor Shisuto José Muraiama.

O volume guarda por completo o espirito inicial da coleção que é o de oferecer o maximo de conhecimentos praticos com eficiencia, simplicidade, atualidade e oportunidade a leigos e a entendidos, sobre assuntos diversos e importantes da vida agraria brasileira. Encarando todos os problemas relacionados ao tomateiro de um ponto de vista estritamente nacional, pode-se bem afirmar que não ha em todo o volume uma só palavra a mais do que o necessario e nem lhe faltou uma só noção a ser desejada por todos quantos, iniciados ou não, desejem dedicar-se ao cultivo do tomateiro.

Muitas e todas oportunas são as ilustrações fotograficas, focalizando ambientes, variedades, terreno e culturas do Brasil, o que

(Conclui na 20.a página).

ACAR Propaganda — 04-00140



...a produtividade de suas terras!

O adubos Manah estão às suas ordens para evitar que êsse crime se concretize. Confie-nos seus problemas agrícolas e fique tranquilo, porque as fórmulas Manah são cientificamente dosadas para as necessidades de cada terra.

MANAH S. A.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES

Rua Libero Badaró 306 — Caixa Postal, 6348 — São Paulo



Alamedas pitorescas como esta, não apenas constituem um espetaculo gracioso para os olhos, como concorrem com as emanações das suas folhas para a purificação do ar, proporcionando um ambiente saudavel e ameno.

Garantem boa conservação do feijão o expurgo e o armazenamento racional

O caruncho é a praga que mais ataca o feijão — Como executar o expurgo do cereal destinado ao armazenamento — O emprego do bisulfureto de carbono como inseticida

Da solução do problema da conservação do feijão depende a melhor apresentação do produto no comercio, à qual se acondiciona sua cotação. Trabalhos experimentais realizados no Instituto Agronomico, de que damos a seguir um resumo, mostram que não ha dificuldade em manter bem conservado o feijão que é armazenado, com o objetivo de oferece-lo no mercado exatamente na época em que os preços sejam compensadores. E' sabido que em pleno periodo da colheita, quer seja das aguas, quer da seca, quase sempre o feijão tem preço que nem chega mesmo a compensar o custo da colheita, em virtude, naturalmente, da abundancia do produto.

O armazenamento e a perfeita conservação do feijão possibilitam ao lavrador defender-se de prejuizos, pois só oferecerá ao comercio o produto quando as condições do mercado forem favoraveis. Sob esse aspecto, verifica-se comumente que algum tempo após o periodo de colheita, os preços dos varios tipos de feijão começam a acusar alta. Como se verá em linhas adiante, apenas com pequenas despesas, o lavrador pode dispôr de meios de conservar em ótimas condições o feijão armazenado, daí auferindo justa paga pelo seu trabalho.

O CARUNCHO DO FEIJÃO E SEU CAMBATE

O caruncho é a praga que mais intensamente ataca esse produto agricola e sua difusão por todo o Estado é demais conhecida. Seu combate pelo expurgo é, entretanto, muito facil e deve ser executado logo que o feijão esteja beneficiado, a fim de evitar danos. O inseto adulto um pequeno bezouro, cuja femea deposita os ovos nas vagens das plantas, quando ainda verdes, no campo. Desses ovos nascem pequeninas larvas que atravessam as paredes das vagens, penetrando a seguir nas sementes, onde se aloja e se desenvolvem. Alimentam-se das proprias sementes, até atingir completo desenvolvimento, isto é, que se apresentem novamente como pequenos bezouros.

Estes rompem então a casca da semente, deixando no lugar que ocupavam, o bem conhecido orificio encontrado nos feijões carunchados. As larvas do caruncho são tambem capazes de perfurar a casca das sementes maduras, guardadas em deposito.

(Conclui na 20.a página).

"CIBREX"

"COMPANHIA BRASILEIRA COMISSARIA E EXPORTADORA "CIBREX" tem o prazer de comunicar à Praça que têm a representação de importantes firmas da Holanda — Belgica — Dinamarca — Inglaterra — Estados Unidos da America do Norte — Alemanha, etc. e pede às firmas desta praça que tenham licenças de importação dos varios produtos de origem dos paises acima, tais como: pimenta — canela — cravo — herva doce, etc. — whisky das mais reputadas marcas — estanho — folha de Flandres — enxofre da Inglaterra — DDT da Holanda — Hexacloreto de benzeno, — que consultem seus preços antes de fecharem suas compras.

"ADUBOS"

Para pronta entrega e aos melhores preços do mercado, temos em estoque Cloreto de potassio 58/60% — Sulfato de potassio — Sulfato de amonio — Superfosfatos — Farinhas de ossos de varias porcentagens — Farinha de sangue, etc.

Para *importação* dirigam seus pedidos ou consultas ao endereço abaixo

RUA JOSE' BONIFACIO 209, 8.o ANDAR, SALA 800 — FONE 32-4581

O SEGREDO DAS FOLHAS DE VARIOS ARBUSTOS EM DETERMINADAS DOENÇAS QUE AFLIGEM A HUMANIDADE

O valor das plantas cujas folhas e flores emanam o remedio para a sua cura — Criar florestas desta ou de outras essencias seria um verdadeiro paraiso para os atacados de determinadas doenças — Um estudo que deveria ser intensificado pelos botanicos atuais — "Como dormia bem debaixo daquele caramanchão de Mussambé" — dizia-me o sr. Mandoni, um dos que me obrigaram a fazer este ensaio

OVIDIO LUIZ AVEROLDI
Redator chefe de "Sitios e Fazendas"
ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Para dar inicio a mais um estudo de magna importancia na vida da coletividade, vamos hoje dissertar sobre o valor de determinadas plantas medicinais que podem muito bem rodear a nossa casa ou o nosso jardim. No Brasil que é riquissimo em plantas medicinais será sem duvida uma realidade esta minha arrojada experiencia sobre o valor farmacologico de determinadas plantas, emanado pelas folhas, e cura certa para determinadas doenças. Para dar inicio vamos mencionar algumas plantas cujo valor segundo os drs. F. W. Freise, Mothes, Peckolt, Prianischnikow, Romburgh, Slyke, Weever e Weyrich, e feito à base de investigações e analises quimicas e farmacologicas com criterio e competencia.

AGONIADA — Arvore abundante na Serra do Mar, de tronco por vezes volumoso. Das suas raizes e de sua casca emana um alcoide denominado agoniadina, que tem um efeito rapido e seguro na cura de febre intermitente e o seu fluido é de ação benefica na asma.

ARAÇA — Plantas munidas de casca lisa e clara, têm folhas opostas, ovais e glossas, aromaticas quando esmagadas. Essas folhas gozam a fama de serem eficazes no tratamento da bronquite e dos resfriados.

AROEIRA — Arvore encontrada em todo o Brasil. A's suas folhas atribuem-se qualidades antissepticas sobre a ulcera e tambem são tidas como eficientes no tratamento de bronquites ou outros processos inflamatorios das vias respiratorias.

CARDO SANTO OU CARDO MARIANO — Uma erva nativa do Mexico mas aclimatada entre nós. As suas folhas têm uma ação eficiente no tratamento das afecções cutaneas.

CHUMBINHO — Trepadeira de folhas alternadas e bonitas, a sua ação benefica contra a tosse e a bronquite já foi consagrada por muitos botanicos.

CIPO' DE ESCADA — Otima trepadeira com caule sulcado, cheio de curvas alternadas e folhas bilobadas. As suas folhas desprendem uma droga eficiente no tratamento da bronquite, tosse e coqueluche.



As arvores plantadas nos arredores das casas são uma fonte inexaurivel de saude de encanto. Plantem arvores para colherem saude.

COERANA — Arbusto de folhas simples, de um verde sombrio, flores agrupadas em diversas formas, de calice comprido e campanuladas. As suas folhas atuam como antisseptico no tratamento do catarro cronico.

DIAMBA — As suas folhas são beneficas no tratamento da asma.

EMBAUBA, EMBAUVA — Arvore facil de cultivar em todos os terrenos. As suas folhas são eficazes na cura das palpitações do coração e da asma.

GOIVITINGA — Arbusto que atinge as vezes 7 metros de altura. As suas folhas atuam maravilhosamente na cura das nevralgias.

HERVA ANDORINHA — Erva frequente em todo o Brasil e tem uma ação extraordinaria no alivio das dores de olhos.

LABAÇA — Planta erbacea perene, bem aclimatada no Brasil, onde é encontrada em lugares umidos ou abundantes em gramas. As folhas emanam um fluido benefico para as doenças cutaneas.

MAYTENO — Arbusto muito ramoso de folhas alternadas, simples e inteiras, lanceoladas. As propriedades das suas folhas são tonificantes e cicatrizantes.

MUSSAMBE' — (Branco e Roxo) — E' um subarbusto um pouco armado, com folhas esparsas, espalmadas que são beneficas aos que sofrem de asma e bronquite.

PARACARY — Planta erbacea que alcança um metro mais ou menos, de suas folhas emanam um fluido que beneficia os que sofrem de tosse rebelde, catarro, asma e coqueluche.

PERNA DE SARACURA — Arvore comum em diversos Estados. As suas folhas têm ação benefica sobre as doenças cutaneas.

SUCUYBA — Arvore de 2-3 metros de altura. As suas folhas têm uma ação extraordinaria contra herpes impigem.

VERBENA — Subarbusto. Nesta planta tanto as flores como as folhas têm uma ação benefica sobre os que sofrem de tumores e outras doenças cutaneas.

E por fim tanto o PINHEIRO como o EUCALIPTO são indiscutiveis na sua ação altamente benefica nas afecçóes do aparelho respiratorio.

Assim todos aqueles que são atacados por doenças do aparelho respiratorio, devem fazer o possivel de respirar o ar destas beneficas arvores que, alem de serem ornamentais, são de facil cultivo. Agora que os botanicos façam os estudos completos, sobre os beneficios destas arvores que aliviam e curam gratuitamente. Sem arvore não tem vida, respire com maior facilidade rodeando a sua habitação de arvores.

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

O SETOR ALIMENTOS NO PLANO SALTE

HONORATO DE FREITAS — Eng. agronomo

O Plano Salte constitui um esforço do governo em esboçar um plano de trabalho para disciplinar a produção brasileira, para encaminhar os problemas de saude, para desenvolver o setor de energia e, finalmente, para dar unidade ao problema dos transportes.

Alguns dos trabalhos planejados já estão em execução pelo Brasil a fora.

No que concerne ao setor alimentos podemos verificar que, no Anexo n. 2 do Plano Salte, estão consignadas verbas especiais destinadas ao fomento da produção de generos alimenticios, de amparo às culturas basicas e de defesa sanitaria animal e vegetal.

No item referente às plantas texteis, vemos creditos para melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, construção de armazens e postos de classificação e outros serviços com dotação de cento e dez milhões de cruzeiros e uma recuperação orçada em oitenta milhões.

Para os problemas da cultura do arroz, em cento e vinte

(Conclui na 20.a página).

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

AO POVO DE SANTOS

Conforme haviamos prometido, vimos dar as razões por que nossa empresa — Expresso Brasileiro Viação Limitada — não mais se interessará pela execução dos serviços de transportes da cidade.

Para que todos possam julgar essa deliberação, que não envolve desapreço pela boa gente de Santos, merecedora, por todos os seus titulos e tradições, do respeito e devotamento daqueles que com ela vivem em comunhão, vamos expôr e explicar, quanto possivel, os fatos.

A CRISE DE TRANSPORTES DURANTE A GUERRA

Quando, em 1943, medrava por toda a parte grave crise de transportes, em consequencia do conflito mundial, Santos, nosso principal porto e grande centro comercial, sofria os efeitos dessa situação, sentindo a população, principalmente, a falta de meios de transportes coletivos.

O racionamento de combustiveis imobilizara os automoveis particulares. Os carros de praça serviam o publico escassamente, dentro da quota de gasolina que recebiam. As velhas linhas de bondes da City não resolviam a falta de condução.

Vivia a população penosamente.

Foi nessa quadra de racionamento e de "black-out" que nossa empresa se dispôs à arrojada iniciativa de instalar na cidade linhas de onibus que minorassem a angustia da população.

A crise, que afetava a todos, já fôra por nós prevista, tanto que anteciparamos a compra de chassis, para montagem de 50 onibus, e coloca-los a serviço da cidade.

Embora autorizada nossa empresa a executar tal serviço, as autoridades do racionamento de combustiveis obstaram o racionamento desses onibus, em Santos. Em consequencia, foi a empresa obrigada a vender esse precioso material, adquirido com grande sacrificio.

Malograra, pois, a nossa primeira tentativa.

Mais tarde, porem, a visão do saudoso e eminente paulista, dr. Fernando Costa, então Interventor Federal no Estado, e a ajuda patriotica e desinteressada do ilustre dr. Antonio Feliciano, removeram os embaraços opostos.

Em memoravel despacho, foi nossa empresa autorizada a prestar esse beneficio aos santistas.

Não faltaram, antes como então, os maus agouros daqueles quê desencorajavam nosso intento, apontando o exemplo de outras empresas que haviam tentado identico obejtivo, mas, que sucumbiram sob o peso dos prejuizos experimentados.

Animada da vontade de vencer, a empresa fez ouvidos moucos aos maus pressagios, levando à frente o seu escopo.

As primeiras linhas postas em funcionamento demonstravam qüe, do ponto de vista economico, o negocio não seria em nada lucrativo.

Nem por isso, a empresa desanimou. As linhas rodoviarias por ela mantidas permitiam-lhe, com sua renda, cobrir sempre os "deficits" das linhas municipais.

Esperando por melhores dias, prosseguiu a empresa em sua obra, ajudada pelo estimulo e simpatia do generoso povo de Santos e pelo amparo moral de dignas autoridades administrativas e policiais, as quais compreendiam e correspondiam ao esforço expendido, procurando-lhe facilitar a ingente e espinhosa tarefa.

Graças a essa cooperação, logrou nossa empresa dotar a cidade, seu centro, suas avenidas, seus bairros residenciais e operarios, de satisfatorio sistema de linhas de onibus, estabelecendo horarios os mais intensos possiveis.

AS REALIZAÇÕES DA EMPRESA

No desenvolvimento de suas atividades, grande e continuo tem sido o sacrificio enfrentado e vencido, porque ninguem deve ignorar que continuamos a sentir os efeitos da situação anormal que atravessamos, permanecendo as dificuldades na importação de onibus e de peças, com os embaraços de toda ordem que envolvem as empresas de transporte.

Não obstante, a empresa, se não logrou dar ao povo de Santos melhores serviços, por motivos estranhos à sua vontade, tem a consciencia de haver realizado algo de util em beneficio do povo de Santos e do seu desenvolvimento.

Considere-se que a empresa iniciou seus serviços com 4 onibus e atualmente mantem em serviço 101, que servem em 19 linhas;

Considere-se que a empresa construiu, em Santos, duas amplas garages, somando a área de 10.900 metros quadrados, dotando-as de oficinas, instalações e aparelhamentos dos mais modernos;

Considere-se que a empresa dá emprego a mais de 1.200 operarios, pagando-lhes razoaveis salarios;

Considere-se que grande foi o seu esforço no adestramento e especialização do elemento humano que deve servir o publico;

Considere-se que nenhuma outra empresa nos excede na preocupação de manter em circulação onibus limpos, conservados e seguros;

Considere-se que, sem lograr justa retribuição do capital invertido nesses serviços, a empresa neles empregou mais de Cr$ 50.000.000,00.

Considere-se, finalmente, que a empresa tem colaborado em todas as iniciativas que visaram melhorar a cidade de Santos e que ela, pela facilidade de transporte que implantou, concorreu para a formação de novos bairros, valorizando extensas zonas imobiliarias, sem receber de quem quer que seja subvenção ou ajuda economica, antes, pagando, a tempo e a hora, impostos e taxas cada vez mais pesados, alinhando-se entre as primeiras contribuintes da cidade.

NENHUMA GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E DE EMPREGO DE CAPITAL

Entretanto, nem todos sabem que, sob o regime regulamentar em que viveu, a empresa não tinha, como continua a não ter, nenhuma garantia de funcionamento e de emprego de capital.

As autorizações para funcionar vinham sendo dadas a titulo precario, mediante certificados de conveniencia validos por um ano, sem que o Estado se impusesse a obrigação de renova-las. (Decreto n. 9.252, de 21 de junho de 1938).

Basta isto, para evidenciar o arrojo sinão merecimento daqueles que, como nós, se dispuseram a inverter milhões e milhões de cruzeiros num empreendimento, sem a garantia siquer da continuidade de sua exploração, tendo, contrariamente todos os onus e responsabilidade, não esquecidos os que se prendem à legislação trabalhista.

Agora, surgiu para a nossa empresa um problema muito serio.

O prazo dos certificados de conveniencia e utilidade, para o funcionamento de nossas linhas municipais, expirou em 31 de dezembro de 1950.

Poderiam esses certificados ser renovados, para a sua vigencia neste ano de 1951?

A pergunta não encontra solução, diante da lei.

Vejamos: a Lei Organica dos Municipios dispõe que compete privativamente aos municipios autorizar os serviços de transporte de passageiros urbanos. Não mais cabe ao Estado, pela Diretoria de Serviço de Transito ou pelas Delegacias Policiais, autorizar os transportes coletivos dentro dos municipios. Ao Estado, e agora pelo Departamento de Estradas de Rodagem, toca tão somente autorizar e fiscalizar os transportes de passageiros intermunicipais (Decreto-Lei n. 15.546, de 26 de dezembro de 1946, art. 2.o, alinea "d", e Decreto n. 18.493, de 11 de fevereiro de 1949).

Não mais tendo competencia, para esse fim, seria nula a autorização que a Diretoria do Serviço de Transito ou qualquer Delegacia de Policia viesse dar em materia de transportes municipais.

No caso de Santos, não procederia a objeção de que a Prefeitura Municipal ainda não tomou a si o encargo de autorizar e fiscalizar os serviços de transportes urbanos, continuando, assim, o Estado com sua antiga função, porque, em materia de competencia, prevalece em regra, a indelegabilidade, para não se ofender nosso regime constitucional.

Desde o advento da Lei Organica dos Municipios, cumpria ao Municipio de Santos, por seus orgãos, baixar lei que regulamentasse a autorização dos serviços de transportes coletivos, de forma a ser evitado que esses serviços caissem em solução de continuidade, por falta de amparo legal.

Devido a isso, nossa empresa foi colocada diante deste impasse: Não poderia solicitar a renovação das autorizações para o funcionamento de suas linhas municipais à Diretoria do Serviço de Transito, por haver esta perdido sua competencia legal, para tanto; não poderia endereçar esse pedido à Prefeitura Municipal, que é a competente, por não existir lei que regule o assunto.

Mas, para agravar o dilema, ocorreu isto:

A Prefeitura Municipal, em função mesmo da competencia de que está organicamente investida, baixou a Portaria n. 10, nomeando uma comissão de tecnicos para estudar e opinar sobre uma solução conjunta para os serviços de transportes coletivos, e a isso foi compelida pela expiração do contrato da City, no tocante aos bondes.

Essa Portaria n. 10 prejudicou qualquer pretensão que nossa empresa tivesse, no sentido de renovar as autorizações para a continuação do funcionamento de suas linhas de onibus municipais, como o vinha fazendo, perante o Estado, quando competente.

Mas, nossa empresa jamais poderia funcionar ilegalmente, tanto vale dizer, sem uma autorização, ainda que com um prazo minimo de um ano.

O poder publico municipal demonstrou, "data venia", absoluto desinteresse pela sorte de nossa empresa. Conforme interessar ao municipio, poderão nossos serviços ser interrompidos, de uma hora para outra. Assim, já se diz que a Prefeitura vai unificar numa nova empresa — oficial, mista ou particular — os serviços de onibus e de bondes.

E, si, como tudo indica, isto acontecer, nossa empresa terá que paralisar o funcionamento dos seus onibus no municipio, alienar o seu patrimonio, como puder, indenizar em 6 ou 7 milhões de cruzeiros os seus empregados e arcar com todos os prejuizos.

E' este o quadro sombrio que se apresenta para nossa empresa.

Agora, veja-se o reverso da medalha:

Mal constou que nossa empresa iria desinteressar-se dos serviços que aqui vem executando, já se insinuou a adoção de medidas drasticas para que mantenha o funcionamento dos seus onibus.

Assim, enquanto a Prefeitura poderá prejudicar o seu funcionamento em qualquer instante, entregando à empresa, que cogita organizar, os serviços que o EBVL vinha prestando, este não tem o direito de tomar nenhuma providencia em defesa do seu patrimonio e em defesa dos seus multiplos e pesados encargos.

Dentro da lei e das garantias que a Constituição outorga aos individuos, poderia nossa empresa, em face da sentença de morte que lhe lavraram, paralisar suas atividades e liquidar o seu patrimonio, satisfazendo as indenizações que lhe impõe a legislação trabalhista.

Mas, o povo de Santos não tem culpa do que ocorre. E não seria nossa empresa que iria privar a população dos meios de transportes a que tem direito.

Foi por essa razão que nossa empresa se apressou em assumir esse compromisso para com o generoso povo que tanto a tem estimulado com a preferencia e apoio em suas iniciativas.

CRITICAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

Mas, não é só o que ocorre para nosso desapontamento.

Alguns nobres vereadores à Camara Municipal, que se não preocuparam com a aprovação de uma lei que regulasse a questão dos transportes coletivos em Santos, têm sido os interpretes das mais infundadas queixas contra os nossos serviços, criticando, a todo pretexto, injustamente, nossa organização, e sem o menor reconhecimento pelo que ela tem procurado fazer em beneficio do povo santista.

Da Camara, já foram ridicularizados os nossos onibus, que, entretanto, são os melhores que hoje se podem encontrar no mercado, pois são todos do valor de 250 a 500 mil cruzeiros, e de fabricação de 1949 e 1950.

Até a fumaça que, acidentalmente, desprendem, tem sido motivo de preocupação dos que desejam conquistar as simpatias do eleitorado. Foi sugerida mesmo a mudança do uso do oleo combustivel ("diesel"), para o emprego da gasolina, quando é esta que prejudica realmente a saude do povo, com a emanação de gases toxicos.

Mas, a voz desses dignos defensores do povo não se fez ouvir ainda na solução da melhoria do calçamento da cidade. Seu mau estado é um tormento constante para o publico servido e para os nossos onibus, cujas molas não resistem aos solavancos de vias publicas mal conservadas.

A avenida Bandeirantes e a via Matadouro são um verdadeiro calvario para os motoristas e um cemiterio para os veiculos. Os trilhos salientes que cobrem esta ultima via são verdadeiras laminas afiadas contra os carissimos pneumaticos dos nossos carros.

E não foi senão devido às más condições de nossas vias publicas que a empresa foi obrigada a retirar da circulação e a vender 50 onibus "Coach", modernissimos, com capacidade para 80 passageiros veiculos que lhe custaram a não pequena soma de Cr$ .... 25.000.000,00 e que até embelezavam a cidade.

Não se considerou que a falta de escoamento de aguas pluviais forma, em muitas vias, um verdadeiro lodaçal que chega a interromper, por vezes, o trafego de nossos onibus, ou atrasa-los nos seus horarios.

E, quando ha um atraso de horario, funciona imediatamente a gazetilha de certas emissoras, criticando impiedosamente nossa organização.

Com os que desejam culparnos por falhas que são da responsabilidade dos poderes publicos, fazem coro esses radialistas, criando uma atmosfera de injusta e gratuita desmoralização dos nossos serviços, perante o publico que procuramos bem servir, dentro das contingencias e dificuldades que perduram.

OS "COMANDOS" DO TRANSITO

Santos, aos domingos e feriados, como todos sabem, recebe o afluxo de turistas que procuram suas belas praias e os seus recantos. Esse movimento de grande numero de pessoas e de automoveis cria um problema de congestionamento de transito. A Delegacia local infelizmente não dispõe de guardas suficientes sequer para os dias comuns. A falta de policiamento do transito tem prejudicado em muito nossos serviços, além de motivar para os nossos onibus

(Conclui na pagina seguinte)

OFICIO ENVIADO AO PREFEITO MUNICIPAL

AO EXMO. SR. SOCRATES ARANHA DE MENEZES

Santos, 13 de fevereiro de 1951.

Senhor Prefeito Municipal:

Como é do conhecimento de vossa excelencia, o Decreto n. 9.252, de 21 de junho de 1938, aprovou o Regulamento para circulação de auto-onibus do Estado de São Paulo.

Esse Regulamento fazia depender de prévio certificado de conveniencia e utilidade a circulação de veiculo de transporte coletivo nas vias publicas municipais e estaduais (art. 1.o, do Reg.), e tambem preceituava que o certificado seria expedido: Capital, pela Diretoria do Serviço de Transito, e no Interior, pelas Delegacias de Policia (art. 2.o, do cit. Reg.)

Em obediencia ao Regulamento, a Delegacia de Policia local vinha expedindo, em favor de nossa Empresa, os certificados de conveniencia e utilidade, para a circulação de suas linhas de onibus municipais, renovando-os em cada exercicio, por satisfazerem as exigencias regulamentares.

Ainda, no ano passado, foram expedidos esses certificados, cuja validade expirou em 31 de dezembro de 1950.

Em verdade, porem, a competencia da Delegacia de Policia, para expedir certificados de conveniencia e utilidade, relativos à circulação de linhas de onibus municipais, foi derrogada pela Lei n. 1, de 18 de setembro de 1947. (Lei Organica dos Municipios), que, em seu art. 16, parag. 1.o, n. X, declara caber privativamente ao municipio regulamentar a utilização dos logradouros publicos, e em particular o transito e a circulação nas vias publicas, bem como o serviço de transporte de passageiros e cargas.

Não obstante, é certo que a Delegacia, após o advento da Lei Organica dos Municipios, continuou a expedir os certificados de conveniencia e utilidade, para o funcionamento das linhas de onibus que circulam dentro dos limites do municipio de Santos, e exploradas por nossa Empresa.

Assim agiu a Delegacia, para não quebrar a continuidade desses serviços publicos municipais, uma vez que a Municipalidade de Santos não regulamentou tais serviços, entregues à sua privativa competencia, nos termos da Lei Organica dos Municipios.

Relativamente ao que ocorreu com a autorização desses serviços pela Delegacia, permaneceu a Municipalidade silente, aprovando tacitamente a expedição dos certificados em causa, até mesmo porque aos seus cofres foram recolhidos os impostos do licenciamento dos onibus.

Mas, em consequencia do termino do contrato da City, no tocante à exploração dos bondes, a Municipalidade veio a baixar a Portaria n. 10, com a qual nomeou uma comissão de tecnicos para estudar os transportes coletivos da cidade e sugerir uma solução conjunta.

Esse ato do Municipio criou, sem duvida, situação especialissima, no que concerne à nossa Empresa e sua continuidade legal de funcionamento. E resulta manifesto que o Municipio, por um ato concreto, passou a fazer valer sua competencia privativa, na materia, demandando uma solução diversa para os serviços de transportes de passageiros, tudo indicando que pretende unifica-los dentro de uma organização oficial, mista ou particular.

E se o Municipio passou a exercer essa competencia, aconselharia a prudencia que nem esta Empresa requeresse, nem a Delegacia de Policia expedisse, para validade no corrente exercicio, os certificados de conveniencia e utilidade, como vinha fazendo.

Porque, contrariamente, poder-se-ia criar uma situação conflitante em assunto de competencia administrativa, com dualidade de soluções, nada impedindo que a Municipalidade viesse a increpar de nulos os certificados que fossem expedidos pela Delegacia, por faltar-lhe autoridade legal rara a pratica do ato.

E como a competencia é privativa do Municipio sobre o assunto, esta nulidade poderia vir a ser reconhecida, segundo a lição de mestres de direito administrativo patrios e alienigenas.

"O ato administrativo — observa Themistocles Cavalcanti (Trat. de Direito Administrativo, 2.a ed., vol. II, pag. 291), — deve ser praticado por agente capaz, pessoa que tenha competencia legal para expedir o ato.

Vale a pena repetir o brocardo de direito judiciario — nullus est major defectus quam defectus potestatis — porque tambem tem sua aplicação em direito administrativo. A incompetencia da autoridade torna o ato ilegal porque a autoridade que não pratica um ato nos precisos termos da lei, quanto à sua competencia, pratica um ato ilegal, suscetivel de nulidade.

....

O mesmo acontece com as concessões, que precisam obedecer às exigencias legais em relação às autoridades que concluem a relação juridica em nome do Estado.

A competencia não será aqui, apenas do representante, mas tambem da entidade publica a quem a lei confere autoridade para faze-lo.

Especialmente entre nós, numerosas duvidas podem ser suscitadas quanto a este ultimo ponto, devendo-se inicialmente indagar se o serviço está a cargo da União, do Estado ou do Municipio e, consequentemente, a quem cabe outorgar a terceiro a execução do mesmo".

Tambem M. Seabra Fagundes ("O Controle dos Atos Administrativos", 2.a edição, pg. 76, n. 31) acentua que:

"A competencia vem rigorosamente determinada no direito positivo como condição de ordem para o desenvolvimento das atividades estatais, e, tambem, como meio de garantia para o individuo, que tem na sua discriminação o amparo contra os excessos de qualquer agente do Estado. Toda vez que o agente procede sem estar legalmente investido no cargo, ou, embora investido legalmente, excede ao agir o ambito de atribuições que a lei lhe designa, há incompetencia. No primeiro caso, exercendo o agente função que nunca lhe foi delegada, há o que Bonard denomina usurpação de função, e, no segundo, apenas exorbitando de função que lhe tenha sido atribuida, há o abuso de função".

Conforma-se com esse critério, o insigne Bielsa ("Derecho Administrativo", vol. I, pgs. 174|5):

"El acto administrativo es, segun lo hemos definido, decision de una autoridad administrativa; pero, no basta que el emane de una autoridad administrativa, sino que es necesario, ademas que ela tenga "competencia" para realizar el acto; que lo execute en cumplimiento de sus proprias funciones y atribuiciones legales".

E, em outra passagem de sua obra)pgs. 225|6), distingue como, em tal aspecto, o direito administrativo se diferencia do direito privado:

"Mientres en el derecho privado la capacidad del sujeto faculta a este para hacer "todo lo que no le está prohibido", en el derecho publico la competencia solo faculta al agente u órgano administrativo para hacer "lo que está permitido", ya de acuerdo a normas precisas (faculdad reglada), ya atendiendo al fin en vista del qual de obrar el agente u órgano administrativo (limite de la faculdad discrecional)".

Esse é o problema juridico que foi criado. E Vossa Excelencia há de reconhecer que a Portaria n. 10 da Prefeitura Municipal propugnando por uma solução dos serviços de transportes coletivos que se não ajustará com a continuação de seu desempenho por nossa Empresa, criou para esta uma situação de ambiguidade, insegurança e embaraço, que necessita ser solucionada.

Por outro aspecto, como não possam os serviços de nossa Empresa ser paralisados repentinamente, sem grave prejuizo publico, não é menos certo que possam ser executados sem autorização legal e sem condições especiais.

A Empresa não se furtará a um entendimento, nem negará a sua colaboração em beneficio do povo de Santos, mas, será preciso pôr termo a esse estado de insegurança e de desorientação, em face das multiplas obrigações que tem, seja perante o publico, seja perante os seus proprios serviços.

A propria manutenção, "si et in quantum", dos serviços de transportes municipais, reclamará providencias de ordem administrativa interna da Empresa e providencias de ordem legal para o seu funcionamento, porque, alem do mais, deverá licenciar seus veiculos neste exercicio, com desembolso de centenas de milhares de cruzeiros.

Entre os compromissos de ordem administrativa, releva o que assumiu a Empresa, relativamente à compra de cincoenta (50) onibus "Volvo" com capacidade para setenta (70) passageiros, dos quais mais de dez (10) já estão em circulação, importando essa aquisição em cerca da cifra de Cr$ 23.000.000,00.

Em face da seriedade da situação, vem esta Empresa solicitar o autorizado pronunciamento desta Prefeitura, com a urgencia necessaria que o caso reclama.

A Empresa toma a liberdade de oferecer a Vossa Excelencia copia das explicações que sentiu no dever de dar publicamente ao nobre povo desta terra, sobre o caso focalizado e sobre as dificuldades que vem enfrentando.

Assegurando a Vossa Excelencia o desejo de reciproca colaboração em prol dos serviços que interessam à comunidade santista, esta Empresa renova a Vossa Excelencia, com suas homenagens pessoais, os protestos de elevado apreço e consideração.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LIMITADA

Manoel Diegues — diretor-gerente.

OFICIO ENVIADO AO DELEGADO DE TRANSITO

AO EXMO. SENHOR DOUTOR FRANCISCO JOSE' DA NOVA, D.D. DELEGADO DE TRANSITO DE SANTOS

Santos, 13 de fevereiro de 1951.

Senhor Delegado de Policia:

Como é do conhecimento de Vossa Excelencia, o Decreto n. 9.252, de 21 de junho de 1938, que aprovou o Regulamento para circulação de auto-onibus no Estado de S. Paulo, fazia depender de previo certificado de conveniencia e utilidade a circulação de veiculo de transporte coletivo nas vias publicas Municipais e Estaduais (art. 1.o do Reg.), e tambem preceituava que o certificado seria expedido na Capital, pela Diretoria do Serviço de Transito, e, no Interior, pelas Delegacias de Policia (art. 2,o, do cit. Reg.).

Em obediencia ao Regulamento, esta Delegacia de Policia vinha expedindo, em favor de nossa Empresa, os certificados de conveniencia e utilidade, para a circulação de suas linhas de onibus municipais, renovando-os em cada exercicio, por satisfazerem as exigencias regulamentares.

Ainda, no ano passado, foram expedidos esses certificados, cuja validade expirou em 31 de dezembro de 1950.

Em verdade, porém, a competencia desta Delegacia de Policia, para expedir certificados de conveniencia e utilidade, relativos à circulação de linhas de onibus municipais, foi derrogada pela Lei n.o 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios), que, em seu art. 16, parag. 1.o, n.o X, declara caber privativamente ao municipio regulamentar a utilização dos logradouros publicos, e em particular o transito e a circulação nas vias publicas, bem como o serviço de transporte de passageiros e cargas.

Não obstante, é certo que esta Delegacia, após o advento da Lei Organica dos Municipios, continuou a expedir os certificados de conveniencia e utilidade, para o funcionamento das linhas de onibus que circulam dentro dos limites do municipio de Santos, e exploradas por nossa Empresa.

Assim agiu esta Delegacia, para não quebrar a continuidade desses serviços publicos municipais, uma vez que a Municipalidade de Santos não regulamentou tais serviços, entregues à sua privativa competencia, nos termos da Lei Organica do Municipio.

Relativamente ao que ocorreu com a autorização desses serviços por esta Delegacia, permaneceu a Municipalidade silente, aprovando tacitamente a expedição dos certificados em causa, até mesmo porque aos seus cofres foram recolhidos impostos do licenciamento dos onibus.

Mas, em consequencia do termino do contrato da City, no tocante à exploração dos bondes, a Municipalidade veio a baixar a Portaria n.o 10, com a qual nomeou uma comissão de tecnicos para estudar conjuntamente os transportes coletivos da cidade.

Esse ato do Municipio criou sem duvida, situação especialissima, no que concerne à nossa Empresa e sua continuidade legal de funcionamento. E resulta manifesto que o Municipio, por um ato concreto, passou a fazer valer sua competencia privativa, na materia, demandando uma solução diversa para os serviços de transportes de passageiros, tudo indicando que pretende unifica-los dentro de uma organização oficial, mista ou particular.

E si o Municipio passou a exercer essa competencia, aconselharia a prudencia que nem esta Empresa requeresse, nem a Delegacia de Policia de que Vossa Excelencia é titular expedisse, para validade no corrente exercicio, os certificados de conveniencia e utilidade, como vinha sendo feito.

Porque, contrariamente, poder-se-ia criar uma situação conflitante em assunto de competencia administrativa, nada impedindo que a Municipalidade de passasse a increpar de nulos os certificados que fossem expedidos por esta Delegacia, por faltar, a esta, autoridade legal para a pratica do ato.

E como a competencia privativa do municipio sobre o assunto decorre da lei, essa nulidade poderia ser efetivamente reconhecida, segundo a lição dos mestres de direito administrativo patrios e alienigenas.

"O ato administrativo — observa Themistocles Cavalcanti (Trat. de Dir. Adm., 2.a ed., vol. II, pg. 291) — deve ser praticado por agente capaz, pessoa que tenha competencia legal para expedir o ato.

Vale a pena repetir o brocardo de direito judiciario — nullus est major defectus quam defectus potestatis — porque tambem tem sua aplicação em direito administrativo. A incompetencia da autoridade torna o ato legal porque a autoridade que não pratica um ato nos precisos termos da lei, quanto à sua competencia, pratica um ato ilegal, susceptivel de nulidade.

....

O mesmo acontece com as concessões, que precisam obedecer às exigencias legais em relação às autoridades que concluem a relação juridica em nome do Estado.

A competencia não será aqui, apenas do representante, mas tambem da entidade publica a quem a lei confere autoridade para faze-lo.

Especialmente entre nós, numerosas duvidas podem ser suscitadas quanto a este ultimo ponto, devendo-se inicialmente indagar si o serviço está a cargo da União, do Estado ou do Municipio e, consequentemente, a quem cabe outorgar a terceiro a execução do mesmo".

Tambem M. Seabra Fagundes ("O Controle dos Atos Administrativos", 2.a edição, pg. 76, n.o 31) acentua que:

"A competencia vem rigorosamente determinada no direito positivo como condições de ordem para o desenvolvimento das atividades estatais, e, tambem, como meio de garantia para o individuo, que tem na sua discriminação o amparo contra os excessos de qualquer agente do Estado. Toda vez que o agente procede sem estar legalmente investido no cargo, ou, embora investido legalmente, excede ao agir o ambito de atribuições que a lei lhe designa, há incompetencia. No primeiro caso, exercendo o agente função que nunca lhe foi delegada, há o que Bonnard denomina usurpação de função, e, no segundo, apenas exorbitando de função que lhe tenha sido atribuida, há o abuso de função".

Conforma-se com esse criterio, o insigne Bielsa ("Derecho Administrativo", vol. I, pgs. 174/5):

"El acto administrativo, és, según lo hemos definido, decisión de una autoridad administrativa; pero, no basta que él emane de una autoridad administrativa, sino que es necesario, además que ella tenga "competencia" para realizar el acto; que lo execute en cumplimiento de sus proprias funciones a atribuiciones legales".

E, em outra passagem de sua obra (pgs. 225/6), distingue como, em tal aspecto, o direito administrativo se diferencia do direito privado:

"Mientras en el derecho privado la capacidad del sujeto faculta a este para hacer "todo lo que no le está prohibido", en el derecho publico la competencia sólo faculta al agente u órgano administrativo para hacer "lo que está permitido", ya de acuerdo a normas precisas (faculdad reglada), ya atendiendo al fin en vista del qual debe obrar el agente u órgano administrativo (limite de la faculdade discrecional)".

Frente a esses problemas juridicos, Vossa Excelencia, que é um cultor do direito, há de reconhecer que a Portaria n.o 10, da Prefeitura Municipal, propugnando solução dos transportes coletivos que se não ajustará com a continuação de seu desempenho por nossa Empresa, prejudicará o regime a que estava submetida, de funcionamento mediante expedição de certificados validos por um ano.

E, por outro aspecto, como não possam os serviços de nossa Empresa ser paralisados repentinamente, sem grave prejuizo publico, não é menos certo que possam ser executados sem autorização legal.

Tambem não seria justo que nossa Empresa permanecesse nesse consequente estado de insegurança e de desorientação, em face das multiplas obrigações que tem, perante o publico e perante sua propria organização.

Em face da seriedade da situação, que demanda pronunciamento urgente dos poderes competentes, vem esta Empresa solicitar a manifestação autorizada de Vossa Excelencia a respeito do assunto, cientificando-lhe que no mesmo sentido ela reclamou providencias da Municipalidade.

Permita Vossa Excelencia, mais, que esta Empresa lhe ofereça a inclusa copia das explicações publicas que se sentiu no dever de dar ao nobre povo desta terra, sobre o caso focalizado e sobre os tropeços que vem enfrentando.

Assegurando-lhe o desejo de reciproca colaboração em prol dos serviços que interessam à comunidade santista, esta Empresa vem renovar a Vossa Excelencia os protestos de seu elevado apreço e subida consideração.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LIMITADA.

(Manoel Diegues — Diretor gerente).

CADA VEZ MAIOR A FIGURA DE MANOEL DIEGUES

Santos, escola de cidadania e de civismo, repudiou as lamentaveis ocorrencias contra alguns onibus da modelar empresa Expresso Brasileiro de Viação Ltda.

Solidariedade da imprensa e do povo

O serviço de transporte coletivo de passageiros de São Paulo-Santos e Santos-São Paulo, realizado pelo Expresso Brasileiro de Viação Ltda., é um legitimo e brilhante patrimonio da civilização e do progresso em nossa terra. Não é um serviço comum, de simples iniciativa auto-rodoviaria. Vai muito além, pela sua largueza e projeção. Ganha linhas e contornos de um empreendimento invulgar. Mais parece iniciativa publica de um governo fecundo do que realização particular de um homem.

A empresa fundada e dirigida pelo sr. Manoel Diegues tem as suas linhas mestras nos modelos das maiores e mais perfeitas organizações similares dos Estados Unidos. O sr. Diegues, homem de visão, corajoso e idealista, esteve pessoalmente no grande país das iniciativas ciclopicas, onde estudou toda a complicada estrutura e o mecanismo das empresas de transporte coletivo na propria terra do automovel. Dotado de muita fibra e daquela coragem desassombrada de empregar dinheiro em larga escala e, principalmente, pela força do seu idealismo, acreditando na formidavel capacidade realizadora de São Paulo, o sr. Manoel Diegues, numa época em que as nossas empresas de transporte coletivo ainda viviam na rotina emperrada dos pequenos carros antiquados, de 15 ou 20 lugares, sem estetica e sem conforto de especie alguma, importou dos Estados Unidos grandes e luxuosos "Coachs" (os primeiros que vieram para a America do Sul) e que, ao desfilarem pelas ruas de São Paulo, constituiram verdadeiro espetaculo para os olhos de todos, assombrando muito capitalista usurario que não teve a coragem de empregar milhões no conforto dos passageiros e no aprimoramento de nosso nivel de progresso. Turistas de todos os quadrantes do mundo, que têm vindo a São Paulo, se extasiam diante dos luxuosos carros dessa empresa modernissima — autentico cartão de visita do nosso adiantamento — e, ao regressarem aos seus países, levam, na bagagem de impressões, uma opinião favoravel e honrosa do que já conseguimos realizar nesse importante setor.

Não importa a opinião dos vencidos, derrotistas, ou eternos sabotadores do progresso. Já houve, até, quem chamasse a Manoel Diegues de alucinado, de louco, simplesmente porque esse homem notavel, esse homem de bitola larga, deu a São Paulo os mesmissimos onibus-gigantes que são a ultima instancia do conforto moderno nas amplas e imponentes rodovias da America do Norte. Sublime loucura essa, que constrói, que realiza, que proporciona a São Paulo e ao Brasil novos motivos para se orgulhar e se engrandecer, perante si mesmo e aos olhos do mundo. Somente os que não sabem progredir, somente os fracassados, ou aqueles que olham as coisas com a pupila obscurecida pela fuligem da paixão subalterna, poderiam negar o merito da obra monumental de Manoel Diegues, ou o valor que ela tem, como expressão palpitante de idealismo, de boa vontade, de devoção a São Paulo e à sua grandeza.

E se, acaso, existem falhas nos serviços de sua utilissima empresa, elas independem certamente de sua vontade de pioneiro, ou decorrem de motivos alheios ou superiores ao seu controle, passiveis de serem removidas com o decorrer do tempo, ou através de medidas acertadas dos poderes publicos, numa louvavel cooperação com a iniciativa particular e idealistica desse homem, cujo valor moral aumenta sempre todas as vezes que se faz o confronto de sua audacia de realizador com a rotina dos tempos dificeis que teve de enfrentar na ocasião em que fundou o Expresso Brasileiro de Viação Ltda. — hoje, sem sombra de qualquer duvida, a maior empresa auto-rodoviaria do hemisferio sul.

Tudo isso nos dá a certeza de que os lamentaveis acontecimentos de puro vandalismo ocorridos em Santos, contra alguns onibus dessa empresa, não refletem, de modo algum, a alma generosa daquela cidade culta, que é uma verdadeira escola de cidadania e civismo, mas, ao contrario, como bem o demonstra o noticiario unanime da imprensa, foi um gesto infeliz repudiado pelo nobre povo santista, através das suas expressões mais lidimas e representativas.

O SETOR ALIMENTOS NO PLANO SALTE

(Conclusão da 18.a página).

milhões haverá uma recuperação de sessenta milhões, ou seja a metade da inversão feita no periodo coberto pelo Plano.

Tambem se cuidou da batata, do cacau, do café, do chá, do fumo, com dotações orçadas em base exequiveis e a consequente recuperação, segundo um programa bem elaborado de execução.

No setor da produção animal, vemos a inclusão de auxilios aos criadores, dentro de normas já seguidas de cooperação do poder publico com os particulares.

Cuidou-se, ainda, do milho com certo carinho, compreendendo o programa de incentivo à produção do nobre cereal, o melhoramento, a multiplicação e a distribuição de sementes selecionadas para os campos de cooperação com agricultores, cooperativas e associações rurais, inclusive o expurgo e beneficiamento do produto.

Para enfrentar o problema da industria ervateira, o Plano Salte consignou verbas num total de cento e dez milhões de cruzeiros, dos quais cento e cinco milhões serão recuperados depois de concluido o programa total.

Mas o setor alimentos do Plano Salte não para aí, vai alem, com um programa amplo que é a maior tentativa já levada a efeito entre nós, para encaminhar os problemas que exigem soluções racionais e imediatas.

Ainda no que tange à produção animal, cuidaram os tecnicos do Plano Salte de amparar as atividades de fomento e expansão, numa politica de defesa sanitaria, de amparo aos criadores, de fiscalização da industria animal, para dar orientação segura aos trabalhos de produção.

Com isso, foi traçada uma diretriz nova ao assunto, que certamente se beneficiará a economia nacional e, necessariamente, a iniciativa privada encontrará novo alento. Para tanto, foram planejados trabalhos experimentais que serão executados por estabelecimentos especializados numa coordenação capaz de dar unidade aos programas de ação. Atenção especial mereceu a produção de fertilizantes e corretivos por meio do aproveitamento e exploração das jazidas existentes em varios Estados, com o que iniciaremos a produção de fertilizante que ora importamos e cujo emprego ainda é pequeno em virtude do custo ser elevado.

Os oleos vegetais entraram nas cogitações dos tecnicos do Plano Salte e receberam tratamento adequado, de maneira que, durante periodo de vigencia do Plano Salte, os trabalhos serão realizados, segundo a diretriz traçada.

Resumindo, o Setor Alimentos do Plano Salte foi dotado com cerca de três biliões de cruzeiros, dos quais seguramente a metade será recuperada durante a execução do plano, sem contar a enorme vantagem do que permanece como patrimonio dos orgãos, encarregados da sua execução e de circulação de riquezas, consequente da realização de um plano de envergadura.

Oxalá que tudo dê certo, como é preciso, para que possamos contornar as nossas proprias dificuldades e encontrar o verdadeiro sentido da racionalização da produção.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

LIVROS E REVISTAS

(Conclusão da 18.a página).

contribuem para tornar ainda mais claro e eficiente o aprendizado que o livro proporciona. Em seguida a uma interessante introdução acerca das vantagens de cuidar do tomate, trata o livro dos seguintes temas: variedades do tomateiro, condições de cultivo (clima, solo, acidez, geada, agua, etc.), a semeadura, a repicagem, o transplante, a adubação, o plantio, a colheita, o aproveitamento comercial, as molestias do tomateiro e a calda bordalesa.

GARANTEM BOA CONSERVAÇÃO DO FEIJÃO

(Conclusão da 18.a página).

Assim, embora o ataque no campo não tenha sido intenso, ha sempre a possibilidade da perda completa do produto. O feijão proveniente de uma colheita é, em regra, plantado no intervalo de quatro meses, no minimo. Ora, o ciclo de vida do caruncho, isto é, de adulto a adulto, é, no maximo, de 80 dias, podendo ser até de 30, conforme as condições sejam menos ou mais favoraveis ao seu desenvolvimento.

Destarte, as femeas adultas, provenientes da infestação no campo, uma vez fecundadas, podem desovar no produto armazenado, que tornará a sofrer, assim os danos de um novo ataque. Se as sementes em deposito podem ser atacadas pelo inseto, conclui-se que não basta apenas expurga-las, mas se faz necessario preserva-las de nova infestação.

EXPURGO

Para executar-se o expurgo do feijão, no combate ao caruncho, deve inicialmente dispôr-se de um recipiente qualquer que se possa fechar de forma a não permitir o escapamento de gases. Pode ser uma camara de alvenaria provida de porta de madeira, cujas frestas calafetadas com papel ou um tambom de gasolina na boca do qual se haja adaptado uma canaleta que se enche de agua, na qual devem imergir os bordos de sua tampa; ou mesmo uma lata de gasolina provida de tampa ligada por tiras de papel. O feijão a ser expurgado é colocado no recipiente, sejam em cacos, seja a granel... Em um vaso qualquer, preferivelmente de superficie larga, despej se certa quantidade de sulfureto de carbono, o inseticida mais comumente encontrado no mercado de maneira a ficar sobre a parte superior da sacaria ou monte de feijão. A seguir fecha-se a camara, a qual deve permanecer fechada pelo espaço de 24 horas. O sulfureto se volatiza e seus gases sendo muito pesados descem até as camadas mais inferiores da camara. Os carunchos quer adultos, quer em forma de larva, morrem pela continua ação do veneno. Resultados dos ensaios dos expurgos realigados no Instituto Agronomico permitem aconselhar o emprego de 50 gramas sulfureto por metro cubico de camara.

ARMAZENAMENTO

O armazenamento deve ser feito em lugares bem ventilados não sujeitos a aquecimento exagerado e livre de umidade, a não ser a propria do ar. A não observancia de tais condições ocasionam grandes danos para as sementes quer se destinem a plantação quer no consumo. Para se obter boa ventilação e evitar o risco de novo ataque de caruncho, o feijão deve ser guardado em depositos com janelas de tela, que o protejam da invasão do caruncho.

COLUNA MUSICAL

(Conclusão da 17.a página).

New Orleans que Armstrong e seus boys interpretaram. Os teatros de Torino estavam tão cheios que havia gente ajoelhada e sentada no chão, nos corredores.

Em Roma a artista de cinema Anna Magnani deu um grande abraço em Louis Armstrong.

Loui, famoso pelas suas improvisações, cantou para os italianos:

Sentado nas pedras de Roma
Tenho vontade de dizer que estou
em casa,
O povo por tôda a parte
Para a senta e olha
E faz meu piston ter vontade de
gritar.

Ao deixar a Italia, Louis declarou: "Em toda a parte o povo tem sido maravilhoso!"

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Equipamento para Construção, Industria e Lavoura

DISTRIBUIDORES NO INTERIOR

Firma importadora e distribuidora de maquinas para construção, terraplenagem, industria e lavoura, procura distribuidores nas cidades do interior do Estado. Escrever para a Caixa Postal n.o 2092 — S. Paulo.

CITA S/A. - COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS E ARMARINHO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento das determinações Legais e de nossos Estatutos, temos o prazer de submeter a Vv. Ss. o "Balanço Geral" e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos, ficando esta Diretoria à disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações que julgarem necessarias.

De acôrdo com os preceitos estatutarios deverão Vv. Ss. eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Titulos n/propriedade	18.200,00	
Moveis e Utensilios	271.186,10	
Veiculos	569.401,80	
Marca de Fabrica	5.000,00	
Cauções e Depositos	1.420,40	865.208,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		610.893,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque	11.107.462,10	
Devedores p/duplicatas e Contas Correntes	16.084.216,80	27.191.678,90
CONTAS PENDENTES		
Premios Seguro e Selos Vendas e Consignações	48.793,50	
Despesas de Instalação a Amortizar	49.900,30	
Cheques em Cobrança e Descontos Condicionais	323.656,20	422.350,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Titulos em Cobrança	4.487.619,40	
Titulos Caucionados	1.942.512,20	6.530.131,60
		35.620.262,10

PASSIVO		
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital em Ações	6.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	133.548,80	
Fundo Reserva Geral	142.068,90	
Fundo de Depreciações	232.278,10	
Lucros em Suspenso	133.292,50	7.046.188,30
CONTAS DE PREVISÃO		
Reserva p/Devedores Duvidosos		391.574,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos C/Emprestimos Garantidos, Fornecedores e Contas Correntes Credores	11.670.337,90	
Titulos Descontados e Letras Descontadas	9.982.030,20	21.652.368,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	100.000,00	
Endossos p/cobrança	4.487.619,40	
Endossos p/caução	1.942.512,20	6.530.131,60
		35.620.262,10

PEDRO DI PERNA — Diretor-Presidente
AGENOR DE CAMARGO FILHO — Diretor-Superintendente
FELISBERTO MAGALHÃES PIRES — Diretor-Gerente
ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Diretor-Gerente
JOAQUIM CAMPOS FREIRE — Diretor-Tesoureiro
CARLOS R. VIEITAS — Contador - CRC 7.343

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
Despesas de Cobrança e Juros e Comissões	2.131.151,70	
Gratificações, Honorarios da Diretoria e Ordenados do Escritorio	620.779,90	
Impressos e Material Escritorio, Alugueis, Aposentadoria e Contribuições, Premios de Seguro e Despesas Diversas	672.832,60	
Despesas de Instalação, Amortização de Moveis e Utensilios e Veiculos	115.414,30	
Saldos Incobraveis	387.907,40	
Impostos e Taxas	52.068,00	3.980.153,90
Reserva p/Devedores Duvidosos, Previsão das contas devedoras do exercicio		391.574,10
Fundo Reserva Legal — 5% (art. 130, Dec.-Lei n. 2.627, de 26/9/40		15.008,00
		4.386.736,00

CREDITO	
Reserva p/Devedores Duvidosos — Recondução da reserva feita p/ os devedores duvidosos do exercicio passado	106.422,00
Mercadorias Gerais	3.843.930,50
Descontos e Abatimentos s/Compras	436.383,50
	4.386.736,00

PEDRO DI PERNA — Diretor-Presidente
AGENOR DE CAMARGO FILHO — Diretor-Superintendente
FELISBERTO MAGALHÃES PIRES — Diretor-Gerente
ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Diretor-Gerente
JOAQUIM CAMPOS FREIRE — Diretor-Tesoureiro
CARLOS R. VIEITAS — Contador - CRC 7.343

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o "Inventario", "Balanço" e a conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio findo de 1950, apresentados pela Diretoria, e tendo recebido todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram haver encontrado o referido Inventario, Balanço e a conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer favoravel a sua aprovação pela Assembléia Geral.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1951

DR. AFONSO CAMARGO PENTEADO
DR. BENEDITO MENDES RIBEIRO
PASCHOAL SCAVONE

Beneficiadora de Tecidos Carlos Molteni S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, vimos submeter ao vosso exame e aprovação, o BALANÇO GERAL, e DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL, referentes ao exercicio de 1950, ora findo. Não obstante os documentos que agora apresentamos, estamos ao vosso dispor para todos os esclarecimentos que por ventura se façam necessarios.

Suzano, 31 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1950

ATIVO		TOTAL
IMOBILIZAÇÕES:		
Imoveis	241.000,00	
Maquinismos	638.726,20	
Ferramentas e Acessorios	162.905,80	
Moveis e Utensilios	399.511,90	
Veiculos	228.913,70	
Cauções e Depositos	20.651,00	
Instalações	869.198,20	
Obras em Andamento	1.472.533,10	
Laboratorio	2.748,00	4.036.188,50
DISPONIBILIDADES:		
Caixa		170.668,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Clientes	280.379,60	
Contas Correntes	53.278,10	
Bancos C/ Caução	1.046.492,40	
Bancos C/ Cobrança	75.277,60	
Ações de Outras Companhias	20.000,00	
Produtos Quimicos em estoque	448.926,20	
Materiais Diversos em estoque	27.610,60	
Combustivel em estoque	12.500,00	1.964.463,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos e Estampilhas	2.550,00	
Seguros c/ Fogo a Vencer	21.320,10	
Seguros c/ Acidentes a Vencer	10.744,00	34.614,10
		6.205.935,00

PASSIVO		TOTAL
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.800.000,00	
Fundo de Reserva	171.686,60	
Fundo de Reserva Legal	190.492,70	
Fundo de Reserva Especial	171.686,60	
Lucros Suspensos	723.460,50	3.057.326,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Bancos C/ Movimento	569.572,50	
Contas Correntes	274.155,00	
Fornecedores	393.764,40	
Contas a Pagar	434.402,20	
Obrigações a Pagar	635.064,30	2.306.958,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Contas Correntes		841.650,20
		6.205.935,00

CARLOS MOLTENI
Diretor-Presidente

PEDRO MORICONI
Diretor-Secretario

SAVERIO A. VENTRI
Contador — C.R.C. n. 2.067

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		TOTAL
DESPESAS GERAIS:		
Honorarios, Ordenados, Salarios, Previdencia Social, Ferias e Indenizações, Reparações de Quadros, Telefone, Retiradas Pró-Labore, Aluguéis, Material p/ Escritorio, Premios de Seguros, Selos e Estampilhas, Contribuições, Gratificações, Descontos Concedidos, Despesas Bancarias, Comissões, Embalagem, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Material p/ Limpeza, Força e Luz, Juros Passivos, Publicações e Revistas, Despesas Fiscais, Despesas Eventuais, Combustivel, Gastos de Veiculos, Mensalidades Diversas, Refeições p/ Empregados, Serviços Profissionais, Despesas c/ Contrato de Trabalho, Assistencia aos Operarios, Gastos c/ Representações, Abatimentos Serviços Tecnicos, Vasilhames e Serviços Diversos		7.454.425,20
Impostos e Taxas		141.910,40
Depreciações		255.778,40
Produtos Quimicos		1.513.615,70
Materiais Diversos		155.562,10
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva — 5%	32.144,70	
Fundo de Reserva Legal — 5%	32.144,70	
Fundo de Reserva Especial — 5%	32.144,70	
Lucros Suspensos	546.460,50	642.894,60
		10.164.186,40

CREDITO	TOTAL
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Tecidos Beneficiados	10.052.548,90
Tecidos em Elaboração	92.000,00
Descontos Obtidos	14.971,40
Juros Ativos	4.666,10
	10.164.186,40

CARLOS MOLTENI
Diretor-Presidente

PEDRO MORICONI
Diretor-Secretario

SAVERIO A. VENTRI
Contador — C.R.C. n. 2.067

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCICIO DE 1950

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Beneficiadora de Tecidos Carlos Molteni S.A., de conformidade com o que preceitua o artigo 127 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, declaram ter examinado o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, referentes ao exercicio de 1950, encontrando-os em perfeita exatidão e clareza, sendo de parecer que os mesmos encontram-se em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

OSWALDO M. SILVA
JULIO TAMER
FRANCISCO S. VENTRI

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

(Conclusão da página anterior)

constantes abalroamentos. As avenidas e ruas da faixa praiana são o paraiso dos motoristas forasteiros, que impedem a circulação normal dos nossos onibus e constituem permanente perigo para o seu trafego.

Em compensação, os "comandos" do transito, dos quais se diz ser chefe o sr. Franco, do "Touring Club", vem interferindo nos serviços da empresa. Já ameaçaram apreender os seus veiculos que estacionam junto à garage, para serem limpos e reabastecidos de combustiveis. E já anunciaram que mais da metada da frota da empresa será "condenada" na vistoria do corrente ano.

A empresa ultimamente vem sendo aquinhoada com relações de multas de 3, 4 ou 5 mil cruzeiros, sem que oportunamente receba, multa a multa, as respectivas notificações, para que possa produzir defesa, como lhe assegura o Codigo Nacional de Transito, ou para que possa punir os motoristas responsaveis, se for o caso.

AÇÃO COMINATORIA CONTRA A EMPRESA

Quando a empresa construiu as suas garages, escolheu local adequado, na parte da rua Osvaldo Cruz, que era um verdadeiro descampado.

No local já havia funcionado uma malharia e depois fôra sediado um quartel do nosso glorioso Exercito.

Depois disso, em razão mesmo das edificações erigidas e da comodidade dos serviços de onibus, grande numero de residencias foram levantadas nas proximidades da sede da empresa.

Mas, os vizinhos, senhores Rubens Marçal, Ezequiel Bertoldi e Domingos Stipanich, que não poderiam ignorar a existencia das garages da empresa, quando para perto dela se mudaram, resolveram intentar uma ação cominatoria, alegando que os onibus da ré não só permanecem à noite na rua, como tambem provocam grande incomodo à vizinhança, com a movimentação dos seus motores.

Entretanto, esse fato é comum nos grandes centros, porque não é possivel às empresas de transportes deixar de movimentar, abastecer e reparar os seus veiculos. São esses atos normais e essenciais à sua função.

Os onibus, dado o seu numero (101), não podem ser todos abrigados dentro de suas garages, que, por sinal, são as maiores que existem no país. A propria C.M.T.C., em São Paulo, é obrigada a estacionar com seus onibus na via publica, como acontece, junto às suas garages.

A vingar a intolerancia desses novos vizinhos, a empresa terá os seus serviços prejudicados, prejudicando tambem a população.

ATOS DE DEPREDAÇÃO

As criticas injustas e reiteradas feitas à empresa vão criando um falso e improprio ambiente contra a sua utilidade, indispondo a população e provocando atos depredatorios e desumanos como este:

A empresa, recentemente, adquiriu 50 novos onibus "Volvo", com capacidade para 70 passageiros cada um, e do valor unitario de Cr$ 450.000,00.

Já colocou em suas linhas 10 desses onibus. Pois bem: no terceiro dia de funcionamento desses onibus, quando à noite eles estacionavam junto às garages, mãos criminosas retalharam a canivete e navalha todos os assentos de couro, sem exceção de nenhum.

Os onibus, em consequencia, foram retirados do trafego, para reparações, pois não poderiam circular sem os respectivos assentos.

COLABORAÇÃO DA EMPRESA COM AS AUTORIDADES

Jamais a empresa deixou de acatar as ordens das autoridades administrativas e policiais.

Procura com elas colaborar, do melhor modo possivel, mas tem o direito de exigir um tratamento condigno, pois a empresa realiza encargos de serviços reconhecidamente publicos.

Em países adiantados, confere-se às empresas de transportes, por isso, certos poderes, para o bom desempenho de suas funções.

Sem uma reciproca colaboração e compreensão da ardua tarefa confiada à empresa, não lhe será possivel levar à frente os seus altos objetivos.

Ha muito que fazer por parte dos poderes publicos, para que a empresa possa proporcionar melhores serviços à população.

Da Prefeitura Municipal, espera a empresa um pronunciamento claro e positivo, ante o que foi exposto, porque as nossas graves responsabilidades e obrigações, perante nossa propria organização e frente à continuidade de serviços que não podem ser interrompidos, exigem orientação e definição clara da posição em que a empresa foi relegada.

O compromisso que assumiu de não paralisar os seus transportes, abruptamente, envolve multiplos encargos.

E' preciso que os poderes municipais não cruzem os braços, deixando-os exclusivamente à conta da empresa.

São estas as explicações que julgamos no dever de expendelas publicamente.

Santos, 13 de fevereiro de 1951.

MANOEL DIEGUES

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

PARA O TRIENIO MARÇO DE 1951 A MARÇO DE 1954

Em obediencia ao disposto no artigo 24 dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, e na qualidade de seu Presidente, no exercicio do cargo, faço publico, para conhecimento dos Srs. Socios, que a 7 de Março proximo, realizar-se-á, na Séde do Club, à Praça Antonio Prado n.o 9, a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo para o trienio que vai de Março do corrente ano a Março de 1954, e a do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, processando-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutinio secreto, na forma dos diversos paragrafos do art. 25 dos Estatutos.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1951.

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente

Companhia Agrícola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

8.o DIVIDENDO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Libero Badaró, 158, 7.o andar, salas 706 e 708, as importancias correspondentes aos dividendos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 e devidamente apurados pela Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas, realizada em 13 de abril de 1950.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

— SÉDE SÃO PAULO —

RELATORIO DA DIRETORIA

À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM SÃO PAULO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951:

A produção no exercicio de 1950 acusou um aumento de 21% alcançando a importancia de Cr$ 108.283.420,50 contra Cr$ 89.151.237,80 no ano de 1949. Este acrescimo da produção não prejudicou a seleção da carteira, o que se nota na diminuição percentual dos sinistros.

As reservas técnicas patrimoniais, com o habitual criterio que a sua constituição requer, atingiram a importancia de Cr$ 160.894.459,00 contra Cr$ 128.825.479,10 em 1949, com um acrescimo de 25% sobre as do ano anterior.

Somaram Cr$ 25.049.010,30 os sinistros pagos durante o exercicio e, desde a sua fundação em 1921, a Cr$ 230.347.995,60 o total das indenizações pagas aos segurados.

O nosso ativo elevou-se a Cr$ 212.681.318,50 contra Cr$ 167.966.190,80 em 1949, ou seja com um aumento de Cr$ 44.715.127,70. Neste ativo, os emprestimos hipotecarios e sobre apolices Vida participam com Cr$ 129.858.375,50 contra Cr$ .... 97.912.894,60 em 1949.

O lucro liquido da Companhia atingiu Cr$ 22.384.499,40 no qual computamos Cr$ 6.989.252,00 do lucro já apurado na venda do condominio Regencia, ficando, ainda, mais de seis milhões de contratos, a regularizar, no ano em curso.

De acôrdo com a legislação em vigor e os Estatutos Sociais, propomos a seguinte distribuição:

a) — Fundo de garantia da integridade do capital (art. 130, Decreto n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940)	Cr$	1.119.225,00
b) — Fundo de garantia de retrocessões (Decreto-lei n.o 3.784, de 30 de Outubro de 1941)	Cr$	1.119.225,00
c) — Reserva para oscilação de titulos (Art. 62, § unico, Decreto-lei n.o 2.063, de 7 de Março de 1940)	Cr$	1.119.225,00
d) — Fundo de previdencia (na forma do Art. 28, letra "E" dos Estatutos Sociais)	Cr$	1.119.225,00
e) — Dividendos (na forma do Art. 28, letra "C" dos Estatutos Sociais)	Cr$	2.000.000,00
f) — Bonificação extraordinaria	Cr$	3.000.000,00
g) — Percentagem a pagar (na forma do Art. 28, letra "D" dos Estatutos Sociais)	Cr$	3.357.675,00
h) — Fundo de reserva para aumento de capital (na forma do Art. 28, letra "F" dos Estatutos Sociais)	Cr$	9.549.924,40
Total	Cr$	22.384.499,40

Deveis eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, fixando-lhes os respectivos honorarios.

Assinalamos que em 26 de Abril proximo futuro a Companhia completará o seu 30.o aniversario.

Para melhor atender aos serviços, oferecer melhores condições de trabalho e proporcionar maior conservação das instalações, durante o ano de 1950, foram iniciadas obras de reforma dos nossos escritorios que ficarão concluidas no ano em curso.

No terreno de propriedade da Companhia, à Rua da Liberdade, esquina do Largo da Polvora pretendemos, ainda este ano, dar inicio à construção de majestoso edificio, cujas plantas já foram aprovadas pela Prefeitura Municipal.

Pela preferencia com que fomos distinguidos pelos nossos segurados os nossos agradecimentos, extensivos estes, de um modo particular, aos nossos colaboradores e agentes pela sua leal e eficiente colaboração.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951

A DIRETORIA:

Edgardo de Azevedo Soares — Presidente   Alfredo Egydio de Souza Aranha — Vice-Presidente   José da Silva Gordo — Diretor-Tesoureiro   Antonio de Almeida Prado — Diretor-Secretario   José Ermirio de Moraes — Diretor-Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao tregesimo exercicio financeiro, encerrado em 30 de Dezembro de 1950 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951

Lauro Gomes   José Affonso de Mesquita Sampaio   Manfredi Abilio Brandi

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis:		
Predio "Indepedencia" — Rua Direita, 49 em São Paulo	3.592.428,80	
Reforma predio "Independencia"	2.124.116,10	
Predio "Regencia" — Rua Xavier de Toledo, 210, parte n/ propriedade	579.374,70	
Predio "Inconfidencia" — Rua Gal. Carneiro, em São Paulo	3.416.436,00	
9.o Pavimento do Edificio "Graça Aranha", Rio de Janeiro	713.750,20	
Predios em Porto Alegre	1.519.013,80	
Terreno à rua da Liberdade, 87 - São Paulo	3.977.798,00	
Projeto predio — Terreno rua da Liberdade	192.724,50	
Terreno em Recife	300.000,00	
Imóveis em Itanhaem (Casa de Repouso)	459.580,50	
Moveis e Utensilios - Pró-Memoria	1,00	
Almoxarifado - Pró-Memoria	1,00	16.875.224,60
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Publica Interna Federal	3.235.683,00	
Titulos da Divida Publica Interna Estadual	206.120,50	
Ações de Sociedades	9.010.895,50	
Ações do I. R. B.	700.933,00	
Debêntures das Companhias	2.030.000,00	
Emprestimos Hipotecarios	95.250.851,60	
Emprestimos sobre apolices Vida	34.607.523,90	
Instituto de Resseguros do Brasil - C/Movimento	27.704,60	
Instituto de Resseguros do Brasil - C/Retenção de Reservas Diversas	1.156.697,70	
Instituto de Resseguros do Brasil - Fundo Especial Catastrofe	191.015,70	
Sociedades Congêneres — Resseguros Passivos	426.323,00	
Sociedades Congêneres — Depositos Condicionais	17.043,60	
Agencias e Filiais	651.963,40	
Agentes e Corretores	108.620,00	
Contas Correntes Diversas	2.663.139,10	
Apólices e Recibos em Cobrança	11.553.721,90	
Ressarcimentos e Salvados a receber	1.644.510,80	
Depositos vinculados de Uso-Fruto	147.295,00	163.630.042,30
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios (Aviso Prévio, Prazo Fixo e Movimento)	27.410.914,30	
Dinheiro em Caixa (Séde e Filiais)	4.612.208,80	32.023.123,10
Diversas Contas		152.928,50
		212.681.318,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — Contas Deposito de Titulos	400.000,00	
Sinistros Avisados	19.940.559,30	
Diversos: Ações da Diretoria em Caução	500.000,00	
Fianças Diversas	1.236.000,00	22.076.559,30
		234.757.877,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Acionistas (Conta Especial)		5.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital		3.500.686,30	
Reserva para Oscilação de Titulos		2.740.186,30	
Reserva para Garantia de Retrocessões		7.740.186,30	
Reserva para aumento de Capital		10.042.300,70	
Reserva de Previdencia		3.366.186,30	52.369.545,90
RESERVAS TECNICAS			
Matematicas Vida		91.064.074,20	
Invalidez Vida		400.000,00	
Contingencia		7.469.700,00	
Participação Vida		75.000,00	
Riscos não expirados		12.851.746,00	
Sinistros em Liquidação de Retrocessões		1.703.833,60	
Sinistros em Liquidação		19.940.559,30	132.504.915,10
EXIGIVEL			
Socied. Congêneres — Depositos Resseg. Passivos		600,00	
Contas Correntes Diversas		930.405,50	
Agentes e Corretores		499.898,50	
Imposto sobre premios a recolher		1.594.778,20	
Sêlo por verba e Educação a recolher		1.104.813,90	
Comissões a pagar		6.911.784,80	
Condominio Regência		6.346.337,40	
Diversos:			
Dividendos de 1950	2.000.000,00		
Bonificação extraordinaria	3.000.000,00		
Dividendos e Bonif. não reclamados	51.385,00		
Percentagem a pagar	3.357.675,00		
Fundo de Beneficencia dos Funcionarios	189.181,20		
Previsão Festejos 30.o Aniversario	8000.000,00	9.398.241,20	26.786.859,50
			212.681.318,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados		400.000,00	
Sinistros a Liquidar		19.940.559,30	
Diretoria — Conta Caução		500.000,00	
Caução dos Representantes		1.236.000,00	22.076.559,30
			234.757.877,80

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DOS RAMOS-ELEMENTARES	RAMO VIDA	TOTAL GERAL
RESERVAS TECNICAS DE 1950			
Riscos não Expirados	12.851.746,00	—,—	12.851.746,00
Sinistros em Liquidação	14.225.905,60	5.714.653,70	19.940.559,30
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	1.696.554,50	7.279,10	1.703.833,60
Contingencia	5.133.300,00	2.336.400,00	7.469.700,00
Matematicas Vida	—,—	91.064.074,20	91.064.074,20
Invalidez Vida	—,—	400.000,00	400.000,00
Participação Vida	—,—	75.000,00	75.000,00
Premios Cancelados de Seguros	1.404.561,60	50.978,20	1.455.539,80
Comissões de Seguros	6.697.077,40	10.295.645,40	16.992.722,80
Inspeção de Riscos	2.426.344,80	—,—	2.426.344,80
Sinistros de Seguros:			
De 1949	7.668.480,00	1.177.475,90	8.845.955,90
De 1950	8.105.054,50	7.038.827,20	15.143.881,70
Seguros Vencidos de Seguros	—,—	283.660,00	283.660,00
Prestações Rendas Vitalicias de Seguros	—,—	424.322,60	424.322,60
Indenizações por Invalidez de Seguros	—,—	45.738,00	45.738,00
Resgates de Seguros	—,—	2.169.328,80	2.169.328,80
Participação Lucros Vida	—,—	12.250,00	12.250,00
Despesas com Sinistros de Seguros	262.283,60	5.435,80	267.719,40
Ressarcimentos e Salvados Incobraveis	1.646.215,20	—,—	1.646.215,20
Sociedades Congeneres Resseguros Duvidosos	289.846,40	—,—	289.846,40
Subvenções a Produtores	24.000,00	684.518,90	708.518,90
Despesas Industriais Diversas	132.464,70	300.244,20	432.708,90
RESSEGURADORES:			
Comissões de Resseguros Aceitos	86.257,30	—,—	86.257,30
Sinistros de Resseguros Aceitos	3.460,40	—,—	3.460,40
Premios Cancelados Resseguros Aceitos	1.723,10	—,—	1.723,10
Comissões de Retrocessões	2.198.688,80	30.971,50	2.229.660,30
Sinistros de Retrocessões	972.112,30	83.600,00	1.055.712,30
Despesas com Sinistros Retrocessões	69.600,30	4,00	69.604,20
Premios de Resseguros Congeneres	1.364.228,70	—,—	1.364.228,70
Premios de Resseguros I. R. B.	12.522.606,60	1.092.507,80	13.615.114,40
Contribuição a Consorcios do I. R. B.	235.901,30	—,—	235.901,30
Participações pagas ao I. R. B.	697.294,10	54.638,90	751.933,00
Contribuições Pool Responsabilidade Civil	118.043,10	—,—	118.043,10
	80.833.750,30	123.347.554,20	204.181.304,50
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Ordenados e Gratificações			11.011.125,70
Despesas Gerais			9.572.174,50
Serviços Hollerith			389.517,10
Almoxarifado			
Gastos do ano			269.308,00
Depreciação de Moveis e Utensilios			504.139,50
Casa de Repouso			341.238,50
Fundo de Beneficencia dos Funcionarios			200.000,00
Departamento Fotostatico			35.671,70
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com Imoveis			1.134.579,00
Juros sobre Depositos Caucionados			2.570,80
			227.641.629,30
LUCRO APURADO			22.384.499,40
			250.026.128,70

CREDITO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DOS RAMOS-ELEMENTARES	RAMO VIDA	TOTAL GERAL
RESERVAS TECNICAS DE 1949			
— Reversão	26.896.292,50	83.566.465,10	110.462.757,60
Premios de Seguros	46.678.709,40	55.008.242,00	101.686.951,40
Recuperação Premios Incobraveis	—,—	153.127,30	153.127,30
Receitas Industriais Diversas	272.744,20	318.766,00	591.510,20
JUROS DIVERSOS:			
Juros 5% s/Reserva Média Matematica Vida	—,—	5.300.000,00	5.300.000,00
Juros sobre Emprestimos Apolices Vida	—,—	1.090.626,50	1.090.626,50
Juros de Móra sobre Vida	—,—	7.588,40	7.588,40
RESSEGURADORES:			
Premios de Resseguros Aceitos	251.087,70	—,—	251.087,70
Premios de Retrocessões	7.409.441,10	393.203,20	7.802.644,30
Comissões de Resseguros em Congeneres	346.194,40	—,—	346.194,40
Recuperação Sinistros Resseguros Congeneres	1.040.120,90	—,—	1.040.120,90
Premios Cancelados de Resseguros Congeneres	33.458,10	—,—	33.458,10
Comissões de Resseguros I. R. B.	1.721.158,70	—,—	1.721.158,70
Recuperação de Sinistros Reseguros I. R. B.	4.662.445,70	218.000,00	4.880.445,70
Recuperação de Despesas de Resseguros I. R. B.	296.573,40	242,00	296.815,40
Participações Auferidas do I. R. B.	861.273,50	68.724,10	929.997,60
	90.469.499,60	146.124.984,60	236.594.484,20
RECEITAS DE INVERSÕES:			699.494,90
Juros Bancarios			238.236,70
Juros de Titulos			847.165,10
Juros Diversos			3.541.195,10
Juros Hipotecarios			36.635,20
Juros de Móra Hipotecarios			488.217,50
Alugueis de Imoveis			591.448,00
Dividendos s/Ações e Titulos			6.989.252,00
Resultado da Venda do Edificio Regencia			
			250.026.128,70

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Fundo de Garantia de Integridade do Capital (Art. 130 do Dec. n.o 627)	1.119.225,00
Fundo de Garantia de Retrocessões (Dec. Lei n.o 3.784 de 30/10/41)	1.119.225,00
Reserva para Oscilação de Titulos	1.119.225,00
Fundo de Previdencia (Na forma do Art. 28 — letra "E" dos Estatutos)	1.119.225,00
Dividendos (Na forma do Art. 28 - letra "C" dos Estatutos)	2.000.000,00
Bonificação Extraordinaria	3.000.000,00
Percentagem a Pagar (Na forma do Art. 28 - letra "D" dos Estatutos)	3.357.675,00
Fundo de Reserva para aumento de Capital (Art. 28 letra "F" dos Estatutos)	9.549.924,40
	22.384.499,40

	10.090.004,70
Lucros Industriais de 1950	12.294.494,70
Lucros Patrimoniais de 1950	
	22.384.499,40

DIRETORIA:
(Edgardo de Azevedo Soares — Presidente
(Alfredo Egydio de Souza Aranha — Vice-Presidente
(José da Silva Gordo — Diretor-Tesoureiro
(Antonio de Almeida Prado — Diretor-Secretario
(José Ermirio de Morais — Diretor-Comercial

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

SUPERINTENDENTE-ATUARIO
Victor Gultzgoff - M. I. B. A.

CONTADOR
Rubens dos Santos Dias
DNE. 71.629 — CRC. 12.476

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CONTADOR

(10 ANOS DE PRATICA)

REVISÕES

PERITAGENS

ESCRITAS AVULSAS

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Informações sem compromisso

Rua 7 de Abril, 264 — 12.o

Fone 36-5481

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ATELIER PARIS

O Atelier Paris, de Helene Margarith e Augusta Siqueira, participa à elite paulista que se acha em condições de atender o mais refinado gosto de sua distinta clientela, à av. São João, 239 — 3.o andar, Telefone 34-7430.

Alugam-se dependencias de uma Clinica de Crianças

para consultorio de ODONTO-PEDIATRIA.
Rua Voluntarios da Patria, 2.319 — Apto. 2 — Santana.
Ver e tratar: das 13 às 16 horas.

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00

Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.

DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis

CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

COLÉGIO MANUEL DA NÓBREGA

Rua dos Prazeres, 362 (Vila Maria Zélia) — Belem
Telefone 9-1938

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: Ginasial, Classico e Cientifico

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos dos estatutos sociais ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro, às 18 horas, na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, à rua Quirino de Andrade n.o 193 — 8.o andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — Relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1950.

b — Outros assuntos de interesse social.

Caso não haja numero legal, ficam desde já convocados para o dia 7 de março, no mesmo local e hora, em segunda convocação e obediencia à mesma ordem do dia.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1951.

ISMAR DE VASCONCELLOS — Diretor Vice-Presidente em exercicio.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE - MINAS.

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, marca RONISCH cordas cruzadas, três pedais perfeito estado. Tratar: Rua Bresser, 601, casa 29, na parte da manhã.

PREDIOS VELHOS NO CENTRO

Tenho diversos com varias metragens, sendo alguns de esquinas, otimos locais para construções de apartamentos, etc. Preços de quem quer vender. Tratar na ORGANIZAÇÃO BARLESE. Largo da Misericordia, 34 sobreloja, salas 5 e 6. Fone: 32-7222. (Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis).

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Industrial e Agricola "Boyes" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de Março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, no Largo do Tesouro n.o 16, 5.o andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição de Diretor Presidente e Diretor Gerente para o periodo de 25-3-951 a 25-3-957 em virtude de terminarem os mandatos dos atuais diretores em 25-3-951. Prorrogação de mandato do atual Diretor Tesoureiro para 25-3-957;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) Outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia os srs. Acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na caixa da Companhia.

Outrossim, cientificamos ainda aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1951.

Diretores:
F. F. Carneiro
N. H. Ford

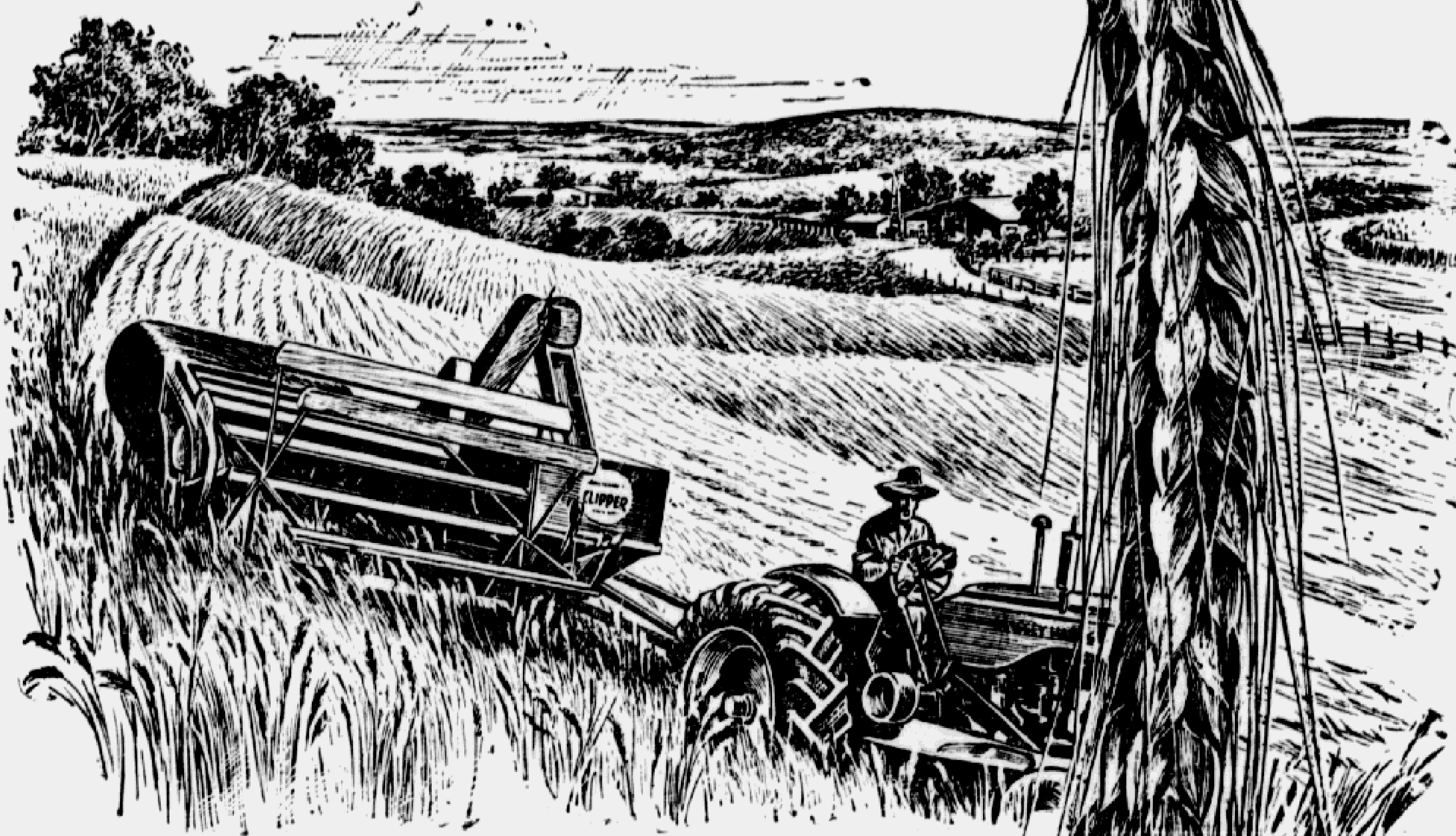
DA COLHEITA AO ENSACAMENTO

a combinada colhedeira

MASSEY-HARRIS

Modêlo "CLIPPER"

realiza a tarefa **NUMA SÓ OPERAÇÃO!**



DESTINADA a resolver o grave problema da falta de braços na lavoura, esta Combinada "CLIPPER" MASSEY-HARRIS realiza melhor a colheita, a trilha e o ensacamento **do trigo, do arroz ou de qualquer outro cereal,** NUMA SÓ OPERAÇÃO a baixo custo. Puxada a trator, com motor proprio para o beneficio do cereal e lamina segadeira de 6 pés de córte.

Todos os implementos para todas as tarefas agricolas

GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY (MASSEY M·H HARRIS) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 35-6384
AGÊNCIA RIO: R. São Clemente, 83 — Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dist. Federal

Combinadas Colhedeiras Automotrizes
MASSEY-HARRIS
de alta capacidade para 8½ e 10 pés de córte

Norton

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

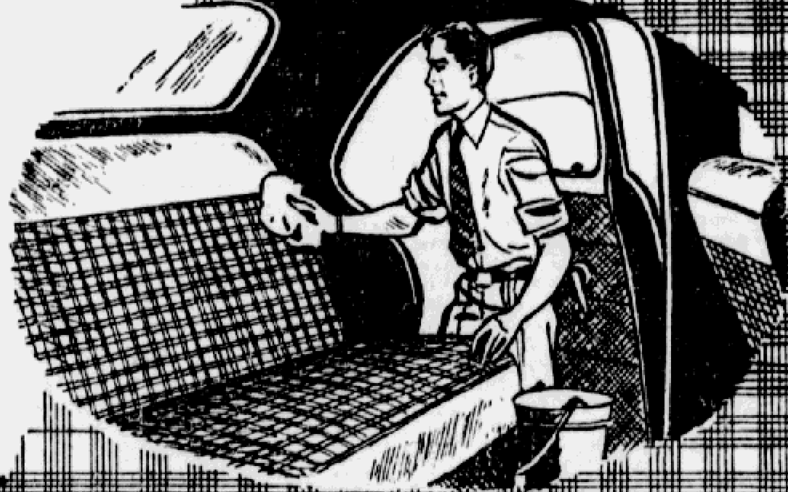
PARA CAPAS DE AUTOMOVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Praça Princeza Izabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegráfico "CAPLASJOR" - São Paulo

Remetemos para o Interior. Modelos exatos para cada tipo de carro.



MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR QUINTILIANO H DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0388

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 7.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

2.a VARA CIVEL
2.o OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA

O doutor BENEVOLO LUZ, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 19 de Fevereiro proximo futuro, às 14 horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação o imovel abaixo transcrito, bem como os direitos que sobre o imovel tenham, digo imovel tambem abaixo descrito possuem os devedores, e penhorados a BONAMICO & BONAMICO, nos autos do EXECUTIVO HIPOTECARIO que lhes move LANARI — ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO S. A., imovel e direitos a saber: — Os imoveis objetos da praça estão situados no bairro da Lapa, desta Capital, a Rua Guaricanga, numeros 52 a 60 (este sobre o qual os executados tem apenas direitos, por força da cessão e pelo valor exato de Cr$ 38.000,00), assim discriminados: — IMOVEL N.o 52 — Confronta do lado esquerdo com herdeiros de Serafim Corso ou sucessores, do lado direito com o predio n.o 60 da Rua Guaricanga, e pelos fundos com o terreno dos devedores, cuja area é de 100 metros quadrados, que tambem faz parte da avaliação e que, por sua vez, confronta pelo lado esquerdo e fundos, com o referido Serafim Corso ou sucessores, e pelo lado direito com o predio n.o 60 referido. — O terreno inclusive a area de 100 metros quadrados, mencionada é regular, medindo 10 ms. de frente por 45 ms. da frente aos fundos aproximadamente. — Sua area pois é de 450 metros quadrados. — Existe no terreno acima avaliado um predio antigo e deficiente, de alvenaria de tijolos e coberto de telhas, construido com um afastamento de 7,00 ms. mais ou menos, da linha divisoria da rua. — Sua construção poderá datar de aproximadamente 25 anos e está em mau estado de conservação. — Possui tres comodos assoalhados e forrados de madeira, uma especie de cozinha cimentada e forrada de madeira, um pequeno mictorio e um terraço, cimentados e cobertos de telhas. — Todas essas peças poderão ter aproximadamente 80,00 ms.2 de construção. — Seguindo ao longo da linha divisoria do terreno, situada à esquerda, até atingir o pequeno terreno de ... 100,00 ms.2, tendo de largura mais ou menos 6,00 ms. existe ainda um galpão coberto de telhas "Brasilite" em regular estado de conservação e cuja area aproximada é de 120,00 ms.2. — Avaliação — Avaliado somente o terreno em Cr$ 95.000,00 — (noventa e cinco mil cruzeiros), inclusive a pequena area de 100 (cem) metros quadrados e as construções em Cr$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil cruzeiros), num total de Cr$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil cruzeiros). — IMOVEL N.o 60 (sessenta) sobre o qual os executados tem apenas direitos e que são objetos da praça, a saber: — O imovel confronta do lado direito e fundos com Henrique Fisher, Arcangelo Fifurco e Angelo Palmieri ou sucessores e pelo lado esquerdo com a propria executada. — O terreno possui a area aproximada de 450 metros quadrados, isto é, mede 10 metros de frente por 45 ms. da frente aos fundos, e tem a forma de um paralelogramo, portanto, as suas dimensões e configuração geometrica são as mesmas do que foi anteriormente descrito. — Avaliou pois o perito esse terreno tambem em Cr$ 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros), de vez que se acha situado na mesma rua Guaricanga. — Já com relação ao predio, cuja construção é solida e poderá datar de 15 anos, no maximo, teve o avaliador de apresentar estimativas diferentes. — O predio em questão é de alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e inicia-se na linha divisoria da rua. — Segue ao longo da linha divisoria do terreno à direita, com aproximadamente 4,00 ms. de largura no seu corpo principal e segue numa extensão de 16,00 ms. da linha de fundos. — Em continuação do corpo principal da construção e ainda seguindo pela linha divisoria do terreno, à direita, existe um galpão deficiente coberto de telhas, francesas, com largura aproximada de 2,50 ms. e comprimento de 17,00 ms. — Nos fundos do imovel, a começar da profundidade de 33,00 ms. e ocupando ai toda a area disponivel do terreno até atingir a linha de fundos, existe, ainda, um barracão, coberto de telhas francesas que resguardam um forno para fundir metais guarnecido por uma chaminé de cimento armado. — O imovel está presentemente ao abandono, motivo pelo qual as construções referidas apresentam aspecto de má conservação. — O predio propriamente dito possui na frente pequeno saguão cimentado e coberto de telhas; 3 comodos assoalhados e forrados de madeira, cozinha, banheiro, mictorio e terraço, ladrilhados e forrados de madeira. — Sua area de construção poderá ser calculada em aproximadamente 64,00 metros quadrados. — O galpão possui 42,00 ms. quadrados e o barracão 120,00 ms. quadrados. — O perito, tendo em vista que o predio apesar de modesto é solido e relativamente novo avaliou o metro quadrado de construção em Cr$ 800,00 — Para o metro quadrado de construção do galpão, que como se viu é deficiente, deu o valor de apenas Cr$ 50,00. — O barracão foi avaliado inclusive o valor do forno ali encontrado a razão de Cr$ ... 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros) p. metro quadrado de construção. — Valor do predio — Cr$ 800,00 × 64 — Cr$ 51.200,00. — Valor do barracão (Cr$ 150,00 × 120) — Cr$ 18.000,00. — Valor do galpão — Cr$ 50,00 × 42 — Cr$ 2.100,00. — Avaliadas as construções portanto em Cr$ ...... 71.300,00. — Resumo das avaliações — Valor do terreno Cr$ 95.000,00. — Valor das construções Cr$ 71.300,00. — Total — Cr$ 166.300,00. — O imovel situado a Rua Guaricanga n.o 60 foi avaliado pois em Cr$ ...... 166.300,00. — Resumo Geral das Avaliações — Valor do imovel situado a Rua Guarcianga n.o 52 — Cr$ 139.000,00. — Valor do imovel situado à Rua Guaricanga n.o 60, 166.300,00. — Total — Cr$ 305.300,00. — Conforme certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição e junta aos respectivos autos, verifica-se que sobre o imovel situado à Rua Guaricanga n.o 52 retro descrito não pesam outros onus a não ser a hipoteca ora exequenda, constando mais da mesma certidão que a firma Bonamico & Bonamico deu ainda em garantia hipotecaria mais, em caução da divida, os direito de promitente comprador cessionario do imovel situado à Rua Guaricanga n.o 60, no distrito da Lapa, conforme se verifica da inscrição n.o 564 feita no Livro 4, a fls. 179, nos termos da escritura de 16 de Outubro de 1942, das notas do 10.o Tabelião desta Capital, pela qual Alberto das Neves e sua mulher Josefina Pereira das Neves se comprometeram a vender o mencionado imovel a Wladas Eidrigevicius e este e sua mulher Eleonora Eidrigevicius transferiram todos os seus direitos e obrigações de promitentes-compradores a Bonamico & Wladas, pela averbação numero 1 feita a margem da referida inscrição; e a firma Bonamico & Wladas passou a denominar-se Bonamico & Bonamico, conforme averbação n.o 2 feita à margem da mesma inscrição supra relatada. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — São Paulo, 24 de Janeiro de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um). — Eu, Amasilio Conceição, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito — (a.) Benévolo Luz.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente mês de fevereiro, às 14 horas, na séde social, na rua Brigadeiro Tobias n.o 320, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e aprovação do Relatorio, Inventario, Balanço Contas e Atos da Diretoria, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1950;

b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e fixar os seus honorarios.

De acordo com o artigo 12 dos Estatutos sociais e com as leis vigentes, os Senhores Acionistas para tomarem parte nesta Assembléia Geral deverão depositar suas ações na séde social até o dia 23 do corrente mês. Os Acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro Acionista, outorgando-lhe procuração especial.

Continuam à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, conforme anuncios anteriores, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1951.

a.a.) **Cyro Berlinck**
Diretor Superintendente
Jorge da Silva Fagundes
Diretor Tesoureiro
João Figueiredo Filho
Diretor Comercial
Mario Alves Barbosa
Diretor Industrial

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDÚSTRIAS DE PAPEL

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio desta Companhia, à rua Tito n.o 479 — 2.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Rua Direita n.o 49, 6.o andar, nesta Capital, no dia 27 do corrente mês de Fevereiro, às 10 horas, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1950;
2.o) Parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço encerrado em 30 de Dezembro de 1950;
3.o) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e fixação dos respectivos honorarios;
4.o) Assuntos diversos.

De acordo com o artigo n.o 91, § 1.o do Decreto n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, os Srs. Acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja Administrador ou Fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da Assembléia.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA
Edgardo de Azevedo Soares
Presidente
Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente
José da Silva Gordo
Diretor Tesoureiro
Antonio de Almeida Prado
Diretor Secretario
José Ermirio de Moraes
Diretor Comercial

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS EM CUMBICA, GUARULHOS

CID B. DE CASTRO PRADO Oficial do 12.o Registro Imobiliario desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de Guilherme Guinle, e outros, proprietarios do imovel denominado CUMBICA, cujo loteamento foi inscrito sob n. 23 para os fins do decreto-lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: Abiblo Zinsly, Altair Chaves Pacheco, Antonio Penha Jr., Amadeu Capistrano, Arnaldo Sebastião Nicaretta, Antonio Torrioli, Breno Simões Magro, Benjamim Ceplovtz, Bento Leme Duarte, Bernardo Fernandes Silva, Clovis Ribeiro, Cleveland Silveira de Barros, Camilo de Barros Reis, Cia. Importadora Guelantor, Diogo Alarcon, Demetric Novikov, Ernesto Bonamico, Francisco Lattarulo Filho, Ferdinando Polastri, Fanny Schechtman Tabacow Hidal, Francisco Gonçalves Paula, Ginir Gudin Di Marzo, Gines Berlanga Salmeron, Guerino Previdelli, Grigore Edourd Ghica, Gelasio Pimenta de Campos, Italo Larucce, Hortencio Beraldo Leme Hens Hass, Janice de Siqueira, Hervey Costa, José Luiz Coelho, José Cardoso, Jacinto Silva Filho, João [illegible], Lahire Queiroz Cid, Luiz Perini, Manoel Inocencio da Silva, Orlando Coscarelli, Orlando Fogli, Rossetti Solferino, Romolo Batoni, Roberto Pastore, Wally Rabe Luetsghg, Zulmira G. Azevedo. que se comprometeram a comprar lotes de terreno no aludido imovel. Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos. Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente a, dentro de 10 dias, comparecerem ao cartorio do 12.o Registro, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, a fim de receberem suas notificaçõs sob pena de não comparecendo naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para o prazo de 30 dias, pagarem as prestações em atrazo, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição 23 do Loteamento do Imovel denominado CUMBICA, nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o, 5.o do artigo 14 do decreto federal n. 3.079, de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Passado nesta cidade de São Paulo, em 14 de fevereiro de 1951. O Oficial Interino, José Eduardo Pitombo. Era o que se continha em dito edital.

SAMA S. A. — SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à Avenida São João n.o 1.128, nesta Capital, no dia 19 de Março de 1951, às 18 horas, para deliberarem sobre:

1.o) Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-50, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.
2.o) Eleição e remuneração da nova Diretoria para os Exercicios de 1951 1952 e 1953.
3.o) Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o Exercicio de 1951.
4.o) Varias.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951.

Henrique Robba
Diretor-Presidente

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontra à sua disposição, em nossa séde social, à rua Libero Badaró, 158 7.o andar, salas 706 e 708, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, relativos ao exercicio de 1950, a saber:

— Relatorio da Diretoria;
— Copia do Balanço e da Conta Lucros e Perdas;
— Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fvereiro de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria.

ALEXANDRE CUNALI S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de março proximo, às 13 horas, em sua séde social, à rua Visconde do Rio Branco, 244, na cidade de Mococa, Estado de São Paulo, para, nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1951;
c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal; e
d) — Assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mococa, 12 de fevereiro de 1951.

Alexandre Cunali
Diretor-presidente

TEXIDORA S.A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA — RUA BOA VISTA, 254 — SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 e referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1951.

Pela Diretoria, (a.) **Francisco** Arduino, Diretor-Presidente.

TORÇÃO INDAIÁ S/A

Pelo presente, cientificamos os srs. Acionistas, de que se encontram à sua disposição, na séde social, à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40 (Lei das Sociedades Anonimas) e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria, (a.) **José Ermirio de Moraes**, diretor-superintendente.

A familia de
MARIA DE LOURDES VARGAS DE MACEDO SOARES
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar segunda-feira, dia 19 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A FAMILIA DO

COM. ANTONIO PEREIRA IGNACIO

AGRADECE, SENSIBILIZADA, A TODOS QUE A CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSOU E CONVIDA SEUS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA QUE FARÁ CELEBRAR TERÇA-FEIRA, DIA 20 DO CORRENTE, ÀS 9,30 HORAS, NA IGREJA DA IMACULADA CONCEIÇÃO, À AV. BRIG. LUIZ ANTONIO.

POR MAIS ESTE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECE.

S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIM E SUAS ASSOCIADAS, AGRADECEM A TODOS AS HOMENAGENS PRESTADAS EM MEMORIA DE SEU PRANTEADO PRESIDENTE,

COM. ANTONIO PEREIRA IGNACIO

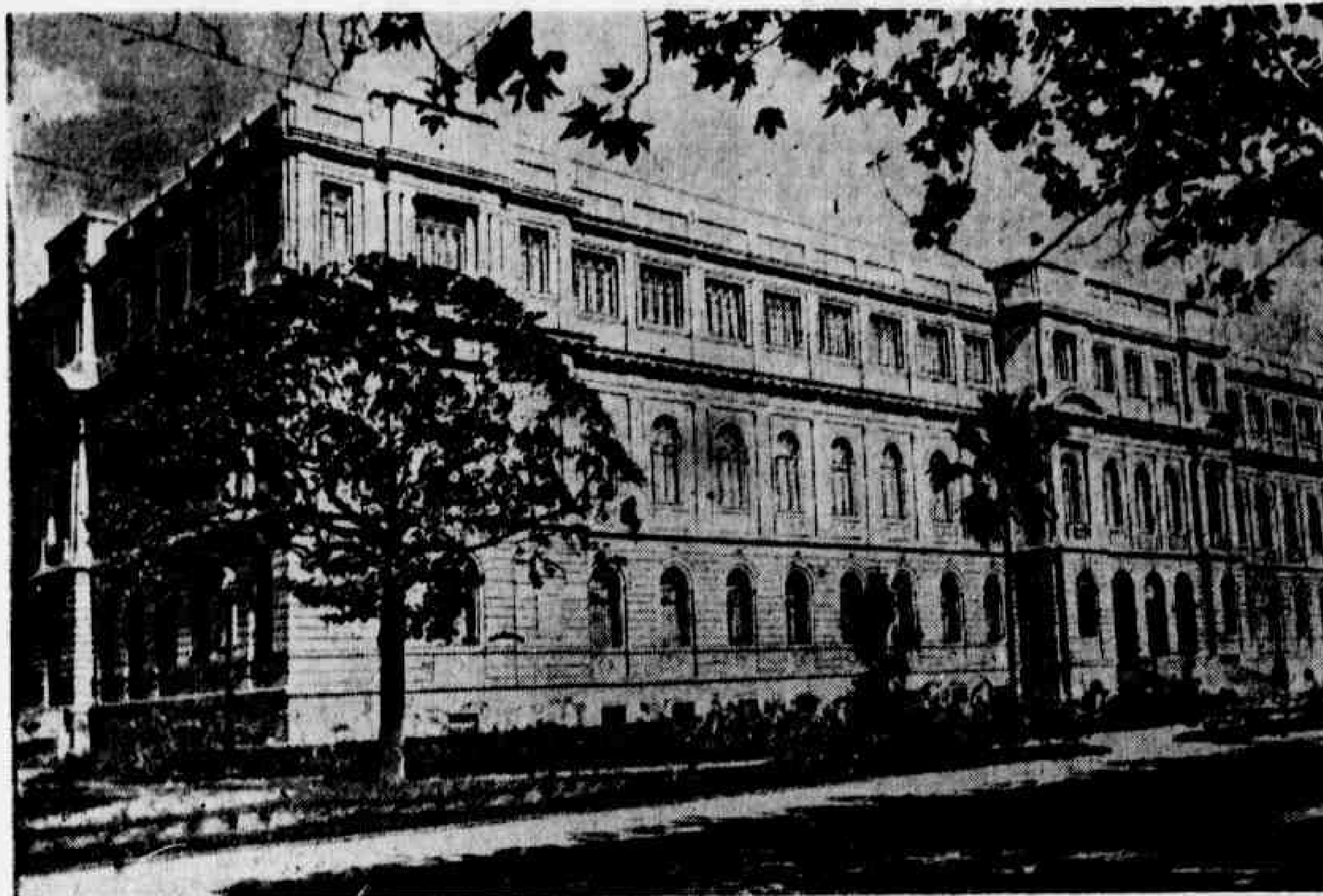
E CONVIDAM SEUS AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA, SERÁ CELEBRADA TERÇA-FEIRA, DIA 20 DO CORRENTE, ÀS 9,30 HORAS, NA IGREJA DA IMACULADA CONCEIÇÃO, À AV. BRIG. LUIZ ANTONIO.

ANTECIPADAMENTE AGRADECEM AOS QUE COMPARECEREM A ESSE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE.

SÃO PAULO CRESCE DE MANEIRA DESIGUAL

As autoridades de ensino não souberam prever o crescimento da cidade

ENQUANTO NA MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO HA VAGAS, EM OUTROS AS SALAS PERMANECEM QUASE VAZIAS — O BRAZ E' O CASO MAIS TIPICO DE EXODO DA POPULAÇÃO INFANTIL — HA MUITOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA LUZ



A Escola "Caetano de Campos" se localiza no centro. Seus alunos são selecionados de acordo com o nivel economico, segundo as queixas ultimamente registradas na imprensa.

O Brás já foi a terra da legenda. Hoje, o velho bairro do tijuco negro é um distrito de fabricas e apartamentos. Arranha-céus colossais, plantados à beira da av. Rangel Pestana, substituiram os antigos "cortiços", os "castelos" pitorescos marcados pelo vozerio das crianças. Era uma vez o Brás de Antonio de Alcantara Machado — o bairro dos "intalianinhos" e das mulheres que não paravam de dar à luz novos rebentos para servir à patria e... trabalhar no "maior parque industrial da America do Sul". Hoje, é um distrito silencioso, quase sem vozes de crianças. Cairam por terra os "castelos" barulhentos. Mudaram-se os 'cortiços". As proprias fabricas se espalharam por novos bairros. Agora, leva-lhe a palma o Tatuapé, de desmesurado crescimento, o Ipiranga espalhado sobre colinas historicas, nada bucolico, incapaz de inspirar um Pedro Americo. E quem o diz é o Censo. E' essa coisa fria chamada estatistica, graficos, numeros. E' a frequencia dos meninos nos estabelecimentos de ensino. E, como o Brás do tijuco negro, caminham para o mesmo fim prosaico a Luz, a Ponte Pequena e Santa Ifigenia.

O INICIO DAS AULAS E O CENSO

Quando terminou o ano, todo mundo sabia que tinha acontecido uma coisa chamada censo. Os jornais deram noticias a respeito. Soube-se que a população do país tinha crescido para 52.300.000 habitantes. Já não eramos o paizinho de apenas 45 milhões de habitantes, contados muito por alto. A capital bandeirante saltara para a casa das 2.213.000 almas (como estão distantes da nossa compreensão os 800 mil habitantes registrados nos manuais escolares de há dez anos apenas...) Tudo isso se ficou sabendo. Não se compreendeu de inicio, no entanto, o que tais numeros significavam para a criançada em idade escolar. Nem para os mestres, os diretores dos grupos escolares, sempre preocupados em arranjar vagas, em não deixar que fique um só lugar vago nos bancos, nem que permaneça sem matricula uma criança sequer.

Quando terminou o ano, todos souberam que tinha havido o Censo. Mas só compreenderam sua significação quando se iniciaram as aulas. Aí, verificaram mestres e pais de alunos que a cidade havia crescido de maneira desigual. Alguns bairros aumentaram o numero de habitantes; outros tiveram um descenso acentuado na população. Entre estes ultimos, estava o Braz. E a Sé tambem.

HA' FALTA DE LUGARES PARA TODOS OS ALUNOS

Como sempre, há falta de vagas nos grupos escolares. O numero de candidatos à matricula nos estabelecimentos de ensino primario é superior às vagas existentes. Neste principio de 1951, milhares de alunos não puderam matricular-se. Houve grupos, principalmente os localizados nos centros de mais forte concentração operaria, que só permitiram matricula aos meninos de oito e nove anos para cima. As crianças de sete ficaram sem escola, tamanha foi a afluencia de candidatos. Os novos bairros, espalhados na periferia da cidade, tais como Vila Matilde, Vila Carrão, Vila Diva e Vila Formosa estão nessas condições. O numero de estabelecimentos existentes nessas novas concentrações urbanas é inferior à população infantil. Vila Matilde, por exemplo, é um dos bairros novos da capital paulista. E, o que é mais importante, sua população infantil é maior do que a população adulta, o que não acontece, por exemplo, com a Sé. No centro da cidade, predomina a população adulta, o que é compreensivel. Pois bem, as crianças de Vila Matilde estão com falta de escolas. O mesmo sucede com as de Vila Formosa, Vila Diva e outros bairros do suburbio. Há crianças de Vila Formosa matriculadas no Grupo Escolar "Amadeu Amaral". São obrigadas, para assistir às aulas, a locomover-se numa distancia de vinte quilometros ou mais... Fazem-no porque não encontraram vagas nos estabelecimentos de ensino dos bairros em que residem. No computo geral, portanto, houve falta de vagas para a população infantil da cidade.

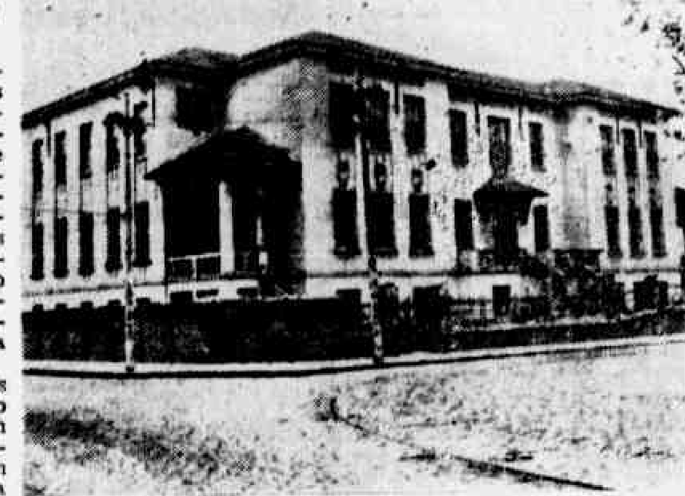


SOBRAM LUGARES NOS GRUPOS ESCOLARES

Uma afirmativa em contrario tambem é justa no que se refere a uns tantos bairros. Estão nesse caso a Luz e o Braz. São bairros que antigamente contavam com uma população muito grande. O progresso, as demolições, a alta do custo de vida, todos esses fatores expulsaram os moradores mais fracos economicamente (e constituem sempre a maioria nos grandes centros urbanos) para bairros mais distantes. Os grupos escolares, sempre cheios antigamente, estão hoje praticamente às moscas, pois se deve considerar vazio um grupo escolar que, nesta cidade superpovoada de São Paulo, ainda dispõe de vagas... O grupo escolar "Prudente de Morais" é um bom exemplo neste sentido. Novo, modernissimo, construido segundo as mais recentes recomendações do urbanismo e da pedagogia, não conseguiu preencher suas vagas. O diretor do estabelecimento, prof. Amazonas Sampaio, não conseguiu completar as trinta e seis classes existentes. Para que houvesse alunos em todas elas, foi necessario matricular em cada uma numero relativamente reduzido de alunos. Na mesma situação se encontram o Grupo Escolar "Regente Feijó" e o Grupo Escolar "Duque de Caxias", ambos localizados na luz.

No Braz, o descenso da população começou a acentuar-se há relativamente poucos anos. Há muitos anos já que a luz é um bairro praticamente morto como concentração residencial. O Braz, não, ainda durante os anos de 1945, 1946, conhecia-se o Braz como o reduto dos "cortiços". As ruas Caetano Pinto, Carneiro Leão e adjacencias constituiam um pandemonio de crianças. Havia cincoenta delas em cada "cortiço", o suficiente para lotar uma sala de aula e ainda deixar umas "sobrinhas" para outra. Hoje, muitos cortiços foram demolidos. Em seus lugares ergueram-se os arranha-céus. As crianças acompanharam os pais, quando estes se mudaram para mais longe, onde o aluguel fosse mais em conta, porque qualquer cubiculo na rua Caetano Pinto fica em seiscentos cruzeiros... Porisso, o Grupo Escolar "Eduardo Prado" é um grupo à espera de matriculas. Ao contrario dos demais, a porta dos quais há um aviso tirando as esperanças dos candidatos, nessa ainda se matriculam novos alunos. E' tão tragica a situação da escola (devemos considerar tragica essa situação, pois outros grupos escolares não deixaram uma só vaga) que o governo cogita de suprimir oito classes. A medida que as professoras se aposentam ou são removidas, o governo vai suprimindo as referidas classes. Nas

(Conclui na 6.a página).



O Grupo Escolar "Amadeu Amaral" é o caso tipico do estabelecimento de ensino localizado no bairro residencial moribundo. Porisso é frequentado até por crianças de Vila Matilde e Vila Formosa.

Antigamente, havia muitas crianças no Braz. E muitos "cortiços". Este que se vê acima já não existe. A população infantil teria mesmo que diminuir no velho Braz.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 | NUMERO 29.099

Em vigor a partir de hoje o novo tabelamento do pão

PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA DO PRODUTO NO BALCÃO E ENTREGA A DOMICILIO — TEXTO DA PORTARIA BAIXADA PELO VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.

Oficializando os novos preços do pão, já por nós divulgados, em nossa edição de ontem, o vice-presidente da C.E.P. baixou a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"PORTARIA N. 240 — O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe faculta o art. 7.o do mesmo diploma legal,

considerando que o preço de farinha de trigo, nacional, de carater compulsorio, imposta pelo Governo Federal, foi restabelecido nos mesmos niveis do ano passado;

considerando que o preço da farinha de trigo, materia prima na fabricação de pão, influi no preço de industrialização deste;

considerando que de acordo com o art. 860, paragrafo 4.o, do decreto-lei n. 15.642 (Estadual) de 9 de fevereiro de 1946, "o pão e demais produtos de panificação serão acondicionados, ao sairem do forno e até a entrega ao consumidor, em envoltorio adequado ao abrigo de qualquer contaminação manual";

considerando que o cumprimento da exigencia prevista pelo decreto-lei n. 15.642, e a entrega do pão a domicilio implicam em aumento de despesas que refletem no preço do custo do pão;

RESOLVE:

I — Para a venda, no balcão, de pão fabricado com farinha de trigo pura, na capital do Estado, fica estabelecida a seguinte tabela de preços:

Unidade peso	Preços p/ unidade	Preços p/ quilo
grs.	cr$	cr$
1.000	4,00	4,40
500	2,60	5,20
250	1,50	6,00
100	0,60	6,00
40	0,25	6,20

II — Para a venda, a domicilio, de pão fabricado com farinha de trigo pura, na capital do Estado, fica estabelecida a seguinte tabela de preços, proibida a cobrança de qualquer taxa adicional:

Unidade peso	Preço por unidade
1.000 gramas	Cr$ 5,30
500 gramas	Cr$ 3,20
250 gramas	Cr$ 1,80
100 gramas	Cr$ 0,75
40 gramas	Cr$ 0,30

§ 1.o — Para a venda de pães aos bares, mesmo com entrega do produto, o preço será o previsto de acordo com o item I desta portaria.

§ 2.o — O preço de venda pelos bares para o pão de 40 gramas, é de 30 centavos.

III — Para a venda, no balcão, de pão fabricado com farinha de trigo mista com 5% de farinha de raspa de mandioca, na capital do Estado, fica estabelecida a seguinte tabela de preços:

Unidade peso	Preços p/ unidade	Preços p/ quilo
grs.	cr$	cr$
1.000	3,60	3,60
500	2,20	4,40
250	1,20	4,80

IV — As entregas a domicilio só poderão ser feitas com o pão empacotado, em sacos de papel apropriado, contendo o pacote a designação do estabelecimento e a tabela de preços do pão vigente.

§ unico — Nas entregues a domicilio, o previsto pelo artigo 25 do decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 será cumprido, sob as mesmas penas, pela impressão da tabela vigente nos pacotes.

V — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000 gramas; 10 de 500; 20 de 250; 50 de 100 e 125 de 40, pesagem para 5 quilos, com tolerancia de cinco por cento.

VI — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de facil leitura pelo consumidor, a presente portaria.

VII — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos de pães, considerados especiais: — pão doce, pão de forma de todas as qualidades, pão suiço, pão americano, pão sovado e pão italiano.

VIII — Os tipos de pães de preços tabelados só poderão ser fabricados com os pesos previstos por esta portaria.

IX — A venda do pão tabelado, nos balcões das panificadoras somente poderão ser feita a peso.

X — Na falta de mil gramas, ficam as panificadoras obrigadas a vender ao preço daquelas, as unidades de quinhentas gramas; na falta de unidade de quinhentas gramas, ficam obrigadas a vender ao preço destas, as unida-

(Conclui na 6.a página).

UMA EXCURSÃO À REGIÃO NATAL DO ALEIJADINHO

CONGONHAS DO CAMPO E' PRECISAMENTE O QUE SE PODE CHAMAR A MECA DE NOSSA ARTE COLONIAL

— I —

Por HELIO DE SOUSA

Ao chegar a Congonhas do Campo, onde se encontra a parte mais eminente da obra deixada pelo Aleijadinho, tive a impressão estonteadora de achar-me diante de um presepio original. A cidade se derrama por uma rampa abrupta, fechada ao alto pelo Santuario do Bom Jesus de Matozinhos. Ganha-se a rampa por diferentes atalhos. Inclusive pelo jardim onde rutilam as capelas dos Passos, em numero de seis e com as quais se pretendeu reproduzir os principais episodios da Paixão.

O SANTUARIO DO BOM JESUS

Ai o Aleijadinho realizou, como dissemos, a obra plastica mais importante de toda a sua carreira de artista. A composição arquitetonica do Santuario é integrada por figuras de profetas do Velho Testamento, as quais se ligam às muralhas do adro e à sua escadaria. Tudo ai indica a existencia de um plano artistico unitario, a calculada integração de elementos de uma só criação plastica. A esse conjunto barroco pertencem tambem as figuras de madeira que se vêem nas capelas dos Passos.

O que se sabe da historia de tão formidavel obra colonial é que ela foi contratada por Vicente Freire de Andrade, administrador do Santuario do Bom Jesus no periodo de 1794 a 1807. E que tambem o trabalho dos profetas foi executado posteriormente ao das figuras dos Passos.

Por que se teria pensado em colocar diante do Santuario doze profetas do Antigo Testamento e não os doze apostolos, estes, sim, as doze pedras fundamentais da Igreja? "E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apostolos do Cordeiro" (Apocalipse, XXI, 14). Aventuro uma hipotese. O trabalho de madeira da primeira capela representa a Santa Ceia. Ai aparecem necessariamente os apostolos. Ora, se eles fossem recolocados em pedra diante do Santuario, a grande obra artistica de Congonhas teria descabidamente incorrido numa repetição.

Outra pergunta. Por que se teria deixado de incluir no conjunto das estatuas o profeta Elias, talvez o vulto mais eminente do Antigo Testamento, depois de Moisés e de Abraão?



Cada estatua colocada no adro do Santuario sustenta uma cartela com inscrição extraida do Antigo Testamento e em lingua latina. Os versiculos inscritos são os temas das esculturas, que lhes traduzem a significação, na atitude e na expressão das figuras. O clichê mostra o profeta Oséias.

Os profetas estão representados em tamanho natural, ou quase natural. Foram trabalhados singelamente, embora exibam grande riqueza e variedade de formas. Estou de acordo com José de Souza Reis: o que sobretudo impressiona nas estatuas do adro do Bom Jesus é a força expressiva das figuras.

Já na capela dos Passos a arte do Aleijadinho é inferior à do adro. Não obstante, as esculturas de madeira, ali revivendo o drama historico dos ultimos dias de Jesus, são tambem animadas por um forte sopro de genialidade criadora. No flagrante da Santa Ceia, a expressão do Divino Mestre é de um vivo originalissimo: os olhos fulguram encaixados num rosto de linhas energicas, parecendo que dentro o espirito se concentra sob a tensão de antevisões terriveis.

UM PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

Mas em Congonhas do Campo, se o visitante se emociona diante de tão extraordinario patrimonio de escultura, há por outro lado coisas golpeantes e inexplicaveis. As figuras do adro estão expostas à impiedade dos maus e à inconsciencia dos ignorantes. Ora, trata-se de figuras trabalhadas em pedra sabão, talvez a mais sensivel a instrumentos cortantes. Dai os leitores já poderem imaginar certos estragos irreparaveis que essas obras vêm sofrendo com inscrições de datas e de nomes, alem de estarem quase todas mais ou menos rabiscadas a pontas de prego ou laminas de canivete. Notei, por exemplo que as capelas se conservavam fechadas, de modo que os trabalhos de escultura não podiam ser apreciados senão do lado de fora. Explicaram-me por que. Certos romeiros, especialmente por ocasião da Semana Santa, não sabem conter-se diante do Judas, e atacam-no a pedras... Verifiquei, com efeito, que essa imagem se

(Conclui na 6.a página).



A flagelação de Jesus é o motivo da escultura da quarta capela dos Passos. As tres primeiras representam, respectivamente, a Santa Ceia, a oração do Horto e a prisão de Jesus.

SEJA CURIOSO!

O recorde da produção brasileira de algodão foi em 1944, quando atingiu a 592.381 toneladas.

Uma carta que Maria Stuart [illegible], antes de sua execução, foi vendida num leilão em Londres pela importancia de 925 libras.

Os antigos gregos e romanos do sexo masculino não usavam guarda-chuva para não serem considerados efeminados.

A planta mais util existente no mundo, segundo o botanico norte-americano Willard M. Porterfield, é o bambu'.

A Espanha reconheceu a independencia da Argentina em 1863.

Algia é um sufixo grego que significa dôr.

No ultimo recenseamento verificou-se que o bairro de Estacio de Sá, no Distrito Federal, é o que possui a mais alta media domiciliar, a qual atinge a 8,1 habitantes por domicilio.

Quase todas as doenças são susceptiveis de cura no inicio, e, quando menos avançadas mais segura e menos dispendioso o tratamento. Por exemplo, a um resfriado banal, a uma gripe "sem importancia" segue-se muitas vezes uma infecção pulmonar grave como a pneumonia ou a tuberculose. Tais ocorrencias serão evitadas se o medico fôr ouvido desde os primeiros sintomas.